DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

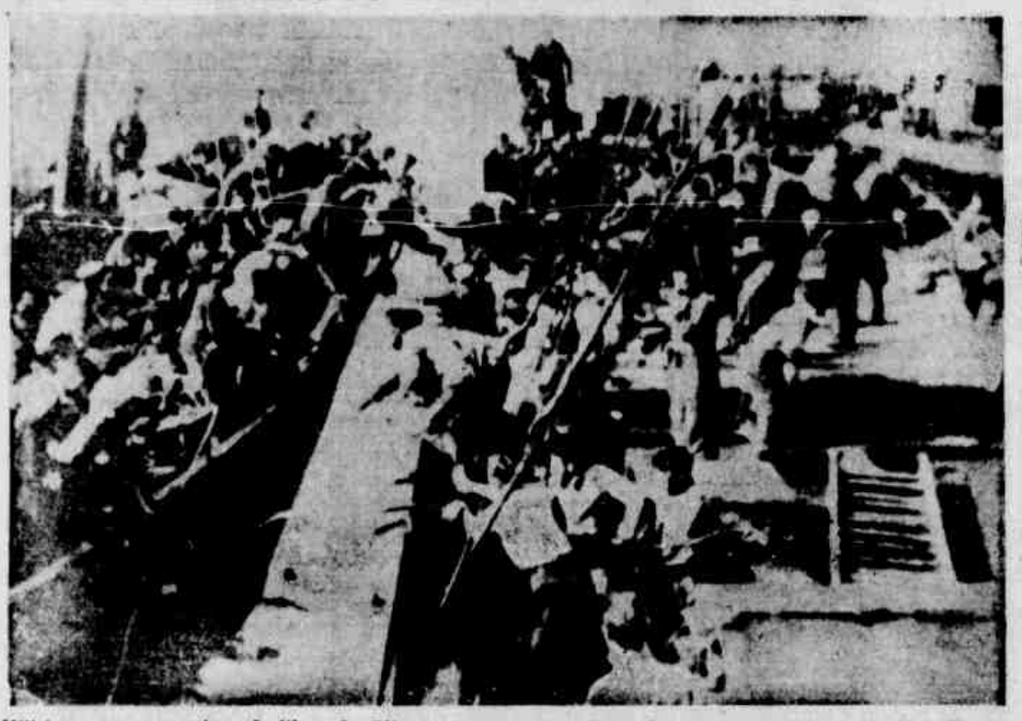
A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 322 — ANNO 112 | DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1937

Reaffirma o general Franco o seu proposito de sagrar completa victoria á Hespanha nacionalista

O general Franco contrario a qualquer accordo para o termino da luta

DESEJA O CHEFE HESPANHOL UMA VICTORIA SEM MEIOS TERMOS — O PROXIMO RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS PELO JAPÃO



Milicianos governamentaes, fugitivos de Gijon, passam-se de um barco de pesca em que escaparam daquella cidade para bordo do ca.queiro inglez "Bramhill" que os conduziu, a salvo, para o porto de Bordeaux. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

BERLIM, 27 (H.) — A imprensa publica na primeira pagina as declarações do general Franco repellindo todas as tentativas de mediação na guerra civil hespanhola.

Affirmam os jornaes berlinenses que essa attitude do chefe fascista hespanhol põe termo ás tentativas de conduzil-o a um compromisso.

O "Nachtausgabee" escreve a respeito que o general Franco tem razões para reivindicar a victoria definitiva em vista da situação militar, politica e economica que occupa no paiz.

O jornal allemão explica que a calma relativa na frente hespanhola é devida á habitual prudencia do generalissimo Franco que reagrupa as forças militares na frente norte para faxel-as lançar sobre a frente principal da luta, muito embora se trate de uma operação muito difficil devido ao terreno.

O JAPÃO VAE RECONHECER FRANCO

TOKIO, 27 (H.) — A agencia Domei annuncia que o consul honorario do Japão em Barcelona, sr. Georges Delgado Langer, foi dispensado.

Os jornaes commentam essa noticia e manifestam a opinião de que essa medida indica para breve o reconhecimento do governo do general Franco por aquelle paiz.

O SR. ATTLEE IRA' A' HESPANHA

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Attlee, chefe da opposição trabalhista, partirá quinta-feira para a Hespanha, a convite do governo hespanhol, acompanhado do deputado Noel Baker e da sra. Bilkinson.

O GENERALISSIMO FRANCO IMPORA' A SUA VONTADE A' HESPANHA

BURGOS, 27 (H.) — Em entrevista concedida ao representante da agencia Havas, no quartel-general nacionalista, o general Franco declarou que imporá a sua vontade com a victoria das armas nacionalistas.

A situação dos trabalhadores em face da nova ordem constitucional

"A CARTA DE 10 DE NOVEMBRO PROCURA SYSTEMATIZAR, DENTRO DO ESPIRITO DE ORDEM E DE SOLIDARIEDADE, A COOPERAÇÃO DO CAPITAL E DO TRABALHO" — DIZ O SR. AFFONSO BANDEIRA DE MELLO, DIRECTOR GERAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

Organização corporativa da economia nacional — Methodos technicos e profissionaes aperfeiçoados para melhor rendimento — Estado autoritario, innovação primeira vez introduzida na America

RIO, 26 (A. M.) — Quem nos fala hoje sobre a nova Constituição é o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Ministerio do Trabalho, ora em commissão junto ao Officio Internacional do Trabalho. E' uma palavra autorizada em quaestões trabalhistas. Por varias vezes tem representado o Brasil nas Conferencias de Genebra, e nessas suas constantes viagens ao continente europeu tem augmentado o seu cabedal de conhecimentos e de estudos.

Recebendo-nos em seu gabinete, começou o sr. Bandeira de Mello por dizer-nos que a Carta de 10 de novembro, considerando o trabalho um dever social, e se propondo proteger o trabalhador intellectual, technico e manual, manteve os principios da legislação social, que, após o advento da ordem politica, creada com os acontecimentos de 1930, teve em vista dar satisfação ás reivindicações dos trabalhadores.

OS SUPREMOS INTERESSES DA PRODUCÇÃO

Procurando, entretanto, a nova Constituição amparar precipuamente a producção nacional, conciliando na defesa de seus supremos interesses o capital e o trabalho, declara a greve e o **lock-out** como recursos anti-sociaes, incompativeis com o espirito politico, com os methodos administrativos e com as normas judiciarias, que serão applicados com a presente ordem politica, dentro da qual os conflictos do trabalho devem ser resolvidos pacificamente.

Para esse effeito, será instituida a Justiça do Trabalho, regulada em lei especial, a que não se applicarão as disposições da Constituição, relativas á competencia, ao reconhecimento e ás prerogativas da justiça commum.

Considerando que a riqueza e a prosperidade da Nação decorrem do espirito de iniciativa, do poder de creação e da capacidade de organização do individuo, o Estado se abstem de intervir no dominio economico, salvo para supprir deficiencias do esforço individual e para coordenar os factores da producção, de modo a integral-os no systema de cooperação, tendo em vista os interesses superiores da Nação, passando acima das competições individuaes e dos conflictos de classe.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA DA PRODUCÇÃO NACIONAL

Consoante esse pensamento, accrescenta o sr. Bandeira de Mello, as associações profissionaes de empregadores e de empregados, regularmente reconhecidas pelo Estado, organizadas sob o regimen corporativo, cooperarão com o Estado no fomento e na defesa da producção nacional. Com esse proposito, serão representadas, dentro do principio paritario, no Con-

(Continúa na 4ª pagina)

O sr. Getulio Vargas agradece ao sr. Agamemnon Magalhães os serviços que prestou na pasta do Trabalho

REALIZOU-SE HONTEM O BANQUETE QUE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E OUTRAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE OFFERECERAM AO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

RIO, 27 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas enviou ao sr. Agamemnon Magalhães uma carta nos seguintes termos:

"RIO, 25 de novembro de 1937.

Illustre amigo dr. Agamemnon Magalhães,

Em face das novas circumstancias creadas pela Constituição de 10 de novembro, tendo em vista o seu pedido de exoneração da pasta do Trabalho, Industria e Commercio apresentado naquella data, e no intuito de facilitar a recomposição dos quadros governamentaes, resolvi concordar com o seu afastamento desse alto cargo.

Ao conceder-lhe, entretanto, a demissão solicitada, quero salientar os relevantes serviços que prestou como ministro do Trabalho e titular interino da Justiça.

A sua intelligencia lucida e agil, o seu conhecimento aprofundado dos problemas juridicos e das questões trabalhistas, de par com uma operosidade infatigavel, dedicação aos negocios publicos e lealdade ao meu governo, tornaram sua actuação altamente proveitosa, dando ao paiz a legislação social que dispõe, tão justamente considerada como uma legitima conquista das aspirações e necessidades nacionaes.

Com esta opportunidade, desejo reaffirmar-lhe o alto apreço que sempre tive pelos seus meritos e a segurança da minha estima pessoal. (a) **Getulio Vargas.**

UM BANQUETE AO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

RIO, 27 (A. M.) — A Associação Commercial, a União dos Syndicatos Patronaes e a Federação Industrial do Rio offereceram um banquete ao sr. Agamemnon Magalhães, no Jockey Club.

O sr. Sazados Carpa pronunciou um discurso elogiando a administração do ex- ministro do Trabalho e agradecendo em nome das classes conservadoras as medidas tomadas pelo sr. Agamemnon Magalhães afim de evitar as lutas de classe e fortalecer os laços de solidariedade entre os patrões e empregados.

O sr. Agamemnon Magalhães agradeceu.

O DISCURSO DO SR. WALDEMAR FALCÃO POR OCCASIÃO DE SUA POSSE NA PASTA DO TRABALHO

RIO, 27 (A. M.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Waldemar Falcão quando de sua posse na pasta do Trabalho:

"Sr. ministro Agamemnon Magalhães.

Por um feliz conjuncto de circumstancias, somos filhos de regiões brasileiras, que se confinam, pelo mesmo sol impiedoso do Nordeste, que lhes inculpiu o destino sob o signo commum do destemor e do sacrificio.

Vossa generosa terra de Pernambuco é irmã gemea da minha querida gleba cearense. Ambas ligadas pela similitude de um passado que tem aspectos identicos na seriação de episodios culminantes, que marcaram a sua evolução economica na oria litteranea e no sertão, pontilhando de heroismos anonymos a rude historia politica da nossa gente.

Vendo acima de tudo o Brasil, cujas tradições sagradas palpitam na alma ingenua do povo a que pertencemos, tivemos de nos encontrar agora, nesta encruzilhada historica da nossa nacionalidade para trocar palavras de despedida e incitamento.

Camaradas que somos de uma jornada commum, illuminados pelos clarões de vossa intelligencia, que já agora tão generosamente engrinalda de esperanças a gestão que me cabe iniciar neste arduo posto a que tão bem servistes á Patria recebestes, perto de quatro annos atraz, um legado de esforço e operosidade, nesse ministerio do Trabalho, deixado pelos illustres ministros Lindolpho Collor e Salgado Filho.

Então as organizações syndicaes já se apresentavam como formações propicias a uma feliz conjugação de esforços no rumo intelligente da representação dos interesses profissionaes, sem choques nocivos á ordem social.

Buscastes aprimorar e engrandecer essas creações, multiplicando-as sob a vigilante fiscalização do poder publico e por forma a tornal-as verdadeiras reservas de defesa da Nação, surdas aos appellos a movimentos subversivos, e apparecendo, ao invés, solida muralha de resistencia ás torvas machinações dissolventes das nossas instituições.

Encontrastes promissora floração de iniciativas á previdencia social através das caixas de aposentadoria e pensões, no sentido de sua ampliação, em instituições de previdencia e amparo ao trabalhador.

Desse surto grandioso, hoje pode se ufanar a vossa administração.

Encaminhastes a solução de varios outros problemas em vossa pasta, qual delles o mais importante e mais complexo no campo do seguro social e na altaneira esphera da justiça do trabalho, para só citar esses problemas postos em equação pela clarividencia do vosso espirito e pelo brilhante corpo de technicos desse ministerio.

Por motivos respeitaveis, deixaes agora este sector de actividade patriotica no justo momento em que o Brasil se volta sobre si mesmo, numa recomposição das formas politicas e em busca de uma melhor salvaguarda para os supremos interesses da Patria, minados desta sorte pela conjura que almeja a desaggregação e a desordem para, sobre as nossas ruinas, erguer a negregada bandeira vermelha do communismo internacional que, scientificamente fallido, se transmudou em sombrio salteador das nacionalidades."

O DISCURSO DO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

RIO, 26 (A. M.) — Transmittindo o cargo ao sr. Waldemar Falcão, novo titular da pasta do Trabalho, o sr. Agamemnon Magalhães proferiu o seguinte discurso:

"Sr. ministro. Deixo o ministerio do Trabalho como quem sae de officina ou do laboratorio.

Aqui foi a minha escola experimental. Minha intelligencia era inquieta e procurava no tumulto do pensamento contemporaneo fixar uma attitude.

Eu tinha emoção intellectual pelos systemas, pelas grandes construcções doutrinarias, pela dialectica do parlamento e da cathedra. Era um theorisante despercebido da realidade da vida collectiva, de suas reacções e embates.

Na direcção da pasta do Trabalho penetrei o facto social, na sua agudeza e sua força incoercivel.

Vi que a questão social do Brasil é differente da das outras nações e observei que as economias reagem de forma diversa. A economia brasileira assumia uma feição caracteristica.

A observação e a experiencia foram modificando a minha cultura.

E' que dos factos transcende-se ás normas.

Verifiquei, então, que o governo como economia não era sciencia exacta e cumpria-nos agir de accordo com as condições nacionaes, acompanhando as reacções da nossa economia, disciplinando os seus effeitos ou sua repercussão dentro do alto sentido de construcção e da ordem.

Era homem-pensamento e transformei-me em homem-acção.

A economia dirigida não é um systema.

E' uma experiencia, uma forma de luta contra a crise, processando-se de modo differente de accordo com as condições de cada paiz.

A experiencia do presidente Getulio

(Conclue na 3ª pagina)

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

O ministro da Justiça explica ao sr. Cardoso de Mello Netto o criterio da nomeação dos interventores

NENHUMA RESTRICÇÃO AO APREÇO E CONFIANÇA DO GOVERNO DA REPUBLICA—O SR. MENDONÇA LIMA, NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO, DIZ QUE INAUGURARA' OS GRANDES EMPREENDIMENTOS DE QUE O BRASIL NECESSITA

S. PAULO, 27 (A. M.) — O sr. Cardoso de Mello Netto recebeu o seguinte telegramma do ministro da Justiça:

— "Apraz-me declarar a v. excia., em aditamento da communicação anterior, que a não confirmação do seu mandato obedeceu a um criterio de ordem geral adoptado pelo presidente da Republica, visto serem militares alguns dos governadores, os quaes, si tivessem o mandato confirmado, teriam passado á reserva, por força do art. 160, letra a, da Constituição Federal.

Afim de evitar que a não confirmação do mandato de uns e a confirmação do mandato de outros désse logar a falsas interpretações, o presidente adoptou a solução já do seu conhecimento.

O acto da não confirmação do mandato de v. excia. não implica portanto em nenhuma restricção ao apreço e confiança do governo da Republica."

O CEL. MENDONÇA LIMA FALA A' IMPRENSA

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Mendonça Lima declarou a um vespertino que vae para o Ministerio da Viação disposto a trabalhar muito.

Finalizou dizendo:

"Inaugurarei, no Ministerio, a nova era dos grandes empreendimentos de que o Brasil tanto necessita."

CONTINUA FELICITADO O INTERVENTOR RAPHAEL FERNANDES

NATAL, 27 (Do correspondente) — O interventor Raphael Fernandes continúa a receber innumeros telegrammas de felicitações.

Compareceram ao palacio, para os cumprimentos officiaes, a junta de conciliação e julgamento de Natal, a directoria da Estatistica, o director da estrada de ferro Central, o inspector das plantas texteis e a directoria do Club dos Telegraphistas.

SOMENTE HONTEM REGRESSOU O SR. BENEDICTO VALLADARES

RIO, 27 (A. M.) — Ao contrario do que foi noticiado, somente hoje o sr. Benedicto Valladares partiu em avião de regresso a Bello Horizonte.

UMA PHASE DE PROGRESSO INTENSO PARA O BRASIL

S. PAULO, 27 (A. M.) — Chegou a esta cidade o sr. Roberto Simonsen.

Declarou aos "Dario Associados" que a nomeação do sr. Waldemar Falcão para a pasta do Trabalho teve a mais sympathica repercussão em todos os meios.

Referindo-se á Constituição, disse que com ella o Brasil marchará decididamente sem tropeços no rumo de seus grandes destinos.

Adeantou, por ultimo, que uma phase de progresso intenso se inaugurou a 10 de novembro.

PROVAVEIS MEMBROS DO CONSELHO DE ECONOMIA

RIO, 27 (A. M.) — "O Jornal" noticia que já se cogita da formação do Conselho de Economia. Accrescenta que se apontam para integral-o, entre outros, os srs. Mario Ramos, Belém Paes Leme e Guilherme Guinle, elementos de destaque nos circulos industriaes do paiz.

DISSOLVIDO O PARTIDO ECONOMISTA

RIO, 27 (A. M.) — A commissão executiva do Partido Economista, em reunião, resolveu dissolver essa agremiação partidaria e, em seguida, lançar um manifesto a proposito de tal resolução.

EMPOSSAR-SE-A' A 30 DO CORRENTE O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 27 (A. M.) — O novo ministro da Viação, cel. Mendonça Lima, tomará posse do cargo para que foi designado no proximo dia 30 do corrente.

ESCOLHIDO O CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 27 (A. M.) — O engenheiro Eurico Delamare, chefe da segunda divisão da E. F. Central do Brasil, foi convidado para chefiar o gabinete do cel. Mendonça Lima.

A NOVA CONSTITUIÇÃO APRECIADA POR UM JORNAL ALLEMÃO

BERLIM, 27 (H.) — A proclamação da nova Constituição do Brasil suggeriu um artigo na "Correspondencia Politica e Diplomatica", em que se procura justificar a nova orientação da politica brasileira com a necessidade de combater a obra de desaggregação communista no paiz.

O orgão officioso salienta o merito do sr. Getulio Vargas em haver percebido claramente que a situação podia tornar-se perigosa para o resto da America do Sul.

Agindo a tempo, o chefe da Nação empregara os methodos que correspondiam ás necessidades e possibilidades da situação do Brasil.

Prosegue aquelle periodico dizendo que os paizes que têm interesse na defesa da civilização occidental não podem serão dar testemunho de compreensão em face da iniciativa realista do presidente Vargas.

O mundo deverá habituar-se ás politicas que se resolvem segundo formulas determinadas de accordo com o caracter nacional de cada paiz.

O jornal allemão, ao mesmo tempo, toma posição contra as idéas democraticas dos Estados Unidos. Declara que a politica nacional do sr. Getulio Vargas será inspirada apenas no interesse do paiz, principalmente quanto ao dominio economico externo de não querer prejudicar quem quer que seja.

CHEGOU AO RIO O NOVO MINISTRO DE CUBA NO BRASIL

RIO, 27 (A. M.) — Passageiro do "Augustus", chegou aqui o sr. Alfonso Hernandez Cata, novo ministro de Cuba no Brasil.

Em declarações á imprensa, disse que visita o Brasil pela primeira vez, porém conhece a sua historia e a sua gente através de leitura. Affirmou que já leu "Canaan" e "Os Sertões".

Tambem no mesmo navio veio o sr. Lorenz Hagenbeck, contractado pelo interventor Henrique Dodsworth para installar o Jardim Zoologico Municipal.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O AVIADOR CODOS

SANTIAGO, 27 (H.) — Paul Codos partiu, acompanhado do chefe de pilôto do "Laurent Guerrero", ás 9,58 com destino a Buenos Ares.

No Inverno no Verão
Emulsão de Scott

ESTA PRESTES A TRAVAR-SE A BATALHA DECISIVA EM TORNO DE NANKIN

REPELLIDOS OS CHINEZES PARA AS MONTANHAS A OESTE DO LAGO DE TAI-HU

SHANGHAI, 27 (H.) — Despachos da agencia Domei annunciam que as columnas japonezas apoderaram-se de Tchan-Sing, ponto estrategico na estrada de ferro de Nankin.

Os japonezes, que operam ao longo da estrada de ferro de Nankin, ao redor do lago de Tai-Hu, repelliram os chinezes para as montanhas situadas a oeste do lago.

A batalha decisiva, que vae decidir da sorte de Nankin, dentro em breve será travada.

Os outros destacamentos japonezes progridem nas montanhas, entre King-Su e Tcheki-Absan-Wei.

A POSIÇÃO DA INGLATERRA

TOKIO, 27 (H.) — A agencia Domei annuncia que o seu correspondente em Londres, sr. Asahi Hinbun, assignala que a atmosphera anti-japoneza da Inglaterra dissipa-se rapidamente.

"A Inglaterra — declara textualmente — está muito occupada com diversos problemas europeus para occupar-se novamente com aquelles do Extremo Oriente.

A opinião dominante nos circulos inglezes officiaes é que o governo deve observar os acontecimentos e levar, plenamente, em consideração, a posição japoneza."

NA ILHA SAKHALINA

TOKIO, 27 (H.) — A agencia Domei noticia que se verificaram novas desordens na ilha Sakhalina, entre tropas da policia japoneza que guardam as fronteiras, pois a parte norte da ilha é russa e a parte do sul japoneza.

Em diversas occasiões as autoridades sovieticas têm procurado maltratar os pescadores japonezes, que trabalham nas aguas territoriaes nipponicas, e os subditos do Japão residentes no territorio sovietico.

NOVOS COMBATES TRAVADOS NAS PROXIMIDADES DE NANKIN

SHANGHAI, 27 (H.) — Os Tsaungpao annunciam que foram travados renhidos combates na região do lago Tai-hu, a dez kilometros a leste de Chanying Chan.

Na estrada de Han Chen a Nankin proseguem os combates nas visinhanças immediatas de Wusih. A situação dos combatentes ainda é incerta.

O AVANÇO DOS JAPONEZES

SHANGHAI, 27 (U. P.) — Um portavoz militar japonez declarou accreditar que os soldados nipponicos attingiram Wutsin-Shing.



Uma turma de aviadores japonezes assiste no momento a leitura do boletim sobre as actividades do bombardeio de Shanghai. (Photo Keystone, para os "Diarios Associados")

FERMENTAÇÕES INTESTINAIS
COLITES
LACTASE
COMPRIMIDOS
LIQUIDO
FERMENTOS LACTICOS

As novas directrizes da Constituição de 10 de Novembro

"NAO SE PODE NEGAR QUE AS LIBERDADES PUBLICAS FORAM GARANTIDAS; QUANTO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS, ENCONTRAM-SE PLENAMENTE ASSEGURADOS PELA NOVA CARTA", DIZ AO "DIARIO DE PERNAMBUCO" O DESEMBARGADOR JOAO AURELIANO

Proseguindo o nosso inquerito sobre as directrizes da nova Carta Constitucional, ouvimos hontem o desembargador João Aureliano.

Acommettido, ha dias, de forte gripe, seu estado não me permitte fazer, ao não ligeiros commentarios acerca da Carta juridico-politica ultimamente outorgada á Nação brasileira pelo sr. presidente da Republica.

Abstenho-me de fazer considerações sobre o aspecto politico da Nova Lei fundamental do Brasil, mesmo porque, além de ser infenso por indole á politica, ao magistrado — e estas disposições prohibitivas da Constituição de 1934 não foram revogadas pela actual — a lei veda qualquer actividade politica ou partidaria.

Obra de emergencia, elaborada, ao que me parece, ás pressas, o Estatuto supremo de 10 de novembro ressente-se de lacunas, omissões, defeitos que serão, por certo, corrigidos por decretos e leis complementares, como já temos a de ite do corrente sobre a justiça federal.

Todavia, não se pode negar que as liberdades publicas, a não ser nos casos de crimes politicos, foram garantidas e suteladas pelo **habeas-corpus** e outros institutos juridicos. Os direitos adquiridos e os attinentes á vida, á liberdade, á propriedade dos cidadãos, á fé dos contractos, etc., encontram-se plenamente assegurados pela nova Carta.

OS CRIMES CONTRA A SEGURANÇA DO ESTADO

A parte de maior relevo da Lei basica que actualmente rege os destinos do Brasil é a que se refere á segurança nacional, creando medidas rigorosas de repressão aos delictos contra o Estado em sua segurança externa e interna.

Esta nobre preoccupação é o caracter principal, a razão, por assim dizer, de sua propria existencia.

Effectivamente, os crimes contra a personalidade do Estado occuparam, em todos os tempos, o primeiro plano na categoria dos factos puniveis, por que atacam a propria existencia do Estado, quer como personificação juridica da Nação, quer como governo ou autoridade publica.

São delictos de natureza grave que visam a independencia, a integridade, a dignidade da Patria, assim como a forma de governo, as instituições politicas e o funccionamento dos poderes constitucionaes, segundo a divisão do direito italiano que o nosso Codigo penal suffragou.

Ou sejam crimes de trahição ao Paiz nases, segundo a divisão do direito italiano trahição (Hochverrath), como mais expressamente denomina a lei penal allemã em obediencia á tradição dessa especie de delictos.

Em summa, são os crimes politicos e, principalmente, os chamados delictos sociaes, que formam hoje uma categoria especial, por mais graves, desde que se destinam a mudar a propria estructura da sociedade, pela transformação de seus fundamentos essenciaes, como o regimen da familia a organização da propriedade, que a carta politica agora publicada, ad instar das leis elaboradas pelas dictaduras da Italia e da Allemanha, procura reprimir com rigor, impondo aos seus autores a pena capital.

E' este o aspecto mais caracteristico do novo Codigo Supremo do Brasil.

A PENA DE MORTE NOS CRIMES COMMUNS

Adoptando uma nova fórma de politica criminal, a Constituição prescreve a pena de morte não sómente para os crimes politico-sociaes de natureza grave, como os definidos no artigo 122, mas igualmente para certos crimes communs, quando o delinquente, na perpetração do facto delictuoso, revela caracteres especificos de perversidade, ou, como dispõe a lei, nos casos de "homicidio commettido por motivo futil e com extremos de perversidade".

E' o criterio da periculosidade do delinquente que vem inspirando as novas leis penaes por todos os paizes.

Justificando a inclusão da pena capital no Codigo Penal italiano de 1931, o ministro Alfredo Rocco dizia que era preciso garantir a sociedade contra a indole perversa dos delinquentes revelada na atrocidade de certos crimes. E concluia:

"E' mestieri che contro delinquenti talmente temibili sia energicamente tutelato l'ordine sociale con la piu intimidatrice e la piu eliminativa fra le pene: la pena di morte".

Ha uma grande série de argumentos pró e contra a pena capital. Para os abolicionistas é ella irrevogavel, desthumana e tem um caracter absoluto. Nos casos de erro judiciario não se pode reparar a injustiça da sentença condemnatoria. Por isso, a sua applicação deve escapar á justiça fallivel dos homens, cabendo sómente as determinações inviolaveis de Deus. Além disso, a efficacia intimidativa que lhe attribuem os seus partidarios, é um mytho, conforme demonstram as estatisticas criminaes nos paizes em que foi ella adoptada.

Os seus defensores julgam ser a que mais efficacia repressiva apresenta na luta do Estado contra a criminalidade. E argumentam do mesmo modo com as estatisticas criminaes procedidas em algumas paizes: França, Italia, Belgica, etc.

Apesar de se dizer que a pena de morte fére o nosso sentimentalismo de brasileiros e que durante o ultimo periodo do Imperio, em cujo Codigo penal era ella incluida, não se executava, graças ao magnanimo espirito de Pedro II, eu julgo defensavel a pena capital como remedio eliminatorio, como exigencia superior da collectividade civil.

Desde que a criminalogia scientifica, estudando o homem delinquente, descobriu que ha um certo numero de criminosos resistentes a todos os esforços de correcção, inacessiveis ás idéas educacionaes, inadaptaveis ao convivio social (delinquentes por indole, pervertidos anormaes com tendencias ao crime, individuos desprovidos de senso moral, de sentimentos de honra, de pudor, de piedade, requisitos essenciaes a vida collectiva), não pudemos deixar de suffragar uma medida essencialmente eliminatoria para essa categoria antropologica de criminosos, que, como membros imprestaveis do organismo social, devem ser amputados em beneficio da propria conservação social. E' assim medida de politica criminal justificavel como outro qualquer procedimento dentro da esphera do direito de defesa da sociedade.

A sua presença em grande numero de legislações, como as da França, Inglaterra, Austria, Dinamarca, Polonia e recentemente nos codigos da Italia e da Allemanha, assim como nos projectos austriaco, servio, cubano, dinamarquez, etc., embora para certos crimes (latrocinio, assassinios, parricidio, homicidios de chefes de Estados, crimes contra a independencia da Patria), nos convence da necessidade dessa medida extrema para certa classe de delinquentes.

O prof. e criminalista italiano Vincenzo Manzini escreve que a pena de morte não é contraria ao espirito de nenhum systema politico. O proprio Estado clerical, embora proclame o principio — **Ecclesia non sitit sanguinem**, admitte, todavia, a pena de morte para o attentado contra a vida, a integridade ou a liberdade pessoal do Papa, bem como para os attentados contra chefes de Estados estrangeiros, se tal pena é comminada pelas leis do Estado a que pertence o sujeito passivo do crime (Lei vaticana de 7 de julho de 1929).

E' portanto, justificavel a pena capital como uma necessidade da defesa social na luta contra a criminalidade activa, posto que restricta, como já observei, a certa classe de criminosos inaptaveis, por anomalias funccionaes e psychicas, á vida collectiva.

DO JURY

Os interpretes da nova Constituição acham-se em discrepancia quanto á permanencia da instituição do jury.

As constituições de 1891 e de 1934 consagravam dispositivos ao jury, estabelecendo que seria elle mantido na legislação brasileira.

Mas a de 10 de novembro não fez allusão a esse respeito, e, enumerando no artigo 9 os orgãos do Poder judiciario, não o incluiu em nenhuma de suas alineas. Pelo que, parece-me que a lei ordinaria não pode regulamentar uma instituição que foi supprimida de nossa legislação.

Justifica-se perfeitamente a eliminação do decadente Tribunal popular, porquanto ninguem desconhece hoje a acção perniciosa do jury em sua pratica no Brasil.

Toda a obra da justiça repressiva é annullada pelos cidadãos que a lei arvora em juizes absolutos. E' o regimen da irresponsabilidade, porque os juizes de facto são inviolaveis no exercicio de suas funcções. Muitas vezes os réos dos mais abominaveis e atrozes crimes confessam os seus delictos e, sem embargo disso, o conselho de sentença os nega, como tem occorrido nos julgamentos.

No Tribunal de justiça deste Estado temos observado innumeros casos semelhantes ao acima referido, em processos vindos de municipios do interior, isto é, em que foram absolvidos perversos criminosos, em virtude de haver o jury negado a autoria dos crimes peremptoriamente provada, não só por testemunhas visuaes, como pela propria confissão dos delinquentes.

As novas doutrinas criminologicas de ha muito que proclamam a necessidade da extincção do jury, por não corresponder aos idéaes da justiça criminal e da penalogia moderna. Como muito bem observou Rahael Garofalo, que foi juiz e criminologo de renome, arrolar sem distincção individuos para desempenho das funcções de juizes, sem a necessaria habilitação ou preparo prévio que requer o encargo publico, equivale a arrolal-os para servirem de sapateiros, alfaiates, marceneiros, etc., sem que tivessem anteriormente aprendido taes officios.

E assim vemos um tribunal, constituido de leigos ou de pessoas sem os conhecimentos necessarios ao regular desempenho da funcção judicante, sentenciar sobre as complexas questões relativas ao estado mental dos criminosos e outros problemas de psychologia criminal. Não conheço neste sentido cousa mais incongruente e absurda do que taes decisões.

Eis porque de ha muito o espirito scientifico vem condemnando a instituição, cuja decadencia todos apregoam.

DA ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA

No que concerne á organização da justiça, a Nova Carta conservou as garantias contidas na de 1934 e, se bem que não esteja bastante claro no texto da nova lei fundamental, unificou a justiça que passou a ser nacional.

Sempre considerei a unidade da justiça e do porcesso como uma palpitante aspiração nacional.

Neste sentido apresentei suggestões á Commissão encarregada do ante-projecto da Constituição de 1934.

Creando a justiça estadual, o Estatuto supremo de 1891 transferiu aos Estados as attribuições de constituirem a justiça local, o que foi um grande erro observado depois de uma longa pratica judiciaria.

Com a dualidade do processo enormes embaraços foram creados no mechanismo do direito formal e, principalmente, na esphera do apparelho judiciario, a quebra da unidade da magistratura, como era ao tempo do Imperio, foi um golpe letal nas condições de estabilidade, na independencia, nas garantias essenciaes ao exercicio das arduas funcções judicantes.

No que toca á competencia das duas justiças, grande numero de questões eram constantemente levantadas, dando margem a delongas e discussões que retardavam os processos, prejudicavam os litigantes com embaraços e recursos infindaveis, suscitados na interpretação do Estatuto Supremo, onde não eram bem definidas as attribuições das duas justiças, a estadual e a federal.

A Carta de 10 de novembro, suppri mindo a justiça federal, visou ao que parece, a unidade da justiça do Paiz, sem embargo de ainda ter dado aos Estados attribuições para organizar os tribunaes e nomear os respectivos orgãos dentro das suas circumscripções administrativas.

Assim procedendo, os autores da Constituição em vigor tiveram em vista eximir a União do pagamento dos estipendios devidos á magistratura, dando ainda ás Unidades da Federação a faculdade de, organizando a justiça em seu territorio, estipendial-a como lhes aprouver.

Melhor seria que a União, ao lado das garantias de ordem moral asseguradas aos juizes, como orgão que são agora de uma justiça nacional, remunerasse os seus serviços, embora ficassem os Estados com a obrigação de recolherem annualmente aos cofres da União parte da respectiva somma. Só assim teriam os magistrados vencimentos compativeis com o seu trabalho e a dignidade das funcções que exercem.

O cumprimento integral das decisões judiciarias soffreu uma capitis diminutio na actual lei basica da Republica.

O **judicial control**, isto é, a faculdade conferida aos Tribunaes no regimen federativo de apreciar e annullar os actos dos demais poderes constitucionaes, quando contrarios á Constituição, não foi mantido na Nova Carta. Porquanto, o presidente da Republica está armado do poder de invalidar as decisões dos Tribunaes, relativas á decretação de inconstitucionalidade de leis e actos do poder executivo (artigo 96, paragrapho unico).

No entanto a lei magna manteve no artigo 9 a forma republicana federativa, na qual é inherente aquella competencia dos tribunaes.

Neste systema politico, tal como é suffragado nas Republicas americanas, escreve um grande mestre de Direito constitucional, o professor da Universidade de Zurich, Fritz Fleiner, não se pode despojar o juiz de sua mais importante missão: o **judicial control**, verdadeiro corôamento do regimen. E por isso nenhum cidadão pode exercer funcção judiciaria sem que lhe seja assegurada independencia funccional, circumstancia imprescindivel ás sociedades cultas, para que os tribunaes possam apreciar e julgar integralmente os actos dos outros poderes.

Esta superioridade dos Tribunaes, accrescenta o jurista germanico, explica-se historicamente, porquanto os juizes teem sido os unicos orgãos encarregados da defesa dos direitos contra o arbitrio das autoridades administrativas.

E o professor da Universidade de Londres, Harold Laski, em seu recente livro THE MODERN STATE, escreve ser axiomatico, que fóra dos estados de guerra, se o orgão do executivo pudesse vedar as decisões judiciaes, de conformidade com os seus desejos, não ha duvida que se erigiria em arbitro absoluto do Estado. E' preciso, pois, confiar a interpretação das leis a um corpo de juizes que não possam ficar dependentes da vontade do executivo, afim de fiscalizar os seus actos e a sua conducta. E' obvio que quanto maior for a independencia dos juizes, tanto mais segura são as possibilidades de que desempenharão com inteireza as suas funcções.

Eis, sr. redactor, o que tenho a dizer sobre o Novo Codigo Supremo que actualmente regula os nossos direitos. Com a sinceridade que costumo imprimir aos actos de minha vida publica ou particular, procurei evitar que a minha desautorizada opinião fosse apenas uma série de elogios incondicionaes ao Estatuto constitucional recentemente outorgado á Nação.

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO

MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR

— O —

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem Syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' um Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica — Licenciado pelo D N S P

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

ASPECTOS DA NOVA CONSTITUIÇÃO

O Estado contemporaneo: politico-economico — A constitucionalização da estructura economica como integração das forças productoras, sem pluralismo juridico, mas, pela estructura super-funccional do Estado — Direito corporativo sem corporativismo integral

Desembargador **Cunha BARRETO**

Do Tribunal de Appellação de Pernambuco

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ao attendermos á solicitação de um dos orgãos de publicidade de grande relevo regional, emittindo nossa opinião sobre um dos variados aspectos da nova Constituição, fizemol-o, mais por uma diferencia pessoal ao solicitante, que propriamente pelo desejo de participar do scenario em que se debatem, esclarecendo, as opiniões sobre o panorama da vida brasileira, em face da ordem constitucional recentemente instituida no paiz.

Uma concessão teve como consequencia outras. Eis porque, mais uma vez, cedendo ao appello do DIARIO DE PERNAMBUCO, o decano da imprensa sul-americana, voltamos pelas columnas deste brilhante orgão de opinião, em traços ligeiros, despretenciosos, deficientes mesmo, pela magnitude do assumpto, a darmos nossa opinião sobre um dos aspectos da vigente Carta Politica do Brasil.

Desta feita vamos além da materia attinente ao Poder Judiciario, penetrando num horizonte mais dilatado. Justifica-se essa nossa directriz pela *vis attractiva* do factor predominante da renovação constitucional — o economico — impondo a elaboração de um direito contemporaneo — o corporativo.

Nada mais embaraçoso para um observador, que está pela funcção collocado á margem das competições politico-partidarias, do que falar sobre o iado politico da reforma operada nesta grande hora do Brasil. Todavia, o magistrado não se póde contentar com o exame superficial dos phenomenos sociaes, que são outras tantas evoluções juridicas. Sentil-os, auscultal-os na maior extensão de sua dramaticidade, é um dever, senão um gozo espiritual, para bem servir ao direito, de vez que não serve somente á lei, applicando-a friamente.

Abordando o factor politico, pretendemos tão somente estudar a sua influencia na evolução do direito. Por isso mesmo, olhamos de conjuncto, com esse fito, o que agora se realisou em materia constitucional.

Quanto á forma de governo, na expressão classica, temos a impressão de que permanecemos na situação anterior. E' a Constituição que o diz. Somos uma Republica, emanada do povo, um Estado democratico, Estado Federal, constituido pela união indissoluvel das coelulas integrativas do poder estatal.

Póde-se dizer que o regimen é o mesmo na sua essencia basica, com modificações que lhe não alteram os caracteres essenciaes, apenas desprendido do classicismo democratico, neutralizado o systema representativo, emanado do suffragio eleitoral directo, por incompativel com a realidade brasileira, enfeixando o Chefe Nacionalista do governo, uma maior somma de poderes necessarios ao maior prestigio de sua autoridade num governo forte, para orientar a finalidade politica e governamental em seus varios sectores. A forma individualista, que tanto prejudicou a pratica democratica, foi substituida por uma de caracter social, com base na solidariedade, servida por melhor technica de integração e coordenação dos factos sociaes mais culminantes, até então relegadas ás conjecturas legislativas de um parlamento inexpressivo, como valores secundarios.

A verdadeira funcção do Estado contemporaneo é ter ductibilidade sufficiente para preencher sua alta missão de coordenador de todas as manifestações activas, indispensaveis á Nação, formas "normativas", sem estructuras rijas em demasia, capazes de impedir o processo integrativo na economia estatal de todas as manifestações que se imponham como forças de propulsão, dignas de incorporação ao Estado.

Defrontamos uma estructura politica que não é, caracteristicamente, nenhum das existentes no mundo contemporaneo. A Constituição vigente, segundo affirmou o preclaro presidente Vargas, não é fascista, nazista — é brasileira, no sentido de attender á realidade nacional, nos seus anseios, nas suas tendencias progressistas, das nossas condições geographicas, da nossa cultura, ao estabelecer as relações do Estado co mas forças infraestructuraes, em disciplinar as energias vivas da nação, com os caracteres muito regionaes, embora contenha formulas já instituidas em outras estructuras estataes da velha Europa.

Não houve, assim, na feitura da nossa Constituição, como é facil desvendar num estudo de detalhes da Carta Politica, o espirito de imitação, mas, um imperativo immanente dentro da vida universal, a governar os destinos dos povos, pela interdependencia de factores novos.

Isso nos conduz a dispensar um estudo acurado das causas da reforma politico-economica. Facil será prever até onde

(Conclue na 7ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Apezar dos desmentidos oppostos á sua demissão, já é hoje um facto consummado que o dr. Schacht deixou o governo, abandonando a pasta da economia.

O dr. Schacht fez toda a sua carreira, dedicando-se ás questões financeiras e economicas. Presidente do Reichsbank, sua preoccupação foi sempre o equilibrio do orçamento. Quando veiu a grande prova de 1931, o dr. Schacht não era mais director do Reichsbank, cargo que abandonara em seguida ás discussões do plano Yuong.

Seu papel nessa circumstancia suscitou as mais vivas criticas, quer na Allemanha quer no estrangeiro. Celebre foi o seu livro "O Fim das reparações".

O dr. Schacht não podia continuar no seu posto pois é um temperamento energico e autoritario e as suas opiniões se chocavam com as do general Goering, que tem lá tambem suas idéas e é tambem autoritario e energico. Schacht não é somente um homem pratico; é tambem um homem de rica imaginação, um orador fluente e convincente. Na discussão então é terrivel e celebres são as suas replicas, não despidas de ironia e mesmo de sarcasmo.

O dr. Schacht sempre foi ardente nacionalista e sempre batalhou pelo cancellamento do pacto de Versailles. Desde 1934 que era o verdadeiro director economico do 3.º Reich. Seu maior esforço, dentro de um regimen nacional-socialista, foi eliminar todas as tendencias socialistas do governo.

Por varias vezes elle repetiu que não gostava dos artarchias e que preferia as relações internacionaes regulares e activas e que o systema actual da Allemanha demanda uma enorme burocracia.

Suas idéas tinham de se chocar mais cêdo ou mais tarde com as idéas dos actuaes dirigentes e é o que acaba de acontecer.

Annunciada ha muito tempo, a sua demissão agora se objectivou afinal. Perde a Allemanha com a sua retirada um estadista de pulso, um administrador de grandes qualidades e um verdadeiro chefe em toda a accepção da palavra.

A PROPOSITO DA SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO PUBLICO DO ESTADO

Por J. SAMPAIO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A situação financeira dos funccionarios é, como sabem os que fazem parte dessa classe desafortunada, de verdadeira angustia.

Os governos sob a allegação de não poder o thesouro acarretar com maiores despesas, negam qualquer augmento de vencimentos, enquanto que as casas sobem de aluguel, o padrão de vida em geral augmenta dia a dia, podendo-se, sem exagero, estimar em 50 % esse augmento de 1919 para cá.

Com excepção do funccionalismo publico estadual, todas as demais classes teem tido augmento de salarios, afóra outras vantagens trazidas pelas leis trabalhistas.

Para os funccionarios, porém, tem-se apenas promettido e discutido augmento de vencimentos, equiparações, abonos, reajustamentos etc.

Ha, no entanto, um meio que, sem nenhum encargo para os cofres publicos, poderia minorar a situação afflictissima dessa classe, ultimamente tão perseguida pela sorte. Mas, contra esse meio, talvez o unico, levantam-se todos os que tendo maior dever de zelar e se interessar por ella, sacrificam-na em proveito de interesses proprios.

Esse meio é a encampação do debito do funccionalismo.

Estudada cuidadosamente, ella virá senão resolver totalmente a sua situação, pelo menos auxiliar aos mais sacrificados a atravessar essa época de angustia e carestia por que passa a vida actual.

Examinemos alguns dados:

O debito total do funccionalismo publico do Estado é, aproximadamente de 8.000:000$000 distribuidos assim, mais ou menos:

Banco dos Funccionarios .. .	137:000$
Caixa Economica	327:000$
Cooperativa	2.840:000$
Instituto	000$
Previdente	1.056:000$
Monte-Pio	3.630:000$
Total	7.990:000$

Ora, fazendo a encampação, o governo emittiria apolices de juros annuaes de 7 %, d'lataria o praso de todos os emprestimos para 20 annos, cobrando juros proporcionaes de 7 % ao anno, ou seja uma taxa media de 70,3 %, sobre o capital liquido, realmente devido.

Dahi resultaria o seguinte:

Diversas sociedades		4.360:000$
Juros	3.065:800$	
Monte Pio		3.630:000$
Juros	2.551:890$	
	5.617:690$	7.990:000$

Total 13.607:690$000, capital e juros.

Dividindo-se esse total por 240 mezes, resultam 56:653$000 por mez, ou sejam 20 % sobre a media dos descontos mensaes, actualmente.

Dahi provêm uma reducção de 80 % nos descontos dos vencimentos, sem prejuizo para alguem nem maior despesa para os cofres publicos.

Tentemos demonstrar a situação a que chegam as sociedades com semelhante operação.

Alguns que transigem com o funccionalismo, tomam dinheiro aos juros de 10 e 12 % ao anno, emprestando aos seus associados a 18 a. a., cabendo-lhes portanto os juros de 6 a 8 % a. a. A encampação dá a essas sociedades 7 % a. a., sem avultadas despesas de expediente, casa etc., que poderão ficar muito reduzidas com essa operação.

Dos 56:693$000 de descontos mensaes, 20:378$100, representam apolices que deverão ser resgatadas mensalmente, servindo essa importancia para pagamento de preferencias a que por ventura estejam sujeitas as sociedades credoras do funccionalismo e, o restante para o Monte-Pio.

Agora vejamos as vantagens trazidas aos interessados, pela encampação:

O funccionario que ganha 500$000 mensaes, pode, como os demais, consignar 40 % dos seus vencimentos, isto é, . . 200$000, mais 20 % para aluguel de casa (titulo que qual sempre occulta uma transação commum), 100$000, ficando apenas com 200$000 para sustentar a familia, sujeitos ainda aos juros de letras emittidas em favor das mesmas sociedades. O saldo quando ha, não chega commummente para o gringo.

Dito funccionario porém não é ainda um dos peiores, pois ganha 500$000. E os outros, que ganham 300$000, 200$000 e as veres menos ainda?

Com encampação, o funccionario em taes condições, passará a ter um desconto, apenas, de 80$000 (20 % sobre . . . 300$000) e ficará com um saldo de . . . 440$000 que representa 240$000 de augmento em seus vencimentos, sem onus para o Estado.

Nessa razão todos os outros.

E' certo que contra tal idéa se levantarão aquelles que vêm nisso prejuizos pessoaes, mas, em compensação, 80 % dos funccionarios do Estado estarão com ella, porque são os sacrificados. Cumpre, porém, ao governo vir em auxilio desses desfavorecidos servidores do Estado que, a braços com horriveis difficuldades não exigem nenhum sacrificio dos cofres publicos, mas, apenas, o direito de viver. Não querem passar calote e tampouco dar prejuizo a alguem, por isso mesmo acjeitam-se a pagar todo seu debito, accrescido de juros iguaes aos que o Estado paga aos seus emprestadores e banqueiros, contanto que esse pagamento seja feito, de forma modica, dentro de suas possibilidades.

Tal medida não desobrigará o Estado de dar um augmento ramoavel, logo que seja isso possivel e o interventor federal, interessado com esta pelos problemas do Estado, virá certamente em auxilio de seus funccionarios, dando-lhes sem reclamo, o augmento tão decantado pelos governos passados, sem prejuizo da encampação reclamada.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Ex-Interno do Banco Auxiliar do Commercio

NÃO VACILLE!

O pequeno mal de hoje póde ser o grande desastre de amanhã.

Hoje é um microscopico grão de areia que apenas perturba a regularidade do funccionamento do seu figado. Amanhã pode ser um calculo biliar, que sómente se resolverá com uma perigosa intervenção cirurgica. Não vacille! Antes de pensar em operação, elimine este calculo com "Pariquyna". São citados ás dezenas os casos de curar de calculos com o uso deste notavel preparado. De effeito surprehentemente seguro, "Pariquyna" age ainda com absoluta efficacia nos casos de ictericia, congestões hepathicas, colicas, etc. "Pariquyna" é o medicamento ideal para combater as molestias do figado. Restabeleça a normalidade no funccionamento de seu figado e agradecerá nosso conselho.



GUARDADOS ha uma SEMANA

mas frescos como quando colhidos!



PERMITTINDO fazer maiores provisões de cada vez, o refrigerador G. E. proporciona invulgar economia, pois os alimentos custarão menos, e as fatigantes viagens á feira ou ao mercado, serão diminuidas, com poupança de tempo e despêsa de transporte.

Proteja a saude dos seus e augmente o conforto de seu lar, com um refrigerador G. E.

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares, ou telephone para o escriptorio das

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

RUA 1.º DE MARÇO, 106

Fone 6750 — Recife

CAMINHÕES

"INTERNATIONAL"

PARA PEQUENAS E GRANDES CARGAS

EFFICIENCIA E DURABILIDADE COM PROVAS EM NOSSAS ESTRADAS

INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

OSCAR AMORIM & CIA.

Av. Rio Branco, 152 — Phone 9315 RECIFE

COM UM CAMINHÃO FORD V-8

os kilometros parecem mais curtos!



Maior velocidade
Maior conforto
Maior segurança

Menor manutenção
Menor consumo
Menor desvalorização

CAMINHÕES
FORD V-8
85 ou 60 cavallos

PROVADO no passado por milhares de possuidores satisfeitos, Ford V-8 é o caminhão ideal para o presente. Construido para as estradas do Brasil, amoldado para os nossos serviços, efficiente, seguro, economico, veloz, Ford poupa tempo, dinheiro e trabalho. E seja qual fôr o seu problema de transporte, Ford o resolverá! Peça ainda hoje uma demonstração ao agente Ford mais proximo!

NO DIA 1.º DE DEZEMBRO (Quarta-feira)
INAUGURAÇÃO DA TRADICIONAL
GRANDE VENDA



Reducção nos preços de muitos lotes de sapatos para senhoras, homens e rapazes.

VISITEM A CASA *Clark*

RUA NOVA, 181 — TEL. 6334

Organizado o programma de recepção ao sr. Agamemnon Magalhães

No dia 3 se processará a transmissão do governo ao novo interventor

Reunida, hontem, sob a presidencia do padre Arruda Camara e de accordo com o general Villa Nova, a Commissão Central encarregada de organizar a recepção ao Interventor Agamemnon Magalhães, deliberou, desde logo, o seguinte programma que poderá soffrer modificações:

DIA 2 DE DEZEMBRO — Recepção no cáes: Honras militares — acompanhamento até o Palacio do governo, em cuja sacada central estará installado o microphone do **Radio Club**; saudação, em nome de Pernambuco, por um orador previamente designado; saudação das classes syndicalizadas, falando um representante dos empregados e outro dos empregadores.

Logo após o sr. Agamemnon Magalhães falará aos seus conterraneos. Desfile dos syndicatos em homenagem ao ex-ministro do Trabalho, a quem o general Azambuja Villa Nova offerecerá um almoço intimo, em Palacio, em que tomarão parte o seu secretariado, outras autoridades e convidados.

DIA 3 DE DEZEMBRO — Transmissão do governo, ás 15 horas, discursando, nesta solemnidade, o general Azambuja Villa Nova e o sr. Agamemnon Magalhães.

Em seguida o novo Interventor assignará as nomeações dos auxiliares do seu governo.

A's 16 horas o Interventor Agamemnon Magalhães dará recepção ás autoridades e demais pessôas que o forem cumprimentar.

DIA 4 DE DEZEMBRO — Espectaculo no Theatro Santa Izabel, por iniciativa dos artistas theatraes de Pernambuco, em homenagem ao Interventor Federal.

DIA 5 DE DEZEMBRO — Missa em acção de graças, ás 9 horas, celebrando o padre Arruda Camara, na Basilica do Carmo.

UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. AGAMEMNON MAGALHAES

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina, composta dos estudantes Feliciano Jorge Araujo, J. Pedro Ferreira, Epitacio Gouveia, Walfredo Farias, Mercyr Rodrigues dos Anjos, José Abelardo de Medeiros, Carlos Pereira Magalhães e Mozart Barbosa, está convidando os seus companheiros de Faculdade a assistir ao desembarque do interventor Agamemnon Magalhães.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES DE DIREITO

Os estudantes da Faculdade de Direito, tendo á frente os academicos Everardo Guerra, Gildo Moura, Hybernon Wanderley, Theocrito Miranda, Epitacio Pessôa, Arthur Orlando de Andrade Bezerra, Pinto Ferreira, Paulo Pessôa Guedes e Jorge Medeiros de Souza, homenagearão o prof. Agamemnon Magalhães, por occasião de sua chegada.

No salão nobre da Faculdade de Direito realizar-se-á uma sessão solenne em homenagem ao prof. Agamemnon Magalhães.

HOMENAGEM AOS MORTOS DE NOVEMBRO DE 1935

RIO, 26 (A. M.) — Terminadas as cerimonias da Bandeira, o sr. Francisco de Campos e seus auxiliares seguiram para o cemiterio de São João Baptista, onde depositaram uma corôa no tumulo dos mortos em novembro de 1935.

Essa corôa trazia a seguinte legenda: "Do presidente da Republica aos que morreram na defesa da patria em 27 de novembro de 1935."

UM DECRETO RELATIVO A' LEOPOLDINA RAILWAY

RIO, 26 (A. M.) — Foi baixado um decreto mantendo a situação da Leopoldina Railway até a revisão do contracto, substituindo as condições nelle estabelecidas.

CAIU UM TRI-MOTOR ALLEMÃO EM CROYDON

LONDRES, 26 (H.) — Um avião allemão tri-motor caiu hoje ao solo no aerodromo de Croydon.

O desastre occorreu por ter o aviãa perdido a velocidade no inicio do vôo incendiando-se immediatamente.

Em consequencia morreram os seus tres occupantes e o piloto Beyer.

PARA PAGAMENTO DE NOTAS DE PAPEL-MOEDA

RIO, 26 (A. M.) — Foi baixado um decreto abrindo um credito de ..... 7.333:338$00 para pagamento da encommenda de 47.450.000 notas de papel moeda, destinadas á Caixa de Amortização.

RECEBERAO OS VENCIMENTOS INTEGRAES

RIO, 27 (A. M.) — O governo resolveu que os funccionarios effectivos da justiça recebam, no mez de novembro, os seus vencimentos integraes, em vista da falta de tempo em organizar os processos de disponibilidades dos mesmos.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24

curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga

A' venda em toda parte

O Estado Federal e as forças productoras

"A FORMULA CONCILIATORIA, AO MESMO TEMPO DEMOCRATICA E CORPORATIVA DA NOVA CARTA, ASSEGURARA' AO BRASIL A PROSPERIDADE A QUE TEM DIREITO" — DECLARA A "O JORNAL" O SR. JOAO MARIA DE LACERDA, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE COMMERCIO

Os abusos do liberalismo economico — Males apontados na "Rerum Novarum" — Collaboração directa do individuo com o governo — Digna do Brasil

RIO, 25 (Pelo correio aéreo)—O sr. João Maria de Lacerda, director do Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho e membro do Conselho Federal do Commercio Exterior, ouvido pelos **Diarios Associados** sobre a nova Constituição, declarou o seguinte:

— Abstenho-me de tecer commentarios sobre o aspecto politico da Carta de 10 de novembro, seja porque está fóra da esphera das minhas attribuições, como tambem ha, no momento, pessoas mais autorizadas para fazel-o. A parte economico-social, que creou o novo regimen, embora dependente de leis ordinarias que regulamentem os principios geraes ali enunciados — está bôa e esponde aos imperativos da epo- Não seria mais possivel ao Brafazer qualquer coisa de pratico no ralismo economico. Este, é verdaconstituiu em seu tempo, a **for- optima** de governo e a elle dedos, como frisa o dr. Cunha Gonves, em livro excellente e ha pouspublicado, e que acabo de ler —

O Direito Corporativo Portuguez — o desenvolvimento das sciencias, o que contribuiu para a formidavel expansão dos povos europeus e da America do Norte, dotados de uma poderosa e solida organização industrial, mercê da qual conquistaram a hegemonia economica do mundo, influindo mormente nos paizes atrazados e de economia prevalentemente agricola.

CONCORRENCIA DESENFREADA

"Depois de tudo isto, entretanto, surgiram os abusos e deu-se com o liberalismo o mesmo que se dera com outras tantas instituições — e em outras epocas o mercantilismo, a escravatura, etc. — que surgiram para resolver determinadas situações e attendidas estas, passaram a constituir organismos fóra de epoca, que não attendiam mais ás necessidades dos povos, e, portanto, inuteis e consequentemente nocivos.

O liberalismo presuppunha livre concorrencia. A livre concorrencia foi um factor de progresso. Mas tornou-se, depois, em concorrencia desenfreada, levando á ruina empresas cujo destino devia ser florescente; gerando o salario de miseria — um dos meios de se baratear a producção para se vender mais barato; augmentando exaggeradamente o numero de horas de trabalho para se produzir mais e economicamente, levando as officinas mulheres e menores, que, exigindo salarios baixos, vinham baratear mais ainda o preço do custo. Todos esses males já foram longamente examinados e constatados pelos mais fortes pensadores do fim do seculo XIX e do começo deste seculo. A encyclica **Rerum Novarum** e o **Quadragesimo Anno** fizeram a mais perfeita e solida critica desse systema.

DEMOCRATICA E CORPORATIVA

"Restava, pois um regimen que, intervindo devidamente para cercear abusos e harmonizar as forças productoras tivesse em mira o bem-estar commum e a grandeza nacional. Foi assim compreendendo que o chefe do governo, o eminente sr. Getulio Vargas, adoptou a formula altamente conciliatoria da Constituição de 10 de novembro, ao mesmo tempo democratica e corporativa, que asseguraria ao paiz a prosperidade a que tem direito. Esse regimen — a economia governada — respeitará mais que nenhum outro a vontade individual, pois o voto obedecerá a um criterio de interesse profissional, permittindo ao individuo uma collaboração directa no governo.

A Constituição actual, sobretudo na sua parte economica e social, obedeceu aos imperativos da epoca, sem a estatophobia liberal nem a estatolatria do **Socialismo Catastrophico**.

As leis constituendas virão, como consequencia, regular, dentro do principio que é o Estado, entidade social, as actividades economicas, o valor nacional, a personalidade juridica e o poder politico. A Constituição de 1937 é, pois, digna do Brasil moderno."

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

PAGARA' AS CUSTAS QUEM TIVER ADVOGADO JUDEU

BERLIM, 27 (H.) — A gratuidade de justiça doravante será recusada ao queixoso que escolher advogados judeus.

CONDECORADO O MINISTRO DO BRASIL EM BOLIVIA

LA PAZ, 27 (H.) — O governo condecorou com a grã-cruz de official da ordem "Condor dos Andes" o ministro do Brasil, sr. Gastão Paranhos do Rio Branco.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA PENITENCIARIA DO DISTRICTO

O EDIFICIO CUSTARA' MAIS DE 30 MIL CONTOS

RIO, 27 (A. M.) — A's 16 horas de hoje foi lançada a pedra fundamental da Penitenciaria do Districto Federal.

Ao acto estiveram presentes o presidente Getulio Vargas, ministros Waldemar Falcão e Francisco de Campos, cardeal Sebastião Leme e representantes das altas autoridades.

Durante a solemnidade, falou o sr. Candido Mendes, presidente do Conselho Penitenciario, congratulando-se pela iniciativa.

O sr. Getulio Vargas em seguida assignou tres actas. Destas, uma foi collocada em urna; a outra no Archivo Nacional e a ultima deixada na inspectoria da Penitenciaria.

O futuro presidio terá capacidade para mais de 1.500 detentos, estando a sua construcção, que durará cerca de quatro annos, orçada em pouco mais de trinta mil contos.

Como se sabe, foi na gestão do sr. Macedo Soares que se concretizou o plano de dotar a capital da Republica de um estabelecimento penal modelo,

CONSIDERADO SAO O PRINCIPE RADZIWILL

VARSOVIA, 27 (H.) — O principe Miguel Radziwell poderá casar-se com a senhora israelita Judith Schestow.

O principe foi considerado pelo Tribunal são de espirito e inteiramente responsavel pelos seus actos.

Sabe-se que a familia do principe Radziwill informada da decisão do principe de casar-se com a sua noiva, requereu fosse nomeado um tutor, afim de evitar a realização do casamento.

Lembra-se aqui que a senhora Schestow se convertera recentemente á religião catholica.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

tendo o ex-titular da Justiça presidido pessoalmente todas as **demarches** e obtido do chefe do governo a autorização para inicio das obras, depois de aberta a concorrencia administrativa.



NOSSA SENHORA DE LOURDES — Pintura de Vicente Mer . , na Capella do Brasil do Pavilhão Pontificio da Exposição Internacional de Paris



Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias



A HOMENAGEM DE QUARTA-FEIRA AO PADRE DR. ARRUDA CAMARA

Em virtude do grande numero de pessôas que adheriram ao almoço a ser offerecido no Restaurant Leite, na proxima quarta-feira, ás 12 horas, ao padre dr. Arruda Camara, a commissão organizadora dessa homenagem previne aos signatarios, que devem confirmar suas assignaturas até ás 12 horas de amanhã, 29 do corrente, nos proprios locaes em que deixaram seus nomes.

O almoço terá logar ás 12 horas daquelle dia, só sendo reservados logares para os que fizerem a confirmação referida.

A Commissão Organizadora: Alexandre Gomes da Fonseca, Walter Maciel, Acidino José da Costa, S. C. Oliveira e Alvaro Mendes Oliveira.

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 Redacção, 6650

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno 50$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Ferreira, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hildebrando Menezes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 736.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

ADMINISTRAÇÃO RACIONALISADA

Uma coisa que mais do que nunca se impõe aos administradores pernambucanos é a racionalização das despesas publicas.

Pernambuco, dentro de mais alguns dias, terá novo governo.

A situação financeira, segundo as informações officiaes divulgadas, é das mais delicadas. Procura-se explical-a condicionando-a á situação economica.

Na realidade, a administração aqui não racionaliza os gastos. Em toda a parte do mundo, na economia privada, ninguem autorisa ou executa despesa sem que para isso haja a verba correspondente.

Tambem não se fazem gastos acima das possibilidades de cada um, ainda que por vezes esses gastos se imponham.

A esse respeito a imprevidencia nas espheras governativas de Pernambuco tem sido das mais lamentaveis.

Quem quer que venha administrar o Estado deve partir do seguinte ponto de vista inicial: Pernambuco é um Estado pobre e precisa pautar como pobre o seu "trem de vida".

Não importa que haja muitas possibilidades e muitas riquezas latentes. O administrador manipula factos. E os factos nos indicam que devemos ser moderados nas despesas.

E' claro que quem muito tem, muito pode gastar. Quem pouco tem, pouco pode gastar.

E' um truismo, é uma verdade evidente, é um logar commum — mas é um logar commum que se tem desprezado.

Si o truismo fosse levado em conta, não se gastariam 600 contos só para melhorar os jardins internos do Palacio do Governo ou cerca de 3 mil contos com o Hospital para a Brigada. Hospital que está demandando para o seu funccionamento cerca de mil.

Não ha aqui quem não ache tudo isso sumptuario.

Quando se considera que ha no Estado innumeras povoações, que não teem uma escola; que ha sete annos não se constróe um grupo escolar na capital; que no interior as escolas estão installadas em pardieiros, é admissivel despender 600 contos só num jardim interno de um edificio publico?

Por ahi se vê como sem fazer maiores sacrificios póde o Estado racionalizar os seus gastos, adoptando pura e simplesmente a logica da dona de casa.

E os automoveis de sessenta a noventa contos cada um?

Pode Pernambuco com isso?

Pode Pernambuco com outras despesas, que são simplesmente faustosas para um Estado que vez por outra está estendendo a mão ao governo federal?

O governo, que daqui a alguns dias se vae iniciar não precisa mais para restabelecer o equilibrio do que seguir os rumos da economia domestica.

Quando se não pode ter um Rolls-Royce ou mesmo um simples V-8, anda-se democraticamente de bond.

Para Pernambuco, o vehiculo mais indicado é o bond. O bond constitue um padrão de nossa vida, si não quizermos ser transformados em "territorio", e dados por insolvaveis e incapazes.

A CULTURA DO CAROA'

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, vem se empenhando por elevar o potencial economico do norte do Brasil.

Foram, aliás, os **Diarios Associados** que proporcionaram ao sr. Fernando Costa um contacto mais directo com as populações nordestinas, quando da visita da caravana paulista a esta região.

Ha dias era a questão da pesca que preoccupava o ministro, estando em preparativo um plano de racionalização da pesca, com o aproveitamento das grandes possibilidades que nos offerece o archipelago de Fernando de Noronha.

Agora é o caso do caroá. Em conferencia com o director do Serviço de Plantas Texteis, deliberou o sr. Fernando Costa que sejam intensificadas a cultura e a industrialização do caroá, tendo em vista as grandes possibilidades que offerece essa fibra, como succedaneo da juta para saccaria.

Essa recommendação chega perfeitamente em tempo, pois acontece em Pernambuco que se pensou em industrializar o caroá nativo, sem primeiro se procurar fundar uma cultura racionalizada.

Para Pernambuco e em geral para todo o sertão do nordeste do Brasil, o caroá é uma verdadeira riqueza, que ainda não foi sufficientemente explorada.

A secção de Botanica do Instituto de Pesquizas informa que a area total occupada pelo caroá é no minimo de 60 mil kilometros quadrados, sendo de notar que não se acha distribuido igualmente. Regiões ha onde crescem abundantemente, muito juntos, e outras em que rareiam e chegam a não existir.

Com o auxilio do governo se póde levar a effeito vastas plantações na Bahia, no Piauhy, no Ceará, na Parahyba e em Pernambuco, onde a bromeliaceacia tem o seu habitat, pondo-se em pratica os ensinamentos da agricultura racionalizada.

Destarte se pode promover o aproveitamento economico dos nossos sertões, que pesam tão pouco em nossa economia, pois suas riquezas nativas estão todas por explorar.

Pode o sertão muito esperar do governo, que dentro de poucos dias se iniciará em Pernambuco, sabido que o sr. Agamemnon Magalhães, que ali nasceu, bem conhece as necessidades e ao mesmo tempo as possibilidades de sua terra.

Até hoje quem vem sustentando os orçamentos de Pernambuco é a matta e o agreste, com a canna de assucar e o algodão.

Chegou a vez do sertão, agora que um pernambucano, filho dessa região, vae dirigir os destinos do Estado.

NOMEADOS OS MEMBROS DO CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, 27 (A. M.) — Foi baixado um decreto no Ministerio da Fazenda nomeando membros do Conselho Technico da Economia e Finanças, os srs. Guilherme Guinle, Romero Cavalcanti Pessôa, Luiz Bettim Paes Leme, Abelardo Vergueiro Cesar, Mario Ramos, Aluisio de Lima Campos, Pedro Rache e Barros Carneiro.

O secretario technico é o sr. Valentim Bouças.

EMBARCOU PARA MADRID

PARIS, 26 (H.) — Embarcou para Madrid, via Barcelona, o primeiro secretario Carlos Silveira Martins Ramos, que assumirá o novo posto na embaixada do Brasil.

Ou reformamos a escola ou perdemos a independencia

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 26.

Os jornaes publicaram recentemente uma nota singular do Ministerio da Educação, denunciando a existencia de collegios e faculdades, que se dizem equiparados ou fiscalizados pelo governo federal, sem possuirem legitimamente esses titulos.

Ora, esse Ministerio deve ter poderes para punir os infractores da legislação vigente, que fraudam os estudantes, promettendo-lhes um diploma que não produz os effeitos por elles esperados.

Não consta, no emtanto, do noticiario que as autoridades do ensino tenham instaurado o competente processo para extinguir mais esse entre as mil mazellas da instrucção publica em nosso paiz.

* * *

Que autoridade moral terá um director de escola que contrafaz os titulos do seu collegio, com o intuito de attrahir frequencia e realizar maiores lucros, enganando os seus discipulos?

Burlas dessa natureza, semelhantes ou affins, são praticadas diariamente por numerosos collegios secundarios e escolas superiores do Brasil.

A fiscalização nesse sentido é deficiente, morosa ou cumplice.

Hoje, como hontem, como sempre, ha escolas e collegios que fornecem diplomas falsos e não me lembro de que jámais algum delles tenha sido fechado ou punidos os seus directores pelo crime praticado.

* * *

Não produzirá effeito duradouro o esforço para a reforma da vida publica do Brasil que não tenha por base uma rigorosa moralização do ensino.

O professor é o grande réo da nossa sociedade.

As nossas leis não permittem darlhes a cicuta, mas o Estado tem agora poderes para afastar as influencias nefastas de um magisterio corrompido, por meio de uma selecção rigorosa dos mestres, pelo fechamento de collegios e escolas superiores que exploram materialmente a industria do ensino, pela cessação do regimen de camaradagem que impera na vida escolar brasileira.

Pessoa autorizada affirmou-me ha dias que mais de setenta por cento dos professores officiaes da Republica não se acham no exercicio das suas cathedras e dos que nellas se encontram effectivamente, é bem reduzido o numero dos que podem apresentar uma assiduidade apenas mediocre aos seus cursos.

No emtanto recebem pontualmente os seus ordenados.

Ou reformamos corajosamente a escola ou dentro de cincoenta annos o

COUSAS DA CIDADE

IMMODERAÇÃO

O jardim interno do Palacio do Governo está realmente bonito.

Mas que diria o leitor ao saber que aquillo custou ao Estado a bagatella de 600 contos?

Parece incrivel que numa cidade onde ha seis annos não se constróe um Grupo Escolar se permittisse gastar 600 contos num jardim da dependencia interna da residencia governamental.

Mas não ficou nisso a immoderação dos gastos impensados, pois cerca de 3 mil foram gastos no Hospital da Brigada e ainda falta quasi mil para concluir. Quando com 200 contos teria o governo construido um Pavilhão annexo ao Hospital do Centenario, onde aliás o Estado já inverteu mais de mil e quinhentos contos.

Um Estado como Pernambuco precisa ter sempre em vista esses exemplos, para diminuir o seu "trem de vida" e não se permittir luxos que as suas receitas não comportam. — Z.

O duque de Windsor e as habitações operarias

FELIZ POR TER DEIXADO DE REINAR — O SENSO DO DEVER — O PRINCIPE ENTRE OS MINEIROS — EXPRESSÕES INAMISTOSAS PARA O GOVERNO

David LLOYD GEORGE
(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, novembro — A noticia de que o duque de Windsor tenciona recomeçar as investigações que iniciara, quando era ainda principe de Galles, quanto ás condições de habitação do povo, não é simplesmente uma boa informação: é um acontecimento que pode exercer uma influencia salutar sobre o pensamento e a preoccupação das nações.

Estão travadas duas guerras terriveis — senão tres — porquanto a conquista ethiope não está, de forma alguma, completada.

Além disto, todas as nações do mundo estão esbanjando quantias astronomicas de dinheiro emprestado, em preparativos bellicos.

Parece que o mundo inteiro está se concentrando em planos para matar ou para mutilar ou para entregar-se a todos os horrores da guerra.

Emquanto todos vão ficando cada vez mais excitados com essas visões sanguesedentas, um homem que já accumulou as funcções de rei e de imperador, que se sentou no throno da democracia mais vasta do mundo, amado por centenas de milhões de pessoas que o homenageavam, mais uma vez dirige sua attenção para as condições de vida dos plebeus, bem como suas habitações e as condições de educação dos seus filhos.

Um dos caracteristicos mais notaveis da longa carreira publica do duque de Windsor tem sido a sua sympathia para com os desherdados da fortuna.

O interesse que elle agora demonstra, durante o seu repouso forçado, para conhecer as condições em que vivem as classes menos favorecidas da sociedade não constitue um recurso de que lança mão um monarcha deposto, para encenar um regresso.

DESEJO DE ACTIVIDADE

Segundo tudo quanto tenho ouvido, elle não se encontra satisfeito com a sua sorte actual, porém, julga-se feliz.

As linhas de aborrecimento e de preoccupação que faziam sulcos em sua physionomia, antes de se exonerar dos encargos da realeza, desappareceram de seu semblante. Todos os seus amigos são testemunhas daquella metamorphose, que é corroborada pelas suas photographias.

Tenho como certo que no seu espirito não paira outra idéa que não seja a de representar o papel de pretendente ao throno. Não foi nem a ambição nem o temperamento para uma intriga daquelle genero, pois elle é um homem dotado de inesgotavel energia nervosa e physica. Não pode representar o papel de um ocioso regalado. Semelhante estado de alma aborrecel-o-ia a ponto de leval-o ao frenesi.

A sua paixão pelo sport, até um certo ponto, absorve a sua abundante vitalidade. Porém, o duque de Windsor não é o typo que possa satisfazer aos nervos ou á consciencia com actividades infrutiferas.

Conheci-o, durante um quarto de seculo. Quando eu exercia as funcções de primeiro ministro, estava em constante contacto com elle, e uma das partes dos meus deveres consistia em discutir com elle as suas mais importantes disposições officiaes e idéas como pretendente ao throno britannico.

Possuia um senso perfeito dos deveres publicos e uma intuição infallivel pelas cousas direitas que devia fazer, no desempenho daquelles deveres.

O seu encanto natural era um dos predicados indefectiveis em todas as complexas relações de um imperio que depende em mais alto grão da boa vontade do que da força.

Entretanto, o que mais achei de notavel foi a sinceridade e intensidade de interesse que tomava em cada projecto, que affectasse o bem estar do publico.

LARES POBRES

As condições aterradoras que desgraçam algumas de nossas cidades maiores e mais opulentas eram para elle motivo de preoccupação e vergonha constantes.

Um cavalheiro que esteve presente a uma exposição das condições de habitação em nossas cidades, referiu-me, como, logo após o regresso do principe, do front, em 1919, discutiu os planos tendentes a melhorarem as accommodações para grandes partes de nossas populações, com muitos peritos no assumpto.

Para repetir as palavras do meu informante, direi:

"Bem me lembro de sua indignação indisfarçada, contra as chocantes condições de vida em Londres, Leeds e outras cidades importantes. Aquella exposição patenteou-lhe, provavelmente, pela primeira vez, o horror das viellas".

Quando ha alguns annos o duque de Windsor fez uma excursão pelas aldeias mineiras, situadas em Durham, e insistiu em visitar as habitações dos operarios, causou sensação a linguagem de que elle usou, para exprimir a sua indignação, na presença da sordidez das habitações miseraveis que viu.

A condemnação vehemente que elle fez daquellas cavernas, ás quaes tinha sido relegado o homem, que havia produzido tanta riqueza, pelo seu labor, e encontrava-se em situação miseravel, grandemente, devido á cupidez dos proprietarios das minas, chamou uma grande attenção do publico.

Naturalmente, elle não augmentou a sua popularidade nos circulos officiaes, porém contribuiu com um impulso ao movimento de eliminação das viellas.

Alguns annos mais tarde, após a sua ascenção ao throno, durante a visita que fez ás areas devastadas de Galles do Sul, commoveu-se até ás lagrimas, em presença do que lhe foi dado testemunhar.

Uma vez ali chegado, insistiu em ver, com seus proprios olhos, a miseria que era officialmente ignorada.

Tornou-se, então, o réo, por indiscrepção que lhe custou bem caro: deu expansão a certas expressões que não eram muito amistosas para o governo da época, por tolerar semelhante estado de cousas.

E' inutil apreciar os meritos ou falta de meritos da decisão que lhe valeu a perda da corôa. Aquelle episodio está encerrado, e ninguem deseja reavivel-o, a menos que o proprio duque appelle para um novo tribunal.

Existem, entretanto, multidões que em seus corações acreditam que o tratamento dispensado ao ex-monarcha teria sido mais tolerante e mais humano, se elle não tivesse offendido a certos circulos influentes pelos conceitos emittidos, em Durham e Galles do Sul.

UM RELATORIO

Quanto á sinceridade dos seus interesses na questão á qual, durante tantos annos, havia dedicado tanto pensamento e tanto esforço, foi dado testemunho, recentemente, por um relatorio do conselho do Condado de Londres.

Quando o duque de Windsor era duque de Cornwall, pertencia-lhe uma propriedade situada em uma das mais pobres areas de Londres, e elle tomou parte activa e intelligente em um projecto destinado a fazer desapparecer as habitações indesejaveis que ali se encontravam, substituindo-as por habitações hygienicas e attrahentes para os operarios.

Eis um trecho do relatorio do conselho do Condado de Londres:

"O interesse tomado pelo ex-rei Eduardo VIII, pelas condições das habitações dos seus subditos menos favorecidos da fortuna é bem conhecido pelos seus discursos publicos, porém, pouca cousa se conhece do seu interesse pratico, quando na qualidade de principe de Galles, começou a desenvolver novamente a propriedade que lhe pertencia em Londres, offerecendo um exemplo interessante de habitações illuminadas e desenvolvimento da propriedade".

Era bem que não sómente os inglezes, mas tambem o publico norte-americano soubessem de taes factos.

AMIGO DO POVO

Qualquer suspeita que pudesse pairar, quanto aos objectivos do seu interesse pela questão de habitação, attribuindo-lhe o desejo de fazer publicidade em torno do seu nome, encontra um formal desmentido em um passado honrado de uma preoccupação continua e apaixonada, pelas condições em que os pobres são obrigados a viver.

Usando-se uma expressão de Lincoln, pode-se dizer que "a plebe" ainda tem um logar, macio em seu coração para "o principe".

O povo apartou-se delle, com verdadeira tristeza e magua.

Acompanha, com avidez, todas as noticias dos seus movimentos, que a imprensa registra.

Durante algum tempo, houve uma censura "não official" dos seus movimentos, no cinematographo.

Os films que registraram o seu casamento, e que foram passados em todos os paizes, foram abolidos na Inglaterra, por todas as emprezas cinematographicas, de uma maneira severa e estulta.

Certamente, nada havia de indecente na divulgação de um film de um casamento francez, levado á presença de um prefeito francez, por um sacerdote britannico.

A suppressão de um detalhe de indubitavel interesse publico foi inspirada por uma idéa erronea de que assim estava sendo prestado um serviço á realeza.

Agora, podemos ver nos films um fugitivo vislumbre do duque em sua visita á Allemanha, e o acolhimento caloroso com que o seu rosto familiar e o seu sorriso attrahente são saudados, mostrando o bom conceito em que elle é tido pelos homens e pelas mulheres de todas as camadas.

Mais uma vez, está prestando um serviço real aos mais miseraveis e infelizes dos nossos semelhantes, chamando a attenção para a sorte delles e para os methodos adoptados tanto na Allemanha como nos Estados Unidos para melhoral-os.

E elle está fazendo isto, em uma época, em que o garbo e o brilho das armas desviando a attenção de projectos em beneficio da especie humana, para processos que têm por fim a sua destruição.

A OBSESSÃO AFRICANA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 24.

DELIBEROU o sr. Fernando Costa consagrar uma parte das energias da sua actividade de ministro da Agricultura ao estudo das nossas materias primas inaproveitadas. Não pode o Estado Forte, que dispõe de poderes excepcionaes, ser o mesmo que o Estado liberal, o qual trabalhava com poderes subdivididos e fragmentados. Está nas suas mãos incentivar a exportação brasileira, dentro da ordem economica que se inicia. E' immensa a tarefa a que estão sendo conclamados os conductores do novo regimen. Não é commandar só homens, dirigir politicos e soldados a missão do chefe do governo. Cabe-lhe o commando supremo da industria, da lavoura, do commercio, dos elementos de producção, e, para isso, agrupando e utilizando as energias latentes do povo brasileiro. Somos proprietarios de um bello capital, que não pomos a render juros, ou, o que é mais certo, que produz juros infimos. Dormimos sobre riquezas que, aproveitadas, manipuladas, nos collocarão dentro da hierarchia capitalistica mundial, na situação de Estados como o Canadá, a Argentina e a Australia. O problema, por parte do chefe do Estado, consiste em commandar e disciplinar com a imperturbavel noção das suas grandes responsabilidades.

A hora actual, mais do que qualquer outra, nos impõe o dever de agir. E de agir com decisão, sem perda de tempo. A Africa vem ahi, já digo ha annos aos brasileiros; e, quando a Africa tiver sido definitivamente equipada, a nossa parte na luta pela concorrencia será muito mais dura e difficil. Olhemos os Estados Unidos. Ha setenta annos, antes de desenvolver as suas materias primas, de importar capitaes e braços da Europa afim de as valorizar, que era a União senão uma colonia financeira e economica da Escocia, da Irlanda, da City, dos israelitas de Paris, Amsterdam e Francfort?

* * *

ACREDITO não incidir em exaggero declarando que o mundo assiste hoje em dia a um redescobrimento do Continente Negro. A attenção de todos os imperios se volve cada vez mais para a Africa, buscando a valorização e a exploração economica e lucrativa de suas terras, outrora incultas e abandonadas. Ha da parte das nações colonizadoras da Europa uma evidente preoccupação em apparelhar a Africa para a batalha das materias primas, que empolga os povos contemporaneos. Dir-se-ia que o Velho Mundo deseja transformar o Continente Negro em um arsenal economico, onde lhe seja possivel fabricar as armas com que se bastará a si mesmo e ferirá de morte a exportação da maioria dos povos americanos.

Esse estado de espirito não nasceu, de resto, agora. E' uma das consequencias do conflicto de 1914 o appetite de dominio territorial das nações que nelle se empenharam. Procura libertar-se, gradualmente, a Europa, da tutella das materias primas e dos productos alimentares que, desde o inicio do seculo XIX, vem exercendo sobre a economia de consumo e manufactureiro do Velho Mundo o conjunto de povos deste lado do Atlantico. Pensadores, economistas, colonialistas, homens de Estado, vivem constantemente a desviar a attenção dos Governos e da opinião publica europea para a miragem africana. Poderosas correntes de pensamento induzem o Velho Mundo a considerar a Africa, não apenas o seu complemento economico, para onde deve deslocar-se parte consideravel do potencial demographico continental, senão tambem o campo naturalmente indicado ao desenvolvimento da technica e dos capitaes super-abundantes da Europa.

Em 1926, o professor Etienne Antonelli lançava um grito de alarma aos europeus. Para elle, a Europa entrara em decadencia economica. Outros continentes, que outrora lhe absorviam o excedente de manufacturas e de immigrantes, como a America Latina, se industrializavam rapidamente, tendendo a apresentar-se na arena da competencia internacional, como adversarios perigosos. Como obrar? Instituir a guerra de tarifas? Arrazar a architectura dos novos industrialismos? Acquiescer no rebaixamento do padrão de vida dos paizes europeus. Antonelli apontou outra directriz. "A Europa, disse esse economista, tem a felicidade de encontrar ás suas portas um continente, ainda quasi virgem, onde tudo está ainda por fazer, offerecendo-lhe no mesmo tempo um maravilhoso campo de actividade: é a Africa". A Europa, em seu entender, não devia mais olhar para o Oeste, na direcção da America: mas sim para o Sul, onde está o seu porvir. E accrescentava que "a politica economica da Europa, nestes cem annos proximos, não pode deixar de ser a do aproveitamento completo da Africa".

* * *

ESSES conceitos nos levam á meditação. O Brasil e, podemos dizer, a America Latina possuem quasi todos os recursos mineraes, vegetaes e animaes, de que tanto carece a economia européa. E ainda conta cem milhões de hectares incultos, que poderiam servir de centros de confluencia de dezenas de milhões de immigrantes do Velho Mundo. Sob o triplice ponto de vista do fornecimento á Europa de materias primas e de artigos de alimentação, de ambiente adequado ao trabalho de seus filhos, e tambem de campo de applicação de capitaes improductivos, dir-se-ia que nos completamos, ao invés de nos hostilizar e de nos guerrear. A despeito, no emtanto, de condições assim propicias e vantajosas para o entendimento economico definitivo entre o nosso paiz e os povos do Velho Mundo, o que estamos assistindo é o opposto dessa politica. A Europa se volta de preferencia para os centros de producção do Continente Negro, rasga espaço em plenas entranhas de seu territorio á colonização de milhares de seus filhos, dando as costas á America, para alimentar o desejo de fazer da Africa um prolongamento de si mesma.

Esse desejo attinge ás fronteiras daquillo que denominou o publicista norte-americano Wynant D. Hubbard de "obsessão africana". E' tão forte essa obsessão que ha quem assegure que, se a guerra explodir, será em consequencia da questão colonial africana. O conflicto poderá apresentar o aspecto de uma invasão da Ukrania ou então da Europa Central. O seu objectivo fundamental, no emtanto, será a conquista de territorios africanos. Quaes os motivos desse "rush" para a Africa? Quaes as razões por que certas nações europeas chegarão ao ponto de desembainhar a espada appellando para a guerra, comtanto que conquistem maior espaço ao sol nesse continente? A Africa não é só o continente onde a Europa pode contemplar a possibilidade da transferencia de massas inteiras de sua população para regiões adequadas á vida do europeu. Tampouco é apenas o continente de escassa densidade demographica desafiando ainda os problemas do povoamento e da colonização pelo homem branco. Ella é grande depositaria de jazidas de minereo de cobre, e a maior fonte productora de chromo. E' tambem notavel productora de amiantho, platina, cobalto, carvão, mica, enxofre, potassa, soda. E' ainda a maior productora de ouro do mundo, sobrepujando a Russia, o Canadá, os Estados Unidos, a Australia. O quadro seguinte mostra, por exemplo, a hegemonia da Africa do Sul sobre as demais grandes regiões auriferas do mundo (em milhares de onças): Africa do Sul, 11.336; Russia, 7.350; Canadá, 3.720; Estados Unidos, 3.714; Australia, 1.160; Rhodesia do Sul, 797, e Costa do Ouro, 430. Essas estatisticas sobre a producção aurifera mundial são relativas ao anno passado, e foram organizadas pela "Union Corporation, Ltd.". Mostram como a Africa é hoje em dia o continente de maior producção annual de lã, algodão, carnes, couros, assucar, azeite, borracha, café, fumo, fructas, pelles, especiarias, é enorme, crescendo constantemente o vulto dessa contribuição á economia mundial, não estaremos longe da verdade asseverando que a Africa é mais do que uma esperança economica para a Europa, porque já é uma notavel realidade. Quando, então, fôr viavel augmentar mais a capacidade productiva e o poder de compra do continente negro, ver-se-á que não haverá exaggero algum na affirmativa da civilização negra influenciar decisivamente o rythmo e os destinos da civilização branca na Europa.

* * *

NENHUMA região, nem mesmo a Russia, com o seu estadismo pharaonico, poderá competir com a Africa em materia de custo de producção. Na immensa maioria do continente negro, o "standard" de vida é tão baixo, tão limitadas são as exigencias de seus 180.000.000 de habitantes e tão elevada a resistencia physica dos trabalhadores, que não é uma inverdade dizer-se que os povos latino-americanos estarão longe de enfrentar com

(Continúa na 5.ª pagina)

O COMMERCIO E A NOVA CONSTITUIÇÃO

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CENTRO DE COMMERCIO

RIO, 26 — (A. M.) — O sr. Julio de Aveleiz presidente do Centro de Commercio do Café, respondeu ao inquerito do *Diario da Noite* sobre a nova Carta Magna, frisando a necessidade das transformações trazidas pela Constituição.

Disse o seguinte:

"Um espelho da situação passada é o caso do convenio cafeeiro. O assumpto de maior relevancia depois de approvado pelos convencionaes, em abril, deveria entrar em execução a 1 de julho mas somente foi approvado pelas assembléas legislativas em outubro. Aliás não se deve lamentar maiores consequencias desse facto devido a acção firme do governo federal".

Accrescentou que a Constituição, acabando com as incertezas e expectativas geradas pelas agitações politicas, restabeleceu a tranquillidade no paiz.

"A effervescencia politica tinha funestas consequencias sobre o mercado de dinheiro, elevando os juros e retrahindo o credito. Por essa razão, um governo forte só poderá proporcionar ao commercio motivos de justas alegrias e fundadas esperanças. A creação do Conselho de Economia Nacional [illegible]. Entretanto, de todas as [illegible], a que mais avulta é a [illegible] de promover a organização [illegible]".

Lastima [illegible] ainda hoje [illegible] pelo decreto [illegible].

E concluiu:

"Agora, só [illegible] tudo se deve esperar das novas leis, que se não [illegible] das realidades do mundo [illegible] especialmente do Brasil novo. Assim o commercio estará em condições muito melhores de prestar ao novo regimen uma collaboração mais efficiente e capaz de contribuir de modo decisivo [illegible] nova era de prosperidade nacional.

DO PARÁ

Uma portaria da Inspectoria de Castanhaes — Demissão de secretarios do Estado

BELEM, 27 (D. P.) — O inspector de castanhaes do Estado baixou uma portaria reduzindo o prazo de recurso de que trata a portaria de 12 de agosto deste anno, de 10 para 5 dias, a contar da data da publicação dos respectivos despachos no "Diario Official".

Essa medida foi tomada em vista da proximidade do inicio da safra castanheira, facto que justifica a maior brevidade no andamento dos processos de arrendamento dos castanhaes.

O PARTIDO LIBERAL QUER SAIR DO SECRETARIADO DO ESTADO

BELEM, 27 (D. P.) — O directorio do Partido Liberal do Pará se reuniu sob a presidencia do tenente coronel Magalhães Barata e fez entrega ao Interventor Gama Malcher de uma carta depondo nas mãos do chefe do Estado o pedido de demissão dos srs. Amazonas de Figueiredo e [illegible] Gurjão, nomeados secretarios de Estado, em virtude da convenção de outubro do anno passado.

O sr. Gama Malcher solicitou aos secretarios do Partido Liberal a continuação dos secretarios, porque não havia recebido nenhuma instrucção nesse sentido do presidente da Republica.

A situação dos trabalhadores em face da nova ordem constitucional

(Conclusão da 1.ª pagina)

selho de Economia, compreendendo os differentes ramos da producção, divididos em cinco grupos, que abrangem a industria e o artezanato, a agricultura, o commercio, o transporte e o credito.

Aos syndicatos, legalmente reconhecidos, compete estipular contractos collectivos de trabalho, obrigatorios para todos os associados. Com a creação desse Conselho, a economia nacional terá organização corporativa, através de cuja representação deverá omittir parecer sobre quaesquer projecto de lei, que interessem directamente á producção brasileira. Por meios de institutos de pesquizas, a agricultura e a industria terão sua administração e organização racionalizadas, attendendo ás diversidades das condições economicas, geographicas e sociaes do paiz.

APPARELHAMENTO TECHNICO-PROFISSIONAL DO TRABALHO

Para esse effeito, considera a nova Constituição dever primordial do Estado organizar o ensino prevocacional e profissional, porquanto qualquer medida de protecção e defesa da producção nacional deve começar pela organização do ensino profissional, de cuja efficiencia decorre a capacidade de producção agricola e industrial de um povo, em condições de concorrer com vantagem nos mercados internacionaes.

Sem methodos technicos e profissionaes aperfeiçoados, seria impossivel obter-se rendimento economico capaz de compensar o capital empregado e remunerar condignamente o trabalho salariado.

Assim, a nova Constituição preceitua que deve ser assegurado a cada um salario minimo capaz de satisfazer, de accordo com as condições de cada região, ás necessidades normaes do trabalhador. A Constituição procura systematizar, dentro do espirito de ordem e de solidariedade, a cooperação do capital e do trabalho, tendo principalmente em vista os interesses superiores da producção, são realmente os da collectividad lucros do capitalista, os salarios trabalhador e as rendas do fisco dispensaveis á bôa organização serviços publicos.

ESTADO AUTORITARIO

Ao concluir a sua palestra, o sr. Bandeira de Mello disse que, com a promulgação da nova Carta, fortificando consideravelmente a autoridade do Executivo Federal, em cujas mãos são centralizadas grandes sommas de poderes, foi instituido, entre nós, dentro do regimen representativo, através do Parlamento e da collaboração de classes organizadas sob o regimen corporativo, o Estado autoritario, innovação introduzida pela primeira vez entre as democracias da America.

PARTIRÃO EM BREVE PARA O BRASIL OS NOVOS SUBMARINOS

RIO, 30 (A. M.) — Segundo informações do ministerio da Marinha, os submarinos brasileiros, feitos nos estaleiros italianos, chegarão a 15 de janeiro vindouro.

DESMENTIDA A NOTICIA DA PARTIDA DOS SUBMARINOS BRASILEIROS

ROMA, 27 (H.) — Foi desmentida a noticia da partida dos três submarinos brasileiros, hoje, para o Brasil.

Essas unidades seguiram apenas a Livorno e regressaram para Spezzia.

A data da partida para o Brasil ainda não foi fixada.

MUTILADO

O sr. Getulio Vargas agradece ao sr. Agamemnon Magalhães, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

Vargas, iniciada com a revolução de 1930, continua, como a de Roosevelt, Mussolini, Hitler e Salazar, a desenvolver-se com modificações que os factos vão determinando, tendo cada uma orientação e methodos proprios.

Sr. ministro. Com esses dados orientei minha acção, cujos resultados, se me não envaidecem, me deixam, entretanto, a convicção de ter sido util ao governo do meu paiz.

O sentimento de utilidade ou o facto de haver correspondido á confiança do governo e dos meus concidadãos é a minha grande alegria patriotica.

Sr. ministro. Um homem, só, é um nada; um ministro por si mesmo nada poderá construir.

Meu esforço seria perdido sem a collaboração de uma equipe de technicos, um grupo de homens fascinados pela solução dos problemas sociaes.

Elles foram o motor de dynamismo, a força creadora.

Ninguem deterá a energia, o impulso, o idealismo desses valores technicos que accionam a construcção social do Brasil.

Nada teria feito tambem se não fosse a collaboração das classes trabalhistas e patronaes, que se identificaram com o ministerio do Trabalho na solução de todos os conflictos e de todas as questões que interessavam á nossa economia social.

O exito da minha gestão devo-o á assistencia e ao prestigio que me deu o benemerito presidente Getulio Vargas.

Elle me animou pela sua acção de patriotismo, não me faltando nas horas mais inertes com o apoio decidido de sua confiança.

Sr. ministro. Não dissimulo a minha satisfação de transmittir a um homem do norte com intelligencia e capacidade de trabalho como v. excia., a pasta do Trabalho.

E' v. excia., como eu, filho do nordeste, tendo a virtude da terra queimada que nos deita como indelevel temperamento a virtude de saber lutar e soffrer, sem impaciencias, nem rebeldias.

Essa capacidade de soffrimento é uma condição para o exercicio da pasta do Trabalho, porque ella exige um verdadeiro apostolado, o de suppir pelo conselho e persuasão o que a lei não pode fazer para attenuar as asperezas das desigualdades economicas.

Confio na sua energia, seu enthusiasmo e exaltação patriotica."

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

CAPTURA DE CONDEMNADOS

Manoel Leão é o desordeiro conhecido por "Coruja" foram capturados e recolhidos ao Presidio Especial afim de cumprir a pena a que recentemente foram condemnados por sentença do juiz de direito da 1ª vara.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Apresentando o Novo Radio
GENERAL ELECTRIC para 1938



Esplendido modelo G.E., dotado de 5 valvulas. Modelo popular. Bello movel. Acustica perfeita. Grande selectividade. Ondas longas e curtas.

Modelo de 6 valvulas, um attrahente e elegante movel, para recepção pura e crystallina em ondas longas e curtas.

CARACTERISTICOS:

MONITOR DE SOM, QUE RESGUARDA O SOM CONTRA RUIDOS DO AR.

ALTO-FALANTE COM SUPPORTES DE ALUMINIO, QUE ELIMINA A DISTORÇÃO DO SOM.

MOSTRADOR INCLINADO, QUE PERMITTE SYNTONIZAR DE QUALQUER ANGULO, COM INTEIRA VISIBILIDADE.

TECLADO DE SYNTONIZAÇÃO, QUE EFFECTUA A SYNTONIZAÇÃO A UM SIMPLES TOQUE.

SYNTONIZADOR ELECTRONICO, QUE INDICA VISUALMENTE QUANDO A SYNTONIZAÇÃO ESTÁ PERFEITA.

MAGNIFICOS MOVEIS AERODYNAMICOS.





O Teclado de Syntonização indica, em cada tecla, o prefixo de uma estação. Basta tocar a tecla da estação desejada e a syntonização se effectua por si mesma.

— um radio inteiramente novo, construido especialmente para a recepção no Brasil!

O receptor é um apparelho de confecção delicada. Sua estructura está sujeita a influencias climatericas. Sua estructura, e a propria recepção. O meio radiophonico não é, pois, identico. Varia de paiz para paiz. E, portanto, exige um apparelho especialmente construido para cada condição. Dahi esta nova iniciativa da General Electric. Iniciativa inédita. Iniciativa revolucionaria. O Brasil tem, agora, um radio construido para as suas condições especiaes. O radio especial para o Brasil, garantido por um nome universal — General Electric! Experimente o novo radio G. E.



Ouça HOJE O FESTIVAL G. E. QUE SERÁ TRANSMITTIDO PELAS SEGUINTES ESTAÇÕES:

RIO (20:00 - 20:30)	SÃO PAULO
R. Jornal do Brasil	R. Diffusora 20:30 - 21:00
R. Nacional	R. Record 20:00 - 20:30
R. Mayrink Veiga	R. Bandeirante 20:00 - 20:30
R. Tupy	R. S. Paulo 20:00 - 20:30
R. Vera Cruz	R. Tupy 20:00 - 20:30
NICTHEROY - R. Fluminense 20:00 - 20:30	
B. HORIZONTE	BAHIA
R. Inconfidencia 20:30 - 21:00	R. Soc. Bahia 20:00 - 20:30
PERNAMBUCO	PORTO ALEGRE
T. Club Pernambuco 20:00 - 20:30	R. Farroupilha 19:30 - 20:00

Radio GENERAL ELECTRIC
O NOME UNIVERSAL DO RADIO SEM RIVAL

O AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO VAE PROMOVER O NATAL DO INSPECTOR DO TRAFEGO

SOLIDARIEDADE QUE NAO DEVE FALTAR PARA O EXITO DESSA INICIATIVA

O Automovel Club de Pernambuco cogita realizar em dezembro proximo o Natal do Inspector do Trafego. Em ser uma iniciativa interessante, a idéa da conhecida agremiação pernambucana visa, sobretudo, mostrar ao publico o carinho que deve ser dispensado a essa classe de servidores do Estado. O modesto guarda que passa horas seguidas no meio da rua, no sol, na chuva, para dar conta de sua missão, não póde ser nunca tido como um inimigo do automobilista. Pelo contrario, a sua funcção se caracteriza, principalmente, como do melhor amigo que zela pelo publico que transita nas ruas e pela tranquillidade de espirito do "chauffeur". E', emfim, o mantenedor dessa disciplina indispensavel na vida das grandes cidades, qual seja a boa ordem em se cumprir o regulamento do trafego.

O Automovel Club de Pernambuco, que é hoje o orgão mais autorizado em interpretar e dirigir assumptos dessa natureza em nosso Estado, achou por bem, á semelhança do que se faz nas capitaes europeas e norte-americanas, incentivar o amparo e a sympathia da população recifense pelos inspectores do trafego. Para a objectivação desse seu proposito, a alludida sociedade promove o Natal daquella classe, para o exito do que espera contar com o apoio do commercio e da industria locaes. Opportunamente será publicado o programma dessa solennidade.

Mal insidioso e suas complicações

O impaludismo é um mal traiçoeiro. Pode ser latente ou larvado, isto é, passar clinicamente despercebido. A febre de invasão, por ter sido benigna, não desperta a attenção da propria victima que a attribue a resfriamentos sem importancia.

Um excesso physico, uma grande fadiga ou uma grande emoção, pode provocar o accesso classico.

Quando isto não acontece, o paciente continua com o seu mal sorrateiro, manifestando-se apenas sob a forma de perturbações digestivas, de diarrhéa, enxaquecas, nevralgias erupções cutaneas, convulsões.

O mal insidioso, quando não descoberto e tratado convenientemente, dá origem a complicações mortaes, taes como: pneumonia, palustre, endocardite ou acrtite palustre, hemorragias da retina, paralysia, polynevrites, etc.

Quem vive ou viveu em zona paludosa deve estar alerta, quando victima de uma manifestação rebelde.

O tratamento moderno do impaludismo é feito pelos comprimidos Bayer de Atebrina, que curam os casos communs entre 5 e 7 dias. A Atebrina é ainda um precioso medicamento prophylactico. Dois comprimidos por semana, bastam para garantir a immunidade.

CONDEMNADOS A' MORTE

VIENNA, 27 (H.) — O Tribunal competente condemnou á morte Karl Esrek e Rosa Hasel, accusados de um barbaro assassinio.

ATROPELAMENTO EM AFOGADOS

O popular Joaquim Manoel de Lima, hontem, á tarde foi atropelado na rua São Miguel, em Afogados, por um automovel, ficando ligeiramente ferido no rosto.

A Assistencia foi chamada ao local e o conduziu ao Prompto Soccorro.

O commissariado local tomou conhecimento do caso, e arrolou testemunhas. Não foi identificado o carro.

A ALLEMANHA TERA' UMA FACULDADE TECHNICA MILITAR

BERLIM, 27 (H.) — O "fuehrer" assistiu á tarde a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio da Faculdade Technica Militar.

Nessa occasião, em discurso que proferiu, referiu-se ás vicissitudes capitaes do mundo antigo.

Disse que "Roma caiu em ruinas e esqueceu as leis do sangue e da raça".

EM VISITA AO PRESIDENTE VARGAS

RIO, 27 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas receberá os aviadores da Columbia ás 15 horas de hoje.

REGISTRO DE CREDITO

RIO, 27 (A. M.) — O Tribunal de Contas ordenou o registro de 500 contos para o pagamento das despezas com o pessoal e material nos mezes de outubro e novembro.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, de quarta-feira

EM VISITA A'S AUTORIDADES

RIO, 27 (A. M.) — Os aviadores da esquadrilha "Colombo" visitaram o general Eurico Dutra, e almirante Aristides Guilhen.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR BRASILEIRO

LIMA, 27 (H.) — O corpo medico desta capital homenageou o sr. Nabuco de Gouveia, embaixador do Brasil, o qual foi distinguido com o titulo de membro da Academia de Medicina.

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO
A' venda em toda parte

CONDECORADO O CHANCELLER BRASILEIRO

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Juan El Guerra, encarregado dos negocios do Perú entregou ao ministro Pimentel Brandão a Gran Cruz del Sol do Perú.

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar ja 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

PROTESTANDO A AUTORIA DE CONCEITOS INJURIOSOS AO BRASIL

WASHINGTON, 27 (H.) — A companhia "Ford" enviou um telegramma ao embaixador Oswaldo Aranha communicando-lhe que suprimiu toda publicidade na revista "Life" em consequencia de haver sido attribuido áquella companhia conceitos injuriosos aos homens publicos do Brasil.

VAE SER EXPULSO COMO INDESEJAVEL

RIO, 27 (A. M.) — A censura dos Correios e Telegraphos apprendeu, ha dias, uma carta do turista argentino Vicente Tonton a um seu amigo de Buenos Aires. Dizia, a certo trecho, o seguinte: "Após uma viagem de seis dias, encontro-me na terra dos macacos."

Em virtude desses termos offensivos ao nosso paiz, Vicente Tonton foi mettido no xadrez e será expulso do Brasil como indesejavel.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÊS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes
CIRURGIA GERAL — Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

A OBSESSÃO AFRICANA

(Conclusão da 4.ª pagina)

successo os productos da Africa nos mercados de consumo do Velho Mundo. Além dos preços de venda, sensivelmente inferiores aos nossos, os productos do continente negro ainda desfructam em grande numero de paizes europeus do regimen de preferencia aduaneira, o que aggrava ainda mais as armas economicas manejadas pela Europa na Africa contra a America Latina. Se a Europa, então, fôr capaz de racionalizar a economia africana, de elevar o nivel de exigencia e de bem-estar dos nativos desse continente, não ha como fugir á certeza de que ter-se-á creado, nos mercados internacionaes o concorrente numero um á producção e á economia dos povos americanos.

* * *

QUE a Europa ha muito tempo passou das cogitações theoricas para o plano das realizações, procurando valorizar a Africa, ahi está uma série de factos para comprovál-o. A Italia conquistou ha pouco a Abyssinia. Mas já entrou a estabelecer centros de experimentação, para a pequena propriedade, em torno da região de Addis-Abeba, submettendo as terras baixas e quentes da nova colonia ao regimen da administração technica do branco e do trabalho manual do negro. Ella pratica a politica preconizada por Stanley, que dizia que "na Africa civilizar é communicar". A estrada de rodagem, a estrada de ferro, o telegrapho, o radio, o banco, farão com que dentro de mais alguns annos o continente africano seja uma succursal economica e demographica da Europa.

No Congo Belga, 35 estabelecimentos bancarios definem as esperanças que a Belgica deposita nessa prospera colonia. Não se sabe o que mais admirar ali: se o trabalho de pioneiro do engenheiro, se a acção dynamica dos bancos, se o esforço do medico, realizando cruzadas e assistencia ás populações doentias, se, finalmente, o apostolado do mestre escola, que tambem se preoccupa em levantar o nivel e a educação das massas negras, demonstrando por essa forma que as colonias de hoje não são apenas centros de exploração mercantil, mas sim nucleos de civilização. E' uma pequena nação européa a evidenciar que a posse de uma colonia só se justifica pela utilização economica de seu territorio e pela diffusão do bem-estar e da felicidade no seio de suas populações.

Na Africa Equatorial Franceza o que vemos é o Governo de Paris augmentando todos os annos as dotações para o custeio e o desenvolvimento de seus serviços administrativos, além de uma politica ferroviaria destinada a atravessar o Sahara. Ali se repete o sonho de Cecil Rhodes, com o seu Transafricano, do Cabo ao Cairo, combatem-se as molestias regionaes, fundam-se filiaes de bancos, communicam-se, abrem-se espaços, drenam-se regiões, fundam-se escolas, introduzem-se variedades modernas de plantas e preconiza-se o uso de instrumentos aratorios modernos.

Na Africa Oriental Britannica, ha um plano de valorização ainda mais atravido e ousado. Está em marcha a idéa de federação dos territorios do E'este Africano. A União Sul-Africana não se mostra satisfeita com o territorio actual. Aspira formar os Estados Unidos da Africa do Sul e do Centro. O general Smuts vae mais longe. E' de parecer que a União Sul-Africana adopte uma doutrina de Monroe para o que diz respeito a todo o continente africano. A Inglaterra, nesse sector, não se limitou a occupal-a definitivamente com o homem britannico. Foi mais distante. Exerce e pratica uma politica de amparo ás pesquisas scientificas, de ligação ferroviaria efficiente, de communicações aereas, de fomento ás culturas agricolas destinadas a enriquecer ainda mais, em futuro proximo, a Africa meridional. Ha quem affirme que as colonias africanas devolvem á Grã Bretanha annualmente 75.000.000 de dollars, que 30.000 pessoas fazem uma viagem de ida e volta em navios inglezes, annualmente, pagos os gastos com dinheiro exclusivamente africano, e que nada menos de 150.000.000 de dollars em mercadorias são importados cada anno por essas colonias, cabendo á Inglaterra approximadamente a metade.

Taes phenomenos occorrem em um continente moço, para o qual se agora é que começaram a volver-se de forma pratica, as attenções e os capitaes disponiveis da Europa. A plenitude de seu desenvolvimento e de sua expansão ainda se encontra bastante distanciada. Não tenhamos porém, illusões. O Velho Mundo se encaminha celeremente nessa estrada e alcançará a sua meta. Isto a menos que o Brasil, e comnosco os povos que teem responsabilidades na economia americana, ainda chegue a tempo de desviar essa rota e alterar a trajectoria, mostrando á Europa que é nas terras novas de nosso continente onde os seus capitaes, as suas energias humanas e o seu genio creador encontram condições ideaes para a sua completa florescencia. Inclusive para remuneração dos seus enormes investimentos financeiros.

Chronica Feminina

HOBBY

Não é passatempo nem mania.

E' um e outro sendo mais que tudo um recreio de agrado pessoal.

Collecionar sellos, moedas, crystaes, photographias, flores, ou poesias.

Passar horas seguidas montando e desmontando radios.

Fabricar em miniaturas perfeitissimos caminhos de ferro, trens, barcos, transatlanticos em verdadeiro jogo de paciencia que tambem serve como "valvula de escapamento" para essa ansia de crear e inventar que é muito humano.

E' a occupação preferida transformada em divertimento.

Photographia é um dos "hobbies" mais interessantes que se desvia inteligentemente até os impulsos de arte.

Tricot e crochet, bordados em geral desde os trabalhos de tapeçaria até as phantasias mais bizarras de bagatelas em pontos engazarados são talvez muito mais mania do que somente "hobby".

Bridge — a mania da moda — se desanda em vicio.

E agora nos preparos intensos para a feira mundial de 1939 e 1940 na America do Norte são os "hobbyists" que trabalham nas "maquettes" de pavilhões, edificios e toda a cidade maravilhosa que parece deslumbrará o mundo inteiro com as exhibições de progresso.

Advogados, medicos, engenheiros, commerciantes que fora da rotina de trabalho se deliciam — tal e qual creanças grandes — em trabalhos de madeira, construcção de ferro e outros metaes, planejando invenções novas, atrevidos arrancos de realização para melhor servirem a humanidade ou tão somente por mero passatempo, prazer de construir, calcular e realisar alguma coisa definida.

Hoje em dia, no torvelinho de occupações e preoccupações a necessidade de mais recreio, fora, inteiramente fora da tarefa habitual se imprime de modo sensivel.

Quasi sempre na escolha de diverdo se expande o temperamento natural da pessôa.

E o "hobby" é o encantamento sadio que preenche essa falha do Destino. E' o motivo para expandirmos a vocação espontanea que a vida ou systema educativo deturpou ou quem sabe (?) só a experiencia affirmou.



Tanta gente se espanta com a irrequietação minha, com o pseudo-dynamismo que me faz sorver a vida na mais intensa pujança.

No emtanto, confesso, o meu "hobby" é me balançar na rêde pendurada nas vigas do alpendre grande e espiar — sem fazer coisissima alguma — florirem as orchideas, o vento assoprando a folhagem dos arvoredos, e esvoaçando como um farrapo nos ceus, a nuvem riscando sombra ora em baixo no chão.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Eulalia de Abreu, esposa do sr. Ricardo de Abreu; Alice de Menezes Santos, esposa do sr. Paulo Santos; Nanete de Sá Pereira Almeida, esposa do sr. Augusto da Silva Almeida.

As senhoritas: Henriqueta de Alcantara, filha do sr. Paulo Arruda de Alcantara; Maria da Fé, filha da sra. Josephina do Amaral Gomes; Antonietta Pedrosa, filha do sr. Elesbão Pedrosa; Maria da Conceição Pereira da Silva, filha do sr. Maximino Pereira da Silva e de sua esposa sra. Antonia Pereira da Silva, ambos já fallecidos; Maria de Lourdes de Alencar.

Os senhores: Augusto Padilha; Josué Machado.

Os meninos: Julio, filho do sr. Eduardo José do Carmo; Enildo, filho do sr. Arlindo de Paula Machado e de sua esposa, sra. Edith Coelho Machado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: professora Maria de Lourdes Cavalcanti Pedrosa; Leduina de Albuquerque Correia de Araujo, esposa do sr. Joaquim Manoel Correia de Araujo; viuva Maria Celeste de Castro Fonseca; Maria Magdalena da Costa, esposa do sr. João José da Costa; Mattiva Ramos de Lima, esposa do sr. Alfredo Pereira de Lima; viuva Francisca Vieira Coelho; Eulalia Miranda da Motta, esposa do sr. Eugenio M. da Motta.

As senhoritas: Maria de Lourdes Cavalcanti Coelho; Nina Pereira de Macedo, filha do sr. Francisco Pereira de Macedo; filha do sr. Francisco Pereira de Macedo; Haydée Peixoto, filha do dr. Ascanio Peixoto, já fallecido; Esther Ramos filha do sr. Manoel Vicente de Carvalho Ramos; Maria Amelia de Souza Couto, irmã do sr. João de Souza Couto; Heloisa Gonçalves Guerra; Dulce dos Santos Pereira, filha do des. Felisberto dos Santos Pereira; Carmelinda Adelaide de Albuquerque, filha do sr. Antonio Marcellino de Albuquerque e de sua esposa, sra. Zulmira Gomes de Albuquerque; Lourdes Maria de Albuquerque, filha do sr. Francisco Napoleão de Albuquerque.

Os senhores: Nicolas Scavuzzi; Daniel Cavalcanti Lima; dr. Antonio Pereira de Souza; Walfrido Silva; Enéas Botelho; Adrovandi Marques; Waldemar Ferreira Campos; João Mandes Correia; Milton Marinho Pereira; José Pinto de Abreu; Moysés Geraldo Soares; Sebastião Gomes.

As meninas: Rita, filha do sr. Paulo de A. Silva; Maria da Gloria, filha do sr. José Pacheco; Léda, filho do dr. Joaquim Saback de Moura e de sua esposa, sra. Eleuvina Saback de Moura; Maria Apallos, filha do sr. José Alves e de sua esposa, sra. Maria Borges Alves.

Os meninos: Enildo, filho do sr. Arlindo de Paula Machado e de sua esposa, sra. Edith Coelho Machado; Jayme, filho do sr. Audifax Caldas e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Caldas; Pedro, filho do sr. José Quinteiro e de sua esposa, sra. Margarida Quinteiro; Aimc, filho do dr. Barros de Carvalho; Julio, filho do sr. Cesar Francisco de Almeida.

NASCIMENTOS

No dia 25 do corrente nasceu, na cidade de Jaboatão, o pequeno Alceu, primogenito do dr. Clodoaldo de Oliveira, advogado ali, residente e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Magnata de Oliveira.

— Na Maternidade do Recife, nasceu no dia 25 deste a menina Verita, filha do sr. Pedro Hazim e de sua esposa, sra. Olga Frej Hazim.

BAPTIZADOS

Na matriz de São José será levada hoje á pia baptismal a pequena Leticia, filha do sr. Olympio Souza Costa e de sua esposa, sra. Maria José Costa.

Paranympharão o acto o sr. Alberto Caluête Ribeiro e sua consorte sra. Joanna Primavera Ribeiro e a senhorita Albertina Rocha Ferreira.

Após, realisar-se-á o acto de consagração o qual terá como madrinha a senhorita Maria Thereza Rocha.

CASAMENTOS

O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º official dos casamentos que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Antonio Jacyntho de Mattos e Maria Marcellina da Silva, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado, e residentes em Agua Fria; João Antonio do Espirito Santo e Maria Celestina dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; João Paiva de Mello, e Josef Loyola, solteiros naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; Floriano Rufino de Freitas e Elvira Mendes de Lucena, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; José Velloso da Silva e Maria Luiza Pereira, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; Antonio Tavares de Araujo e Severina do Carmo Pereira, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Fundão; Francisco Alves dos Santos e Julia Nunes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda, Antonio Severino da Silva e Luiza de Aquino Vianna solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; Amaro Barreto los Santos e Olindina Bezerra da Silva, solteiros, naturaes do Estado, e residentes em Agua Fria.

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou na repartição do registro, á sala 10, 1º andar, edital de proclama dos seguintes contraentes:

Edson Franzoni de Lima e Laura Assis Bezerra, solteiros, naturaes, elle deste Estado e ella de Alagoas, e residentes em Afogados.

A sra. Coronilio de Lemos Duarte, 3º official intestino dos casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes: João Pereira da Silva Barreto e Nadigde Jorge de Campos, solteiros, deste Estado, residentes no Poço; Pedro Alves Pereira e Maria Felix dos Santos, solteiros, deste Estado, residentes na Bôa Vista; Domingos Augusto Ferreira e Carolina da Natividade da Costa, solteiros, de Portugal, residentes na Bôa Vista.

— Realizou-se, hontem, nesta cidade, o casamento do sr Manoel Felicio Filho, commerciante, com a senhorita Almerinda Gusmão Silva, filha do sr. José Gusmão Silva e da sra. Julia Moeda Gusmão Silva.

PIC-NIC

Realisa-se hoje no Horto de Dois Irmãos, o pic-nic organisado pelos funccionarios da Secretaria de Agricultura.

O fim principal desse convescote é fazer uma approximação mais cordeal entre os mesmos, uma vez que a Secretaria em apreço possue diversos departamentos, separados, por grande distancia, o que torna difficil a approximação desejada.

A commissão organisadora é composta dos srs. Ruy Alexandrino da Silva, José de Souza Miranda e Lourival Guimarães.

Uma jazz abrilhantará as danças, que se prolongarão até ás 17 horas.

O bond especial partirá ás 9 horas da Praça da Republica.

Socorro de natureza inadiavel

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precizam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Para Asma não ha remedio melhor do que ASMARIOL

A' venda em toda parte

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Gregorio.

EVANGELHO (Lc. 21, 25-33) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Haverá signaes no sol, na lua e nas estrellas; e na terra estarão os homens consternados pela perturbação que ha de causar o bramido do mar e das ondas; mirrando-se os homens de terror, na espectação das coisas que hão de vir sobre todo o mundo; porque serão abaladas as virtudes do céo. E então verão o Filho do homem vir sobre uma nuvem, com grande poder e majestade. Quando, pois, começarem a succeder estas coisas, olhae e levantae as vossas cabeças, porquanto se avisinha a vossa redempção! E lhes propoz esta parabola: Olhae para a figueira e para as demais arvores. Quando começam a produzir fructo, conheceis que está proximo o verão. Assim tambem, quando virdes succeder estas coisas, sabei que está proximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não se acabará esta geração sem que tudo isto aconteça. O céo e a terra passarão, mas não hão de passar as minhas palavras.*

EPISTOLA (Rm. 13, 11-14) — *Meus irmãos: E' chegada a hora de despertarmos do somno; porque mais proxima está a nossa salvação do que quando recebemos a fé. Passou-se a noite, e o dia se approxima. Abandonemos, pois, as obras das trevas, e revistamo-nos das armas da luz. Caminhemos honestamente como de dia, não entregues a glotonerias e ebriedades, não em deshonestidades e dissoluções, não em contendas e ciumes; mas revesti-vos de Nosso Senhor Jesus Christo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

A SENHORA SANT'ANNA OU A APRESENTAÇAO DE MARIA

D. de R. MONTEIRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1 — Aquella que o nosso povo do matto tem o costume de tratar de Senhora Sant'Anna, com um respeito cheio de gravidade, deu pela Immaculada Conceição á luz Maria. Bem sabe não ser leviano o nosso povo. Que mulher pura, que altissima Senhora! Nella a Trindade quiz fazer pelo Espirito Santo a obra prima que de toda a eternidade o Verbo possuia e da qual apresentava o typo: o typo da Mãe de Deus.

Por isso foi que antes de concebida consagrara-a ao Senhor como voto de acção de graças, por suas extraordinarias intuições ou aquelle senso das coisas eternas que parece trabalhar sem esforço indo ao encontro dos decretos divinos.

E Maria que assim foi consagrada por sua mãe, quando da sua Conceição Immaculada, dotada do perfeito uso da razão como da graça sanctificante, poude consagrar-se a Deus por si desde os primeiros instantes de sua existencia, desde o seio materno. O soberano Senhor dos anjos e dos homens acceitou a mais agradavel oblação que jamais acceitara desde a origem do mundo. Maria expandia melodiosamente a sua alma com religião e generosidade.

x x x

2 — Terá sido amar demasiado cedo quem nos amou desde toda a eternidade de um amor total? quem amou a Virgem nos seus tabernaculos eternos e contemplava-a sem cessar na sua presença havendo-a escolhido por Mãe?

Aqui está pois a que no fogo da caridade repousou suavemente no Coração divino, pequenina e excelsa criatura, occulta como a mesma graça interior que produzia o seu culto, casta pomba abrigada na archa bem preparada, de onde sahiria para adejar vigorosamente sobre as tristes aguas do diluvio do peccado.

O mundo ineffavel de Deus que é Maria, afundaria, mas triumphantemente, só no amor de Deus.

x x x

3 — Maria não quiz mais céo senão se occupar nas funcções do tempo de Jerusalem, em redor do qual havia as habitações dos sacerdotes, dos levitas, das viuvas e das virgens consagradas ao Senhor: occupar-se unicamente de Deus e do seu culto. Tinha tres annos quando se dedicou ao seu serviço, apresentada no logar sagrado por seus paes Sant'Anna e São Joaquim.

Não podia deixar de ser tão prompta a dedicação publica da santa Menina que na via da justiça não pensou no mundo; antes de conhecel-o offereceu ao Senhor o dom de si mesma em espirito e verdade; mas tendo a luz do ceu o vio e julgou. Realmente é cheio de miserias mortes, produzindo detestaveis impressões, para ter sido a santa Menina collocada num retiro, ouvindo a voz do celeste Esposo, ella, natureza privilegiada, objecto de todos os cuidados da Providencia.

x x x

4 — Subio a collina, penetrou no asylo abençoado, e de joelhos aos pés do sacerdote — talvez Zacharias — cercado e assistido pelos levitas pronunciou o compromisso solenne de ser toda de Deus. Como ia viver em extase na oração, no trabalho, na immolação! Annniquilou-se por assim dizer deante do Santo dos Santos, feito a flamma do sanctuario, entre milhares de anjos invisiveis, no transporte da alegria; e no trabalho manual e nas acções de caridade fraterna, de zelo ou de religião, nos preparativos dos sacrificios, como a serva do Senhor.

Maria deliciava o Rei do Ceu que já a olhava como seu templo vivo. "Uma coisa pedio ao Senhor, essa é a que procurou: o habitar na sua casa todos os dias de sua vida; afim de gozar das delicias de seu serviço e de participar das cerimonias do culto que lhe era prestado. E pois que a escondeu no recondito do seu tabernaculo, immolou-se como uma hóstia de louvor e cantou hymnos á sua gloria". Ps. XXXI, 4-5-6.

x x x

5 — A Festa da Apresentação de Maria no Templo annualmente celebrada, não deve ferir somente a attenção e vibrar a devoção do Clero e das Com-

(Continúa na 7ª pagina)

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 28 de novembro de 1837

PREFEITURA

Parte do dia 26 de Novembro

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos a minha ordem e tiverão differentes destinos: João Teixeira Bastos, branco, pelo Sub Prefeito do Recife, por haver espancado a sua mulher; Anna Joaquina, parda, Anna Joaquina da Conceição, preta, pela 1ª patrulha de Fora de Portas, por briga; Vicente Ferreira de Barros, pardo, e Joaquim Martins de Carvalho, branco, pelo Sub Prefeito de Santo Antonio, este por reincidencia em contravenção das Posturas da Comarca Municipal; e aquelle por ebrio e má conducta; José Antonio, e Antonio Marques, pardos, pela 1ª. Patrulha das 5 Pontas, para recrutas; Francisco José da Silva, Antonio José de Santa Anna, e Antonio Francisco, crioulos, João Manoel Pereira, Bartholomeu José, e Miguel Lourenço Lopes, pardos, pelo Sub Prefeito de Affogados este por ser de má conducta, e aquelles para recrutas.

Não consta que das partes recebidas houvesse mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 26 de Nov. de 1837.

Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — *Francisco Antonio de Sá Barreto*, Prefeito da Comarca.

AVIZOS DIVERSOS

Francisco de Freitas Gambôa, Emprezario do Theatro desta Cidade, tendo de hir a Corte do Rio de Janeiro, para engajar algumas Damas e Comicos para este Theatro, lembra aos Sra. que são amantes dos espectaculos, que na loja do Sr. Santos Neves e Companhia, na rua do Crespo, se acha o livro para receber assignaturas de platéa, e camarotes, para a nova empreza de 1838, muito commoda para os Srs. Assignantes, e que sem ter ao menos cem Assignantes de platéa, e 20 de camarotes, lhe será impossivel trazer a Companhia necessaria para bom desempenho dos espectaculos.

— Um homem brasileiro carregado de familia se offerece para administrador de trabalho de escravos, quem delle precisar annuncie.

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 22 do corrente desappareceu um mulequo crioulo de nome Severino, com 7 para 8 annos de idade, com os signaes seguintes, olhos papussados, bem falante, e levou vestido calsa de riscado azul e camisa de algodão zinho, quem delle souber ou tiver noticia dirija-se a botica de João Ferreira da Cunha, defronte da Matriz da Bôa Vista que será generosamente recompensado.



As estatisticas hospitalares affirmam que 90 o/o dos desequilibrios psychicos de que é victima uma multidão immensa de individuos de ambos os sexos em toda a parte, principalmente entre as grandes populações, inutilizando-os para uma vida normal, util, com prejuizo da familia, da sociedade e da propria patria, — têm como causa disturbios de toda a ordem na esphera genital. E' que, tanto a insatisfação do instincto procreador, como certos vicios na orientação da vida sexual, como ainda determinadas perturbações endócrinas, podem provocar toda uma série de symptomas os mais variados, que podem ir de simples neurasthenia até a psychoses alarmantes.

Tratar esta classe de enfermos pelos meios racionaes e oriental-os de accordo com os modernos recursos da sciencia, afastando-os do charlatanismo e até da bruxaria a que frequentemente recorrem em desespero de causa, constitue, um dever de humanidade do qual, espontaneamente, quiz investir-se o eminente Prof. F. Figari, da Real Universidade de Genova.

Com effeito, estudando a fundo essa syndrome, em face das novas revelações no campo da endocrinologia, o saudoso sabio genovez conseguiu preparar um especifico capaz de corrigir efficazmente aquellas anomalias organicas; e os resultados obtidos nas primeiras experimentações foram taes que deixaram impressionados os grandes centros scientificos de todo o mundo.

Desse especifico — a que o Prof. Figari denominou "Dragees Ormonicas Scomber-Thynnus" — fazem parte seleccionados hormonios glandulares em associação com o phosphoro extrahido do cerebro e do liquido espermatico de animaes jovens. Nos meios clinicos, attribue-se precisamente ao teôr e á origem do principio energetico (phosphoro) escolhido pelo endocrinologo italiano, o poder restaurador e equilibrador das Dragees Ormonicas, já agora consideradas o especifico maximo da neurasthenia em todas as suas multiplas fórmas, principalmente a neurasthenia de origem sexual.

Assim, divulgado o apparecimento entre nós desse grande remedio, que está fazendo successo em toda a Europa, deixa de ser mysteriosa, deixa de ser segredo a cura do tão acabrunhador mal que o vulgo chama de "frieza intima".

Peçam a literatura aos Snrs. Falcone, Fazio & Cia., á rua Pedro Affonso, 189 — nesta capital.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

O SEGREDO DE LADY HELEN

(THE UNGUARDED HOUR)

Outro romance policial bem desenvolvido e com momentos interessantes. Interessantes naturalmente só até certo ponto porque o dialogação de vezes prejudica o desenvolvimento por desnecessaria e fastidiosa.

A direcção aproveitou com certa facilidade a historia e copia bem o caracter inglez dos personagens e do ambiente onde decorre a sua acção. A intriga não L.

se perde em detalhes inuteis. Quanto ao cast a sua collaboração com Sam Wood foi sobria, sendo que Loretta Young é uma artista que bem merece figurar em peliculas de um padrão differente de "The unguard hour".

Com a presença de Ramos e Silva na "Folha da Manhã" cresce o numero de chronistas de cinema da cidade. Ficamos a esperar que o grupo finde por concretisar a velha idéa da creação de um "cine-club", projecto ventilado mais de uma vez e tambem mais de uma vez incompreensivelmente posto de parte. —



Augusto Henriques, ladeado por Jacko, cameran-man, e Roberto Chevalier, technico de som, durante um intervallo da filmagem de "Bombomsinho"

SHIRLEY TEMPLE NAO MORREU

A "mignonne" estrella está filmando uma pellicula para a Fox

HOLLYWOOD, 27 (W.) — Não teem fundamento as noticias que circularam pelo mundo inteiro a respeito da morte de Shirley Temple.

Não só para os "studios" como tambem para o endereço particular da pequenina estrella foram dirigidos milhares de telegrammas vindos de toda a parte, nos quaes os "fans" de Shirley Temple pediam confirmação da acabrunhadora noticia.

Bem ao contrario do que foi divulgado, a conhecida artistazinha está gosando plena saúde e continúa trabalhando sem interrupção no seu proximo film para a 20th Century Fox.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Navio negreiro", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

Amanhã — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer.

MODERNO — Hoje, na matinal infantil — "Aconteceu um dia", com Charles Chase, "O cavalleiro phantasma", da Nova Universal, com Buck Jones e um desenho.

Nas outras sessões — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Barbara Stanwick.

Amanhã — "Rembrandt", da United, com Charles Laughton.

ROYAL — Hoje — "O segredo de Lady Helen", da Metro, com Loretta Young.

Amanhã — "A volta de miss Lang", da Paramount, com Gertrude Micael.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "A parisiense", da R. K. O. Radio, com Lily Pons.

IDEAL — Na matinée infantil — "Orphãos do destino", a conclusão da serie "Flash Gordon", da Universal, com Buster Crabbe, e inicio do film seriado "Cavalleiro phantasma", com Buck Jones.

Nas outras sessões — "Minha esposa americana", da Paramount, com Francis Lederer.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Furia", da Metro, com Spencer Tracy e Sylvia Sidney.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "A cidade do peccado", da Metro, com Jeanette Mac Donald.

CASA FORTE — "Quando Cupido quer", da Metro, com Robert Montgomery.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "A bem amada inimiga", da United, com Merle Oberon.

EDEN — Hoje e amanhã — "O bandoleiro do Eldorado", da 20th Century Fox, com Warner Baxter, e a quarta serie de "A flecha sagrada".

PINA — Hoje e amanhã — "A pequena rebelde", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, e a conclusão da serie "A montanha mysteriosa", com Ken Maynard.

REAL — "A cidade sinistra", da Warner First, com James Cagney.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Perigo a frente", da Paramount, com Randolph Scott.

CINE OLINDA (Olinda) — "Amor e odio", da Paramount, com Sylvia Sidney e Henry Fonda.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Orphãos do destino", com Eleanora Whitney.



DA DENTIÇÃO

Dos 3 mezes aos 3 annos, dê ao seu bebê a MATRICARIA F. DUTRA. Contém o calcio necessario á formação dos dentes, torna as creanças tranquillas, alegres e sadias. Evita as desordens intestinaes, as convulsões, as colicas, a insomnia e as perturbações da dentição. Usada ha mais de 40 annos e aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. Elidio Guarita, que escreve: "Appliquei a MATRICARIA F. DUTRA em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição".

ARAUJO FREITAS & C. — RIO — OURIVES, 8

dos 3 mezes aos 3 annos vezes por dia

MATRICARIA F. DUTRA

CYMA O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL



ME ACUDAM! E VERMES! USE OPILOZOL GOMES NÃO É PURGATIVO NÃO TEM DIETA

MANTEIGA "LYRIO"

CHEQUES ATE' DE

1:000$000

USANDO A INSUPERAVEL MANTEIGA "LYRIO" HABILITAR-SE-A' AOS VARIOS CHEQUES

ATE' DE 1:000$000

NERVOS CALMOS

Tome BENAL, o amigo incomparavel das pessôas nervosas e emotivas.

BENAL é uma formula do Professor de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Austregesilo.

Distribuidores: ALVES, MENDES & CIA. — Assembléa, 64/66 — Rio

NÃO É RECLAME!

E' apenas um conselho a todas as bôas donas de casa.

Prefiram a MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" e terão assegurado a mais perfeita saúde dos seus entes queridos.

A MANTEIGA MINEIRA "GARÇA" continúa sendo a rainha das manteigas finas pelo seu incomparavel sabôr e pureza absoluta.

Exijam do seu fornecedor, MANTEIGA "GARÇA" e ficarão habilitadas a receber brindes de real valor por meio de vales que se encontram dentro das latas.

FABRICANTES: Industrias Reunidas Fagundes Netto S/A. — Juiz de Fóra (Minas).

Representante em Pernambuco:

LUIS PÉREZ

Rua do Bom Jesus, 160-1.º andar — Recife

WELLS - GARDNER...

A MARCA QUE VEM DOMINANDO O MERCADO MUNDIAL DE RADIO



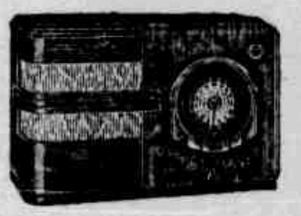
modelo 26A28—710 — 6 valvulas

Nova remessa acaba de chegar pelo vapor "Benedict"

Novos melhoramentos nos modelos 1938, ora recebidos.

Chamamos especial attenção para o modelo 27-S1-708, que funcciona com bateria de 6 volts. O radio mais economico de seu genero, seu consumo de energia é apenas de 1,1 Amp-Hora.

PARA O BOM FUNCCIONAMENTO DOS RADIOS DE BATERIAS ACONSELHAMOS O USO DOS ACCUMULADORES "WILLARD" — FABRICADOS ESPECIALMENTE PARA ESSE FIM.



Preços modicos e condições de pagamento muito favoraveis.

modelo 108A1 — 704 — dial telephone — 8 valvulas

Importadores exclusivos para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte:

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Marquez de Olinda, 125 — Telephone, 9364

RECIFE — PERNAMBUCO

ACCEITAMOS AGENTES NAS PRAÇAS ONDE AINDA NAO SOMOS REPRESENTADOS

VIDA RELIGIOSA

(Concluido da 6ª pagina)

munidades religiosas que amam e exaltam Maria como o exemplar incomparavel da Consagração particular contida na Ordenação sacerdotal e a Profissão religiosa; mas deve imprimir nos fieis um amoroso interesse pelo estado de consagração sobrenatural a Deus em que o baptismo os colloca.

Declara o Concilio de Sens que a causa do relaxamento no christianismo provem de que os christãos do nosso tempo, na maior parte, já não teem a consciencia do compromisso que assumiram no dia do baptismo.

Rio — Novembro de 1937.

DIACANO CARLOS CALABRIA
Sua ordenação, hoje, em Nazareth

Realizar-se-á hoje, em Nazareth, a ordenação do diacono Carlos Neves Calabria, filho do dr. Paschoal Calabria Filho, daquella cidade, e de sua esposa, sra. Laura Neves Calabria.

A cerimonia se effectuará na igreja cathedral da localidade, ás 8 horas, e será offerecida pelo bispo da diocese, d. Ricardo Villela.

O padre Carlos Calabria rezará sua primeira missa na mesma igreja, ás 9 horas do dia 30 do corrente.

Estarão presentes a estes actos parentes do novo sacerdote e pessoas especialmente convidadas.

CONFRARIA DE S. JOSE' DA AGONIA

A convite da mesa regedora desta Confraria, o dr. Medeiros Correia, juiz de direito da capital, realizará ás 7 horas de hoje, em seu consistorio, na basilica de N. S. do Carmo, uma conferencia publica sobre o thema: VERDADES DA RELIGIÃO CATHOLICA A' LUZ DOS PRINCIPIOS DE ORDEM MATERIAL E HISTORICA.

O provedor, sr. Abelardo de Carvalho, está convidando todas as demais associações catholicas, clero, imprensa, confrades e familias.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DAS GRAÇAS

A secretaria, de ordem do director, monsenhor Ambrosino Leite, está avisando aos ligueistas que em virtude da realização da romaria ao santuario do Santo Christo, no dia 15 do corrente, não haverá, hoje, a reunião deste mez.

FESTAS DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA MATRIZ DO BARRO

Terá logar amanhã o inicio das festividades que serão levadas a effeito na Matriz do Barro em homenagem á N. S. da Conceição.

Após o hasteamento da bandeira sahirá uma procissão solenne da residencia da juiza da festa sr.. Esther Addobatti á Av. José Rufino nº 65, Giquiá, acompanhada da banda de musica da Brigada Militar.

No Pateo externo da Matriz serão queimados fogos de artificio e funccionarão diversos divertimentos populares.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Essa confraria procedeu em Assembléa Geral a eleição de sua mesa regedora do anno compromissal de 1937 e 1938, ficando a mesma constituida dos seguintes timões:

Juiz — Nelson Fernandes da Costa; vice-juiz — Antonio Nepomuceno Sampaio, thesoureiro — Casemiro Jovino de Sant'Anna; procurador geral — Luiz de Franca dos Santos; 1º procurador — José Gonçalves Florentino; 2º dito — Jose Dias das Flores.

Definidores — Felippe Thiago da Silva Agapito Joaquim da Cunha; Elisiario Fernandes Costa; Lourenço Benedicto Bispo; Antonio Ferreira Cavalcanti; João Baptista de Carvalho; Nestor dos Santos.

Juiza — Sra. Joanna Ribeiro de Mariz. Vice-juiza — Sra. Josepha Gonçalves Florentino.

DEVOÇÃO DE N. S. DA CONCEIÇÃO EM CAMPO GRANDE

Como nos annos anteriores deverá realizar-se amanhã o levantamento da bandeira da festa da Conceição em Campo Grande.

Sahirá ás 18 horas da casa da Juiza sra. Eunice Moreira da Costa, á Rua 24 de Junho nº 100.

MATRIZ DA CASA FORTE

No dia 3 de dezembro sahirá por toda a cidade uma commissão de senhoritas afim de angariar esportulas para a Matriz de Casa Forte, sob o patrocinio do dr. Andrade Bezerra e das sras. Andrade Bezerra, Pereira Borges, Severino Pinheiro, Oswaldo Lima, José das Neves Bezerra, Henrique Carneiro, José Pires Ferreira, Antonio Gomes dos Santos, Adriano Cavalcanti, M. Campos, Beatriz Cardoso, Conceição Mello Tavares Josephina Figueiredo, Anna Mello Tavares, Josephina Figueiredo, Anna Pinheiro, Genoveva M. Cavalcanti, stas. Conceição Tavares de Mello, Maria do Carmo Brandão, Alda Balthar, Esmeralda Pinheiro e Clotilde Ferreira.

A commissão partirá do Cinema Parque, ás 7 horas.

FR. DYONISIO TEIXEIRA MARTINS, O. C.

Falleceu, ante-hontem fr. Dyonisio Teixeira Martins, da ordem dos Carmelitas, que se encontrava em tratamento no seio de sua familia, residente em Sobral, Estado do Ceará.

O Provincial e a Communidade carmelita, deste Estado, convidam todos para assistir ás missas de 7º dia que farão celebrar na Basilica do Carmo e nos Conventos de Goyanna e Casa Parochial na Gameleira, no dia 2 de Dezembro proximo vindouro.

NATAL EM CAMPO ALEGRE

Conforme vem acontecendo nos annos anteriores, o dia do Natal será commemorado solemnemente na rua Almirante Barroso, em Campo Alegre.

Pela madrugada do dia 25 de dezembro proximo será celebrada uma missa em altar armado no local.

Uma commissão de senhoritas está distribuindo cartões em beneficio da festa.



A saúde começa nos pés

JOANETES DEDOS TORTOS



Pode occultar-se um joanete? Allivia a dôr por elle causada? Endireita-se o dedo grande, quando torto? A resposta a todas essas perguntas está no uso do correctivo do Dr. Scholl, indicado para cada caso...

DOR ou CALLO, AQUI E...



Si soffre desse doloroso mal-estar, não ha razão para viver assim. O Serviço do Dr. Scholl indicará o correctivo adequado, que V. S. deve usar, feito sobre base scientifica e rigorosamente exacta.

TRANSPIRAÇÃO NOS PÉS E NOS DEDOS?



O unguento SOLVEX Dr. Scholl é o unico efficaz para a cura dos pés e entre os dedos. SOLVEX suppprime todo symptoma de infecção em poucos dias.

FAÇA UMA PEDIGRAPHIA GRATIS DE SEUS PÉS!

A sciencia demonstra que não póde haver saúde desde que os pés accusem qualquer dôr. O menor soffrimento nos pés causa disturbios na saúde geral, diminue a efficiencia no trabalho, produz nervosismo, irritabilidade e desanimo e póde, mesmo, determinar consequencias mais sérias se não fôr atalhado a tempo.

Cuide de seus pés! Trate-os com o mesmo carinho que lhe merecem outros orgãos vitaes. Evitará, assim, males futuros, talvez graves, de effeitos imprevisiveis.

DEMONSTRAÇÃO ESPECIAL GRATIS

DE 27 DE NOVEMBRO A 4 DE DEZEMBRO

Afim de realizar demonstrações gratis do seu tratamento para o allivio de todos os males dos pés, o famoso especialista Dr. Scholl acaba de enviar-nos um de seus Technicos da casa principal no Rio de Janeiro. E esta uma opportunidade unica para V. S. fazer um exame geral de seus pés, sem qualquer compromisso. Não deixe de aproveitar esta occasião excepcional.

SAPATARIA INGLEZA

RUA NOVA, 294 — FONE 6517 — RECIFE

ASPECTOS DA NOVA CONSTITUIÇÃO

(Continuação da 2.ª pagina)

os problemas brasileiros poderão nos conduzir na politica interna e nas nossas relações internacionaes.

Concorreram de certo varias influencias para a eclosão da actualidade brasileira. E' incontestavel que ha sempre uma complexidade de factores nas renovações sociaes e politicas. Incentivos dispersos que se reunem e provocam, por vezes com antecipação, os acontecimentos. O estudo do scenario onde actuaram certas circumstancias ajuda determinar a preponderancia de algumas influencias decisivas.

O observador fiel deve observar os factos por sobre os interesses particularistas. E' muito cêdo ainda para determinar com precisão todas as forças que influiram na mutação constitucional. Está na consciencia de todos os elementos que conflictaram o ambiente nacional, a politica brasileira, precipitando os acontecimentos reformadores. Ha certas obras de arte que só podem ser bem observadas de longe. A psychologia dos acontecimentos sociaes só é bem feita á distancia.

O tempo é um bom auxiliar no julgamento das convulsões sociaes. O juizo sob o imperio de idéas preconcebidas, de ideologias e mysticas, póde emprestar tonalidades exageradas ao julgamento do sociologo ou do historiador.

Nesse estudo interessa-nos de preferencia o factor politico como collaborador da evolução do direito contemporaneo. Nesse sentido tomamos ao factor economico, que é indesligavel do politico, o aspecto que nos seduz agora como preponderancia no estado actual da vida nacional. Elle tem vindo sempre na vanguarda de todas as revoluções.

No momento historico que atravessamos, negar a sua proeminencia, seria contestar uma flagrante realidade do quadro brasileiro.

No Brasil, agora mais do que nunca, influiram as forças economicas para a nova ordem estatal. Se ha, como é natural, cumplicidade de outros elementos de exito no movimento operado, escapa ás nossas observações. Essa analyse exhorbitaria do escopo que visamos. Todavia, é preciso affirmar com sinceridade que não o regime vigorante, mas, os seus moldes formalisticos, impediam realizar dentro delles a integração de todas as forças interdependentes da estructura estatal que nos convinha ha muito. As soluções prementes não podiam ser comportadas pelas deturpações democraticas por demais individualistas.

Não teria sido possivel realizar essa obra integrativa por processos normaes. Seria exigir dos interesses partidarios intransigentes, sacrificios que superam o meio ambiente. Veiu dahi o golpe de estado, com o qual talvez não se conformem os partidos politicos. Os actos politicos dos systemas multipartidarios, verdadeiramente transaccionaes, não permittiriam a reforma radical, que affectava, no seu cerne, o prestigio das faculdades legislativas, as maiores forças dos partidos politicos e os maiores factores dos erros administrativos.

E' inconfundivel que a estructura politica não se confunde a *politico-economica*. Andam juntas, mas, nem sempre collaboram no mesmo sector.

Assalta-nos a possibilidade de uma contestação ao modo por que apreciamos o golpe de estado.

Dir-se-á que se em regra as forças economicas, on seu aspecto de questão social, reclamam como condição de sua maior efficiencia, normas de apaisguamento social das classes, tudo póde ser obtido fóra de uma reforma constitucional No Brasil, dirão, bem longe estavamos da necessidade dessa reforma.

Esse objecção desapparece em confronto com as vivas côres com que o presidente Vargas descreveu o ambiente nacional.

Chamemos a depôr, além da palavra do Chefe da Nação, alguns raciocinios arimadros nos factos contemporaneos da vida politica-economica do Brasil. E' preciso não confundir os principios normativos do apaisguamento das lutas de classe, com a integração destas, como elementos apreciaveis da economia collectiva, na estructura estatal.

Uma vista retrospectiva do que temos realizado na materia de legislação social, denuncia aos olhos de todo o mundo, o que, aliás, tem sido objectos de encomios á orientação brasileira, nos congressos trabalhistas da Europa, como pela previo e evitou uma luta de classes, antecipando-se no crear medidas para subtrahil-a do scenario regional. Foi uma tarefa notavel de sabedoria governamental, cuja repercussão, dentro e além das nossas fronteiras, deu ao Brasil um logar de pról no seio dos paizes mais avançados em legislação social.

Essa solução, porém, não é tudo quanto ao Estado cumpre prever e prover. Ao lado dos beneficios ás classes forma um interesse que as sobrepuja, porque as absorve, o collectivo, o estatal. Collocar as classes productoras, operarios e patrões, sob a vigilancia justa e equitativa de uns e outros, amparando-os, é a politica unilateral, como traço de solidariedade. A outra face ficou por fazer. Era o aproveitamento dessas classes com mais efficacia, incorporando-as á economia nacional. Só um golpe mais ou menos profundo na engrenagem politica, na technica constitucional, poderia operar o milagre dessa integração.

Era imperioso alguma cousa mais consolidante do trabalho unilateral para alcançar a totalidade dos beneficios: incorporar todas forças representativas da producção, do commercio, das industrias, como forças motrizes da economia, mediante uma formula efficiente. Já estava o paiz em condições de tentar essa reforma, pelos resultados apreciaveis de sua obra preparatoria, como a syndicalização, faltando apenas a organização dos corpos mais elevados em gráo de representação classista, como a iam ás convenções syndicaes, cujo fim será, além de orgão orientador, de participar na legiferação de sua competencia.

O pensamento dos constituintes de 1934, cristallizado na representação classista, exaltou-se sobremodo na realização deste programma, não vendo o lado exotico e inadaptavel da solução que se offerecia, para objectivar o concurso das forças economicas activas na direcção estatal. Falhou o sonho alcandorado da revolução de 1934. Não perceberam os idealistas, que as organizações partidarias, mais fortes e mais numerosas, estamagaram a representação classista. Estamagaram-na duplamente: pela supremacia do numero e pela inversão dos ideaes classistas, accenando-lhes com a supremacia das direcções politicas do paiz Era fatal o desprestigio.

Antes esse fracasso, deveria o Brasil cruzar os braços? De certo que não. Recolheu-se a incorporação agora realizada. Os politicos militantes recuaram ante a necessidade, que suppunham intransponivel, de, para chamar á communhão estatal as classes productoras e trabalhadoras, ser necessario adoptar uma das formas unipartidarista, como o fascismo, o corporativismo, o totalitarismo estatal.

O receio era infundado. O presidente Vargas acaba de o demonstrar de modo impressionante. Só era preciso tornar o regime subsistente mais plastico para supportar a incorporação. As suas vantagens são evidentes. O processo o mais simples: a constitucionalização da estructura economica. E esse respeito Pontes de Miranda, que é um dos maiores valores culturaes das letras juridicas, sociologo e constitucionalista de alto quilate, no seu livro *Direito Constitucional*, reune idéas muito precisas:

> "A *constitucionalização* da estructura economica submette o Estado e as forças economicas a direito seu: primeiro porque estas passaram a ser orgãos do Estado, passaram a ser orgãos estataes; segundo porque no estado politico(elle se tornou politico-economico) só se dará a actuação no sentido do interesse geral, *controlativo*; terceiro porque se *judicializa*, até certo ponto, a luta pela instituição da justiça do trabalho: o ordenamento politico dará o *processo* em que se substitua a defesa pelas proprias mãos, e ter-se-á a juridicidade da coordenação das classes, creado por um direito, que é tambem *delias*."

Si se indagasse do estado anterior, no sentido de verificar se era possivel essa renovação nos moldes da Constituição de 1934, seriamos conduzidos á negativa. Embora elaborada já sob a influencia da realidade da vida contemporanea, a Constituição descurou da feição precipua á reforma agora realizada. O ponto marcante da Constituição de 1937 é este. Basta uma leitura da parte da Constituição intitulada — Do Conselho de Economia Nacional — para se ter a impressão do novo rumo esboçado com clarividencia e alta visão. O art. 63 prevê uma organização superior da syndicalização, á qual, pelos seus orgãos de representação, será de futuro commettida a funcção legiferante nas materias de sua competencia.

A democracia, com base no individualismo exagerado, typo classico, com a sua completção politica fundada no suffragio eleitoral directo, fonte de choques, de agitações periodicas, trabalhada pelo esforço de crear uma maioria, esmagadora de toda minoria, de toda iniciativa que não fosse afim com os interesses partidarios, cêga deante dos reclamos nacionaes, verdadeira mystificação de um parlamento que se dizia vindo do povo para elle, que não descia até as camadas mais baixas da sociedade para lhes auscultar as necessidades e não ouvia bastante para pensar na Nação, não comportava um appello para transformar a ambiencia brasileira.

O alto senso da technica constitucional compreendeu que não era preciso conflictar com o regime politico tradicional para destruil-o e substituil-o por um corporativo integral.

Ficou á margem nessa technica constitucionalista a adaptação de um Parlamento technico-corporativo. Os seus inconvenientes são evidentes demais para não ser adaptado ao nosso regime. A esse respeito Kelsen, na sua *Theoria Geral do Direito*, sem pretensões exageradas, faz consideraveis ponderações sobre o assumpto.

Allude Kelsen a directriz contemporanea de, fortalecendo o regimen parlamentar, eliminar o systema representativo por iniciativa popular e o *referendum*, derribando o chamado "mandato livre". E' a idéa crescente de substituir o regimen parlamentar pelo corporativo em marcha. Considera desnecessaria a substituição do parlamentarismo representativo, inactual, na phrase dos partidarios do corporativismo, pela representação por classes, que se choca com difficuldades insuperaveis. Considera a estructuração do povo por classes, estructuração com base nos interesses "communs", não compreende todos os interesses que deverão ter-se em conta na organização estatal. Os interesses de classes concorrem com outros vitaes, como os religiosos, eticos, estheticos. Figura o advogado e o agricultor que só se interessam pelo fôro e pela agricultura. Mas, se estes pretenderem que o matrimonio seja por uma forma e não outra, que as relações do Estado com a Igreja obedeçam a determinadas normas, se algumas pretenções pertencem em geral á collectividade, pergunta Kelsen, como e dentro de que grupos profissionaes deverão ser solucionadas estas questões vitaes, tão vitaes como as communs ás classes?

Aconselha nesse caso Kelsen que se ha necessidade de reflectir na organização politica a realidade social é na forma parlamentar, como uma maioria e uma minoria, que se deve buscar a solução da intervenção das classes. Se ha alguma forma que offereça possibilidade de operar a renovação sem revoluções, pacificas e paulatinamente a anti-these dentro dos proprios grupos de classes, essa forma será a democracia parlamentar, adaptado por algumas reformas (em muitos pontos possiveis) a ser completada para receber a solução reclamada pela realidade contemporanea, nunca, porém, substituida pelo puro corporativismo.

Nisso está o sentimento de brasilidade da nossa actual Constituição. Adaptou-se o regime á renovação coordenadora das forças economicas do paiz. Moldes brasileiro, concepções compativeis com as condições mesologicas.

Os tradicionalistas nada devem receiar. O Estado federal realiza uma obra de actualidade marcante no panorama universal, com retoques necessarios para serem *soldadas* as forças economicas ao poder estatal, na phrase fascista.

Chega-se agora a definir e precisar melhor um direito corporativo, que se vem formando na legislação classista. O direito corporativo entre nós vem se esboçando de forma differente do que occorreu em outros paizes, como os Estados Unidos da America e a França. No primeiro a Côrte Suprema creou durante muito tempo para acceital-o. Tinha-se como um direito de excepção, de classe, incompativel com a igualdade assegurada pela Constituição norte-americana. No segundo a legislação civil, o direito commum, recebeu em seu seio o direito corporativo pela força immanente do direito social em marcha. A esse respeito Georges Ripert, na sua obra *O Regimen Democratico e o Direito Civil Moderno*, obra admiravel de erudição e de vehemente defesa do direito tradicional, faz um estudo como se inicia a plasticidade do direito commum relativamente ao principio da liberdade contractual, com base no outro principio da obrigatoriedade das convenções privadas. A associação é um contracto e sob esse habil argumento argúe-se que o contracto é um acto creador que determina as obrigações das partes. A liberdade contractual é a regra e a limitação do art. é só tem valor quando as leis interpretativas regulam a profissão. E' o ponto de partida para a invasão do direiao commum e a formação do direito de classe dentro mesmo daquelle. Entre nós o processo é differente. Ha um direito autonomo, aliás, seguindo a directriz doutrinaria vencedora quanto á existencia de um direito social.

Não é preciso recorrer á doutrina de Hauriou sobre a pluralidade de soberanias do Estado, ou melhor, a idéa de pluralismo juridico estatal, de uma multiplicidade de "ordens juridicas" equivalentes fazendo-se concurrencia, mas, se limitando, para justificar o direito social. Este existe e o caracter de autonomia que se lhe empresta é somente com a sua feição "normativa" especifica, nunca equivalente ao poder ou soberania estatal.

A technica da Constituição de 1937 conduz a desprezar o pluralismo de Hauriou pela integração, senão pela absorpção dos grupos profissionaes pelo Estado, que é a instituição mais perfeita e a mais *eminente*. O Estado, como entidade mais perfeita está supperposto e se affirma como a unica "ordem" superfuncional, dentro da qual se desenvolvem as outras ordens juridicas, sob o influxo de "factos normativos" que delle promanam.

E' esse o mais impressionante dos varios aspectos da Constituição outorgada ao povo brasileiro, por uma supervisão do Chefe da Nação. E dizemos o mais impressionante, porque o facto politico sempre esteve associado ao economico e foi pela deturpação do individualismo democratico, desassociando o facto economico da estructura politica, estatal, que surgiram as lutas de classes.

O momento historico que atravessamos foi previsto por sociologos e constitucionalistas. O professor Agamemnon Magalhães teve perfeita visão da realidade brasileira. No parlamento, no Ministerio do Trabalho, em todas as suas actividades culturaes, em sua brilhante these doutoral, prenunciou o advento do novo regimen e collaborou efficientemente para a sua implantação.

Em 1933 o illustre estadista, alludindo á fundação de uma escola de sociologia e politica em São Paulo demonstrou a necessidade de um estudo critico-scientifico das condições sociaes e politicas e concluiu affirmando:

"Só assim poderemos crear um Estado brasileiro, estructurado na economia propria, sem deturpação nem mystificações doutrinarias, dentro da nossa cultura, do nosso meio geographico, da nossa realidade."

CONCEDIDOS ABATIMENTOS AOS DEVEDORES DO ESTADO

Serão improrogaveis os prasos estabelecidos

O secretario do Interior, no exercicio da Interventoria Federal do Estado, considerando que a crise economica em que se vem debatendo o Estado, reclama do poder publico medidas que o attenuem quanto possivel;

Considerando justa e razoavel a pretensão dos contribuintes do imposto de decima em debito com o Estado no sentido de lhes ser feito um abatimento de 50 %, nos mesmos;

Considerando que grande parte dos que pleiteiam essa medida são pessoas reconhecidamente pobres;

Considerando que esse favor já vinha sendo objecto de estudos na extincta Assembléa Legislativa do Estado;

Considerando ainda que é do maior interesse para o Estado a liquidação da Divida Activa;

Decretou:

ART. 1º — Será concedido o abatimento de 50 % ao contribuinte que pagar, até 31 de dezembro p. futuro, o imposto de decima em que es encontrar em debito com o Estado; de 20 %, até 31 de janeiro, e, de 10 % até 28 de fevereiro.

ART. 2º — Os prasos para concessão dos abatimentos mencionados absolutamente não serão prorogados.

ART. 3º — Os contribuintes do mesmo imposto, cujos certificados de debitos já tenham sido remettidos para cobrança judicial, gosarão tambem dos abatimentos a que se refere o art. 1º.

ART. 4º — Ficam dispensadas as multas a que todos os contribuintes do imposto de decima estiveram sujeitos.

ART. 5º — Aquelles que requereram os favores estabelecidos pelo decreto n. 231, e pela lei n. 235, cujos termos já tenham sido lavrados até a presente data, poderão liquidar os seus debitos por intermedio dos cobradores da Commissão de Consolidação da Divida Activa.

ART. 6º — Os favores concedidos pelo presente decreto não abrangerão as custas e emolumentos judiciaes dos feitos por acaso já iniciados, cuja liquidação deverá ser feita directamente pelos interessados, resalvado aos escrivães e demais funccionarios da Justiça o direito de proseguir nos feitos para obtenção do pagamento devido.

ART. 7º — Para evitar accumulo de serviço e para melhor attender ás partes interessadas, as quitações anteriores deverão ser entregues na Recebedoria do Estado até o dia 10 de cada um dos mezes fixados como limite para as taxas de abatimentos cogitados no art. 1º.

ART. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

(aa) *Antonio Vicente de Andrade Bezerra — Benedicto Cesar Rodrigues.*

TRANSFORMADO EM DECRETO UM PROJECTO SOBRE A INDUSTRIA DO SAL

NATAL, 26 (Do correspondente) — O interventor transformou em decreto o projecto-lei, apresentado á Assembléa pelo sr. Paulo Viveiro, sobre a industria do sal.

Esse projecto, na Assembléa, nem chegara a ter discussão.

NOITES DE NATAL E ANNO BOM NO ARRUDA

Conforme vem acontecendo nos annos anteriores, promettem se revestir de brilhantismo as festas de Natal e Anno Bom no arrabalde do Arruda. Para isso não tem medido esforços a commissão das alludidas festas, a qual já organizou um programma, de que constam os seguintes entretenimentos: mamulengo, fandango, pastoril, carrossel, roda-gyratoria, páu de sebo, etc.

O commercio de Arruda e Agua Fria contribuirá para o exito dessas festas.

A commissão de honra trabalha para apresentar aquelle pateo ornamentado e bem illuminado. Tocará uma banda de musica que para tal fim já fôra contractada.

A commissão promotora acha-se assim constituida: presidente, Antonio Luiz da Silva; vice-dito, Durval A. Silva; 1º secretario, Olympio Pacheco; 2º vice-dito, Manoel Cordeiro M. Silva; orador, Julio A. Lima; vice-dito, Alfredo Vasco de Araujo; thesoureiro, Marcello Barbosa; vice-dito, Manoel Gonçalves Agra.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade.

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira, Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros, De Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal), Gameleira, São José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arraial) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo.

(Continúa na 8ª. pagina)



Alberto Amaral & Cia. Ltda.

Secção de Brinquedos

Convidamos as Exmas. Familias do Recife para uma visita á nossa GRANDE EXPOSIÇAO DE BRINQUEDOS AMERICANOS do mais fino gosto, recebidos directamente dos Estados Unidos da America, pelo vapor "Swinburne".

PARA NATAL 1937

TRENS ELETRICOS E DE CORDA "LIONEL"

Brinquedos mechanicos.

Jogos — Bonecas Shirley Temple — Tanks — Automoveis — Aeroplanos — Metralhadoras — Rifles — Pistolas — Brinquedos instructivos.

SENSACIONAES NOVIDADES

Brinquedos nunca vistos em Recife —

PREÇOS MODICOS

VISITEM NOSSA DESLUMBRANTE EXPOSIÇAO

Avenida Marquez de Olinda-125

Recife — Pernambuco

Campanha Azambuja Villa Nova Prò-"destroyer"

Novas adhesões vindas do interior

Hontem, o promotor Barros Lima, presidente do Comité Central, recebeu do prefeito de Iguarassu', sr. Jeronymo Cavalcanti Junior, um telegramma hypothecando inteira solidariedade á "Campanha Azambuja Villa Nova pró-destroyer".

OS PROXIMOS FESTIVAES

Brevemente, o **Santa Cruz F. C.**, em collaboração com o **Sport, Nautico** e **Tramways**, promoverá um festival sportivo e os conjunctos dos clubs carnavalescos **Flor da Lyra** e **Batutas de São José** realizarão uma festa no Cine-Encruzilhada.

Será tambem realizada, no Prado da Magdalena, uma vaquejada promovida pelo sr. Jeronymo Arruda, fazendeiro em Surubim, além da festa veneziana na bacia do Capibaribe, o festival artistico da Tuna Portugueza e o desfile carnavalesco com todos os blocos, clubs e troças do Recife.

No interior tambem serão realizadas varias festividades, quando da installação dos sub-comités dos municipios.

A cidade de Victoria, no proximo dia 11 de dezembro, solemnizará a fundação do seu sub-comité, com varios festejos, destacando-se dentre elles a audição do Orpheão da Brigada Militar e um baile em que tocará a jazz da Brigada.

CONSELHO DIRECTOR DA SOCIEDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS

REUNIU-SE ANTE-HONTEM — A POSSE DOS NOVOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE

Realizou-se ante-hontem na Directoria Geral de Estatistica, mais uma reunião do Conselho Director da Sociedade Pernambucana de Estudos Economicos, para a discussão de varios assumptos.

Iniciada a sessão o directorio tomou conhecimento da renuncia do presidente, sr. Lauro Montenegro, motivada pelo seu afastamento deste Estado para o de Sergipe onde fixará residencia. Em obediencia ao que estabelece o regulamento da Sociedade em semelhantes casos, foi elevada á categoria de presidente o vice-presidente, sr. Gercino Malagueta de Pontes, procedendo-se então á eleição para aquelle cargo.

Apurados os votos, verificou-se que tinha sido eleito o sr. Alexandre Amaral que foi immediatamente empossado.

Em seguida foram tratados diversos outros assumptos, ficando estabelecido a impressão mais breve possivel do Regulamento. Não havendo mais materia a ser discutida foi encerrada a sessão, marcando-se nova reunião para o dia 3 de dezembro, ás 15 horas, na Directoria Geral de Estatistica. Compareceram á reunião os seguintes membros do conselho director: Alexandre Amaral, Antiogenes Chaves, Cornelio da Fonseca Junior, Alcides Marroquim, Luiz Ignacio Pessôa de Mello, Mariano Teixeira, Hermes Jovem da Silva, Paulo Pimentel.

A AGUA DO SOLO E DO SUB-SOLO

Todas as plantas cultivadas, em agricultura, têm necessidade de humidade na terra, sem o que ellas não podem desenvolver-se e muito menos produzir as colheitas esperadas.

Tem-se calculado que o milho, por exemplo, exige cerca de 400 grammas de agua para produzir uma gramma de materia secca. Por ahi se pode ver como é necessario levar-se em conta a constituição do terreno, quando se tem em mira aproveital-o para uma cultura, qualquer que ella seja e por menos exigente que elle pareça ser para essa questão de padrão de terra ou de posição do terreno.

E' tão importante essa necessidade de se acudir á planta quando a terra e' pobre de humidade ou que o tempo não favoreceu a cultura com bastante chuva — que se tem procurado tornar mais accessivel aos agricultores as vantagens das irrigações artificiaes, por meio dos mais variados processos, conforme a natureza do terreno.

A agua do sólo é que leva aos tecidos da planta os seus mineraes que se dissolvem nas transformações no solo e que serrem para alimentar a planta. Sem esse vehiculo, de nada adeanta dar adubação ao sólo, pois não haverá o meio de irem os fertilizantes ter aos diversos ramos, galho, folhas e fructos que a planta mostra em suas multiplas variedades de conformação.

E', ainda, pela influencia da agua que as folhas não se torram a acção commum dos raios solares e só por isso já se teria um grande beneficio em manter o sólo com o seu grão de humidade que basta para manter em condições de defesa e de vegetação as plantas que devem dar lucros ao agricultor.

Para se manter em condições favoraveis uma cultura qualquer, é indispensavel, pois, que o solo tenha a sua humidade emquanto nelle a planta precise de elemento vivificador.

As plantas como a alfafa que vae buscar a agua em maiores profundidades. Essas são as que têm maior necessidade de agua e não se contentando com a do sólo, descem ao sub-sólo para melhor se apparelhaem na luta pela vida.

Um terreno destinado á cultura da alfafa deve, pois ser profundo, sem o que a planta não poderá desenvolver-se como é de seu feitio.

Os tratos culturaes, os tamanhos, emfim, assim como o descanso prolongado ou o abandono em que a terra está ha muitos annos, pode trazer grande influencia nessa questão do fornecimento da agua á planta por suas proprias forças.

Se arrarmos um terreno compacto, evitaremos que a agua do sólo se perca pelo effeito da capacidade. Mas se deixarmos o terreno afofado de mais, solto, cheio de torrões, que impeçam uma aggregação para fazer essa mesma capillaridade, em condições que bastem para utilização da planta, — tambem teremos contribuido para que o terreno seja mal aproveitado pela cultura, pois neste ultimo caso, a agua do sub-sólo não poderá subir pela capillaridade e como a planta não pode descer ao sub-sólo, por sua natureza mesma, o que acontece é que se perderá uma boa reserva de agua que podia ser aproveitada em magnificas condições.

A terra deve ser preparada de maneira que nem fique rija, por demais adherida e nem solta de mais. Uma terra bem conservada deve ser arada para que sejam, destruidos os canaes capillares mas deve por outro lado ser assentada pelas machinas agricolas para que com o auxilio das chuvas se dê um acabamento capaz de tirar aquelle afofamento exaggerado que impede a subida da agua do sub-sólo.

O conhecimento da constituição do terreno onde se faz a cultura é da mais relevante importancia para que a cultura dê os melhores resultados, fornecendo as melhores colheitas ao interessado. Do mesmo modo como isso é indispensavel, tambem será de muita importancia adequar a planta ao sólo, quer dizer, dar a cada sólo a planta que ahi melhor se adapta.

Antes de se plantar qualquer cousa na terra de que dispomos, o que precisamos considerar é para que serve aquella terra. Geralmente faz-se o contrario, na roça.

OS CONTRIBUINTES EM DEBITO COM A FAZENDA

O secretario do Interior, no exercicio da Interventoria Federal no Estado, attendendo á necessidade de promoverem as repartições arrecadadoras medidas de urgencia, visando o recebimento dentro dos prazos regulamentares dos impostos chamados a pagamento, principalmente quanto ao de Industria e Profissão, cuja arrecadação vem se fazendo com atrazo consideravel, decretou:

"ART. 1.º — Nenhum contribuinte em debito com a Fazenda relativamente aos impostos de Industria e Profissão e Vendas e Consignações, poderá promover o andamento, nas diversas repartições do Estado, de qualquer processo, bem como o desembaraço fiscal de mercadorias sujeitas ao pagamento de impostos.

ART. 2.º — O presente decreto entrará em vigor, logo que cessem os effeitos do acto n.º 111, de 23 do corrente. — (aa) **Antonio Vicente de Andrade Bezerra — Benedicto Cesar Rodrigues**".

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 7ª pagina)

Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro da Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço São Francisco de Paula (Casa-forte) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro) Remedios, Collegios Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Tejipió; Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas na Matriz da Bôa Vista.

Considere antes de tudo a pureza do producto que vae beber



Guaraná, Agua Tonica, Gazosa: Só de Fratelli Vita

Os produtos FRATELLI VITA são fabricados com agua de poços artesianos colhida a grande profundidade, cuja analyse n. 1.110 pelo Departamento de Saude Publica, assinada pelo Snr. Dr. Souto Maior chefe do Laboratorio, dá como conclusão PURA.

A secção mesma de Bacteriologia atesta a ausencia de coli-bacilos:--Analyse n. 1335--Dr. Mario Ramos.

O CREDITO FEDERAL DE 6.000 CONTOS

EM QUE FOI O MESMO APPLICADO

Recebemos da Secretaria da Viação:

Pelo decreto n. 1.444, o governo federal soccorreu com 6.000 contos o Estado de Pernambuco na debellação da crise consequente ás chuvas torrenciaes alternadas com prolongadas estiagens.

Pelo acto 272, o governador do Estado no intuito de estabelecer normas para movimentarão e applicação deste credito "em serviços no interior do Estado", resolveu determinar que aquelle importancia ficasse depositada na Agencia do Banco do Brasil, em conta especial a ser movimentada pelos meios regulamentares.

Pelo extracto da conta especial no Banco do Brasil verifica-se que de fevereiro a maio foi levantada a importancia total, a qual pelo balancete da Contadoria teve as seguintes applicações:

Nos serviços relacionados com a debellação da crise de trabalho:		
Despesas com pessoal	2.735:9008309	
Supprimentos a residentes	545:8883400	
Despesas com material	390:5378200	
Transporte de material	24:5778200	
Utensilios em serviços de estradas	98:1418100	
Ferramentas	99:1378600	
Despesas de viagens	34:6028300	
Desapropriações e indemnisações	32:7808500	
Alugueres de escriptorios	2:3208000	3.993:9898509
Em outros serviços estranhos a finalidade do auxilio:		
Responsavel por adeantamentos	1:0008000	
Secretaria de Agricultura	40:0028000	
Accessorios para machinas	35:7788500	
Machinas constructoras de estradas	511:9358700	
Instrumentos e utensilios de engenharia	51:5988000	
Vehiculos	196:1738800	
Directoria de Architectura	120:8708200	
Acquisição de sementes	250:0088000	
Artigos de expediente	20:3078000	
Moveis e utensilios	38:2308300	
Pequenas despesas	10:6098700	
Dinheiro de que o Thesouro se utilisou	650:0388800	1.912:5058500
Dinheiro existente nos Bancos	105:0518700	
Dinheiro existente em Caixa	8:4118200	113:4758800
		6.011:0088000

Esta discriminação importa em Rs. 6.011:0088000, porque nos seis mil contos do credito juntaram-se os juros bancarios de 7:2058000 e os descontos determinados pela lei 183 na importancia de 4:0548000."

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Gravações offerecidas pela Casa Odeon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. Locutor: Jonas de Souza. 14 — Intervallo. 17 — Quarto de hora de foxes modernos. 17.15 — Quarto de hora de musica cubana. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Programma Singer, offerecido pela Cia. Singer. 18,30 — Quarto de hora de Hot dance. 18,45 — Quarto de hora de canções brasileiras. 19 — Quarto de hora de sambas. 19,15 — Quarto de hora de musica ingleza. 19,30 — Programma variado. Musica popular. 20 — Programma commemorativo do lançamento dos novos receptores "G. E.", pela General Electric. 20,30 — Continuação do programma variado. 20,45 — Transmissão do Theatro Santa Isabel, da opereta em 1 prologo e 3 actos, de Heinz Reichert, musica de Karl Komjati, sobre o thema musical — Sonho de amor, de Liszt, pela Cia. Bertini Boni.

Programma para amanhã:

8 horas — Programma "De tudo e para todos". Locutor: Sebastião Estanislau. 10 — Intervallo. 11 — Programma do almoço. Gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Locutor: Mario Mansur. 14 — Intervallo. 15 — Programma de gravações selecionadas. 16 — Programma de gravações populares. Locutor: Clovis Paiva. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. Locutor: Abilio Castro—Quarto de hora de musica ligeira com Aline Branco. 19,45 — Programma com o radio theatro e a Jazz da Pra-8. 20,15 — Quarto de hora de musica regional com Sebastião Lopes. 20,30 — Quarto de hora de musica popular com Sylvinha Moreira. 20,45 — Quarto de hora de musica ligeira com Clovis Paiva. 21 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão. 21,15 — Quarto de hora de musica ligeira com Aline Branco. 21,30 — Programma com o radio-theatro e a Jazz da Pra-8. 22 — Quarto de hora de musica regional com Sebastião Lopes. 22,15 — Quarto de hora de musica popular com Sylvinha Moreira. 22,30 — Quarto de hora de musica ligeira com Clovis Paiva. 22,45 musica ligeira com Clovis Paiva. 22,45 — Quarto de hora de musicas leves, pela orchestra de salão. 3 — Boa noite.

MODIFICADA A ONDA DA "HORA DO BRASIL"

RIO, 26 (A. M.) — A "Hora do Brasil", a partir de primeiro de dezembro, mudará sua onda para 1220 kilocyclos na frequencia de 29,35, prefixo P. S. H., em virtude da interferencia de duas estações, uma do Mexico e outra da Colombia, com o intuito de prejudicar a irradiação da emissora nacional, depois que foi iniciada a campanha contra o communismo.

Associações

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

Para uma reunião ordinaria de directoria, terça-feira, ás 17 horas, são convidados todos os directores.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

Em assembléa geral, reune-se hoje, ás 14 horas, essa associação afim de proceder á eleição da directoria que tem de administral-a durante o anno de 1938.

Pede-se o comparecimento de todos os associados em pleno goso dos seus direitos.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O Gabinete Portuguez de Leitura realiza na proxima quarta-feira, ás 20 1/2 horas, uma sessão magna em commemoração da Restauração de Portugal em 1640.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

O presidente da mesa de assembléa geral está avisando aos associados que se acha convocada a assembléa geral ordinaria para o dia 29 do corrente, ás 19 1/2 horas, na séde social á rua João do Rego 209, 1º, afim de se proceder ás eleições.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a ultima sessão ordinaria, deste anno, do **Centro de Cultura Humberto de Campos**.

Discursarão os srs. Luiz Beltrão de A. Lima e João Mattos Guimarães.

Tambem será discutido, em ultima instancia, o projecto de creação dos premios litterarios e scientificos **Centro de Cultura Humberto de Campos**.

Evangelismo

IGREJA PRESBYTERIANA DO RECIFE

"A administração christã" constitue o assumpto a ser estudado hoje, ás 9,30, na Escola Dominical da igreja acima.

A referencia biblica se encontra no livro dos Psalmos, cap. 49: 1-9 e o Texto aureo é: "Bem está, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, confiar-te-ei o muito; entra no goso do teu Senhor" (Math. 25: 24).

Depois do estudo biblico, o pastor proferirá um sermão.

A's 18 horas, reunir-se-á a **Mocidade Evangelica**, seguindo-se o culto publico com prégação do Evangelho.

2ª IGREJA PRESBYTERIANA

Reune-se ás 10 horas de hoje, no templo dessa igreja, a Escola Dominical, para o estudo da lição do dia, que se acha em Psalmos (cap. 49, vers. 1-9).

Após, o professor Jeronymo Gueiros fará um sermão em torno do assumpto estudado.

A's 19 horas, depois da leitura da Bibliz, canticos e preces, o pastor da igreja fará uma conferencia apologetica, terminando com a bençam apostolica.

EXPLODIRAM DUAS CAIXAS DE POLVORA NUM BOND

FERIDAS DEZESEIS PESSOAS

LONDRES, 27 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph" de Bucarest, informa que, ao meio dia de hoje, verificou-se dentro de um bond uma explosão de duas caixa de polvora.

O seu portador foi immediatamente preso.

Foram feridas 16 pessôas, estando quatro em gravissimo estado. A maioria dos feridos era operarios que regressavam do trabalho.





OFORENO encontra excellente indicação nos casos de falta ou excesso de fluxo sanguineo e evita a menopausa precoce

VIVER - alegre e feliz eis a synthese das aspirações femininas. A Felicidade, entretanto, só é completa quando se goza de perfeita saude, segredo de belleza e de juventude.

Cumpre á Mulher, pois, em qualquer idade, velar pelo seu bem estar physico, para que possa orgulhar-se de possuir uma alma sã em um corpo são.

Hoje, mais que nunca, Ella póde viver alegre e feliz, com os recursos que lhe proporciona a Sciencia.

OFORENO - formula do Professor Fernando Magalhães, eminente especialista em Doenças de Senhoras, é o Regulador insubstituivel em todos os lares.

Composto á base de harmonios, OFORENO elimina immediatamente as dôres, revitalisa o organismo feminino e faz desapparecer todas as consequencias dos disturbios menstruaes.



OFORENO

E RECEITADO POR MILHARES DE MEDICOS

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o major reformado da Brigada Militar do Estado, João Gracil ano Carneiro da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de prefeito do municipio de Pamellas, ficando exonerado o actual;

o bel. Erasmo Chagas Peixoto para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Villa Bella, actualmente vago;

exonerando o bel. José de Mello da Cunha Alvarenga do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Pamellas, visto ter sido nomeado para exercer identico cargo na comarca de Bom Conselho;

removendo o promotor publico bel. José Peripatro Gomes de Andrade da comarca de Villa Bella para a de Pamellas, actualmente vaga, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostilla;

determinando que o promotor publico da comarca de Bom Conselho, bel. José Maria Jatobá, passe a ter exercicio na comarca de São Lourenço da Matta, emquanto durar o impedimento do titular effectivo, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostilla;

nomeando Olympio Pereira Borges para exercer o cargo de guarda da Directoria das Docas, na vaga de Horacio Duarte de Assis;

designando o engenheiro de 2ª. classe Oswaldo Mauricio de Abreu da Directoria de Viação e Obras Publicas, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro de 1ª. classe, da mesma Directoria, emquanto se encontrar á disposição do governo da Parahyba o engenheiro Octavio Pernambucano da Costa, devendo com o seu respectivo titulo, devidamente apostillado, e nomeando o engenheiro civil Ivan de Aquino Fonseca para o de engenheiro de 2ª. classe, interinamente, durante o impedimento do primeiro;

promovendo Suzana Vollmia de Carvalho, 3º escripturaria da secção de Expediente da secretaria do governo, nomeada em virtude de approvação em concurso, no cargo de 2º. escripturario da mesma secção, que já vem exercendo interinamente;

Alzira de Freitas Falcão, 2º. escripturaria da secção de expediente da secretaria do governo, no cargo de 1º. escripturario da mesma secção, que já vinha exercendo interinamente;

concedendo a Manoel Altino da Costa, continuo da Recebedoria, a gratificação extraordinaria de 20 % sobre os seus vencimentos, a partir de 31 de agosto ultimo, nos termos da lei n. 254, de 30 do mesmo mez e por contar mais de 25 annos de serviços effectivos prestados ao Estado;

a Manoel Alvaro Gomes da Silva, manobreiro da Recebedoria, a gratificação extraordinaria de 20 % sobre os seus vencimentos, a partir de 31 de agosto ultimo, nos termos da lei n. 254, de 30 do mesmo mez, por contar mais de 25 annos de serviços effectivos prestados ao Estado;

abrindo um credito especial de tres contos de réis, afim de que se proceda á regularização da escripturação da conta "Construcção de um Leprosario" do titulo "Depositos de Origens Diversas", a cargo da Contadoria Geral da Secretaria da Viação, a qual apresenta saldo devedor.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que está autorizada pelo acto nº 47, de 17 do corrente, a receber, sem multa, até o dia trinta deste mez, todos os impostos de industria e profissão de todas as freguezias, referentes ao primeiro e segundo semestres do actual exercicio.

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da Delegacia Fiscal está convidando as pessoas abaixo afim de tratarem de assumpto de interesse que lhes dizem respeito: José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, Armando Marques dos Santos, Lauro de Freitas Freitas, Luiz Gonzaga, Sergio de Farias, Luiza do Carmo Campos Beltrão, Trajano Dias Cardoso, Belfiss Brederonda da Costa, Leopoldina Carolina da Costa Pyrrho, Auta Barros de Souza, Leopoldina Amelia da Silva, Esthides de Souza Leão, João Florentino Araujo Cavalcanti, Mario Fonseca Rodrigues.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, as seguintes pessoas:

Antonio Rodrigues da Silva (soldado), Edmundo Alves Ferreira, João de Andrade Lima, Josepha de Mello Correia Lima, Manoel José de Souza, Severino Trajano de Lima (soldado), Virgilio Mario de Sant'Anna, bel. Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, Manoel Cassiano de Sousa (soldado), Lourenço de Semira, José Pinza de Lima, José Francisco da Silva, Ismael dos Santos Barreto, Manoel Feitosa da Silva, João Francisco de Oliveira, Oscar Campello, Ilka de Oliveira Coutinho, João da Matta Xavier, Celina Macedo Dantas, Edson Alvares e Silva, João Ferreira da Silva, João Tertuliano Siqueira Varejão, Pedro José da Cruz, Manoel Damasceno Soares e Adalgisa Moreira Caldas.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 horas, aos possuidores não inscriptos e aos que faltaram a chamada.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está fazendo ciente aos interessados que de accordo com o acto nº 111, de 23 do corrente, do interventor federal no Estado, foram abolidos do calculo do imposto de industria e profissão os 10 por cento de augmento cogitado em o acto nº 129, de 25 de janeiro deste anno, só aproveitando, porém, essa exclusão aos contribuintes que effectuaram o pagamento de seus impostos até 31 de dezembro vindouro, prazo que não será prorogado.

Não serão attingidos por esse favor os impostos cujos pagamentos já foram effectuados até a data do mesmo acto nº 111, de conformidade conformidade com a legislação em vigor.

—

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que está autorizada pelo acto nº 47, de 17 do corrente, a receber sem multa até o dia trinta (30) deste mez, todos os impostos de industria e profissão de todas as freguezias referentes ao primeiro e segundo semestres do actual exercicio

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o edital n. 71, de 1º. do corrente, está recebendo, sem multa, até o dia 30, os impostos prediaes das freguezias de Graça e Poço, correspondentes ao 2º. semestre do exercicio corrente.

— A mesma directoria está chamando a attenção para o acto n. 1, de 26 do corrente, do exmo. sr. dr. prefeito, que manda cancellar os termos do acto 111 da interventoria federal neste Estado, os 10 % accrescidos ao imposto de industria e profissão, bem como autoriza o recebimento do citado imposto até o dia 15 de dezembro proximo, sem multa, prazo improrogavel.

— A mesma directoria está tornando publico, para conhecimento dos interessados, que as feiras publicas funccionarão aos sabbados durante o dia.

— A mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 73, publicado no *Diario do Estado*, pelo qual são convidados os contribuintes dos impostos á marzem, a recolherem, dentro do praso de 15 dias, a contar de 15 deste, as importancias de seus debitos, referentes ao exercicio de 1937, sob pena de remessa para cobrança executiva.

— Ainda a mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 75, que convida os contribuintes mencionados na relação do mesmo edital, a recolherem as importancias de seus debitos aos cofres municipaes, dentro do praso de 15 dias, a contar do dia 16 do corrente, relativamente ás reposições de passeio e calçamento.

— Igualmente está chamando a attenção para o edital n. 76, que convida os requerentes constantes da relação organizada no mesmo, para no praso de 30 dias recolherem as prestações vencidas das consolidações firmadas de accordo com os decretos 258 e 318, sob pena de serem os saldos das referidas consolidações remettidas para cobrança em juizo.

— Ainda a mesma directoria está chamando a attenção para o edital de n. 77, publicado no *Diario do Estado* em 27|XI, referente ao convite feito aos contribuintes relacionados no mesmo, a recolherem as suas contribuições correspondentes aos exercicios de 1923 a 1935, do imposto marginado dentro de 8 dias, sob pena de remessa para cobrança executiva.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO

Este Syndicato está avisando aos seus associados que amanhã, ás 18 horas, reunir-se-á a assembléa geral extraordinaria em sua nova séde á rua Larga do Rosario n. 148, 2º. andar.

E' solicitado o comparecimento dos interessados, mesmo os que não sejam syndicalisados.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Sob a presidencia do engenheiro Sizenando Carneiro Leão, esteve reunido ante-hontem em sua séde, a directoria do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco, com a assistencia de Conselho Fiscal, tendo comparecido grande numero de socios.

Do expediente constou:

1) — Officio do Syndicato Nacional dos Engenheiros hypothecando solidariedade pela attitude tomada em defesa dos interesses do engenheiro Clodoaldo Guedes Pereira e offerecendo-se para tratar esse quesito junto ao Ministerio do Trabalho, tendo, ainda secundado o protesto feito anteriormente por esse Syndicato á gerencia geral no Brasil da S. K. F. em carta cuja a copia acompanhou aquelle officio;

2º) — Proposta para socio dos engenheiros Manoel Santos da Figueira, Luciano Aminthas da Costa Barros e Waldemar de Barros.

O presidente levou ao conhecimento dos associados a visita do engenheiro Jeronymo Cavalcanti de volta de sua viagem de estudos á Europa.

Ficou deliberado:

1º) — Sendo o dia 11 de dezembro proximo o Dia do Engenheiro se realizasse um jantar no Restaurante Leite, congregando todos profissionaes da Engenharia, para commemorar a data da assignatura do decreto da regularidade á profissão do Engenheiro, que falará nessa occasião o engenheiro José Fatelita.

Como homenagem especial ficou resolvido convidar-se o engenheiro Manoel Antonio de Moraes Rego para presidir o jantar;

2º) — Officiar ao governo do Estado pedindo o cancellamento do acto que prohibiu o engenheiro Clovis de Barros Lima transigir com as repartições estaduaes;

3º) — Congratular-se com o governo do Estado pelo acto nº 71, de 18 do corrente que vem ao encontro dos interesses da classe determinando que sejam posto em concorrencia todas as obras a serem executadas pelo governo do Estado, attendendo assim a uma reprezentação feita pelo syndicato;

4º) — Telegraphar ao dr Agamemnon Magalhães agradecendo as attenções e beneficios obtidos pelo Syndicato durante a gestão de s. excia. no Ministerio do Trabalho e felicital-o pela nomeação para o cargo de interventor Federal neste Estado. Comparecer incorporado ao proximo desembarque de s. excia.;

5º) — Acceitar como socio os engenheiros: Luciano Aminthas da Costa Barros, Manoel dos Santos Figueira e Waldemar de Barros;

6º) — Incentivar a organização da bibliotheca, dirigindo-se neste sentido ás casas editoras. Devendo dada associados contribuir com alguma obra technica que interesse de perto a classe;

7º) — Pleitear junto ao governo a creação de directorias de Engenharia para darem assistencia technica aos municipios na solução dos differentes casos que apparecem ali constantemente aproveitando as suggestões trazidas ao congresso dos Prefeitos aqui realizado;

8º) — Em regosijo pela nomeação do engenheiro Gercino de Pontes para secretario da Viação e Obras Publicas, o Syndicato incorporado far-lhe-á uma manifestação em dia que será previamente annunciado;

9º) — Designar o engenheiro Meyer Fainbeum para secretario do Syndicato durante o impedimento do engenheiro Sizenando Carneiro Leão, que está exercendo interinamente a presidencia;

10º) — Agradecer a communicação do engenheiro José Galvão e felicital-o por ter assumido a directoria de Viação e Obras Publicas.

A lista de adhesão para o jantar do dia 11 de dezembro proximo, se encontra no Syndicato dos Engenheiros, no Club de Engenharia e na Optica Universal.



RIO GRANDE DO NORTE

Homenagem a memoria do soldado Luis Gonzaga, morto no movimento communista de 1935 — Notas escolares — Congresso agro-pecuario de Angicos

NATAL, 26 — (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO).

HOMENAGEM — Pela passagem, do segundo anniversario do passamento do soldado Luis Gonzaga de Sousa, morto pelos communistas em novembro de 1935, defendendo o quartel da Força Publica Militar, realisar-se-á amanhã, no cemiterio desta capital, uma romaria civica, em memoria do bravo soldado.

Discursará no cemiterio, o sr. João Medeiros Filho, chefe de policia na época do levante communista.

Na cathedral desta cidade, será resada uma missa em acção de graças pela salvação do Brasil do surto communista.

—

ALIENAÇÃO DE IMMOVEL — O Departamento da Fazenda do Estado venderá em hasta publica, a propriedade "Jasanã", situada no municipio de Ceará-Mirim, avaliada em 30:000$000.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — O governador do Estado foi autorizado pelo ministro da Justiça a receber e archivar todo o material da Justiça Eleitoral deste Estado, tendo nomeado o sr. Octacilio Cavalcanti, director da secretaria da extincta Assembléa, para telo sob sua guarda.

—

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — O ex-senador da Republica, representante deste Estado, dr. Joaquim Ignacio de Carvalho Filho, reabriu o seu escriptorio de advogado na cidade de Martins, deste Estado.

—

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O governador Raphael Fernandes recebeu do sr. Arthur Victor, o seguinte telegramma: "Universidade Capital Federal, nome Institutos ensino livre Brasil prestará eminente presidente Getulio Vargas, 27 corrente, patrioticas homenagens para cujo brilhantismo tem honra convidar vossencia. Respeitosas saudações."

—

RESGATE DE APOLICES — O sr. Gentil Ferreira, prefeito desta capital, abriu um credito especial da quantia de . . . 100:000$000 para resgate de apolices da divida publica municipal. No decorrer deste exercicio a prefeitura já resgatou a quantia de 30:000$000, e tem pago em dia, os juros respectivos das apolices em circulação.

—

ESCOLA DE COMMERCIO DE NATAL — A directoria da Escola de Commercio de Natal publicou a nota abaixo, afim de rectificar os termos de um telegramma, publicado no *Diario do Nordeste* de Recife:

"Causou surpresa á Escola de Commercio de Natal a attitude do correspondente entre nós do *Diario do Nordeste*, em Recife, informando áquelle orgão, conforme despacho telegraphico em sua edição de hoje, "ter o director da mesma Escola prohibido que os alumnos integralistas tomassem parte no desfile, e como não fosse obedecido ameaçou de reprovar em massa os camisas verdes".

A Escola de Commercio não teve tal procedimento; determinou, sim, que todos comparecessem á parada em homenagem á Bandeira, da qual tambem participaria. Além de considerar essa formatura um dever pelo motivo superior que a inspirou, a Escola, fiscalisada pelos poderes da União e do Estado estava obrigada a cumprir ás determinações das autoridades, nesse sentido.

Os alumnos inscriptos no Tiro de Guerra 18 e os tambem matriculados no Atheneu foram dispensados da exigencia de formarem pela Escola porque já estavam obrigados officialmente a desfilar com aquellas corporações, directamente subordinadas ao governo.

A attitude da Escola de Commercio não podia implicar, como effectivamente não implicou, em desaureço a um movimento sadio como o Integralismo, que deu igualmente uma bella demonstração de nacionalismo comparecendo, em numero avultado, á grande parada do dia 19.

Ficam, desta forma rectificados os termos do citado telegramma, por não exprimirem a verdade.

Natal, 23 — 11 — 1937.

—

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO — Realisou-se ante-hontem a formatura de mais uma turma de contadoras do curso commercial do Collegio da Immaculada Conceição. Receberão diplomas as senhoritas Maria Freire Varella e Christina Coelho.

—

SANTAS MISSÕES — Continuam as missões no bairro do Alecrim, pregadas por frei Damião e frei Cypriano.

A assistencia de fieis tem sido numerosa. A esta capital tem chegado grande numero de pessoas dos municipios visinhos, afim de assistirem esses actos religiosos.

—

COLLEGIO PEDRO II — O professor Severino Bezerra, director do Collegio Pedro II, desta capital, realisará no Theatro Carlos Gomes, um festival de encerramento do anno lectivo, em beneficio do Dispensario Symphronio Barretto.

—

CONGRESSO AGRO-PECUARIO — Realizou-se na cidade de Angicos, no dia 21 deste mez, a primeira reunião do proximo Congresso Agro-Pecuario, daquella cidade, a installar-se em dezembro proximo.

O sr. Balthazar Pereira, prefeito municipal já nomeou as varias commissões para a organização do programma do certamen.

—

DIA DA BANDEIRA — As homenagens prestadas, nesta capital, ao symbolo da Patria, constaram do seguinte:

A's 15,30 — Revista ás tropas, pelo exmo. governador Raphael Fernandes, na praça Pedro Velho, onde formaram a Escola de Aprendizes Marinheiros, a Força Publica Militar, os Tiros de Guerra.

A's 15,20, ao longo da Avenida Deodoro da Fonseca, desfilaram as associações desportivas, Escoteiros do Ar, Escrim e do Mar, os Integralistas e os Syndicatos de classes e as escolas publicas e particulares.

Nesse momento foi cantado o Hymno da Mocidade, de Carlos Gomes. Em seguida foi lida a oração da bandeira pelo conego Amancio Bezerra, director do Departamento de Educação, proferindo-se o juramento da bandeira. Após esse acto, cantaram o Hymno da Bandeira.

Em seguida o governador Raphael Fernandes fez um discurso allusivo á data.

—

O commercio desta capital, fechou ás 12 horas, por solicitação do sr. presidente da Associação Commercial de Natal, José Mesquita.

—

Tomaram parte na passeata as seguintes escolas: — Escola Normal, Atheneu Norte Riograndense, Escola Feminina de Commercio, Escola de Commercio Masculina, Instituto de Musica, Grupo Escolar Modelo Augusto Severo, Grupo Frei Miguelinho, Grupo João Tiburcio, Collegio Marista, Collegio das Neves, Collegio Pedro II, Grupo Isabel Condim, Escola Reunidas Alberto Torres, Escola Mascarenhas Homem, Escola Padre João Maria, Escola Dispensario Symphronio Barretto, e Escola de Aprendizes Artifices.

Os Syndicatos dos Varegistas de Natal, Syndicato dos Auxiliares do Commercio, Syndicato Medico Riograndense, Syndicato dos Proprietarios de Padaria, Syndicato dos Marceneiros e classes annexas, Syndicato dos Pedreiros, Syndicato dos Estivadores, Syndicato dos Trabalhadores das Docas, Syndicato dos Mestres, Marinheiros e Moços de Natal, Syndicato dos Graphicos, Syndicato dos Musicos, Syndicato dos Operarios Panificadores, Syndicato dos Contadores e Syndicatos dos Bancarios. O inspector regional do trabalho, dr. Alvaro de Albuquerque, dirigiu a concentração dos Syndicatos.

As associações desportivas — Associação Feminina do Athletismo, Centro Sportivo Feminino, A. B. C. Foot-ball Club, America Foot-ball Club, Santa Cruz Foot-ball Club, Paysandu' Foot-ball Club, secção desportiva do Aero-Club, Sport Club de Natal e Centro Nautico Potengy.

—

A Liga Artistica Operaria Norte Riograndense, realizou ás 19 1|2 horas, desse dia, uma sessão civica, presidida pelo governador Raphael Fernandes.

O sr. Paulo Pinheiro de Viveiros, fez uma palestra civica sobre a data.

—

O governador Raphael Fernandes, determinou não haver expediente nas repartições publicas do Estado, em virtude das solennidades dedicadas ao Dia da Bandeira.

—

SENHORA RAPHAEL FERNANDES — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Araripe*, a sra. Leonilla Xavier Fernandes, esposa do governador Raphael Fernandes, acompanhada de seu filho Marcos.

—

MONUMENTO — O governo do Estado, abriu um credito especial da quantia de 10:000$000, como contribuição á erecção do monumento á Benjamin Constant, na capital do pais.

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**

uma historia que começou em Paris... mais viveu seu capitulo mais delicioso em NOVA YORK!

CHARLES BOYER

e JEAN ARTHUR em

A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE

com LEO CARRILLO

Uma producção WALTER WANGER

UNITED ARTISTS

HOJE no PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 30
SOIRE'E ás 19 e 21 HORAS

WARNER BAXTER — WALLACE BEERY e ELIZABETH ALLAN em

NAVIO NEGREIRO

Um film da 20th Century-FOX
(C. C. C. Improprio para menores até 14 annos)
Complementos: — OS INCONFIDENTES (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20x14
(Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINE'E ás 14 e 30
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS NO

ROBERT TAYLOR
e
BARBARA STANWYCK
— em —
A Mulher de Meu Irmão

Um film elegante da
METRO-GOLDWYN-MAYER
Complementos
CINEDIA JORNAL 62
(Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

Amanhã no
MODERNO

A vida e os amores do mais famoso pintor que o mundo já conheceu!



Um presente de Arte as "elites" do Recife!

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

A CONSTITUIÇAO HIPEREMOTIVA

O hiperemotivo é um individuo que reage affectivamente de maneira excessiva a todas as variações provocadas por acções exteriores. A menor observação desagradavel, em seguida a um fracasso, ou um desgosto de pequena importancia, cai num estado de perturbação moral, de desencorajamento que durante um tempo mais ou menos longo paralisa todo o seu esforço.

Todo choque emotivo desencadeia em seu organismo signaes objectivos que traduzem esta hipersensibilidade: congestão ou palidez da face, tremor e sudação das mãos, erethismo cardiaco, etc.

Muitas vezes são timidos, hesitantes. Nada lhes é indifferente e a finura com que notam suas impressões pode gerar uma obra d'arte.

Frequentemente sobre este terreno, assiste-se o apparecimento subito, imprevisto de "surtos anciosos. Pode sobrevir a angustia: sensações de aperto do torax de constricção precordial, com mal estar geral.

—

A hygiene do hiperemotivo é relativamente simples.

Ha uma pratica corrente que consiste em analysar diante do doente as perturbações de que se queixa, mostrando o seu illogismo e appellando para sua vontade para se desembaraçar dellas. Isto constitue uma falta de tacto! A causa do transtorno reside justamente na impossibilidade de fazer o esforço necessario para refrear as manifestações duma sensibilidade exagerada e atenuar suas reacções demasiado vivas.

São pessoas frageis, com quem não se pode proceder bruscamente. Desde a infancia deve-se poupar ao emotivo reprimendas, pois muitas vezes encontram em si o castigo sufficiente.

A dor, o desgosto de não alcançar successos escolares, a vergonha consecutiva podem desencorajal-o, a inutilidade dos esforços anteriores lhe retira todas as possibilidades.

E' apoiando a creança ao mesmo tempo com doçura e firmeza, consolando-a com autoridade, reduzindo a seus olhos o valor do insuccesso que se lhe permitte retomar confiança e continuar sem aprehensão excessiva o curso de seus estudos. E' preciso cultivar suas qualidades e em particular os dons artisticos. Em certos menores demasiado impressionaveis o temor de troças, zombarias, pode constituir uma indicação muito precisa para não lhe dar uma educação collectiva.

Ao hiperemotivo adulto é preciso fazer comprehender que elle deve se accommodar com os transtornos que apresenta, e não lhes conceder uma importancia excessiva. A este doente fas falta um tutor. Este sensivel tem necessidade dum apoio, de paz em horas de perturbações e de alguem que o anime em horas calmas. E' essencial que elle encontre em sua "entourage" um apoio clarividente que delle afaste todos os momentos prejudiciaes, que o isole de algum modo daquillo que poderia impressional-o demasiado. Taes pessoas encontram habitualmente um importante apaziguamento na religião que deve representar para ellas, como o meio ideal onde se deve procurar fazel-os viver, um agradavel mixto de doçura, de indulgencia e de certeza.

(Divulgação do Serviço de Hygiene Mental).

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisar-se-á hoje, ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a sessão de estudo evangelico-doutrinario.

Amanhã, effectuar-se-á a sessão de estudos doutrinarios-philosophicos.

—

O Tattwa Pythagoras com séde á rua da Praia, nº 163, — 1º andar está convidando a todos os socios filiados ao Circulo Esoterico, e a todos os seus socios, para assistirem mais uma sessão ambiental, a realisar-se amanhã, (segunda-feira), ás 8 horas.

II FESTA DA MOCIDADE

A proxima inauguração do certamen academico — Organizado o programma de festividades

A inauguração da II FESTA DA MOCIDADE, iniciativa que visa beneficar a Casa do Estudante de Pernambuco, realizar-se-á no dia 4 de dezembro, no Jardim 13 de Maio. Os trabalhos de construcção do ravilhão de danças, cassino, theatro de variedades, "rink" de patinação, "stands" de propaganda commercial e bar estão bastante adeantados. Até o fim do mez ficarão completamente concluidos. O aspecto do Jardim 13 de Maio será differente do anno passado. As construcções serão em numero maior e em estylo moderno. No tocante á disposição das mesmas, ficarão de tal modo que será facilitada a circulação das pessoas que visitarem o recinto da II FESTA DA MOCIDADE.

A illuminação será de mais de 20.000 velas. De accordo com o programma das festividades, organizado pelo Commissariado Geral, cada noite será dedicada a uma das mais importantes classes da cidade, aos representantes consulares, ás autoridades da União, do Estado e municipio, aos jornaes da capital e á Federação Carnavalesca.

Está sendo esperado nesta cidade, por estes dias, o navio em que viaja o Parque de Diversões Imperial, o maior da America do Sul, que irá funccionar na II FESTA DA MOCIDADE. Os apparelhos do Parque Imperial, como a viagem á lua em foguete, Chicote Maluco, Autopista, Roda Gigante, Dangler, Aviões Infantis, etc., constituirão uma das attracções da festa universitaria de dezembro. A Guanabara Troupe, que obedece á orientação artistica dos amadores Renato Marques e Leoni Siqueira, estrearáo Theatro Variedades, apresentando todas as noites, numeros e canções regionaes, além de pecas theatraes ligeiras. A sambista Annita Othero, figura de destaque do elenco da troupe, exhibir-se-á, tambem, no theatro da Festa da Mocidade.

ARTES & ARTISTAS

CONCERTO MANOEL AUGUSTO

O pianista brasileiro Manoel Augusto dos Santos dará á platéa recifense, na proxima quarta-feira, nova opportunidade de applaudil-o num de seus excellentes programmas de concerto.

Figura justamente admirada nos nossos meios societes e artisticos, o professor Manoel Augusto vê encher-se litteralmente, todos os annos, na noite do seu festival, o nosso tradicional theatro.

E' o seguinte o programma:

I

Frescobaldi-Respighi — 1583 — 1644 — Passacaglia.

Bach-Reger — Ich ruf zu Dir, Herr Jesu Christ.

Saen-Saint-Saens — Abertura da Cantata profana n. 28.

I

Liszt — Sonata em si menor.

III

Villa Lobos — Reminiscencias das selvas brasileiras, — ns. 1 e 2.

M. de Falla — Arabesca.

Rachmaninoff — Momento musical.

Kreisler-Rachmaninoff — Liebes Freud.

— Ingressos na Optica Universal.

UMA HORA DE ARTE

Aos seus alumnos offerecerá o maestro Manoel Augusto, amanhã, ás 15 horas, uma audição de programma organizado para seu recital de quarta-feira.

Para a interessante hora de arte que terá logar na rua Felismino Gomes 259, Derby, são convidados todos os discipulos do pianista.

O "Troly" bateu num auto

DOIS OPPERARIOS FERIDOS

Hontem ás 16 horas, um auto da C. W. B. R. I. no barracão de São o Amaro, abalroou com o automovel nº 3032, sendo conduzidos os operarios que viajavam no "troly" João Pedro Rodrigues e João Dias da Silva.

No local esteve um fiscal de vehiculos.

THEATRO SANTA ISABEL

— Temporada Official —
GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS
BERTINI-BONI
Soubrette: ALBA REGINA—Director artistico: CAV. ITALO BERTINI
Vedette: FRANCA BONI

ULTIMO ESPECTACULO DA COMPANHIA — ADEUS RECIFE
DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1937 ás 3 horas ULTIMO MATINE'E
Com a bellissima Operetta em 3 actos de FRANZ LEHAR

"EVA"

NOITE ás 8 3|4 — GRANDE RECITA EXTRAORDINARIA DESPEDIDA DA COMPANHIA — ADEUS RECIFE
COM A FESTA ARTISTICA DEL Cav. ITALO BERTINI E LA GRANDE NOVIDADE DE SUCESSO EM R. JANEIRO E S. PAULO

"SONHO DE AMOR DE LISZT"

Operetta em um prologo e tres actos de HEINZ REICHERT
Musica de KARL KOMJATI, sobre o thema musical de FRANZ LISZT

Maestro Concertador e Director de Orchestra: FILIPPO CAPARROS
ADEUS RECIFE ADEUS RECIFE ADEUS

Os espectaculos terminarão ás 23.50 e os ultimos bonds partirão do Rio Branco depois de 00.10. para principaes linhas

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Dois projectos em estudos para a tabella do returno da Liga de foot-ball do Rio de Janeiro

QUATRO JOGOS NA MESMA NOITE

O projecto do Botafogo e a formula do Departamento Technico

RIO, 20 (A. M.) — A tabella de returno do campeonato da **Liga de Foot-Ball do Rio de Janeiro** deveria ser discutida e approvada na sessão do **Conselho**, ante-hontem realizada. Mas apezar do assumpto ter sido longamente debatido, não se chegou á solução satisfatoria, em vista do **Botafogo** ter apresentado um ante-projecto, tendo o tempo da sessão se esgotado sem nenhuma medida ser tomada.

Ao que assentaram os conselheiros o assumpto ficou para ser definitivamente resolvido na proxima reunião.

A TABELLA DO DEPARTAMENTO TECHNICO

O Departamento Technico da **Liga** submetterá á apreciação do Conselho um projecto de tabella, no qual os jogos seriam realizados na mesma ordem do turno, com a variante apenas de serem invertidos os campos, assim como no tocante aos jogos nocturnos, que passariam todos elles a ser diurnos. Algumas das partidas realizadas no turno, de dia, então passariam a ser levadas a effeito no returno, sem nunca alterar, porem, a ordem obedecida no turno.

Tal tabella, no entanto, não foi julgada de accordo por todos os conselheiros que desejavam algumas alterações.

O ANTE-PROJECTO DO "BOTAFOGO"

O presidente do **Botafogo** foi mais radical em sua opinião, deixando de lado o projecto original e apresentando um ante-projecto inteiramente differente, tanto no referente á posição que os clubs irão occupar, como na quantidade e dias a serem realizados os jogos. Assim, pelo ante-projecto do alvi-negro, as partidas seriam realizadas apenas em dois dias da semana aos domingos á tarde e ás quintas-feiras á noite, em numero de quatro cada dia.

A collocação dos concurrentes na tabella seria feita mediante sorteio.

Para que os nossos leitores melhor verifiquem a forma por que está feita a tabella apresentada pelo **Botafogo**, vamos dar abaixo um ligeiro trecho schematico da primeira rodada:

DIA 2 DE DEZEMBRO
(A' noite)

1 x 2
3 x 4
5 x 6
7 x 8

DIA 5 DE DEZEMBRO
(A' tarde)

9 x 10
11 x 12
2 x 3
1 x 4

E assim por deante, combinando 2 a 2 os 12 elementos que representam os clubs concurrentes.

Para se fazer o sorteio, a exposição de motivos feita junto á tabella é omissa, mas o costumeiro e o mais logico em taes casos é collocar-se em duas urnas, numa os numeros de 1 a 12 e noutra os nomes dos clubs. Tira-se um numero duma urna e a seguir um nome da outra o que indica a posição que o mesmo irá occupar na tabella.

Si sair, por exemplo: 2 e a seguir, **Fluminense**, fica-se sabendo que onde houver numero 2 na tabella, ahi estará collocado o **Fluminense**.

APRECIANDO AS DUAS TABELLAS

Ambas as tabellas a nosso ver, apresentam defeitos. A apresentada pelo **Botafogo** por sorteio, inicialmente deveria ser abandonada, não só pelo facto de já haver sido realizado o primeiro turno, tendo direito, portanto, os clubs a trocar de campo, como tambem no referente á parte financeira, que seria fatalmente affectada no caso provavel de cairem dois grandes jogos no mesmo dia.

A tabella confeccionada por Mr. Brown merece reparo no tocante aos jogos nocturnos, que estão mal distribuidos, e nos jogos em que o **Fluminense** toma parte, pois o tricolor tem seu caminho aberto, enfrentando adversarios fracos, durante cinco partidas consecutivas no inicio da tabella.

Vejamos agora como os cardeaes da **Liga** resolverão o assumpto.

Campeonato Interno de Volley-Ball do Sport Club do Recife

O JOGO ENTRE O PERY x CECY PROTESTADO — OS ENCONTROS DE HOJE ENTRE IRACEMA x JUPIRA E JANDIRA x TABIRA

Annuncia a tabella official do 2.º Campeonato Interno de Volley do **Sport Club do Recife**, para hoje, mais dois interessantes encontros entre os **teams Iracema x Jupyra** e **Jandyra x Tabyra**, os quaes acham-se annunciados para 20 e 21 horas respectivamente.

O primeiro encontro da noite está despertando grande interesse devido á collocação em que se encontra o **team Jupyra**, e por isto o **Iracema** preliará com o unico intuito de derrubar a barreira do **team de Foninho**.

O 2.º encontro entre **Jandyra x Tabyra** marca, entretanto, o ponto alto da noite, pois o **team Jandyra** continúa invicto e entrará amanhã guarnecido do jogador **Villa-Chan**, agora egresso do **team de Brederodes**.

O **Tabyra** porém conta com a victoria para as suas côres, e o seu esteio **Romeu**, confia em seus companheiros para o successo da noite.

Depois desses dois encontros, verificar-se-á a continuação do jogo protestado pelo **Jandyra** contra o **Jupyra**.

O **Jupyra** já estava vencendo a 1.ª partida e portanto deverá se realizar a 2.ª, e no caso que o **Jandyra** vença, se disputará a **negra** para saber qual será o vencedor deste encontro.

O cap. do **team Cecy** deu entrada ante-hontem de uma petição pedindo annulação do jogo entre o seu team e o **Pery**. A commissão technica se reunirá na proxima segunda-feira, isto é, amanhã, ás 19 horas, para tomar conhecimento do caso.

Como se vê, o 2.º Campeonato Interno de Volley-ball que o **Sport Club do Recife** instituiu entre os seus associados, desperta vivo interesse de seus componentes, motivo pelo qual os jogos do referido campeonato são disputados com enthusiasmo, dando margem ao brilhantismo que o mesmo **está alcançando**.

Os **teams** que jogarão hoje **estão** assim constituidos:

IRACEMA — Patrono: sr. Gilberto C. Lima. Madrinha: srta. Liete Araujo.

Mauro — Coutinho — Uchôa 1.º — Rodrigues — Peres — Arnaldo — Danilo — Cintra.

JUPYRA — Patrono: sr. Hybernon Wanderley. Madrinha: srta. Fernandina Padilha.

Luiz de Góes — Nunes — Neves — Pedroza — Padilha — Edson — Uchôa 2.º — Foninho.

JANDYRA — Patrono: sr. Guilherme Fonseca. Madrinha: Srta. Aurea Pimentel.

Dede — Thomaz — Zezerra — Affonso — Rrlindo — Bed.

SÃO PAULO DE AGUA FRIA x C. S. IRIS CLUB

Deverá realizar-se hoje em Agua Fria o esperado encontro das phalanges acima.

O campeão de Agua Fria acha-se com o seu **team** em forma, acontecendo o mesmo com o **C. S. Iris Club**.

A direcção technica do São Paulo escalou o **team abaixo:**

Polizeada; Macarrão; Tarzan II; Benvenuto; Papão; Gomes; Gaucho; Tarzan I; Fidelis; Boneca e Zé Americo.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

O ajuste dos quadros do Sport e do America no campo da Ilha do Retiro hoje á tarde

Está designado para hoje á tarde o encontro official do campeonato de **foot-ball** entre as equipes que defendem os pavilhões do **Sport e do America**. E' a ultima peleja dos dois clubs disputantes. O campeonato está a se findar. Por isto mesmo, é de se esperar que ao campo da Ilha do Retiro afflua uma grande assistencia. O **Sport**, que vae enfrentar o **S. Paulo**, proximo a chegar do Sul, chamou á postos os seus amadores e estes esperam offerecer ao **America** uma combatividade digna do conceito do seu club.

Por outro lado os americanos, animados pelas modificações que foram feitas na direcção do seu gremio, tudo farão de modo a offerecer uma combatividade igual a do seu contendor.

As partidas dos segundos e primeiros quadros terão logar no horario do costume.

PACIFICAÇÃO DO FOOT-BALL GAUCHO

DEMARCHES REALIZADAS E UMA CARTA ENVIADA A LUIZ ARANHA

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — A pacificação do foot-ball local vem, no momento, polarizando a attenção do mundo desportivo porto-alegrense, que deseja ver unidos debaixo da mesma bandeira todos os clubs principaes da cidade.

Por esse motivo, foi bem recebida a iniciativa do nosso coestaduano, o desportista Guilherme Melecchi, de promover a pacificação do foot-ball nesta capital.

Aqui chegando, procedente do Rio, com credenciaes da Federação Brasileira de Foot-ball e da Confederação Brasileira de Desportos, aquelle desportista procurou entrar em contacto com os "leaderes" do foot-ball local.

Primeiramente, o desportista Melecchi avistou-se com o desportista Milton Soares, presidente da F. R. G. D., com quem teve uma longa palestra, evidenciando-se, desde logo, a boa vontade e o espirito de renuncia do presidente da entidade maxima, que applaudiu sem reservas a pacificação do foot-ball, porto-alegrense.

A seguir, o emissario da pacificação teve um encontro com o presidente do Gremio, havendo ambos se manifestado favoraveis á pacificação e dispostos a estudar uma formula que puzesse termo ao dissidio que reina no foot-ball desta cidade.

O desportista Melecchi palestrou tambem com os presidentes dos demais clubs locaes, que applaudiram a iniciativa da pacificação.

Hontem, finalmente, o emissario teve um novo encontro com o presidente da F. R. G. D., que reaffirmou os seus propositos de cooperar em tudo que estivesse ao seu alcance para que cesse o dissidio que vem prejudicando sensivelmente o foot-ball local.

Sabemos que o desportista Melecchi dirigiu, hontem, por via aerea, uma longa carta ao presidente da C. B. D., expondo as suas impressões sobre a pacificação que são as mais optimistas. O desportista Melecchi regressará para o Rio, possivelmente, no proximo sabbado e sómente após a sua chegada e entrar em contacto com os "leaderes" da C. B. D. e da Federação de Foot-ball é que se conhecerá em definitivo o resultado de sua missão nesta capital.

ANTARCTICA x MILAGRES

Realizar-se-á hoje, ás 8 horas, no campo do **VS S. Club**, uma partida amistosa entre os quadros do **Antarctica** e **Milagres**, na visinha cidade de Olinda.

Para esse encontro, o director do **Antarctica** está convidando os seguintes jogadores para se acharem na séde social ás 7 horas.

Pinguim; Clovis; Samiano; Aldo; Kuroki; Sergio; Cebolinha; Paulo; Lula; Borel; Waldeck; De Preto; Odir; Pedro.

THEATRO

APOLONIA

— *"Quero que você escreva o meu necrologio", disse-me Apollonia Pinto quando a vi, pela ultima vez, ha tres annos passado, em sua residencia á Avenida Gomes Freire, no Rio de Janeiro.*

Ri-me, brinquei, fiz pilheria para distrahil-a mas commovi-me intimamente porque notei que os ultimos dias da grande artista brasileira já estavam calculados na escala logarithimica daquella que não perdôa.

Minha pobre Apollonia tão rica de bondade e de talento!... Tão pobre de dinheiro que se finou recolhida pela beneficencia da Casa dos Artistas naquelle dóce Retiro de Jacarepaguá...

Conversámos longamente e ella contou-me, lacrimejando os olhos, deliciosas recordações da mocidade. Falou-me em companheiros desapparecidos, em applausos enthusiasticos de sua carreira gloriosa; não esqueceu os momentos difficeis que soffrem todos os que se dedicam á Arte.

Já estava velhinha, muito surda, não podia mais ir á ribalta receber as palmas dos seus admiradores que era todo o publico mas não deixava de falar carinhosamente nos seus amigos estudantes que a chamavam "a nossa Apollonia" e muitos ao encontral-a nas ruas ainda iam beijar-lhe a mão e os cabellos brancos...

Que momentos de prazer e emoção senti junto de Apollonia, tão bonita e tão velhinha, falando da mocidade como si ainda fosse moça, falando do theatro como si continuasse representando!...

Sahi de sua casa olhando alegre para a vida, começando a caminhar para a velhice mas tendo, no exemplo de Apollonia, o conforto de que os velhos podem viver do passado. Da bôa amiga trouxe a recordação de um retrato com dedicatoria autographa cheia de sua bondade.

Não mais a vi. Tive, porém, a prova de que não me esquecia quando Joccelio levantou na imprensa a idéa de se lhe dar uma casa propria e Apollonia andou a citar o meu nome entre seus amigos e quando, nos annos seguintes, o seu telegramma não faltava no anniversario do Grupo Gente Nossa.

Recebi a noticia do seu recolhimento ao Retiro dos Artistas, e da morte do seu velho companheiro Germano Alves e agora a do ponto final de sua existencia.

Esse ponto final será, entretanto, uma reticencia porque a vida de uma Apollonia Pinto não se extingue nunca.

Nasceu predestinada para a Gloria. Filha de artistas, viu a luz do mundo em um camarim de theatro na capital do Maranhão, durante uma noite de espectaculo; estreou aos doze annos no mesmo theatro onde nasceu e com 18 annos appareceu na capital do Brasil e foi a dominadora.

Percorreu todas as gammas na comedia, o drama, na operêta; foi "ingenua" com o mesmo talento como foi mais tarde "dama brilhante" ou "caricata". Furtado Coelho, Eugenia Camara, Herminia Adelaide, Leopoldo Fróes, todos os grandes nomes do theatro luso-brasileiro figuraram ao seu lado e ella foi sempre grande entre todos.

Mas para que escrever seus dados biographicos? Seria repetir o que já escrevi tantas vezes e que, da ultima vez no seu natalicio a 21 de junho, os confrades do Maranhão tiveram a gentileza de transcrever nos jornaes de São Luiz.

Recentemente, no Theatro Arthur de Azevedo, onde nasceu Apollonia Pinto, a companhia Alvaro Pires inaugurou o seu busto mas a homenagem não deve ficar nisto.

Ia ser-lhe offerecida uma casa com o producto de uma subscripção popular. A idéa não deve parar e que a casa, cujo projecto está prompto, seja erguida no Retiro de Jacarepaguá. Não servirá mais para ella, abrigará outros collegas o que, aliás, já era o seu desejo manifestado.

Será sempre a Casa Apollonia Pinto.

Você me perdoará, minha bôa Apollonia; não tenho animo de escrever o seu necrologio.

Mas você ficará vivendo na minha saudade...

S. C.

Companhia Bertini - Boni — PRESIDENTESSA — Theatro Santa Isabel.

O espectaculo de hontem foi simplesmente lamentavel. A Companhia deu-nos uma comedia musicada, de genero livre, "improprio para menores de 18 annos" (como classificou a censura), que não devia nem podia ser apresentada e muito menos numa recita de assignatura.

Ha uma especie do que se chama vulgarmente "immoralidade", que póde chocar a alguns, ferir pudonores, mas que é acceitavel quando reune as qualidades de belleza, de encanto, de arte. Mas PRESIDENTESSA não é somente immoral.

Não falemos dos artistas. Poderiam ter representado bem, e certamente o fizeram Alba Regina e Italo Bertini. Mas, no momento, não interessa.

A peça não vale pelo desempenho, nem pelos detalhes, nem pela musica. Vale a impressão de conjuncto, que é desoladora.

Hoje que a Bertini-Boni vae para João Pessôa, é justo relembrar o ludibrio dessa "temporada official" que levou bons contos da Prefeitura. Prometteram-nos Franca Boni e apenas a conhecemos de photographia. Annunciaram um repertorio magnifico e o resultado foi a "Santarellina"... Sem tenor, com meia duzia de coristas mediocres, o mão gosto na vestimenta, uma decepção, emfim. PRESIDENTESSA encerrou tudo.

Não póde tambem passar despercebida a coacção a que submetteram artistas de merito, obrigando-as a desempenhar coisas horrorosas. Não é justo que se fizesse isto com Alba Regina, que nos deu tantas noites bonitas, que salvou tanto [illegible] *se deve o publico que o Santa Isabel apanhou nessa temporada.* — C.

— Hoje á noite, SONHO DE AMOR DE LISZT, com Alba Regina, Giulia Ferré e Italo Bertini.

[illegible]

AVISOS E EDITAES

A' PRAÇA

GOMES IRMAOS & COMPANHIA, tendo adquirido por escriptura publica, os moveis e utensilios das antigas LOJAS REUNIDAS GLORIA, sita á rua Jº o Pessôa N.º 313, livres e desembaraçados de qualquer onus, pedem a quem se julgar credôr ou prejudicado, apresentar as suas reclamações dentro do prazo de cinco dias, á Rua Duque de Caxias Nos. 231 e 235.

Recife, 25 de Novembro de 1937.
GOMES IRMAOS & CIA.

Confirmamos:
P. P. Fuad Geha & Cia.
Felippe K. Rabay

ASSOCIAÇAO BENEFICENTE DO COMMERCIO DE ESTIVAS

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

Pede-se a todos os associados a sua presença no dia 28 do corrente, as 18 1/2 horas, á rua da Imperatriz, 222, 1.º andar, afim de que, em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, elejam os novos directores para o anno de 1938.

Recife, 25 de novembro de 1937.
JOSE' DE ALMEIDA SILVA
1.º secretario.

ROUBO

Em virtude da recusa na devolução da quantia de 8:930$000 por quem a encontrou, volto á imprensa, afim de solicitar de qualquer pessôa que, por qualquer circumstancia, me possa informar do paradeiro da referida quantia, a quem desde já offereço a gratificação de 30 % na mesma e manterei absoluto segredo ao informante.

Recife, 26 de Novembro de 1937.
J. J. DA COSTA
Rua da Imperatriz 245
RECIFE

"SUL AMERICA"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice N.º 382.527 e 3??.??? emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Recife, 25 de Novembro de 1937.
José Gerardo Carneiro da Cunha

DR. NEWTON MAIA

participa aos seus amigos e discipulos que transferiu a sua residencia para a rua Luiz Barbalho (transversal a rua D. Bosco) n. 126.

UNIAO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

SESSÃO DE DIRECTORIA

De ordem do sr. presidente são convidados todos os nossos consocios em pleno gozo de seus direitos sociaes para uma reunião de directores a realizar-se no proximo dia 29 do corrente, ás 19 horas, em sua séde á rua da Concordia n. 207, 1º. andar, quando, além do expediente ordinario será dado pelos nossos delegados ao Congresso de Viajantes realizado em Buenos Aires, o resultado do referido conclave.

Alfredo C. Sá Leitão,
Secretario

Solicitadas

Clodoaldo de Oliveira
e
Maria de Lourdes Magnata de Oliveira

participam aos parentes e amigos o nascimento de seu filho ALCEU.

Jaboatão, 25 de novembro de 1937.

Club de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 96:

SERIE 94 — Sta. Doris Moura Feijó — Rua da Hora, 88.

SERIE 95 — Sr. Djalma Souza — Rua Diario de Pernambuco, 33.

SERIE 96 — Exma. sra. Octavia Soares — Rua Bern. Vieira, 2231.

SERIE 97 — Sr. dr. Arlindo Lima — Rua Seb. Lopes, 113.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
A. Oliveira
Fiscal do governo

— Inscrevam-se na serie 98.

BOCCA AMARGA! LINGUA BRANCA!! ESTOMAGO ESTRAGADO!!!

Aquelles que imaginam que é normal ter-se a bocca amarga e a lingua suja ao despertar, continuando neste estado por longos mezes, estão completamente enganados. O seu estomago funcciona mal, é torna-se inevitavel que um ou outro dia lhes seja este facto lembrado por uma insomnia tenaz, enxaquecas desconhecidas até então, gazes, eructações acidas, azias e pezadumes depois de cada refeição. Nesta occasião ainda será tempo de remediar a estes mal-estares tomando, depois da comida, uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. Si estes symptomas forem descurados por muito tempo, elles se degeneram automaticamente em dyspepsia que com o tempo torna-se chronica. Tomada ao começo, não é nada; tardando, é um perigo. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

Vida Militar

E. I. M. 303

Acham-se abertas as matriculas desta Escola de Instrucção Militar para o anno de 1938.

Informações na secretaria da A. E. E. P., á rua da Imperatriz.

Plantão de pharmacias

Estarão de plantão, hoje, de accordo com a tabella respectiva, as pharmacias abaixo discriminadas:

Bairros: do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, São João; Boa Vista, Royal e Universal; São José, Globo, São Geraldo e Pinho; Pina, Lima; Afogados, Salva Vida; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Cordeiro; Caxangá, Popular; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa, a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal [illegible].

Educação e Instrucção

Senhorita Creusa de Lemos Vasconcellos



Concluiu o curso commercial no Collegio das Damas da Instrucção Christã, nesta capital, a senhorita Creusa de Lemos Vasconcellos, filha do sr. Manoel de Lemos Vasconcellos, commerciante e fazendeiro em Limoeiro, e de sua esposa, d. Maria de Lucena Vasconcellos.

GYMNASIO DO RECIFE

No proximo dia 1º de dezembro começará o curso de admissão, gratuito, no **Gymnasio do Recife**, afim de preparar os candidatos ao exame de 2ª época, em fevereiro, do anno vindouro.

Esse curso funccionará diariamente, das 8 ás 12 horas, sob a direcção do prof. André Miranda.

ESCOLA NORMAL

As alumnas da Escola Normal que ainda não effectuaram o pagamento das taxas federaes de promoção estão sendo convidadas pela thesouraria da Escola a realizar o citado pagamento até o dia 30, improrogavelmente.

As que não o fizerem, não poderão ser promovidas, em face da legislação vigente.

— Na secretaria da Escola, continua aberta a inscripção para os exames de admissão ao curso secundario.

COLLAÇÃO DE GRAO DOS MEDICOS DE 1937

Realizar-se-á a 8 de dezembro proximo a collação de grao dos medicos deste anno.

Para commemorar a data foi estabelecido o seguinte programma:

A's 7 horas, missa na matriz da Soledade, celebrada pelo padre Francisco Salles que fará uma predica, havendo a benção dos anneis symbolicos, romaria dos novos medicos ao tumulo do prof. Arthur Gonçalves, onde falará o seu ex-interno, doutorando Gilberto Rosas, e a solemnidade da collação de grao, ás 15 horas, no Theatro Santa Isabel, presidida pelo prof. Aggeu Magalhães, director da Faculdade de Medicina.

Neste ultimo acto discursarão o doutorando José Clementino de Oliveira Junior e professor Fernando Simões Barbosa, orador e paranympho da turma, respectivamente.

Em continuação aos concursos para livre-docencia, realiza-se amanhã, ás 8 horas, no Hospital de Alienados, a prova pratica de Clinica Psychiatrica, a qual será chamado o candidato dr. José Carlos Cavalcanti Borges Filho.

3ª. prova parcial — Realizam-se amanhã, as seguintes provas parciaes do curso medico:

6º. ANNO — **Clinica Pediatrica Medica** (H. Infantil) — A's 8 horas. Será chamado o alumno José Clementino de Oliveira Junior.

Clinica Obstetrica (Maternidade) — A's 10 horas. Será chamado o alumno José Clementino de Oliveira Junior.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Acham-se abertas na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio as matriculas para o curso de ferias, a iniciar-se no proximo dia 1º de dezembro.

Esse curso prepara alumnos para os exames de admissão á Academia de Commercio de Pernambuco, mantida pela A. E. C. P.

Os interessados devem se dirigir á secretaria, antes da data acima indicada.

ESCOLA MADAME BARROS

Sob a direcção de mme. Barros foi concluido o curso de chapeos das aulas sob sua direcção, sendo diplomadas as senhoritas Alice Cavalcanti, Lourdes Souto Maior, Nilce Procopio, Julieta Beltrão, Maria Alves, Consuelo Xavier, Luiza Guimarães, Iracema Varejão, Alice Castro, Olindina Pedrosa, Maria José Wanderley, Maria Poggi, Zenilda Vieira e Zelia Brasil.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Encontrar-se-ão abertas após o termino das provas parciaes, com a duração de cinco dias, as inscripções para exames finaes ou habilitação por media, de todas as cadeiras que terminam no presente periodo lectivo.

Recommenda-se aos alumnos do 5º. anno de Engenharia Civil que pretendem collar grao no dia 11, darem entrada a suas petições, pelo menos até o dia 5 do corrente.

2ª. prova parcial

Chamada para amanhã:

Topographia, 8 horas, sala 5. Hygiene, 9 horas, sala 3. Estatistica, 8 horas, sala 4.

Chamada para o dia 1 de dezembro: Resistencia dos materiaes, 8 horas, sala 1. Porto de mar, 8 horas, sala 7.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A directoria da Escola Normal Pinto Junior está avisando aos interessados que se acha aberta na secretaria da Escola a inscripção para o exame de admissão ao 1º. anno do curso gymnasial. Os candidatos devem apresentar no acto da inscripção os seguintes documentos: certidão de idade e attestado de vaccina e saude, e o recibo do pagamento da taxa de inscripção.

Os candidatos serão attendidos no expediente de 18 ás 20 horas, diariamente.

Tambem já estão abertas as inscripções para effeito de promoção ás series seguintes.

A FESTA DE FORMATURA DO COLLEGIO MARISTA

Realiza-se hoje, no Collegio Marista, a festa de formatura dos concluintes de 1937.

Pela manhã, ás 7 horas, será rezada missa cantada na igreja de Santo Antonio.

O côro do Collegio executará a missa **Adoramus te, de Stefano Ferro**, sob a direcção do maestro Miguel Barkoudas.

A' noite, ás 19,30, terá logar a sessão solemne no salão do **Collegio**.

Servirá de paranympho o dr. Sergio Loreto Filho.

O orpheon Carlos Gomes dará uma audição, seguindo-se uma parte recreativa.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

O **Instituto Santo Antonio**, desta cidade, inaugurará hoje, ás 16 horas, a exposição de trabalhos manuaes de seus alumnos.

O acto será solenne, discursando a directora do Instituto, sra. Clyde Coelho Lopes.

A exposição funccionará até o dia 10 do corrente.

GYMNASIO OSWALDO CRUZ

Realizar-se-á amanhã, ás 19 horas, no Auditorium da Brigada Militar, o encerramento do anno lectivo do Gymnasio Oswaldo Cruz.

O acto constará de duas partes: litteraria e artistica.

Na primeira, discursarão os srs. Altino Rego, orador da turma dos concluintes e João Fagundes, em nome do **Centro de Cultura do Gymnasio Oswaldo Cruz**.

Pelo corpo docente, discursará o prof. José Pessoa da Silva.

Em seguida, o orpheon da Brigada dará uma audição.

A directoria do Gymnasio Oswaldo Cruz está convidando todos os professores, alumnos e familias para a solemnidade.

A revista **Arrecifes**, orgão do **Centro de Cultura**, circulará, em edição especial.

COLLEGIO DO CORAÇÃO EUCHARISTICO

Terão inicio no dia 1º. de dezembro os exames de admissão ao curso secundario desse educandario.

As matriculas serão encerradas a 10 do mez corrente.

A directoria do Collegio está prevenindo ás alumnas dos cursos secundario e commercial que a inscripção para as promoções encerrar-se-á no dia 30 de novembro.

Para a apuração das medias finaes e expedição do certificado de promoção, exige-se o recibo de quitação na thesouraria do Collegio.

AGRONOMOS DE 1937

A turma de agronomos deste anno, diplomados pela Escola de Tapera, está constituida de 21 rapazes.

No quadro de formatura figuram, como paranympho, o agronomo Renato Farias, director do Serviço de Producção Animal do Estado; como homenageado, o agronomo Paulo Parisio de Mello; como homenagem especial, agr. Apolonio Salles; representante do corpo docente Americo Ludorf, e ainda os professores William Kohler e João Dias.

São, respectivamente, oradores da turma e da arvore, os agronomos Diniz Xavier e Manoel Ferreira da Silva.

A formatura será no dia 5 de dezembro.

Na proxima quarta-feira haverá a inauguração do quadro no Theatro Moderno.

Instituto de Pesquisas Agronomicas

PUBLICAÇOES DISTRIBUIDAS AOS CRIADORES

A directoria do Instituto de Pesquisas Agronomicas está avisando aos criadores o seguinte:

"A secção de Immunologia do I. P. A. está organizando para distribuição gratuita entre os criadores, uma série de publicações praticas contendo instrucções e ensinamentos relativos ao tratamento e prophylaxia das molestias dos animaes.

Mediante a remessa de 100 réis em sello do correio, o criador poderá obter as seguintes publicações:

1º — Exames de Laboratorio;
2º — Tratamento da Secca dos Caprinos pelo Sulfato de Cobre;
3º — Temperatura normal dos animaes;
4º — Distruição dos cadaveres de animaes;
5º — Technica para injecções;
6º — Garrotilho dos Echidéos (catarro);
7º — Febre aphytosa — Simptomas e Tratamento;
8º — O que o Instituto faz em prol do desenvolvimento da pecuaria pernambucana;
9º — A raiva no Herbivoros;
10º — Secca dos Caprinos — Simptomas; e
11º — Occa.

O criador deve dirigir seu pedido em carta, para o seguinte endereço:

Sr. bibliothecario — Instituto de Pesquisas Agronomicas — Avenida 17 de Agosto, nº 1996 — Recife".

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE, HONTEM, O 18º SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se, hontem, ás 10 horas no Theatro Santa Isabel o decimo oitavo sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 164.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º — premio — 7:000$000 — apolice n.º 101.353; 2º premio — 2:000$000 apolice n. 113.470; 3º premio — 1:000$000 — apolice n. 127.440; 4º premio — 500$000 — apolice n. 107.114; 5º premio — 500$000 — apolice n. 147.543.

O NOVO MINISTRO DA ECONOMIA DO REICH

BERLIM, 26 (H.) — O dr. Hdjalmar Schacht foi substituido pelo dr. Wfunk no cargo de ministro da Economia da Allemanha.

O novo titular já desempenhou as funcções de vice-presidente da camara cultural do Reich.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

RIO, 26 (A. M.) — Foi transferido para a reserva da primeira classe, a pedido, o coronel de infantaria Francisco José Dutra.

Foi mandado reverter para a activa o major Jacob Manoel Gayoso e o primeiro tenente Innocencio Travasso Souto, por ter cessado o motivo da aggregação.

Do commando da segunda divisão de cavallaria foi exonerado o coronel Francisco de Mello Moreira e por sua vez nomeado director do Collegio Militar, em substituição ao coronel Renato Veiga exonerado recentemente.

NOMEADO O SR. BARRETO PINTO

RIO, 27 (A. M.) — O sr. Barreto Pinto foi nomeado distribuidor dos feitos da Fazenda Publica, para as causas da [illegible].

ILEGÍVEL

Avisos e Editaes

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com as disposições estatutarias, são convidados os senhores socios effectivos do Jockey Club de Pernambuco a comparecer ás 7 horas da noite de segunda-feira, 29 do corrente mez, em sua séde social á Avenida Ruy Barbosa nº 220, afim de proceder a eleição para os cargos vagos na directoria, em virtude das renuncias.

Recife, 26 de Novembro de 1937.

Luciano Albino da Costa
Secretario

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Director convido todos os associados em pleno gozo dos seus direitos para assistirem a sessão de Assembléa Geral Ordinaria que, de conformidade com o paragrapho 3º do art. 44 dos Estatutos, deverá realizar-se ás 14 horas do dia 28 do corrente afim de proceder-se a eleição da directoria que tem de administrar esta sociedade durante o periodo de 1938.

Secretaria, 27 de Novembro de 1937.

José Domingo da Silva Ferreira
1º Secretario

PERNAMBUCANO!
Seu hotel, no Rio, é o
HOTEL O.K
Conforto, asseio, distincção, modicidade.
Senador Dantas, 22
Tel. 22-9951. Rio

COMPRE E PAGUE LOGO

A rifa que saiu com o nome de "Compre e pague logo", de um burro, que devia correr no dia 11 de dezembro proximo, fica sem nenhum effeito uma vez que os bilhetes não foram recebidos, ficando todos que pagaram com direito de procurarem suas importancias.

Francisco José da Paz

Municipio de Jaboatão, novembro de 1937.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
[illegible] ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

CONVITE

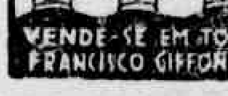
A Diretoria, comemorando a gloriosa data da Restauração de Portugal em 1640, tem a honra de convidar a todos os associados, a colonia portuguêsa e a sociedade pernambucana para assistirem a Sessão Civica a realizar-se na proxima 4.ª feira, 1.º de Dezembro, ás 20 1|2 horas.

Serão oradores, os Drs. Mario Mélo e Antonio Pereira de Souza.

Recife, 26 de Novembro de 1937

Francisco Felipe Dias
O Secretário.

ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA
Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.
RUA DO SOL, 510 — OLINDA

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO 17 — RIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4-5635

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! — PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
27 de Novembro de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	19206
2.º	10615
3.º	12957
4.º	0874
5.º	29813

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 13206 — 1.º Premio
Premio da Letra B 13615 — 2.º Premio
Premio da Letra C 13953 — 3.º Premio
Premio da Letra D 13876 — 4.º Premio
Premio da Letra E 9206 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 206 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 06 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE á rua do Progresso, n. 213, Bôa Vista, optimos quartos para casal, ou a pessoa do commercio. O predio é recuado, com 1º andar e todos os quartos com janellas. Grande quintal com fructeiras. Fornece marmita por preço commodo. Cede-se o ponto do mesmo a quem comprar os moveis e alguma bemfeitoria.

ALUGA-SE, em Olinda, uma casa moderna, de regulares proporções, por preço modico. A tratar na mesma, Praça João Pessoa, 37 (Carmo)

ALUGA-SE — Para estação balnearia em Bôa Viagem, por preços baratos e em prestações, diversas casinhas com agua encanada, luz electrica, etc. A tratar na rua da Praia 174 — Phone 6202.

ALUGA-SE na rua Sebastião Alves n. 90, Estrada do Arrayal, bond Casa Amarella, uma casa com 2 salas, 3 quartos copa, dispensa, cozinha, 2 sanitarios, garage, lavanderia, quarto para empregado, oitão livre. Preço 330$000. A tratar na rua do Aragão nº 86.

ALUGA-SE a casa recentemente construida n.º 94 á Avenida Visconde Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira. Tratar com Adaucto Leal no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 48.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, recuada, com jardim á frente e oitões, tendo: duas salas, 5 quartos, copa, cosinha, gabinete sanitario, lavanderia, grande quintal bem arborizado, á rua José Bonifacio, n. 460. A tratar na rua Manoel Borba, n. 471 — Olinda. Está aberta das 7 ás 17 horas.

ALUGA-SE a um snr. uma optima sala de frente com duas janellas muito arejada, com entrada independente. Serve para escriptorio ou moradia. Aluguel rs. 100$000. A tratar á Rua da Aurora nº 1237 — terreo.

ALUGA-SE — A casa á avenida João de Barros, n. 340, com 2 quartos internos e 1 externo, com oitão livre. Tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 49.

ALUGAM-SE bons quartos de frente e interiores, com janellas, para casaes. Rua da União, 217, 1º.

ALUGA-SE uma casa á rua Adalgisa, n. 76 (Cafundó), Espinheiro, com tres quartos, duas salas, cozinha, installação electrica, pintada e caiada de novo. A tratar á rua D. Manoel Pereira, n. 53, entrada defronte ao despacho da Tramways. Villa Brandão. Aluguel: 65$000.

ALUGA-SE — No aprazivel jardim da Casa-Forte nº 583, uma optima casa recentemente construida, com oitões livres, tres quartos internos e um externo, jardim, etc. A tratar com Luiz Loureiro, no City Bank, ou na mesma praça nº 635.

ALUGA-SE, em Olinda, a casa apalacetada da rua Sigismundo Gonçalves, 599, para moradia permanente. Trata-se na Chapelaria Colombo.

ALUGA-SE uma optima casa sita á Avenida Santos Dumont n.º 212, contendo os seguintes aposentos: 3 quartos, duas salas, saleta, um quarto externo para empregado, dois quartos sanitarios, garage e um quintal regular. Tratar á Rua da Estancia n.º 93.

ALUGA-SE o solão da casa á rua de Santa Ritta n.º 136 com 2 quartos, luz e saneamento. A tratar na mesma.

ALUGA-SE a casa nº 132 da Rua do Cupim, freguezia das Graças. Tem portão e gradil de ferro na frente, oitão livre com alpendre, 2 salas, 3 quartos internos, sala de copa, cosinha com fogões á gaz e carvão ou lenha, 1 quarto externo, 2 gabinetes sanitarios, grande quintal murado. A tratar com o sr. Vicente Lima, á Avenida Marquez de Olinda 175, 1º andar, das 9 ás 10, 11 ás 14 1|2; 17 ás 18.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, parte de uma sala de frente, com varanda para o largo da Faculdade. Presta-se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais, e tambem um quarto interno. Refeições fartadas e sadias. Rua do Hospicio, 455, 1.º (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE na rua do Paysandú n. 114 uma casa com 3 salas, 4 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e garage. A tratar na rua Real da Torre nº 440.

BOA-VIAGEM, 2434 — Familia que se retira, passa contracto de seu moro a Julho. Optima casa: 5 dormitorios, sala, garage e dependencias. Aluguel 4 contos. Da-se preferencia a quem ficar com a mobilia no valor de 2:500$000. Ver e tratar das 14 ás 17 horas.

CASA DE TECIDOS — Vende-se uma optima casa de tecidos e miudezas num dos melhores arrabaldes da cidade. Tratar á rua do Livramento, 54.

CASA — Aluga-se uma á rua Riachuelo, 460, a tratar na praça Barão de Lucena, 85 — Phone 6523

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada, uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

PENSÃO AMERICA — Rua da Aurora, n. 463, 2º andar. Aluga quartos, com direito a café, almoço e jantar, de 130$000 a 150$000 por mez. Assignatura para almoço, 60$000. Pagamentos adeantados.

POR 20:000$000 — Vende-se uma casa de construcção moderna, sita á rua Imperial, perto da primeira secção, mosaicada e assoalhada, com 2 salas, 2 quartos internos, 2 ditos externos e demais dependencias usuaes, tendo um terreno na parte posterior o qual poderá ser aproveitado para outra edificação. A referida casa se acha em limpeza, podendo ser vista a qualquer hora. Trata-se directamente com o proprietario, na referida rua n. 132.

Tambem discute-se uma permuta por casa ou sitio em um suburbio.

POR 500$000 — Aluga-se uma sala para escriptorio, á rua do Imperador, 255, 1º andar, a tratar com o dr. Pinheiro Ramos.

POR QUATRO CONTOS vende-se uma mercearia, livre e desembaraçada de qualquer onus, localizada á rua Tobias Barreto, n. 918. Quem pretender, dirija-se ao proprietario na mesma rua. O motivo da venda é o dono não poder estar á frente do negocio. A mesma cas tem commodo para familia, poden- do ser vista em qualquer dia, [illegible] nos domingos.

QUARTOS — Aluga-se decentemente mobilhados para casaes e solteiros, em aprazivel palacete na Rua Visconde de Goyanna, 1637 (Parque Amorim). Comida abundante e variada. Fornecem-se marmitas em domicilio. Phone 28.309.

QUARTOS — Aluga-se com direito a café, almoço e jantar, de 130$000 a 150$000 por mez, assignatura para almoço 60$000. Pensão America, rua da Aurora, n. 463, 2º andar, sobrado amplo e muito arejado. Pagamentos adeantados.

TERRENOS A' VENDA — Vendem-se optimos terrenos situados nas ruas Marquez do Paraná, Manuel de Carvalho, avenida Rosa e Silva, Padre Roma, avenida Ruy Barbosa, avenida João de Barros, Cardeal Arcoverde, Bemfica, D. Vital, Derby, Joaquim Nabuco, Quarenta e Oito, Futuro, etc. Trata-se com corretor geral Manuel Gomes de Mattos Junior, avenida Rio Branco, 23.—1º andar. Sala 2 — Phone: 9255.

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 á vista e a prestações no Novo Bairro do Pharol, junto á Circular da Pernambuco Tramways e proximo ao mar. Já se construiram all 30 predios novos, com isenção de decima por 10 annos. Para ver e tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, n. 346, — Olinda.

TERRENOS PARA CONSTRUCÇÕES — Vendem-se varios lotes no Parque Bôa-Viagem, projecto artistico de arruamento, dispondo de ruas de 16m. de largura. Entrada 5% e o restante em prestações mensaes. Tratar com Guimarães Av. Rio Branco, 127 — Recife.

TERRENO A' VENDA — Vendem-se a prestações 3 lotes já aterrados, á rua do Hospicio, fazendo esquina com a rua dos Palmares. A tratar com M. LEITE, avenida Marquez de Olinda, 277 (Galeria).

VENDE-SE uma confortavel casa á rua Paulo de Arruda, n. 68, Campo Grande, com dois quartos, salas de visitas e de jantar, cozinha, optimo apartamento commercial, n. do bom apurado. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma casa para pequena familia tendo oitões livres, jardim, recuada, medindo o seu terreno 12x50 e situada em um dos melhores arrabaldes: Espinheiro. Ver diariamente á rua Manuel de Carvalho, n. 129.

VENDE-SE uma casa á rua Pio IX n. 300 com 3 quartos e 2 salas, terreno proprio arborizado, tendo 13.20 de frente por 61.60 de fundo. Alto da Torre, considerado o sertão do Recife. A tratar na mesma.

VERÃO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 510 — OLINDA.

VENDE-SE um terreno, com 13x40, á avenida Visconde de Albuquerque, Magdalena, junto ao predio nº 802. A tratar na "A Phenix", rua Duque de Caxias, 244.

PONTO PARA NEGOCIO

DEPOSITO - MERCADORIAS — Traspassa-se a chave de um grande deposito no Pateo do Carmo, 42, com telephone, galeria, etc. Presta-se tambem para casa de negocio. A tratar na rua da Imperatriz, 110 Deposito dos Fogões "Wallig".

MERCEARIA — Vende-se uma com a casa fazendo bom negocio e muito bem localizada, livre e desembaraçada. Ver e tratar na rua Almirante Barroso, n. 7. Melhores informações dará o Telephone 28077.

MERCEARIA — Por motivo de viagem, vende-se uma á rua Imperial, n. 677, livre de qualquer onus. Tem accommodações para familia.

OPTIMO PONTO COMMERCIAL (Na freguezia de Santo Antonio — Admitte-se um socio que dê bôas referencias para desenvolver uma casa de modas, podendo collocar outros artigos. Casa muito conhecida, bastante afreguezada e bem localizada. Cartas para esta redacção, a C. S. J.

PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia Santa Maria, á avenida Beberibe, 2670 (Fundão) a tratar na mesma com o proprietario.

PERFUMARIA — Vende-se uma com cerca de 40 formulas, todas devidamente registradas no Departamento Industrial, machinas, accessorios, cartonagem etc. etc., por preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Simplicio, á rua do Caju' n. 30, nesta capital.

PADARIA A' VENDA— Vende-se uma padaria fazendo optimo movimento. O motivo da venda é o proprietario ter outro negocio. Informações na rua de S. João, 249 — Arruda.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão, 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE um bar na freguezia de S. José, a tratar na rua da Aurora, 31.

EMPREGOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma que tenha asseio e saude, a tratar na Rua da Gloria nº 465.

AOS ESCRIPTORIOS — Um rapaz de bôa aparencia e educação, com 18 annos, sabendo um pouco de portuguez, etc. e tendo bôa caligraphia, deseja collocar-se como principiante de escriptorio. Cartas para "Rapaz" na [illegible] restante deste jornal.

AGENTES VENDEDORES — Precisa-se de agentes, mediante modica fiança, para collocação de um producto novo de muita acceitação, podendo o agente activo fazer de 600$000 a 2:000$000 mensaes. A tratar: Imperatriz, 282, com J. LIMA.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, a tratar na Rua da Gloria nº 465.

COZINHEIRA que conheça bem a arte culinaria — para casa de duas pessoas. Não se faz questão de ordenado. Rua da Saudade, 249.

COLLOCAÇÃO — Precisa-se com urgencia de uma moça bem apresentada, com inclinação para vendas externas, podendo ganhar com facilidade 20$000 por dia. E' excusado apresentar-se quem não estiver [illegible] A tratar: Rua da Concordia, n. 133

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se de bôas engommadeiras com pratica de camisaria na Camisaria Especial. Rua Duque de Caxias, 231|235.

LAVADEIRA E ENGOMMADEIRA — Precisa-se de uma, á tratar na Rua da Gloria nº 465.

MOÇA DACTYLOGRAPHA procura collocação no commercio, escriptorio, etc. Não faz questão de ordenado. Cartas, dando esclarecimentos do que deseja — CARMITA, Posta - restante deste jornal.

PESSOA ESTRANGEIRA, que nestes dias segue para o sul, procura representações ao agente para fructas pernambucanas. Tambem recebe encommendas da Europa para quem quizer fornecer. Cartas para — B. K. — nesta redacção.

PRECISA-SE de um auxiliar com pratica de balcão, para trabalhar até o fim do anno. Paga-se bem. — Rua Direita, 133 (O Pé de Ouro).

PHARMACEUTICO — Precisa-se de um para o interior do Estado. Informações com o sr. Cicero Diniz.

PRECISA-SE de uma cozinheira de 30 a 40 annos, para duas pessoas. Avenida Cruz Cabugá, n. 314 — Santo Amaro.

STENO - DACTYLOGRAPHA, conhecendo algo de Correspondencia e Escripturação Mercantil; quem precisar, dirija-se a 'ZELIE', na Posta-restante deste jornal.

VENDEDORES PARA RADIOS — Vieira da Cunha & Cia. precisam de bons vendedores, offerecendo ordenados e bôas commissões. Rua Diario de Pernambuco, 73

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo Toutemode, unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia, 545.

ENSINA-SE telegraphia, noções de electricidade e radio. Rua Dr. Joaquim Portella, 224 — Feitoza.

ENGLISH — Estudantes de Direito, Medicina ou Commercio, que passam as ferias no Recife, podem fazer uma furia (make a drive) na lingua ingleza, aproveitando a folga. Mrs. John Camara, n. 91 — Rua do Socego.

PIANOS

PIANOS — Na antiga officina de J. Landri á Rua do Hospicio nº 59 acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO — Vende-se um piano do fabricante Carl Schell, harmonioso e de boa apparencia, necessitando, comtudo, de reparo. Vende-se barato Rua da Harmonia, 432 — Casa Amarella.

AFINAM-SE E CONCERTAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos, com o maximo esmero, Profissional habilitadissimo. Empregando-se materiaes de 1ª qualidade, garantimos ficar novo. Preços modicos. Quem desejar afinar ou concertar, dirija-se á Casa dos Discos e das Victrolas, onde se acha á venda uma Electrola 12x15 com 250 apropriada para Cinema. Tambem compramos e vendemos discos novos e usados. Praça do Carmo n.º 119.

DIVERSOS

A' rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas e borda-se por preço modico — BABA'.

ALGODÃO — Vende-se um descaroçador de 80 serras, novo, por preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Brum nº 27 — Recife.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle asperas. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CHAPEOS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n. 237, avisa que, tendo se extraviado a cautela n. 32387A, lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.

Recife, em 23—11—37.

CARTEIRA PERDIDA — Lourival Bernardes da Silva pede a quem a encontrar no percurso da avenida Marquez de Olinda ao Largo da Paz, uma carteira profissional perdida naquelle logar.

RELOGIOS - PHANTASIA — Grande liquidação. "Bazar Allemão", rua Sete de Setembro, 42.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola — D. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Vitaliana, catuaba e quina composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obtel-os? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. — Livramento, 84, 2º andar.

MACHINAS DE ESCREVER — Vende-se 3 sendo 2 Royal e uma Remington, com pouco uso. Ver e tratar na Rua da Detenção, n. 437.

MACHINA DE PLISSADO — Vende-se uma importante machina de plissado, de afamado fabricante francez e com pouco uso, e uma machina de Ponto de lenço. Tratar com Hildebrando Lucena, das 15 ás 17 horas, na rua de Santo Amaro, n. 255.

MACHINA DE COSTURA — [illegible] tendo em stock machinas de bobina lançadeira, point-á-jour, caixel, ponto de lenço e de mão, peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras tendo lucro certo. Rua DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 91, antiga das Cruzes. — J. AIRES.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PESSOA COMPETENTE na arte de confeitaria lecciona e acceita encommendas de bolos e tudo mais referente á sua arte. Curso completo por 20$000. Rua da Aurora, 127, 2º.

PRENSA HYDRAULICA — Vende-se uma para algodão com capacidade de força de 500 kilos por metro cubico. Rua do Brum nº 27 — Recife.

RADIO — Vende-se um receptor de radio, Philco, 4 valvulas, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Estrada do Fundão, 890, Beberibe.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e todas as doenças provenientes da impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trata-se, urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

UMA MOTOCYCLETA "VICTORIA" — nova motor sachs, com Kick-Starter, equipada com bolsa de ferramentas, bomba, lanterna, com buzina de som vibrante, pharol cromado com luz alta e baixa e accumulador de 6 volts. Vendem á bom preço: Manoel Almeida & Cia. Ltda. Rua do Imperador, 354 — Loja.

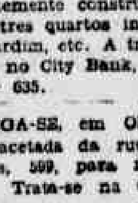
UM bom negocio para pequeno capital. A tratar no Largo de Santa Cruz, 418 — sobrado.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SPZOMATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Seccas e febres [illegible] Milhares de [illegible] seu eff[illegible] [illegible] macia Americana de Cicero D. [illegible]

[illegible] mente? Escreva a [illegible] praça Floriano — Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar remetta rs. 2$000.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Brandão por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA - LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos efeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 8 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandão & Costa Jr., 4 S. Paulo
Junte envelope selado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e têm fortuna. Possue 128 Sucursaes. Deseja mais.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE NOVEMBRO
Realizar-se-á, no dia 30, ás 15 horas, no Rio de Janeiro o sorteio de amortização de titulos relativo ao mez de Novembro. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor na Séde Social. Os titulos em atrazo poderão ser rehabilitados IMPRETERIVELMENTE ATE' A'S 12 HORAS do dia 30, na
INSPECTORIA GERAL DE PERNAMBUCO
RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE
INSPECTORES E AGENTES EM TODO O BRASIL
SÉDE SOCIAL
"Edificio Sulacap" — Rua da Alfandega, 41
(Esquina Quitanda)
RIO DE JANEIRO

CASA PÉROLA
ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36
Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.
CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

ILEGÍVEL

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no mercado de hontem:

Libra a/v	84$030
Libra 90-d	84$830
Dollar	17$000
Lira	$890
Franco	$550
Belga	$775
Marco compensado	5$300
Marco livre	6$870
Peseta	8$400
Suisso	3$835
Escudo	3$585
Peso papel argentino	5$020
Peso ouro uruguayo	8$810

PARTICULAR:

Libra a/v	83$900
Dollar	16$900
Dollar Rs	16$700

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes:

Libra a/v	56$800
Dollar	11$350

Fechamento de 11 do corrente:

Mercado normal, os Bancos saccando:

£ — 85$400 comprando £ — 84$400

$ — 17$100 " $ — 16$900

Abertura de hontem

Mercado irregular, os bancos saccando:

£ — 85$500 comprando £ — 84$700

$ — 17$120 " $ — 16$950

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 27

LONDRES s/ New York	$	4.99.59
" s/ Genova	Lts.	94.95
" s/ Madrid	Pts.	95.00
" s/ Paris	Fls.	147.30
" s/ Lisbôa	Esc.	110.18
" s/ Berlim	Rmk.	12.39.3/4
" s/ Hollanda	Fls.	8.99.1/4
" s/ Berne	Frs-Sus.	21.60.3/8
" s/ Bruxellas	Bigs.	29.38.1/4

Anterior

		4.99.45
LONDRES s/ New York	$	94.95
" s/ Genova	Lts.	95.00
" s/ Madrid	Pts.	147.72
" s/ Paris	Fls.	110.18
" s/ Lisbôa	Esc.	12.38.1/4
" s/ Berlim	Rmk.	8.98.5/8
" s/ Hollanda	Fls.	21.60.1/4
" s/ Berne	Frs.	29.37.3/4
" s/ Bruxellas	Bigs.	

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 26

American "Futures", para:

		Anterior
Janeiro	4.57	4.54
Março	4.67	4.65
Maio	4.68	4.65
Julho	4.71	4.68

Melhorou depois da abertura devido os baixistas locaes estarem cobrindo-se e falta de contractos. Alta de 3 a 4 pontos.

Abertura — Dia 26.

American "Futures", para:

		Fechamento anterior
Janeiro	4.59	4.57
Março	4.65	4.63
Maio	4.70	4.68
Julho	4.73	4.71

As variações no mercado teem sido poucas devido pressão dos operadores com hedge e compras do estrangeiro. Alta de 2 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores	Vendedores
Unificadas 5 °/°		826$000
Ao Portador, 5 °/°		870$000
Diversas Emissões, 5 °/°		
Obrigações do Thesouro, 7 °/°		
Obrigações ferroviarias, 7 °/°		
Reajustamento do v|n 1:000$, 1 °/°		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 5 °/°	600$000	
Nominativas 5 °/°		
Ao Portador (Portuarias) 5 °/°	630$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1927, 5 °/°	550$000	600$000
Ao Portador — Emissão 1930, 5 °/°	635$000	650$000
Bonus do Thesouro, 7 °/°		
Premiaveis v|n 100$000, 5 °/°	85$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °/°	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	25$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Comp. de Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Comp. Fab. de Catope v|n 200$000	10$000	
Comp. Ind. Pirapama do v|n de 1:000$, ao portador	1.000$000	
Comp. Manufactora de Tecidos do Nordeste, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A. do v|n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000		20$000
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000	32$000	34$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do v|n de 100$	32$000	
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A., do v|r de 5:000$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Este mercado apezar de ter apresentado uma melhora nas cotações de alguns typos, apresentou-se, entretanto, em posição estavel, tendo regulado os preços abaixo:

Refinado 1ª. (sacco)		54$500
" 2ª. "		51$000
Usina de 1ª. (sacco)		54$000
" 2ª. "		51$500
Crystal (sacco)	44$000 a	46$000
Demerara "		36$000
3ª jacto "		32$000
Branco (arroba)	11$000 a	11$500
Somenos (arroba)	10$000 a	10$500
Mascavo	6$300 a	6$800

As entradas da presente safra de 1 de setembro até o dia 26 do corrente foram de 1.341.381 saccos e as saidas de 528.976 saccos.

O stock existente até aquelle mesmo dia era de 871.540 saccos, havendo uma differença para menos de 65.506 em comparação com igual data do anno anterior.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Ainda parado esteve o mercado algodoeiro.

Na praça haviam compradores para o typo Matta a 39$000 a arroba e 42$000 para o Sertão.

Vigoraram as seguintes cotações:

Sertão	40$000 a 43$000
Matta	38$000 a 40$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado cafeeiro regulou na mesma posição dos dias anteriores, tendo vigorado estas cotações: 21$000 a 22$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 40°	—	28$400
Alcool puro 42°	—	28$500
Alcool desnaturado	—	28$500
Aguardente	—	19$000
Bagas de mamona	78$400 a	78$500
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	28$400 a	28$500
Cêra de Carnaúba	1382$000 a	1392$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$900
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	25$000 a	26$000
Fecula de mandioca		[illegible]
Feijão preto	35$000 a	36$000
Feijão mulatinho	42$000 a	45$000
Milho	17$000 a	17$500
Ouro (gramma)	—	19$000
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	5$000 a	[illegible]
Pelles de carneiro	5$000 a	[illegible]

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 26 do corrente:

Renda ordinaria	202:549$300
Do dia 1 ao dia 25	2.496:597$600
Total	2.699:146$900

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de novembro a 4 de dezembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $200; Alcool, litro $450; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 39$000; Assucar refinado, 1ª kilo 3$900; Assucar refinado, 2ª, kilo $860; Assucar crystal, kilo $730; Assucar usina, kilo $860; Assucar demerara, kilo $580; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $840; Assucar mascavado, kilo $450; Arroz pilado, kilo 18$200; Bagas de mamona, kilo $490; Borracha de mangabeira, kilo 3$900; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 18$430; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $480; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 2$100; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 18$750; Feijão, kilo, $750; Milho, kilo $290; Ouro, gramma 19$000; Prata, gramma $100; Pelles de cabra kilo 11$000; Pelles de carneiro, kilo 10$700.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis $010; Ameixas $094; Amendoas $040; Avelãs $030; Aves $070; Bacalhau $030; Bananas $008; Batatas $007; Banha $008; Camarões seccos $030; Carne congelada $020; Carne verde e resfriada ou resfriada $020; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado $030; Laranjas e limas $010; Damascos seccos $030; Ovos $040; Legumes $020; Leite $000; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $040; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos $020; Salame $020; Toucinho $015; Uvas $020; Cevada $010; Cerveja $020; Ervilhas seccas $016; Feijão $010; Figos frescos

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Novembro

HOJE — *Antonio Delfino*, de Buenos Aires e escalas; *Almirante Alexandrino*, do sul.

29 — *Almirante Jaceguay*, de Buenos Ayres; *Poconé*, do norte; *Buffé*, do norte.

30 — *Siqueira Campos*, do norte.

Mez de dezembro

1 — *Annibal Benevolo*, de Porto Alegre e escalas; *Siqueira Campos*, de Hamburgo e escalas.

2 — *Prudente de Moraes*, de Porto Alegre e escalas; *Almirante Alexandrino*, de Santos e escalas; *Itapagé*, do norte; *Itanagé*, de Porto Alegre e escalas; *Highland Patriot*, de Buenos Ayres e escalas.

3 — *Pará*, de Belem e escalas; *Itaquere*, de Porto Alegre e escalas; *Highland Chieftain*, de Londres e escalas; *Corcovado*, do norte.

4 — *Alrich*, de Hamburgo e escalas; *Comte Grande*, de Genova e escalas.

5 — *Taquy*, de Porto Alegre e escalas.

6 — *Principessa Maria*, de Buenos Ayres e escalas.

7 — *Olympier*, de Buenos Ayres e escalas.

9 — *Itaquicé*, do norte.

10 — *Bagé*, de Santos e escalas; *Arlanza*, da Europa; *Oswaldo Aranha*, do sul.

11 — *Cap Norte*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Novembro

HOJE — *Antonio Delfino*, para a Europa; *Jaceguay*, para o norte; *Itatinga*, para o sul.

29 — *Poconé*, para o sul; *Almirante Jaceguay*, para o norte; *Itatinga* para o sul.

30 — *Siqueira Campos*, para o sul.

Mez de dezembro

1 — *Buffé*, para Porto Alegre e escalas; *Annibal Benevolo*, para Porto Alegre e escalas; *Siqueira Campos*, para Santos e escalas; *Prudente de Moraes*, para Belem e escalas.

2 — *Almirante Alexandrino*, para Hamburgo e escalas; *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas; *Itanagé*, para o norte; *Highland Patriot*, para Londres e escalas; *Pará*, para Porto Alegre e escalas.

3 — *Itaquera*, para o norte; *Highland Chieftain*, para Buenos Ayres e escalas; *Corcovado*, para o sul.

4 — *Alrich*, para Buenos Ayres e escalas; *Comte Grande*, para Buenos Ayres e escalas.

6 — *Taquy*, para Tutoya e escalas; *Principessa Maria*, para Genova e escalas.

7 — *Olympic*, para Antuerpia, directo.

9 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas; *Bagé*, para o norte

10 — *Arlanza*, para Buenos Ayres e escalas; *Oswaldo Aranha*, para o norte e escalas.

11 — *Cap Norte*, para Buenos Ayres e escalas; *Neptunia*, para Trieste e escalas.

14 — *Alsina*, para Marselha e escalas; *Duque de Caxias*, para o sul.

17 — *Highland Princess*, para Buenos Ayres e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

19 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

20 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.

21 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.

24 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.

25 — *Siqueira Campos*, para Hamburgo e escalas.

30 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

31 *Highland Brigade*, para Buenos Ayres e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá mais diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum, até Palmares, Caruarú', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15, 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, as 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada* 11.37, nas 3.ª, 5.ª, e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.4 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

OBJECTOS PERDIDOS E ACHADOS NOS BONDES E OMNIBUS DA PERNAMBUCO TRAMWAYS

DIA 23 — Cond. 219 — Um calçado de creança — Reboque de Varzea, viagem de 6.55.

Entregue ao sr. Francisco Campos, rua Affonso Olindense, 1.504.

Cond. 2.066 — Uma sombrinha — Beberibe, viagem de 12.00.

Fiscal 136 — Um pacote de remedio e uma ratoeira pequena — Varzea, viagem de 17.

DIA 24 — Cond. 254 — 5$000 em dinheiro, como troco de um passageiro.

Cond. 177 — Uma carteira contendo 200$000 em dinheiro — Dois Irmãos, viagem de 17.30 — Entregue ao proprietario do Bar Allemão.

Cond. 24 — Embrulho contendo dois vestidos — Iputinga, viagem de 11.10.

Cond. 355 — Um vidro de Xarope Peitoral e alcatrão — Varzea, viagem de 19.15.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 27 de novembro de 1937

1º. 19206	Ilhéos	200:000$
2º. 10615	São Paulo	20:000$
3º. 12953	B. Horizonte	10:000$
4º. 0876	Rio	5:000$
5º. 20813	Rio	3:000$
6º. 17027		2:000$
7º. 20968		2:000$
8º. 12895		2:000$
9º. 6122		2:000$
10º. 18056		2:000$

Têm direito aos premios de 10$000 todos os bilhetes terminados em 6.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anna Oliveira.
A. H. F.
A. M.
A. B. C.
C — Carmita.
Presidente do Centro Educativo Operario
Commercio.
Campello.
E — Empresa.
Edgard Cesario de Azevedo (dr.)
F — Fabricante.
G — Gentil Bezerra.
Graciinha Betty.
Genaro Guimarães
J — José Spinelli.
Justo.
João Tavares.
José Mario da Silva Lima.
José Avila dos Prazeres.
M — Marcio.
Moraes da Costa.
N — N. F.
Nyair Nobre de Albuquerque.
Novaes Filho (dr.)
S — Santinha Monteiro.
Souza.
Severino (mechanico).

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1065

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 128
FONE: 2338

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
Consultorio: Rua Imperatriz 192. 1º andar Telephone 2524
Consultas: de 16 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia: Telephone 2133.

BLENORRHAGIA
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6 — 148, Rua Largo do Rosario, 1.º andar.

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e gynecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Electroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
Phone 28.521

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 30 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3356 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, nº 356 — 1º andar. Phone, 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandulas Thyroide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias 288-1º — Residencia — Rua Barão de S. Borja 187
— Telephone — [illegible]

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa 371. 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DOENÇAS DE SENHORAS
Clinica do
Dr. Rubens de Lima
Cons. R. Nova, 202 — 1.º andar
Altos da Chapelaria Raphael. Das 4 ás 6
Res. Av. João de Barros, 646

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. SYLVIO CAMPOS
MOLESTIAS DA PELE
de Creanças e Adultos
RUA IMPERATRIZ, 43, 1.º
Teleph. 2650
Horario de 15 ás 18
R. Conde Bôa-Vista, 79

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego 384 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora 63-1.º

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

OLHOS OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim 53 — Afflictos — Fone 28617

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar —
Telep.: 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, telep.: 28361

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro de naso-faringe, zoadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal nos casos indicados pelo methodo de Proetz
Tratamento das suppurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A tarde das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 2805

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna 821 — Telep. 2322

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações e molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

HEMORRHOIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Largo do Rosario 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6543

DR. SOTERO DE SOUZA
Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio
ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and.
Consultas: das 15 ás 18 horas

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações coloidais e de floculação (Muller Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas
Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28036

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 375 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco 126-1.º, Sala 2 — Fone 3020
RECIFE

HILDEBRANDO MORAES
Advogado no civel, crime e commercio
João Pessôa
Parahyba
Maciel Pinheiro, 74
1.º andar

ADVOGADO
REIS LISBÔA
Rua do Imperador, 247
1.º andar
Phone — 6814

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

INOXIDAVEL. Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 2 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: .. ..
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938

PARA O SUL
"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 3 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	10-12-937
"High. Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938
"H. Monarch"	28-1-938
"H. Chieftain"	11-2-938
"Arlanza"	17-2-938
"H. Princess"	25-2-938
"H. Brigade"	11-3-938
"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete **LIPARI** esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA
O paquete **GROIX** esperado em 24 de Dezembro, destina-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Optimas accommodações para passageiros.
Para DUNKERQUE e escalas **"FORMOSE" — 16 Janeiro**

TRANSPORTS MARITIMES

O luxuoso e rapido paquete **"CAMPANA"** tocará em Recife, no dia 23 de Dezembro, destinando-se a DAKAR, MARSELHA e GENOVA. Excellentes accommodações para passageiros.

PROXIMAS ESCALAS:

O paquete **"MENDOZA"** tocará em Recife no dia 11 de Janeiro de 1938. Destina-se a: MARSELHA e escalas.

Vapor **"GUARUJA" — 1.ª quinzena de Fevereiro, MARSELHA e escalas.**

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE



Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de **Cabedello** no dia 1, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Dezembro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro,** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 26 de Dezembro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro e para Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE' — Presentemente no porto, sahirá hoje para os portos de: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 27, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Dezembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 3 de Dezembro, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Soc. Fretes 9287

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9287 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 26 sahirá no dia 27 para MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 1, sahirá no dia 2 para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sahirá no dia 10 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 13, sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA **TEL. COSTEIRA**



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Cap Norte"	11.12	"Antonio Delfino"	28.11
"Antonio Delfino"	8.1	"Gen. Osorio"	19.12
"Gen. Osorio"	29.1	"Cap Norte"	9.1
"Cap Norte"	19.2	"Antonio Delfino"	6.2
"Antonio Delfino"	19.3	"Gen. Osorio"	27.2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Airich"	4.12	"Urugay"	26.11

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — PHONE 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

Amanhecerá no dia 29, sahirá a 1 de Dezembro para os portos de: RIO SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

"CHUY"

Amanhecerá no dia 6 de Dezembro, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Amanhecerá no dia 5 de Dezembro, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

CAXIAS

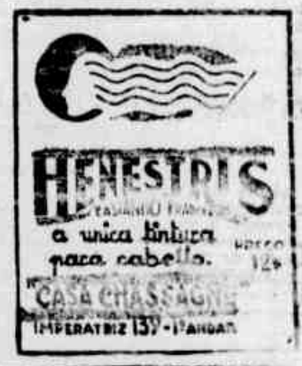
Amanhecerá no dia 19, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá
RUA DO BRUM N. 37 TELEPHONE 9-6-5-9

AOS NOIVOS
CASA EM OLINDA

Passa-se o contracto de uma optimamente localizada, á Trav. Municipal, 58 — (São Francisco). Foi recentemente pintada a capricho e está um verdadeiro primor. Se interessar, passa-se tambem o telephone. Tem 3 quartos internos e um para ama no quintal. Aluguel baratissimo. Negocio urgente e a tratar na mesma.



EQUIPAMENTO



possuimos o melhor EQUIPAMENTO maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal - O nosso lema é: criterio, eficiencia e cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR - EMILIO KUHLMANN
DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
RUA JOÃO PESSÔA, 259 - 1º andar
(ALTOS DA CASA PRATT)
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS

SENHORES PASSAGEIROS E CONDUCTORES DE AUTOS EM GERAL

ESTAO DE PARABENS COM O APPARECIMENTO DAS "ALMOFADAS MANIERO", PATENTEADAS DE SAO PAULO

Quem não as conhece procure hoje mesmo á CASA RAGAZZI, na Rua da Cambôa do Carmo, 144 — Phone 6936.

As "ALMOFADAS MANIERO", são agradabilissimas com o proprio movimento do carro ventila pelo corpo do passageiro, produzindo assim optimo bem estar por mais quente que seja a temperatura atmospherica, evitando as graves consequencias de encommodos dos Rins, Bexiga etc.

Usando as "ALMOFADAS MANIERO", evita os suores, conservando sempre vosso corpo sadio no seu verdadeiro estado normal por mais longa que seja as viagens desde o sertão e a qualquer parte.

Nessa mesma casa encontrareis os afamados colchões "PATENTES" assim como travesseiros e almofadões, fabricados com material de primeira ordem e confeccionado com todo esmero e capricho.

Dispondo de pessoal habilitado para attender qualquer chamado a casa dos senhores clientes, para contractar reformas e applicar Lastros "PATENTES" em qualquer cama.

Telephone hoje mesmo para o phone 6936 que é o da Rua Cambôa do Carmo, 144.

"CASA RAGAZZI"

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHASE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 26 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º anda: ALDEREDO FARIAS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua dos Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

HOTEL DO PARQUE

OPTIMOS APOSENTOS COM AGUA CORRENTE.

CAFE' PELA MANHA, SERVIÇO DE REFEIÇÕES EM COMBINAÇAO COM OS MELHORES RESTAURANTS DA CIDADE

ELEVADOR.

ATACAE A TEMPO A INFLUENZA!

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Tendo adoecido de grippe, desappareceido os symptomas agudos dessa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos, lancei mão do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e com grande pasmo meu achei-me de todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o primeiro vidro.

Esta é a verdade que autorizo publicar.

Pelotas — **Manoel Balreira Filho**

Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte.

Avisos Funebres

GENOVEVA DUARTE DE SOUSA
(Trigesimo dia)

Manoel Feodrippe de Souza Junior, filhos, genro, nora e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar no dia 18 de dezembro proximo, no convento de S. Francisco nesta cidade e na matriz do Cabo pelas 7 horas e na matriz do Rosario em João Pessoa (Parahyba-, ás 6 horas, pelo descanso eterno da alma de sua esposa, mãe, sogra e avó, fallecida no dia 18 de novembro na residencia do seu filho dr. Reynaldo Duarte de Sousa, na cidade do Cabo.

MARIA DA PAZ DA SILVA SANTOS
7º DIA

Manoel Alves da Silva Santos, João Alves da Silva Santos e filhos, Eudoro Aureliano da Silva, esposa e filhos, Albino de Deus e Mello, esposa e filhos, cap. Leonidas de Lima Botelho, esposa e filha, Alfredo de Barros Soutinho, esposa e filhos, Viuva Henrique Alves da Silva Santos e filhos, André de Cões Cavalcanti, esposa e filhos, e Maria da Conceição Ferreira, ainda compungidos pela morte de sua querida mãe, avó, sogra, bisavó e tia — MARIA DA PAZ DA SILVA SANTOS — convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que pela alma de sua inesquecivel extincta, mandam celebrar na proxima segunda-feira, 29, ás 8 horas na Matriz de Santo Antonio, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a este acto religioso a de piedade.

SNR. INDUSTRIAL

Quando precizar de ferramentas para SERRARIA ou FUNDIÇAO, consulte sempre os preços de

ACACIO NUNES

Rua Padre Muniz n.º 102 Phonio 6.6.1.1

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO N.º 113, 1.º ANDAR

Telephone n.º 9217

MANTEM SEMPRE STOCK DE BEBIDAS E CONSERVAS ESTRANGEIRAS DE PRIMEIRA QUALIDADE, COMO:

HAIG'S WHISKIES —	Gold Label—Dimple Scots—Golden Age—. (tambem em caixinhas de 6 e 3 garrafas apropriadas para presentes de Natal).
BOOTH'S GIN —	Old Tom e High & Dry
FINDLATER'S —	Vinhos do Porto e Sherries
BULMER'S —	Cider
CARTERS —	Lime Juice e Lemen Squash
GUINNESS —	Stout Barcley & Perkins Pilsener Lager Beer e Stout em latas de 0,35 cr.
DE LUZE'S —	Vinhos de Bordeaux (tintos e brancos)
LICORES —	Francezes, Hollandezes, e Allemães Cognacs.
VINHOS —	da Allemanha (Moselle e Rheno)
CHAMPAGNE -	Francesa de Heidsieck & Cº Monopol.
VERMOUTH —	Italiano "Cora" (tinto e branco)
CONSERVAS —	Allemães e de Crosse & Blackwell
CHA' RIDGWAY'S —	Orange Label — Her Majesty's Blend — Darjeeling.



"BLINCK"

a enceradeira para todos os lares. NAO E' ELECTRICA, mais rapa, limpa, espalha a cêra e lustra. Poupa: tempo, despezas, esforço e fadiga.

Peça uma demonstração sem compromisso, aos Agentes:

Antonio Aranha & Cia.
Rua Duque de Caxias n. 358 2.º Andar

CASA FUNERARIA BAPTISTA

RUA DA CONCEIÇAO N.º 22

Phone 2463

Abre-se a qualquer hora da noite

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1937

Encerrou-se, hontem, o julgamento das musicas para o carnaval de 1938

Premiados em 1.º e 2.º logares os frevo-canções "Ui! qui medo eu tive" e "Qui medo eu tive" e os maracatús "Pae do Congo" e "Maracatuca"



Flagrante do julgamento dos frevo-canções e maracatús procedido, hontem, no Radio Club de Pernambuco

Foi, innegavelmente, mais uma esgrondosa victoria, a alcançada, hontem, no julgamento final dos frevos-canções e maracatu's para o carnaval de 1938, por aquelles que se interessam em Pernambuco, pela divulgação da sua musica regional.

Conforme estava annunciado, o julgamento teve inicio ás 15 horas, no studio principal da P.R.A.8, que transmittiu tudo até o final ás 17,30.

A'quella hora grande numero de compositores, familias e curiosos enchiam completamente o "auditorium" da emissora, notando-se anciedade e interesse de todos pelo decorrer do julgamento.

A jazz da P.R.A.8 iniciou a transmissão com **Carnaval Differente**, letra e musica de Cunha, seguindo-se **Clodomira**, de Onofre; **Deixe de Facta**, de O. Karina; **Ui, que medo eu tive**, de Caviloso e **Macambira**; **Qui medo eu tive**, de Regil e Oros; **Typo Despertador**, de Gilberto Fontes e Sebastião Lopes; e **Bonit-á-tó**, de Kelyo.

Seguiu-se um ligeiro intervallo para a apuração final.

Procedida a apuração, verificou-se que haviam alcançado os 1º e 2º logares para frevos-canções as seguintes composições: 1º — **Ui! Que medo eu tive!**, de Macambira e Caviloso e **Que medo eu tive**, de Regil e Oros.

Desse julgamento foi lavrada a seguinte acta:

"A Commissão Julgadora do Grande Concurso de Musicas para o Carnaval de 1938 reunida no "studio" principal da P.R.A.8, após ouvir todos os frevos-canções seleccionados anteriormente, executados pela jazz daquella emissora, resolveu classificar em 1º logar o frevo-canção **Ui! que medo eu tive!**, de Macambira e Caviloso e em 2º logar **Qui medo eu tive**, de Regil e Oros. Abertas as envelopes decifrativas do verdadeiro nome dos concurrentes, constatou-se que a primeira composição era de autoria do sr. José Mariano Barbosa "Maramba" e letra de Annibal Portella, e o 2º logar de Orobes de Oliveira e José Regi de Moura". — Recife, 27 de novembro de 1937. (aa) **Gomes Maranhão**, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO; Mario Mello, pela **Federação Carnavalesca Pernambucana**; Nelson Ferreira, pelo **Radio Club de Pernambuco**; José Lourenço da Silva, João Cicero de Souza e Waldemar de Oliveira.

Em seguida a jazz da P.R.A.8 tornou a executar as musicas victoriosas causando ambas optima impressão.

OS MARACATU'S

A jazz da P.R.A.8 executou, seguidamente os dez maracatu's já seleccionados sendo o primeiro **Na Macumba**, de Jorge Ayres, finalizando com **Estrella do Mar**, de Divertido e Canguru'.

A este julgamento não assistiu o dr. Gomes Maranhão que, por premencia de serviço na secretaria deste jornal, delegou poderes ao ex-deputado Alfredo Medeiros, que tambem assistia ao julgamento para represental-o por occasião da escolha dos maracatu's.

Após a execução, pela jazz, de todos os maracatu's já seleccionados e feita a apuração geral, verificava-se terem sido premiados os maracatu's: **Pae do Congo**, de Divertido e Canguru'; e **Maracatucá**, de Silvino Lopes e João Valença, lavrando-se a acta que se segue:

"A Commissão Julgadora do Concurso de Maracatu's para 1938, após ouvil-os, executados pela orchestra da P.R.A.8, e, após a apuração final dos pontos como fôr previamente combinado, resolveu premiar em primeiro e segundo logar, respectivamente, **Pae do Congo**, maracatu', de Divertido e Canguru'; e **Maracatucá**, de Silvino Lopes e João Valença. Aberta a sobrecarta reveladora do verdadeiro nome do autor da primeira daquellas composições, verificou-se ser a mesma de autoria de Manoel Tenorio e Luiz Luna. Recife, 27 de novembro de 1937. (aa) — **Mario Mello**, pela **Federação Carnavalesca**; Nelson Ferreira, pelo **Radio Club de Pernambuco**; José Lourenço, João Cicero da Silva, Waldemar de Oliveira e Alfredo Medeiros, pelo dr. Gomes Maranhão, do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Foram batidas diversas chapas photographicas.

CURIOSIDADES DE UM CONCURSO DE MUSICAS...

Quando se vae assistir a um concurso qualquer, — sem ser candidato, bem entendido, — não se pode fugir ao desejo que se tem de divulgar algumas observações interessantissimas, fructo da anciedade dos concorrentes.

Hontem, por exemplo, 15 horas, e o studio do Radio Club repleto. Senhorinhas, compositores, curiosos. O "curioso" se espremendo todo, consegue um logarzinho em pé, atraz de todos, para ver um homem gordo, de roupa azul-marinho que vae cantando, na bojinha prateada do microphone as vinte e tantas composições de onde iriam sair as melhores musicas do Carnaval de 38.

Junto delle está um homemzinho vermelho, gravatinha de laço, nervosissimo. Remexe-se, na cadeira, incommoda a senhorinha que está do outro lado, esfrega as mãos, alisa o cabello e faz, emfim, mil e uma coisas para dar vasão ao seu temperamento. O reporter se intriga, vira-se para o homemzinho vermelho e pergunta:

— E' a sua marcha, a que está tocando?

— Não, eu não tenho marcha; tenho um maracatu' que ainda não chegou...

E antes que chegasse o curioso deu o fora dali, para saber de um collega que aquelle era o "celebre" Vaiença, autor de **Um sonho que durou tres dias...**

Muitos casos desses poderiam ser contados aqui. Mas, para não massar a attenção dos que me estão a ler, passo a contar o que se observou após o julgamento:

O secretario da Federação Carnavalesca não demonstra nunca, um interesse qualquer pela Liga Pró-Temperança. E até no microphonio da P.R.A.8, com a presença do dr. Renato Silveira, director daquella emissora, não perdeu a opportunidade para fazer o seu reclamesinho gratuito da sua fabricasinha de bate-bate, explorada em conjuncto com o dono do bar, dos MAIS UM DE OCULOS... E lá se foi, na saudação a Mr. Fish, o folião numero 1 da cidade, uma embrulhada de bate-bate, com votos de "feliz regresso"...

O autor do hymno do Carnaval de Pernambuco, o celebre Marambá, da familia dos Capibas, não cabia de contente na sua roupa escura, de gazemira. Um dos rapazes da Federação veiu convidal-o a "dizer algumas palavras ao microphone" e elle não foi. Aguem estranhou o seu procedimento e elle respondeu, parodiando a letra que o Annibal Portella botou na sua musica:

A victoria me enthusiasmou tanto que eu:
"Quiz falar, perdi a fala, não falei!"

Outro compositor ficou pisando em brasas porque teve tres maracatu's e dois frevos-canções desclassificados. Esperneou, falou, criticou mas convenceu-se. Consolaram o rapaz com uma historia de um premio extra, para uma composição original, de sua autoria. E já, no bond, elle vinha cantando sosinho:

Oi, nós somos caboclinhos
Tambem temo carnavá!

A offensiva dos boatos é immensa, tambem. Dizia-se que a Federação, o DIARIO e o Radio Club iam mandar, novamente, o Zuzinha ao Rio de Janeiro para gravar e divulgar a nossa musica ali. Será, assim, o terceiro "passeio" do capitão, por conta de musicas regionaes...

Falava-se numa viagem "mysteriosa" do Sebastião Lopes, a S. Paulo. Dizia-se que o mesmo ia buscar provas de que o seu maracatu' não foi cantado lá.

O dr. Pinheiro, da Federação, conseguiu, segundo se ouvia, que a estação W-2-X-A-F, transmittisse uma serie de irradiações das musicas premiadas. E nos seus planos "mirabolantes" constava, já, a partida proxima de uma embaixada da Federação Carnavalesca á terra do fox-trot, para mostrar o que é o frevo e o maracatu' de Pernambuco.

Que assim seja! — GIL.

UI, QUI MEDO EU TIVE!...

FREVO-CANÇÃO

1.º LOGAR

Musica de José Mariano Barbosa (Marambá)
Letra de Annibal Portella

ESTRIBILHO

Ui, que medo eu tive!...
Não sei como é que me contive...
Quiz correr, mas não corri, firme fiquei...
Quiz falar, perdi a fala, não falei...
E lá se foi meu sonho multicor
de ventura e de amor...

I

Nosso amor corria assim feliz,
eu te beijava a bocca
e tú pedias bis...
Mas, teu pae nos quiz atrapalhar
e perguntou quando eu queria me casar...

II

Quando penso que esse amor morreu
e nunca mais terei
o doce beijo teu,
mando ás favas a minha afflicção
e faço o passo tendo á bocca esta canção:

"QUI MEDO EU TIVE!..."

FREVO-CANÇÃO

2.º LOGAR

Musica de Luiz Regis de Moura
Letra de Orobis Oliveira

CÓRO

Quando você me disse sorrindo
Que o nosso amôr era infindo...
Não sei porque; (Bis)
Eu por um triz não desmaiei...
"Qui mêdo eu tive!..."
Mas não acreditei.

I

Chegou a hora "H" da "frevolencia"
Tenha paciencia.
Tambem não me queira mal
Essa historia de amôr, ponha de lado,
E volte, querendo, depois do Carnaval.

II

Emquanto você vive com mentira
O povo delira
Em intensa vibração...
Caia no passo, nosso frêvo é cousa louca
Questão de amôr, é prá outra occasião.

PAE DO CONGO

MARACATU'

De Luis Luna e Manoel Tenorio
1.º LOGAR

Maracatú Pae do Congo
Maracatú especiá
Veiu aqui prá Pernambuco
Prá fazer o Carnavá.

I

A boneca a rainha enfeitou
Cum sêda da côrte, cum fita riá
Os cabôcos de lança o Rei me mandou
Cum doze bahianas prá eu vadiá.

II

Pegue o gongê, sustente a parada
Não quero derrota, só conto victoria
Minha bandeira já foi premiada
Nessa rebêra é rainha, é senhora



José Mariano Barbosa (Marambá) autor de "Ui, qui mêdo eu tive", o frevo-canção classificado em primeiro logar

Atropelamento de um menor na Encruzilhada

Um automovel que não foi identificado alcançou, hontem, ás 20 horas, na Encruzilhada o menor Jayme, filho de Anna, residente á Avenida Norte, deixando-o prostrado no solo.

Para prestar soccorro ao menor foi solicitada a presença da Assistencia.

A ambulancia, com o academico Inaldo Pontual auxiliado pelo enfermeiro Algemiro fôra ao local e transportou o accidentado para o P. S.

Jayme estava a perder sangue pelos canaes auditivos e apresentava fortes contusões no hypocondrio direito.

O exame a que foi submettido revelou a existencia de fractura do craneo.

Fugiram de Ponta de Pedras

De Ponta de Pedras onde reside foi ante-hontem raptada pelo seu namorado Severino Vicente da Silva, a menor J. M. da Conceição e conduzida para Paulista.

O delegado de policia desse districto ao ser informado da presença dos fugitivos mandou-os apresentar ao 2º delegado auxiliar para os devidos fins.

Hontem os namorados foram mandados para Goyanna á disposição do respectivo juiz de casamentos, acompanhados por um policial.

Poz termo á existencia

O suicida não deixou nenhuma declaração a proposito do tresloucado acto

O 3.º sargento do 31º B. C. Julio Simões Gouveia, hontem, á tarde, suicidou-se, detonando contra o ouvido um tiro de "parabellum".

O suicida, para levar a effeito o seu tresloucado acto, trancou-se na secção de contabilidade do quartel onde trabalhava.

Com o estampido accorreram ao local officiaes e varios de seus collegas, mas nada puderam fazer em seu soccorro.

O sargento Gouveia poucos minutos teve de vida.

O morto deixou um bilhete dirigido ás autoridades dizendo que a ninguem cabia a responsabilidade desse desatino e ao mesmo tempo se despedia dos collegas e de sua esposa.

Não disse o motivo que o levou á pratica daquelle acto.

O sargento Gouveia tinha 37 annos e era casado com Laura Simões Gouveia.

Residia á rua Falcão de Lacerda, nº 22, em Tigipió.

O seu cadaver foi removido para o necroterio publico.

Incendio numa alfaiataria

Chamada uma turma de bombeiros, após uma hora foi extincto o fogo

Hontem, depois das 20 horas, manifestou-se um incendio na alfaiataria situada á rua da Intendencia n. 74, de propriedade do sr. José Ribeiro.

Levado o caso ao conhecimento da Companhia de Bombeiros e ao commissariado local que fica nas immediações, foram tomadas as providencias necessarias para a extincção do fogo que tomava proporções devastadoras.

Uma turma de bombeiros constituida de 18 homens, sob o commando de um sargento, chegou ao local e estendeu mangueiras, emquanto o commissario Ribas e guarda-civis do destacamento procediam ao serviço de isolamento.

Com a abertura de uma das portas de frente da alfaiataria, saiu grosso volume de fumo.

O incendio teve inicio na sala posterior e se communicou com as outras dependencias.

Postas em acção as mangueiras durante uma hora, os bombeiros trabalharam para a extincção completa do sinistro.

O proprietario da alfaiataria esteve presente e declarou ás autoridades que a sua casa não estava segurada.

FACTOS DIVERSOS

PRISÃO DE CATIMBOSEIROS

Esquecidos de que em qualquer momento poderia surgir a turma de investigadores, entregavam-se, ante-hontem, á noite, ao exercicio do baixo espiritismo, na rua Azul no Cordeiro, entre outros, os catimbozeiros Joaquim Alves Barbosa, Maria Severina dos Santos, Severina Martins, Luiz Alves Barbosa e Abel Magno Cordeiro.

Na occasião o catimboseiro Joaquim Alves, com o espirito de "mestre Carlos", "encarnado", bastante embriagado fazia as piruetas de estylo, sem contar com a approximação do Cruzeiro e dos investigadores de sua turma que lhe deu voz de prisão.

Os viciados e o material do culto foram levados para a Secção de Investigações, á disposição de seu chefe, tenente Nicomedes Figueiredo.

ATTINGIDO POR UM COUCE DE CAVALLO

Na Assistencia Publica compareceu, hontem, ás 19 horas, José Elias Pardo, de 18 annos residente no engenho "Poeta" em Gaxangá, afim de receber soccorro medico.

Apresentava ferimento contuso do couro cabelludo com descolamento da mucosa do vestibulo bucal, em consequencia de um couce de cavallo.

O paciente depois do tratamento retirou-se.

A MERIDIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Communica aos seus amigos e segurados que por solicitação propria e afim de que possa operar em todos os ramos de seguros foi autorizada pelo Governo Federal a mudar o seu primitivo nome de METROPOLE Companhia de Seguros de Accidentes do Trabalho para

MERIDIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Continuando com a mesma directoria constituida dos srs.

OSCAR BERARDO
JOAO CARLOS MACHADO
FRANCISCO CAMPOS
FREDERICO DAHNE
JOAO CLEOPHAS

Continuam ainda como seus agentes geraes em Pernambuco, os srs.

OSCAR & CIA.

á avenida Rio Branco, 126 — terreo — onde está installado o Ambulatorio Medico

Phones: 9424 e 9165

A FESTA DA MATERNIDADE



Despertou o melhor interesse na sociedade recifense a Festa da Maternidade a se realizar no dia 12 de dezembro. Justificam esse enthusiasmo as condições em que se apresenta o programma escolhido para essa grande noite de arte, assim como a sua finalidade, amparar as internadas pobres daquelle estabelecimento. No clichê acima, feito, ante-hontem, num dos ensaios, temos um grupo de senhoras e senhorinhas que emprestam o seu concurso ao brilhantismo e ao exito da reunião elegante do proximo dia 12.

Para ingressos e reserva de mesas os interessados devem se dirigir á "Primavera", diariamente, das 9 ás 12 horas.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 28 de Novembro de 1937 — NUM. 322

Poemas de Augusto Frederico Schmidt

PUBLICAMOS aqui alguns poemas de Augusto Frederico Schmidt, um dos mais intensos poetas modernos do Brasil. O autor do "Passaro Cego" inaugurou uma nova maneira de lyrismo em nosso paiz, ajuntando aos motivos poeticos uma uncção espiritual e religiosa, que lhe assegura a novidade do gosto, do rythmo e da forma.

Os seus poemas são profundos, falam á intelligencia, cream estados de alma. Nunca se perdem em superficialidade.

A razão ordenada pela disciplina da cultura méscla a sua poesia de conceitos superiores, distinguindo-a das tentativas frustras do modernissimo "non-sens", que se pretendeu introduzir na literatura brasileira.

Os "Diarios Associados" offerecem aos seus leitores esta pagina de poemas de Augusto Frederico Schmidt, certos de que encontrarão nelles as revelações de um talento multiforme, destinado a marcar época nas letras nacionaes.

GENESE DO MILAGRE

Estamos assistindo ao processo dos milagres.
As rosas afogadas mergulhando no frio da noite.
Quem dirá as palavras que vão livrar o teu coração da morte?
Os braços da Cruz recebem os ventos nocturnos,
E as grandes lagrimas e os grandes soluços.
A libertação está no silencio!
Quando os mendigos adormecem é que a poesia sobe aos céos
[lividos.
Quem verá o justo brincando com os cabellos dos mortos!
E as luzes avançarem misericordiosas pela treva?

Alguem está dentro do mar gritando.
As aguas estão sorrindo mysteriosas e quietas.

POEMA

Antes do esquecimento, antes que o tempo suffoque as ulti-
[mas resistencias da lembrança —
Antes que o meu ser acompanhe o teu ser na viagem para o
[eterno silencio,
Antes que a mão que escreve estas linhas
Seja immobilizada pelo mesmo frio que matou tuas mãos
[maravilhosas,
Antes que a minha cabeça e o meu coração
Se debrucem sobre o somno sem termo que te guarda.
Acceita oh! amada, que te recorde ainda um instante
Que eu procure fixar a tua longinqua expressão,
Nestes pobres versos frageis que não resistirão ao tumulto do
[do tempo tão adverso.
Deixa que eu console a minha ingenua esperança
De que a tua imagem fará animar estas linhas
Da chamma da tua graça desapparecida!
Oh! flor, oh! rosa timida, que o frio seccou as debeis petalas,
Deixa, antes do esquecimento, que eu reveja o teu sorriso
O teu sorriso de outomno e de lagrimas
Deixa que eu procure fazer vibrar no indifferente silencio
A musica da tua voz, da tua voz de segredo,
De vento nocturno nos distantes jardins,
Da tua voz de medo e de impossivel carinho.
Deixa que eu faça brilhar ao sol deste dia, os teus pobres cabellos
[escondidos
Com a mesma vida que os animava, que os illuminava outrora!
Deixa que eu procure evocar os teus gestos, e teu rythmo
[inconfundivel
A musica mysteriosa dos teus movimentos
Oh! flor tão breve, aberta e desfolhada.

Deixa que eu tente fazer sorrir o teu sorriso
E viver ainda o teu olhar, um momento
Um momento antes do grande esquecimento
Antes do derradeiro esquecimento!

MÃOS

As longas mãos da morte, as mãos estranhas...
Eu as tive um dia, em mim, abandonadas.
Ah! tão perdidas para o meu desejo
Tão deformadas pelo mundo máo.

Lembro-as, brancas e quentes nos meus labios
As longas mãos —— perdidas para sempre.
Lembro-as ainda na aurora mysteriosa
Lembro-as na hora inicial de amor e medo.

Onde estão? Como é fria esta memoria!
Oh! a poeira do tempo e o véo da ausencia
Mãos que não mais terei, não mais vos quero!

Mãos que eu amei e estão distantes
Mãos que morreram, mãos que envelheceram
Mãos que não levarei para o ermo somno.

PELAS LARGAS JANELLAS ENTRA A NOITE

Pelas largas janellas entra a noite quieta e um cheiro de fructos
[maduros.
Pelas janellas abertas chega até nós um perfume frio de estrellas.
Pelas janellas abertas penetra a mansa poesia dos caminhos, das
[viagens nocturnas com passaros dormindo nas ramadas...

Oh! o socego do lampeão na mesa tosca,
E o sorriso do amor sobre os postaes da parede,
Onde a musica não chega, ahi estaremos.
Onde o repouso se estender nascendo pelas madrugadas, ahi
[estaremos.
Estaremos confundidos pelos ramos virginaes e pela nudez das
[campinas.
Estaremos misturados com os passarinhos das cercas
Os ruidos dos trens cortarão nossos ouvidos.
Mas as nostalgias não estarão mais em nós
Porque seremos simples como a noite,
Como a grande noite resinosa e infinita.

POEMA

Repousarei na tua memoria
A minha imagem.
Quando chegar a noite
E o vento me arrastar para os largos espaços,
Repousarei na tua memoria a minha imagem.
E estarei em ti pousado
Como a côr na superficie dos mares.
E estarei em ti como a emoção nas lagrimas
E estarei em ti com a saudade nos olhos immoveis.
Virá da minha imagem
Para a tua compreensão,
O sentimento do meu mysterio.
O ignorado segredo dos movimentos do meu ser.
E ficarei em ti illuminado.
E distante
E serei como a luz inutil.
Como a lanterna balançando
Nas pequenas estações passadas.
Nessa longa viagem sem termo.

REVELAÇÃO DA LUA

A lua quasi plena — enorme e de ouro
Está debruçada sobre os mares!
Oh! é a lua, a velha lua
Ha tanto escondida, ha tanto perdida de nós, é a lua!
E' a lua — que, de repente, surpreendeu os nossos olhos indif-
[ferentes aos céos.
Aos nossos olhos cansados, aos nossos olhos pregados nas ruas.
[nas casas
Aos nossos olhos voltados para as physionomias inquietas
Aos nossos olhos inquietos e ausentes da belleza, ausentes da
[poesia.

• • •

A lua está no céo Quasi plena, lua de ouro!
Espectaculo novo, inédito, fóra do tempo
Espectaculo inédito, esse da lua!
Ha quanto tempo não olhavamos a lua
Ha quanto tempo não sentiamos as caricias lunares, as caricias
[lunares sobre o dôrso frio das aguas vivas e palpitantes.
Ha quanto tempo não viamos as estrellas impassiveis e geladas
[dansando em redor da grande lua quieta e dolente!

• • •

Lua! lua, lua magica, emfim te vemos
Emfim sentimos o teu chamado,
Emfim sentimos o teu sorriso
Emfim sentimos o teu convite ás viagens maravilhosas
Emfim sentimos — velha lua — o teu perdido sortilegio.

Oh! lua do amor, lua dos primeiros sonhos e das primeiras
[namoradas!
Lua madura, quasi caindo do tronco da grande noite tropical.
Oh! lua do amor, lua dos mares, lua que inspiras as canções dos
[navegantes.
As canções que adoçam as roucas vozes maritimas!
Lua da China, dos jardins de crysanthemos enlanguescentes
Lua das estradas, lua das aldeias
Lua dos pomares, lua das campinas.
Lua dos mortos, lua dos bohemios desapparecidos,
Lua dos poetas — lua do pobre e adolescente Laforgue
Lua rica e substancial
Lua dos saltimbancos em viagem
Lua das mulheres perdidas
Lua das freiras aquietadas nos pobres leitos
Lua dos cães, lua dos mares
Lua das lagrimas, lua dos gallos, lua allucinada
Lua da saudade
Da minha saudade!

• • •

Emfim te vejo, oh! velha lua,
Lua que enlouqueceste o poeta
E que confidente, do tempo em que o Amor era o destino, a
[gloria e o martyrio —
Lua que ouviste os velhos suspiros do perdido sonho —
Lua dos meus tormentos e das minhas glorias —
Emfim te vejo, emfim te sinto macia e dolente como os meus
[sentimentos de outróra!
Emfim te encontro, perdida lua —
Emfim te contemplo no mesmo logar de sempre
Na mesma fidelidade ao grande lobo
A esse grande mar, inquieto e aspero
Na mesma ternura por esse velho mar dos sonhos, das viagens
[e dos mysterios
Por esse velho mar infiel e maravilhoso —
Que a tua luz — oh! lua — está beijando e transfigurando, agora
Com uma quieta e impassivel poesia!

LEMBRANÇA DE UM AMIGO MORTO

Junho é o mez da morte. As chuvas descem sobre a terra —
Junho é o mez das flores.
As rosas vermelhas tremem no frio das auroras,
Onde está a tua cabeça e as idéas, os sonhos e os romances —
[que se continham e agitavam na tua cabeça?
As phantasias gentis, os enternecimentos da tua alma, onde
[estão — se a tua cabeça desappareceu, se
[os teus olhos estão escondidos e fechados?
Junho é o mez da morte. As chuvas fazem molles as terras,
E os animaes caminham difficilmente nas estradas.

• • •

Onde está a tua cabeça?
Os teus olhos, tão illuminados sempre,
Como janellas festivas dentro da sombra —
Os teus olhos accesos e ingenuos como candeias agitadas nos
[caminhos escuros.
Os teus olhos se apagaram.
Foi um frio que veiu e apagou a chama dos teus olhos, elles
[que me olhavam sempre, que me reconhe-
[ciam perdido entre a multidão, não me
[vêem mais, estão fechados e escondidos.

• • •

Junho é o mez da morte
As chuvas choram sobre as lagôas, sobre os canteiros, sobre
[os telhados humildes!

• • •

Onde estão as tuas mãos que falavam e esculpiam imagens ra-
[pidas no ar
As tuas mãos ageis, vibrantes, que tinham expressões de
[alegria.
As tuas mãos que se offereciam generosas como benções? —
As tuas mãos estão fechadas e immoveis, sem gestos — fru-
[ctos mortos nos galhos seccos.
Nos galhos seccos que são os teus braços, braços feitos para
[amparar e proteger.

• • •

Junho é o mez da morte.
A tua voz cantava. A tua voz dizia coisas felizes. Era uma
[voz de festa, era uma voz de Maio — tão
[clara como um som de sino, tão bôa como
[um sorriso de quem perdôa, tão viva
[como um canto de gallo em manhã de sol.
A tua voz se escondeu na terra, desappareceu com o teu
[corpo, surpreendida pelo frio implacavel.
A tua voz se misturou com o silencio em que te envolveu a
[morte — nesse silencio de pedra, de
[arvore, de arrependimento tardio.
Como a folha secca que o vento fez tombar num longo rio
Desceste sobre as aguas da tua morte.
Como a folha secca que as geladas aguas impellem para longe
A tua morte te levará tambem para longe.
Até, quem sabe, ao seio indizivel da Outra e enorme Morte
No emtanto, não nasceste para o mysterio
Teu sêr era tão cheio de calor, e as tuas virtudes eram virtu-
[des guardadas da tua infancia intacta.
Amavas o sol mais do que as estrellas.
As coisas do mundo moviam a tua ternura, e a tua imagina-
[ção construia coisas perfeitas e felizes
Não trazias no teu rosto o signal da escolha proxima
Não caminhava comtigo, nem cercava o teu sêr,
O frio sorriso da grande Aventureira
Da ladra, que estrangula os passarinhos e as creanças des-
[cuidadas.

• • •

Não te posso confundir com os outros desapparecidos
Não te posso imaginar caminhando sozinho —
Não te posso receber na companhia das outras sombras
Das sombras que o meu coração contrariado recebe.
E que chegam e vêm a mim inesperadamente.
Não te posso — ó morto de Junho — misturar com outros, e
[que são numerosos.
E's o unico que me perturba, porque eras claro e alegre como
[a arvore moça, ainda na primeira floração.

• • •

Junho é o mez da Morte.
As almas, que Junho leva,
São almas para quem a morte é um medonho fantasma.

Junho é o mez da morte.
Estão cantando os sinos de um tempo desapparecido.
As rosas vermelhas tremem no frio das auroras.

POEMA

Escutaria descer dos montes
Envolvidos em treva,
O grito immenso.
Depois silencio só.
Nos céos, multiplicadas,
As luzes das estrellas nos espreitam.
Sinto os teus braços infantis
Abraçam-me.
Sinto teus olhos tristes
Sobre o meu ser infeliz e pequeno.
Sinto as tuas lagrimas.
Descidas como estrellas.
Dos teus olhos escuros
E distantes.
Tua tristeza se derrama sobre mim.
Penso que um dia estaremos separados.
Penso que de mim te levarão inerte um dia.
[illegible]

POEMA

Vem de Junho, deste frio mez
Este vento que desceu, de subito, até mim.
Algumas luzes estavam accesas ainda mas silenciaram de todo.

A humidade ha de estar muito forte lá fóra, lá longe
Sinto que a chuva cae dos céos plumbeos e longos
Ouço o seu ruido sobre os marmores.

Almas devem sentir, friorentas e transidas, o mysterio da noite.

vejo cabeças debruçadas soluçando
São cabeças de condemnados!

Mas sinto apenas ruidos de chuvas
Nenhuma voz humana porém, nenhum grito de passaro
E em mim, no meu ermo sêr, não encontro um som
Apenas visões sem memoria povôa o meu frio.

Sou o igual da terra humida
Nenhuma raiz se movimenta nas minhas entranhas!

Recebo a humidade trazida pelos longos ventos.
E espero.

SONETO

O que não passa em nós é ter no coração,
Como pobres fructos que não cairam dos maternos galhos,
E que o tempo tornou seccos e inuteis —
Os soffrimentos sem fecundidade e sem belleza.

Mas os grandes soffrimentos, as maguas fundas e serenas
Que levantaram para os céos os nossos humidos olhares
Esses soffrimentos, essas maguas não ficam perdidas em nós
Nós não as guardamos comnosco no impenetravel mundo nosso..

São forças livres em viagem — são forças que em nós mesmos
[creamos
E que em crescendo nos abandonaram
E como os passaros jovens partiram deixando o ninho deserto
E' por isso que são tão nu'as e tão leves as almas
Dos sêres, em que floresceram as grandes dôres
Dos sêres visitados pelo fecundo soffrimento.

POEMA

Coberta de lirios, irás docemente
Coberta de lirios com os olhos fechados
Irás para o seio sem termo da noite
Coberta de lirios!

Teu corpo moreno,
Teu corpo pequeno.
Teu corpo tão puro,
Irá para o fundo da morte sem termo
Coberto de lirios molhados de orvalho!

Tua voz apagada
Tua voz tão perdida
Tua voz suffocada
No seio da morte,
No ar dessa tarde que sinto chegando,
Cantará cantigas dos tempos de outróra
Dos tempos dos lirios molhados de orvalho!

Tuas mãos tão geladas
Tuas mãos tão unidas
Tuas mãos tão perdidas
no frio regaço da morte madrasta
Tuas mãos que colhiam os lirios de outróra
Molhados de orvalho,
Serão maltratadas, serão castigadas
No frio silencio do seio nocturno!

Ah! Deixa que o vento,
Que passa chorando,
Agite nos ares o cheiro das mattas.
Ah! Deixa que as sombras dos tempos de outróra
Envolva nos ares os céos tão azues
Ah! Deixa qu eos rios se turvem com os limos.
Ah! Deixa que eu durma na noite esquecida
Emquanto não colhes nos tristes jardins
Os lirios molhados do orvalho nocturno
Que irão enfeitar
Teu corpo moreno
Teu corpo pequeno
Que a morte tocou

Sinto que estamos unidos neste mundo
Que recebemos os convites
Da morte indifferente
Mergulhados na distancia
E no amor
No silencio e no escuro
Da noite [illegible] e infinita.

ILLEGÍVEL

MUTILADO

MAESTROS E EMPRESARIOS

O marido de madame Sembrich — A orchestra symphonica de Boston e algumas outras — Preços ridiculos

Ignaz Yan PADEREWSKY
(Ex-presidente do Conselho da Polonia)

VARSOVIA — Outubro.

Um dos casos mais divertidos de "manager" foi aquelle de meu bom amigo Stangel — marido de madame Sembrich, cujos interesses a cantora geria — a quem muitas vezes ouvi dizer, em occasiões em que a senhora apparecia na ribalta, ou a isso se recusava:

— Perfeitamente, cantarei esta noite...

Ou então:

— Apanhei um resfriado e não posso cantar esta noite na opera...

Ou ainda:

— Segunda-feira proxima cantaremos o "Barbeiro de Sevilha"...

Era tão absurdo, que me fazia rir a valer.

Lembro-me bem de um acontecimento, os festejos do trigesimo anniversario de madame Sembrich, como cantora de opera. Houve uma ceia em sua honra, com muitos convidados de distincção, que tiveram occasião de discursar.

Como me convidassem a falar, pensei de mim para mim: Chegou a hora de fazer um commentario faceto, sobre essas estranhas habitos dos "managers"...

Abri meu discurso com as phrases da chapa, dizendo, a seguir, que muito especial prazer sentia em verificar que quem de facto cantava era madame Sembrich, e não o marido, como fôra induzido a pensar pelo facto que delle ouvia, pois que, havia poucos dias, escutara-o manifestar-se desse geito: "Cantaremos num grande banquete, amanhã, á noite..." Accrescentando: "Resolvi cantar o "Nussbaum", de Schubert. E' peça tão popular..."

Despertei naturalmente muita hilaridade, deliciando-se o proprio Stengel. Proseguindo, lancei meu thema:

— Tenho ouvido, tantas e tantas vezes, dizer "Não canto hoje, á noite", que fiquei mesmo a recear que fosse elle a cantar esta noite...

Mais hilariedade. Voltando-me para madame Sembrich, terminei:

— Graças a Deus, não é elle quem canta hoje, á noite. Quem vae cantar é madame Sembrich...

AMIGOS DOS TEMPOS IDOS

A vida tem maneiras de se repetir, e nos Estados Unidos, como em Londres e em Paris, todos se mostraram tão bondosos para mim, que fiquei immensamente impressionado com a hospitalidade constante, e sentimento de amizade do povo estadunidense.

Toda a vida norte-americana ostentava uma vitalidade, uma loucania differente de quantos vira e conhecera.

Agora, que escrevo as recordações de minha vida, centenas de nomes de interessados e de gente bondosa acodem em revoada ao meu espirito — toda uma parte das assistencias que me applaudiram por aquelle paiz. Muitos tornaram-se amigos intimos, com o correr dos annos.

Depois da primeira estação em Nova York, dirigi-me a Boston, onde immediatamente cothi grande successo. Já contava amigos na Orchestra Symphonica de Boston, os Adamousky, e, além destes, Nikisch, o maestro, meu conhecimento da Europa.

Todas estas circumstancias contribuiram para dar-me apparecimento mais facil que em Nova York. De resto, a orchestra de Boston era soberba. Surprehendeu-me muito, e interessou-me em extremo encontrar nos Estados Unidos um par de magnificas orchestras, ou melhor, tres, pois entre ellas tenho de incluir a de Chicago. Devo, entretanto, mencionar em primeiro logar a symphonica de Boston, realmente uma das maiores orchestras do orbe, tendo desempenhado importante papel na vida musical dos Estados Unidos.

Era seu santo padroeiro o major Henry L. Higginson, o qual nesse papel se manteve até morrer O real trabalho de fundação foi feito por Gericke, o mais perfeito dos treinadores, sem igual no orbe. Exigia perfeição e fez da orchestra um corpo homogeneo, por vida de incessante treinamento, de trabalho ininterrupto. Arthur Nikiscir secundou-o.

Conheci muitos maestros espendidos, mas Arthur Nikisch foi aquelle que mais perto chegou de meu coração. Possuia personalidade extremamente sympathica e era poderoso interprete emocional para todas as especies de musica. Não era um especialista, mas um musico completo. Podia se divergir delle, mas reconheciam-se sempre suas absoluta autoridade, sinceridade, brilho.

ALGUNS REGENTES

Foi uma pena que tivesse de deixar a Boston Symphony, por certas discordancias com o major Higginson, coisa deveras lamentavel.

Higginson fez grandes sacrificios para fundar e manter a orchestra. Jámais penetrei na natureza daquelle desentendimento, mas o facto é que Nikisch, saindo, foi immediatamente convidado para dirigir a opera de Budapest. Para falar com inteira franqueza, cabe-me dizer que o maior contentamento que propiciou o acompanhamento de orchestra derivou das vezes em que toquei em Boston e outros logares, com a regencia de Karl Muck. Tornou-se elle regente da Boston Symphony em 1906, nesse posto permanecendo de dois a tres annos. Era simplesmente indescriptivel a perfeição de seu acompanhamento. Com a guerra mundial e a entrada dos Estados Unidos nella, foi internado num campo de concentração, pois não escondeu seus sentimentos germanophilos.

A' proporção que se avizinhava do fim da minha primeira "tournée" aos Estados Unidos, mais crescia meu desejo de voltar á patria. Soffria de excesso de trabalho, doiam-me os braços, além do que não eram facels os aspectos commerciaes e financeiros do giro.

Vendera o sr. Trethar muitos dos concertos a agentes espalhados pela União, quasi sempre tão pouco como dumentos dollars cada um. Sentia-me apavorado. Como poderia fazer economias com tal combinação?

E, todavia, tinha de me resignar.

Toquei em Philadelphia por trezentos dollars, com a sala de concerto repleta, somma incrivelmente pequena, mesmo para um artista sem nome. Tambem por trezentos dollars toquei em Chicago, fosse na vespera de Anno Bom, na transição 1891-1892, fosse no proprio dia do Anno Bom.

Foi uma pena que tivesse de deixar a Boston Symphony, por certas discordancias com o major Higginson, coisa deveras lamentavel.

Higginson fez grandes sacrificios para fundar e manter a orchestra. Jámais penetrei na natureza daquelle desentendimento, mas o facto é que Nikisch, saindo, foi immediatamente convidado para dirigir a opera de Budapest. Para falar com inteira franqueza, cabe-me dizer que o maior contentamento que propiciou o acompanhamento de orchestra derivou das vezes em que toquei em Boston e outros logares, com a regencia de Karl Muck. Tornou-se elle regente da Boston Symphony em 1906, nesse posto permanecendo de dois a tres annos. Era simplesmente indescriptivel a perfeição de seu acompanhamento. Com a guerra mundial e a entrada dos Estados Unidos nella, foi internado num campo de concentração, pois não escondeu seus sentimentos germanophilos.

A' proporção que se avizinhava do fim da minha primeira "tournée" aos Estados Unidos, mais crescia meu desejo de voltar á patria. Soffria de excesso de trabalho, doiam-me os braços, além do que não eram facels os aspectos commerciaes e financeiros do giro.

Vendera o sr. Trethar muitos dos concertos a agentes espalhados pela União, quasi sempre tão pouco como dumentos dollars cada um. Sentia-me apavorado. Como poderia fazer economias com tal combinação?

E, todavia, tinha de me resignar.

Toquei em Philadelphia por trezentos dollars, com a sala de concerto repleta, somma incrivelmente pequena, mesmo para um artista sem nome. Tambem por trezentos dollars toquei em Chicago, fosse na vespera de Anno Bom, na transição 1891-1892, fosse no proprio dia do Anno Bom.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Benjamin Mossé. — Vida de Dom Pedro II. — Edições Cultura Brasileira S. A. — S. Paulo — 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")

Continua a bem dizer disponivel o grande assumpto que é a biographia de Pedro II.

Deante delle que representa nem mais nem menos meio seculo da historia do Brasil historia politica e historia social, historia das instituições e historia dos costumes, têm recuado pruria do Brasil, historia politica e historio da Historia ao panegyrico ou á diatribe e não se dispensam de documentos e factos.

A biographia completa de Pedro II não poderá deixar de ser a historia do Segundo Reinado, ao menos naquillo em que a acção do Imperador reflectiu a sua personalidade, os traços essenciaes do homem, naquillo em que elle imprimiu a sua marca profunda.

Situal-o no seu tempo, mostrar como esse filho de portuguez e de austriaca, creado e educado sem mãe nem pae, se tornou sob muitos aspectos um brasileiro typico, e, por outro lado, sulientar os pontos em que elle como que transcendendo do ambiente nacional, influiu ao em vez de ser influenciado, é a difficil empresa a que ninguem de responsabilidade quiz abalançar-se, num trabalho systematico.

O grande livro de Joaquim Nabuco, "Um Estadista do Imperio", que é um desses raros livros que quanto mais se lê mais se gosta, continua a ser o estudo de maior penetração sobre a e'ra imperial.

O capitulo intitulado "A linha politica do Reinado" contem talvez as paginas mais lucidas que já se escreverem acerca do Imperador, isto é, como Pedro II reinou, como elle entendeu o seu officio de monarcha, como elle exercitou os seus poderes constitucionaes, os limites que se traçou, os pontos em que não admittiu transigencias, até onde a sua acção pessoal se exerceu, a sua influencia se irradiou e como em verdade se pode dizer sem maior exagero que "o Reinado foi do Imperador".

Esse capitulo de "Um Estadista do Imperio" abre caminhos multiplos aos estudiosos do nosso passado e é como que um programma para os que quizerem ir além da simples historia anecdotica ou episodica.

Mas é preciso que a biographia de Pedro II, embora sendo a historia do Segundo Reinado, não deixe na sombra o homem que houve no nosso grande Imperador, homem que deve ser apreciado na sua formação, na sua personalidade, total, nas suas idéas, na sua sensibilidade, no seu temperamento, com toda a liberdade de critica, buscando-se apoio em todos os depoimentos e testemunhos, revolvidos methodicamente archivos e correspondencias, para que o retrato resulte fiel e não seja a mystificação da historia official ou a caricatura dos inimigos posthumos.

Tenho para mim que, não grado certas limitações de Pedro II e certos defeitos de que elle mesmo não se apercebeu ou não logrou corrigir-se, a sua figura de Imperador e de homem só poderá crescer e affirmar-se.

Para essa biographia completa de Pedro II, a obra que lhe consagrou, ainda em vida, o escriptor francez E. Mosse será uma fonte valiosissima de dados e informações.

O livro de Mossé, agora editado pela primeira vez em lingua portugueza, por "Edições Cultura Brasileira S. A.", nada tem propriamente de um trabalho biographico, no sentido das biographias tão em voga hoje: é antes uma resenha dos principaes acontecimentos do Segundo Reinado.

Historiando esses acontecimentos, Mossé um tanto arbitrariamente attribue tudo a monarchia, dá-lhe a autoria de todos os sucessos, como se fosse possivel, mesmo a um rei absoluto, essa actividade exclusiva e omnimoda, esse dominio dos factos e das circumstancias.

Salvo essa falha, que tráe a preoccupação panegyrica, o livro é de uma exactidão admiravel, maxime tratando-se de obra de um estrangeiro que, ao que me consta, nunca esteve no Brasil. Mas ninguem ignora que Mossé teve no Barão do Rio Branco, homem que melhor do que ninguem no seu tempo conheceu a historia brasileira, um Espirito-Santo de maior solicitude...

Rio Branco forneceu-lhe todas as informações de que teve necessidade, franqueou-lhe ao que parece a sua riquissima Brasiliana e, segundo se affirma, deu a ultima demão no trabalho.

Mossé joga com os dados mais seguros, livros, documentos, relatorios officiaes, estatisticas e nunca phantasia, invenção ou deturpa.

Os episodios mais marcantes do Segundo Reinado são apreciados sem deformações e sinuas delles, por exemplo, a guerra do Paraguay e a abolição da escravatura, estudados desenvolvidamente, sob um criterio de grande objectividade.

Os traços mais notorios da personalidade do Imperador apparecem no livro vistos com aquella sympathia sem a qual se torna impossivel a comprensão de qualquer homem ou obra, de qualquer idéa ou acção.

O devotamento de Pedro II ás funcções de monarchia, a extraordinaria dedicação ao serviço publico desse que foi o maior e o melhor dos funccionarios que o Brasil já teve, a sua moderação e a sua tenacidade, o seu gosto pelas cousas do espirito e as suas por vezes ingenuas manias de sciencia e erudição, as suas amizades com sabios e poetas do mundo inteiro, tudo isso está bem presente na obra de Mossé.

Haverá muito de superficial aqui e ali nos julgamentos e conceitos do escriptor francez, creatura, aliás, sem pretenções, que escreveu movido apenas pela admiração.

O grande papel de Pedro II na nossa evolução historica, a sua significação profunda, escaparam sem duvida a Mossé, quando mais não fosse, por falta de perspectiva.

A recomposição da verdadeira physionomia do Imperador, — em que se reflectem tantos elementos de nossa sociedade patriachal, e até onde ella exprimiu o ajustamento das nossas tradições coloniaes e das influencias européas do seculo XIX — é trabalho ainda por fazer-se.

Sem embargo, foi uma iniciativa meritoria a traducção e divulgação do livro de E. Mossé. Livro sério, livro bem documentado.

Manoel Antonio de Almeida "Memorias de um Sargento de Milicias", 7ª edição — Edições Cultura Brasileira, S. A. — São Paulo — 1937.

Manoel Antonio de Almeida, o Maneco de Almeida, como o chamavam no seu tempo os amigos, constitue nas nossas letras um caso á parte.

Pertencendo ao grupo do livreiro Paula Brito, frequentava a Petalogica, era amigo de Machado de Assis, de Quintino Bocayuva, de Teixeira e Souza e viveu em pleno fastigio d oromantismo, na época em que o proprio Machado tentava, sem exito, o genero pieças. "Memorias de um Sargento de Milicias", publicado quando o autor contava vinte e cinco annos e era estudante de medicina, foi posterior aos romances de Joaquim Noberto e Teixeira e Souza, hoje inteiramente esquecidos, mas que na época tiveram fama, e a varios livros de Joaquim Manoel de Macedo, precedeu de pouco o "Guarany".

Mas como é differente de todos! O transbordamento romantico não afogou a vocação realista do autor, nem se deixou elle seduzir pela musica das phrases sonoras.

Haverá talvez ahi um caso de influencia a estudar.

A influencia de Stendhal? O estylo enxuto, a maneira directa e objectiva de tratar o assumpto, uma certa frieza em denunciar as fraquezas das personagens parecem revelar, no romancista brasileiro, um discipulo do creador de "Le Rouge et le Noir".

Seja como fôr, para o nosso meio, as "Memorias de um Sargento de Milicias" constituiam, não só novidade, como reacção.

Se esta não teve adeptos, aquella, inexplicavelmente, teve apreciadores. O mesmo publico que se deliciava com o "O Moço Louro" e "O Filho do Pescador" parece ter gostado das aventuras de Leonardo e do Major Vidigal. Publicado em 1855, em 1862 tinha segunda edição, feito por Quintino Bocayuva e terceira em 1876, ainda no periodo romantico. Para o tempo, isso é significativo.

Pelo menos Pedro II, que, na opinião de José Verissimo foi, durante o seu reinado, a unica opinião publica do paiz, mostrou reconhecer o merito do joven romancista, nomeando-o director da Opera e Administrador da Imprensa Nacional.

Ainda hoje, se lê com agrado esse livro escripto ha mais de oitenta annos. Creio mesmo que da sua época, só ficaram as "Memorias de um Sargento de Milicias" e "A Moreninha", que lhe é nitidamente inferior.

O interesse do romance de Manoel Antonio de Almeida não reside tanto no entrecho e nos typos, embora vivos e revelando aguda observação, como na descripção da vida no Rio ao tempo de D. João VI.

Na verdade, Manoel Antonio de Almeida foi sobretudo um admiravel chronista, o primeiro chronista da cidade. Nada lhe escapa. Sente-se-lhe o gosto de descrever as ruas do Rio, os habitos as roupas das mulheres, a arrumação das casas. Só não se compraz — e nisso foi um precursor de Machado de Assis — nas descripções da natureza. Não na uma só em todo o livro. Eram a vida e a gente que o interessavam.

As "Memorias" bastariam a quem quizesse recompor a existencia da pequena burguezia carioca nos ultimos annos da colonia.

O Paço Real co mo seu "Pateo dos Bichos", a rua do Ouvidor e o "Canto dos Meirinhos", o "Campo dos Ciganos", as procissões do Divino, as dos Ourives com as bahianas á frente, o Oratorio da Pedra onde se davam os raptos das donzellas, os mestres de reza, os barbeiros e sua musica, vivem no livro tanto quanto Vidigal e a Comadre.

Estes são certamente os typos colhidos com maior flagrante. A descripção da Comadre é caracteristica da maneira de Manoel Antonio de Almeida. "Era a comadre uma mulher baixa, excessivamente gorda, bonnechôna, ingenua e finoria a um tempo; vivia do officio de parteira, que adoptara por curiosidade, e benzia de quebranto; todos a conheciam por muito beata e como a mais desabrida papa-missas da cidade. O seu trajo habitual era, como o de todas as mulheres de sua condição e esphera, uma saia de lila preta, que vestia sobre um vestido qualquer, um lenço branco muito teso e engommado ao pescoço, outro na cabeça um rosario pendurado no cós da saia, um raminho de arruda atraz da orelha, tudo coberto pela classica mantilha, junto á benda da qual pregava uma pequena figa de ouro ou osso".

Scena de um realismo admiravel é a da declaração de amor que Leonardo, o estroina que acabou sargento de milicias, faz a Luizinha; é das melhores do livro.

Não será um grande romance o de Manoel Antonio de Almeida; mas havia no seu autor o córte de um grande romancista.

Este livro, primeiro e ultimo, por força do tragico destino do escriptor, morto num naufragio aos trinta e um annos, talvez. Bem apuradas as cousas, só fique inferior, no seculo XIX, ao "Guarany" e aos melhores livros de Machado de Assis.

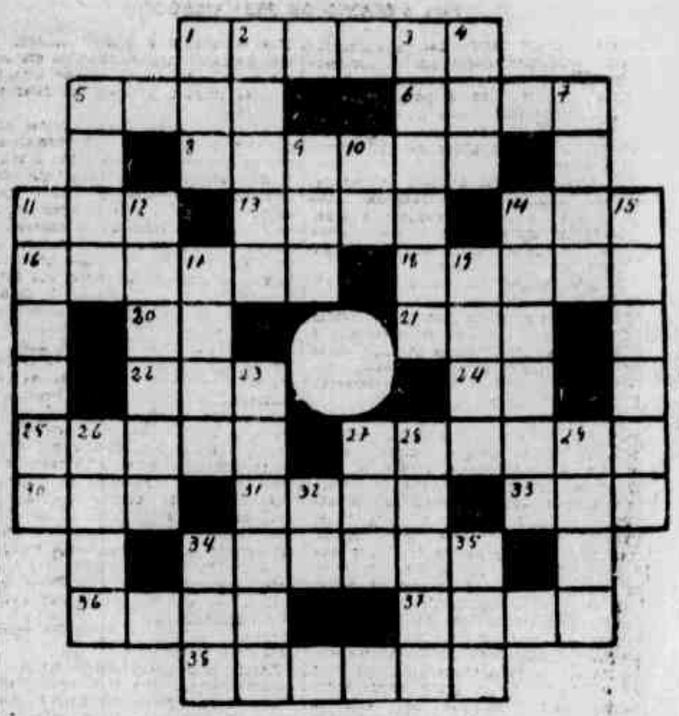
Como creador de um genero que nos tem dado alguns livros — basta citar Lima Barretto — o primeiro romancista da vida carioca é sempre actual.

A melhor prova está nesta 7ª edição.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

(Dicc. Simões da Fonseca)



S. PITANGA

HORIZONTAES — 1 — Vulcão; 5 — Creação; 6 — Grade, rotula; 8 — Resultar; 11 — Planta da familia das capparideas; 13 — Nome de reis soberanos russos; 14 — Direito; 16 — No pequeno nosinho; 18 — Serra do Estado do Ceará; 20 — Nome de varias tribus de indios do Brasil invertido; 21 — Negro sem a ultima; 22 — Advebio latino; 24 — Consoantes; 25 — Solar; 27 — Filho de Fingal, rei de Marcenu 30 — Manto; 31 — Ilha ao norte de Ninhon; 33 — Ave aliverte; 34 — Ipê; 36 — Criada; 37 — Affluente do dordonha em Lione; 38 — Peixe cartilaginoso sem a ultima.

VERTICAES — 1 — Cidade do departamento dos Altos Alpes-France; 2 — Estante de igreja; 3 — Especie de uva branca; 4 — Estado moral; 5 — Planta que se tira uma tinta vermelha; 7 — Constellação boreal sem a ultima; 9 — Germem fig.; 10 — Verbo; 11 — Da India; 12 — Cidade e porto da Russia; 14 — Armejado propaganadista da republica no Brasil; 15 — Planicie; 17 — Certo peixe; 19 — Filho de Teseu e Procne; 23 — Escudo; 26 — Especie de Tatú; 27 — Utilidade; 28 — Forno de pau sem a ultima (torno de pau); 29 — Cidade da antiga Macedonia; 32 — Vogaes; 34 — Condessa de Bolonha; 35 — Cidade da provincia de Alexandria sem a ultima.

SOLUCAO DAS CHARADAS

11 — Supino
12 — Batrella.

CASAES

13 — Ronco — Rones.
14 — Pita — Pito.

SYNCOPADAS

15 — Tareco — Taco.
16 — Façade — Fade.
17 — Maroto — Mato.

APHERESADAS

18 — Cebola — Bola.
19 — Redito — Dito.
20 — Macega — Cega.

Da NOVISSIMA n. 66:

PATORIO.

Acertaram:

Pintacuda, X. X., Eva, Piccolino, João B., Lula, Xenophante, King, Arlindes, Alvaro Britto, Leila e Centauro.

SOLUCAO

E' a seguinte a solução da "pilha":

1 — Caninde; 2 — Bravesa; 3 — Acolmar; 4 — Achimnet; 5 — Tropaco; 6 — Rabalvo; 7 — Arenque; 8 — Sarnoucos; 9 — Paqueta; 10 — Aduanar; 11 — Flexura; 12 — Asiente; 13 — Fuscor; 14 — Nomeada; 15 — Repisar; 16 — Perseve; 17 — Tremado; 18 — Radical; 19 — Afumado; 20 — Garabia; 21 — Presepe.

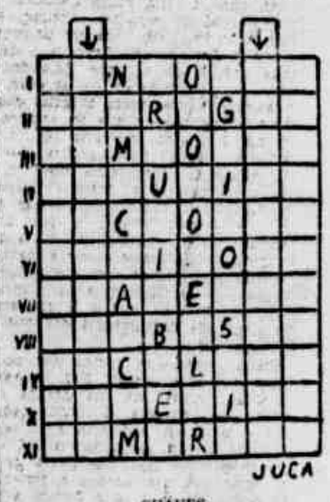
Não ha bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe.

Acertaram:

Lula, Eva, Piccolino, Xenophante, Helena, João B., Pintacuda, King, Thimotheo, Alvaro Britto, Leila, Centauro e Dea.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Simões da FONSECA)



JUCA

CHAVES

I — Contrabando de comestiveis; II — Rio da Columbia; III — Folho de salas; IV — Ninharia (fig.); V — Excavar; VI — Dente que nasce depois dos molares; VII — Sinceramente; VIII — Planta resinosa do Brasil; IX — Belle-flor; X — Empigem humida; XI — Rotina, costumeira.

A solução estará certa quando as duas columnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem os nomes de duas aves brasileiras.

CHARADAS

CHARADAS NOVISSIMAS

N. 65.

1 — 2 — O ar n eta sh eta sh hr

1 — 1 — O ORNATO de usava o commandante do NAVIO, acarretou muita INTRIGA.

N. 66.

2 — 1 — A CONCREAÇÃO de uma PREFIXO, o torna PROEMINENTE.

N. 67.

2 — 1 — Sem um GUIA a sua DISPOSIÇÃO, acho difficil você OCUPAR-SE.

N. 68.

1 — 1 — Mesmo DESATAVIADO, elle CHEGA junto a GRANDE MULTIDÃO.

N. 69.

1 — 1 — Assim DESTITUIDO desta GAVINHA, te parece mais um RECEM NACIDO.

N. 70.

1 — 2 — Foi pequeno o CASTIGO, com RELAÇÃO a falta de ser TEIMOSO.

CASAES

N. 71.

2 — Um homem de VALOR não se submette a SUBORNO.

N. 72.

2 — Elle recebeu no CRANEO forte PANCADA.

N. 73.

Não se deve dar COMIDA a uma PESSOA INDOLENTE E BRONCA.

N. 74.

2 — A RISCA DO CABELLO ESTAVA completamente molhada de agua da CHUVA.

N. 75.

3 — Um TROCA-TINTAS, jámais sahirá de sua MALTA.

SINCOPADAS

N. 76.

3 — 2 — Um sujeito GARRIDO, não pode fazer bôa BUSCA.

N. 77.

3 — 2 — Consegui uma PEÇA CILINDRICA TECIDA DE TALAS DE PALMEIRA, afim de presenteal-a a uma TIA.

N. 78.

3 — 2 — Só estando EMBRIAGADO, é que se penetra numa ALDEIA DE INDIGENAS.

N. 79.

3 — 2 — Foi muito REVOLVIDO este MONTE DE AREIA.

N. 80.

3 — 2 — Além da sua idade já bastante avançada, era ainda muito ROBUSTO o tal PROPHETA.

CENTAURO.

PROBLEMA N. 20

Até hontem recebemos soluções certas do problema n. 20 dos seguintes decifradores:

Piccolino, Romeu, Lula, Mrieta, Aristotyles, Eva, Helena, Xenophante, Pintacuda, Zequinha, Pedro Veras, João B., X. X., Thimotheo, X. P. T. O., Dea, Alvaro Britto, Naal, F. A. F., Erico Mattos, Leila e Centauro.

O BRASIL NO CULTO DE SEUS GRANDES HOMENS

A serie de conferencias sobre "Os nossos grandes mortos" e a projecção nacional que vem tendo — Versões especiaes para creanças

RIO, 26 — (Pelo correio aereo) — Prosegue a serie de conferencias sobre "Os nossos grandes mortos", promovida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Nesta semana, já se realizou uma sobre Farias de Britto, e se realizará outra sobre Capistrano de Abreu; aquella a cargo do professor Jonathas Serrano, esta a cargo do professor Raja Gabaglia. Sexta-feira da semana passada, occupou a tribuna da serie o professor Venancio Filho, para relembrar a vida de Euclydes da Cunha, o glorioso autor de "Os Sertões". Esses tres biographos — Euclydes, Farias de Britto e Capistrano — foram tres das maiores figuras da Congregação do Collegio Pedro II, incluindo-se taes conferencias dentre as commemorações do centenario do Collegio, a completar-se em dois do proximo mez. São tambem professores do Pedro II os tres conferencistas.

A INFLUENCIA DOS GRANDES HOMENS

Continuando nessa serie de conferencias, que teve inicio ha mais de um anno, o Governo Federal tem como objectivo tornar cada vez mais conhecida dos grandes homens do paiz. Cada nação vive em funcção dos seus filhos notaveis, daquelles que lhe imprimme um cunho moral inconfundivel, daquelles que a enaltecem e engrandecem, contribuindo para o desenvolvimento de suas sciencias, para o brilho das letras e da philosophia, para o aperfeiçoamento das artes, para o progresso das industrias, para a valorização das terras, para a defesa da integridade da patria, para o enobrecimento de suas praticas politicas, para a formação e illustração do povo, para todos os aspectos em que se possa considerar o seu patrimonio moral e economico. Os feitos militares, as conquistas economicas, as descobertas scientificas, as creações artisticas, os debates parlamentares, os planos de governo deram opportunidade a que, na historia social do Brasil, sobressaissem centenas de nomes dignos, cuja existencia foi integralmente devotada á patria. São, em verdade, os seus formadores; crearam a nacionalidade, dando-lhe os fundamentos superiores de uma cultura.

As gerações posteriores devem gratidão e respeito aos grandes vultos nacionaes. Para torpar sempre mais viva essa gratidão e cada vez maior o culto que os contemporaneos devem á memoria de seus maiores, nada mais efficiente do que divulgar, por todos os meios, os factos fundamentaes da existencia de cada um desses homens singulares.

Suas vidas são padrões de civismo, de abnegação, de amor á patria. Entre incertezas e glorias, ellas transcorreram visando um só objectivo — o engrandecimento do paiz.

Quando hoje, na intensidade desse culto, graças ás conferencias da serie "Os nossos grandes mortos", recordamos a existencia dos grandes politicos, pensadores, militares e industriaes do Brasil, vêm-nos á lembrança tantas scenas de heroismo e bravura, de abnegação e confiança que só com ellas construiriamos o mais lindo breviario civico, com que alimentar a alma de nosso povo.

AS BIOGRAPHIAS REALIZADAS

Já foram realizadas conferencias sobre Olavo Bilac, Carlos Gomes, Caxias, Pereira Passos, Couto de Magalhães, Cayru', Benjamin Constant, Quintino Bocayuva, Intendente Camara, D. Vital, Porto Alegre, Castro Alves, Barão de Cotegipe, José do Patrocinio, José Mauricio, João Caetano, Manoel Antonio de Almeida, Rio Branco, Theophilo Ottoni, Pedro II, Jackson de Figueiredo, Marquez de Barbacena, Euclydes da Cunha e Alexandre Rodrigues Ferreira, servindo de conferencistas figuras de alta projecção na intellectualidade brasileira, como a sra. Rosalina Coelho Lisbôa, os srs. Renato de Almeida, Gustavo Barroso, Sampaio Correia, Aureliano Leite, Alceu Amoroso Lima, Ivan Lins, Mucio Leão, Marcos Carneiro de Mendonça, Jorge de Lima, Helio Lobo, Agripino Grieco, Wanderley de Pinho, Oswaldo Orico, Luiz Edmundo, Lafayette Silva, marques Rebello, Gilberto Amado, Basilio Magalhães, Pedro Calmon, Tasso da Silveira, Rodrigo Octavio Filho, Venancio Filho e Rodolpho Garcia.

Então projectadas muitas outras das quaes, para proximos dias, a que, sobre "José Bonifacio, o moço" fará o sr. Alcantara Machado; a que sobre a "Princeza Isabel" fará a sra. Maria Eugenia Celso; a que, sobre "Gonçalves Dias", fará o sr. José Lins do Rêgo; a que, sobre "Anchieta", fará o sr. Murilo Mendes; a que, sobre "Feijó" fará o sr. Oliveira Vianna; a que, sobre "Ouro Preto" fará o sr. Sobral Pinto; a que, sobre "Bartholomeu de Guamão" fará o sr. Affonso Taunay, e outras.

As conferencias são systematicamente irradiadas pelo Serviço de Radio-Diffusão do Ministerio da Educação. Assim, além do numeroso publico que acorre a essas conferencias, um outro bem maior vae dellas tendo conhecimento através do radio. Além disso, para tornar ainda maior a projecção dessas conferencias, estão sendo as mesmas publicadas, por iniciativa do Serviço de Publicidade do Ministerio, nas officinas do seu Serviço Graphico. Taes publicações já em ultimas provas, serão distribuidas em todo o paiz, para todas as bibliothecas e collegios, tendo cada edição mais de 10 mil exemplares. Apparecerão, no corrente mez, os volumes referentes a Patrocinio, Theophilo Ottoni, D. Vital, Manoel Antonio de Almeida e Rio Branco.

Todos estes trabalhos feitos e por fazer têm, invariavelmente, a forma de uma biographia.

Além de tudo isso, já por si tão valioso como escola civismo, está o Ministerio da Educação providenciando para fazer de cada uma dessas conferencias um pequeno livro illustrado, reduzido á linguagem infantil, para conhecimento das creanças, diffundindo em centenas de milhares pelas nossas escolas de todo o paiz.

Ao mesmo tempo, serão feitos resumos em uma pagina dactylographada, para serem lidos com insistencia na estação de radio do Ministerio e serem distribuidos ás demais emissoras do paiz.

O Serviço de Publicidade promoverá essas edições infantis e os resumos, tornando, assim, mais efficiente a bella iniciativa de cultuar os nossos grandes homens e, á sua sombra, construir homens valorosos para o futuro.

Essa é, pois uma iniciativa do governo federal digna dos maiores louvores.

A construcção de aviões nacionaes

Mario da Cunha GODINHO
(Capitão de corveta aviador naval)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A construcção de aviões nacionaes é um dos problemas de mais difficil solução quando analysado sob os pontos de vista technico, economico e industrial.

Para o grosso publico quando se fala em fabrica de aviões, elle imagina que o avião é ali inteiramente manufacturado.

Puro engano. A fabrica de aviões nada mais é do que o ponto de convergencia de varias industrias especialisadas, tão complexa é a sua construcção, empregando os mais diversos materiaes, quasi todos já manufacturados.

Sem a creação e coordenação das industrias especialisadas no paiz, jámais teremos uma fabrica de aviões genuinamente nacionaes.

Podemos construil-os, é verdade, importando quasi toda a materia prima já manufacturada: aços especiaes de aviação, ligas leves de alluminio, e metaes outros em chapas, vergalhões, tubos, etc., e aqui enformal-os e reunil-os, bem como adquirir esta infinidade de apparelhos e instrumentos destinados ao vôo e os installar no avião.

Actualmente já podemos fazer isto tratando-se de pequenos e simples aviões para aprendizagem, sport, etc., assim mesmo através de certas difficuldades.

Mas perguntemos. E' isto que se chama construcção nacional?

Sinceramente não. Continuamos a depender quasi em absoluto da industria estrangeira especialisada.

Não attendemos assim ao verdadeiro objectivo da industrialização nacional — produzir tudo dentro do paiz e com os seus proprios recursos. Jámais seremos independentes e soberanos na sua verdadeira accepção, emquanto dependermos do estrangeiro, principalmente quanto á producção dos instrumentos destinados á defesa do paiz.

E' nesse sentido que devemos empregar todo o nosso esforço.

Possuimos o melhor ferro do mundo e os mais variados metaes em tal quantidade, que não seria exaggero falar em cifras astronomicas para avaliar as riquezas do nosso immenso solo.

Entretanto, todas estas forças economicas mantêm-se ha seculos quasi em estado potencial, tão atrazada e deficiente é ainda nos nossos dias a industria metallurgica brasileira.

Parece-nos pois, que a construcção de aviões nacionaes inteiramente metallicos no momento actual é pura utopia.

Se buscarmos soluções intermediarias como vem fazendo patrioticamente o coronel Guedes Munis, isto é, procurando empregar tudo o que no momento nos pode fornecer o solo e o estado actual de nossa industria, certamente nos approximaremos mais rapida e praticamente do avião nacional.

O paiz possue uma infinidade de madeiras preciosas.

Já possuimos um conjunto apreciavel de operarios especialisados em reparações e construcções de aviões em madeira e aço especialisado.

São estas construcções nos parece, que no momento devem interessar economico e industrialmente á nossa fabricação.

Se nos afigura impatriotico relegar as soluções intermediarias, unicas capazes de libertar-nos mais depressa da industria, aeronautica estrangeira.

Precisamos considerar o que significa para o paiz a possibilidade de produzir com os seus proprios recursos este poderoso instrumento de defesa nacional que é o avião.

E hoje que cada nação sem medir sacrificios procura por todos os meios manter-se e fortalecer-se com seus proprios recursos em todos os sectores da actividade humana, surprehendidas pelos phenomenos da politica mundial, não deve o Brasil contar com as possibilidades que a metallurgia estrangeira manufacturada offerece ao desenvolvimento de um sem numero de outras industrias, particularmente quanto á fabricação do material necessario á defesa do paiz.

Sem duvida a construcção de aviões inteiramente metallicos representa a maior conquista scientifica da metallurgia applicada á aeronautica, e por isto mesmo, mais delicada e complexa é a technica de construcção, mesmo para os paizes já antes grandes manufacturiros.

Mas a technica por si só nada resolve quanto á emancipação industrial do paiz. E' preciso que elle não só possua a materia prima, como disponha de uma capacidade industrial capaz de attender ás suas necessidades, principalmente tendo em vista as contingencias da guerra.

A metallurgia nacional applicada á aeronautica, quer sob o ponto de vista technico, quer economico, exige um intenso e laborioso trabalho de organisação e a inversão de enormes capitaes. Isto não se faz do dia para a noite.

As construcções mixtas de madeira e aço especial satisfazem perfeitamente ás exigencias technicas da aviação.

Para confirmal-o basta nos referirmos á Italia, paiz manufactureiro por excellencia e que possuindo uma das mais poderosas aviações do mundo, fabrica grande parte dos seus magnificos e modernos aviões inclusive de guerra, em madeira e aço, mesmo a custa da importação em grande escala da madeira.

A defesa nacional é o centro de gravitação de todas as actividades nacionaes no sentido de tornar o paiz independente e soberano.

Só é independente e soberano quem pode dispor de recursos proprios e impor a sua vontade.

E' dentro deste conceito que devemos orientar a industria aeronautica nacional procurando daptar a technica aos nossos recursos que devemos por todos os meios ampliar, até conquistarmos a emancipação industrial do paiz.

"DA NOVAÇÃO", DO PROF. SORIANO DE SOUZA NETO

AS IMPRESSÕES DO CIVILISTA ARGENTINO RAYMUNDO M. SALVAT

A proposito de sua obra "Da Novação", recentemente publicada, recebeu o professor Soriano Neto, cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito do Recife, a seguinte carta do civillista argentino Raymundo M. Salvat, professor de direito civil na Universidade de Buenos Ayres e autor do "Tratado de Derecho Civil Argentino":

"Buenos Aires, noviembra 2 de 1937. — Senor professor doctor José Soriano de Souza Neto. — Recife — Brasil. — Mi distinguido doctor: Tengo el honor de acusar recibo de la obra "Da Novação", que Vd. ha tenido la deferencia de remitirme y que recién hace unos quince dias ha llegado a mi poder. Mucho le agradezco el envio, como asi también la amistosa dedicatoria con que me favorece.

He revisado cuidadosamente la obra y enseguida he podido darme cuenta, por la claridad de su exposición, los antecedentes doctrinales que la ilustran y sus amplias notas informativas, del alto valor cientifico de ella. Espero poder leerla más detenidamente y no dudo que habré de confirmar estos juicios. En la primer edición que haga de mi Tratado de las Obligaciones, que Vd. ha tenido la deferencia de recordar en varias partes, pondré las respectivas referencias a su obra.

Con alta y distinguida consideración y con el mayor aprecio, me es grato saludarlo cordialmente y quedar atto. y afmo S. S. S. — (a) R. M. Salvat".

A NECESSIDADE DAS BIOGRAPHIAS

Ademar VIDAL
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Até a pouco tempo não se encontravam, facilmente, livros que se occupassem da vida intima e publica de brasileiros famosos. Não é porque faltasse o mais importante e que no caso cria o material. Mas é que nunca ninguem se deixava levar nas aguas da util literatura biographica.

O nosso material humano se mostra, porém, de uma riqueza majestosa, quasi incrivel. Quem se dispuzer a fazer biographias romanceadas ou não sobre typos nacionaes, encontrará verdadeiros e preciosos documentarios.

Os homens politicos que se acham em condições de rigorosa analyse são muitos no imperio e na Republica. Mesmo entre pessoas que não são estadistas e que não são intellectuaes se pode achar optimos exemplares que se prestam extraordinariamente a uma interessante dissecção em livro.

Deve ter sido por influencia da literatura européa a modificação que se vem notando nestes ultimos tempos quanto ao apparecimento e de excellentes biographias. Ha gosto e muita gente esquecida terá agora de chegar á actualidade por força do talento e carinhoso interesse dos escriptores. Agora mesmo terminamos a leitura de um livro que é antes de tudo um esforço em favor da justiça. Octavio Tarquinio de Sousa vem de fazer a biographia de Bernardo Pereira de Vasconcellos com o zelo só natural aos que estudam os seus typos predilectos. Dispendeu um trabalho enorme na elaboração de sua obra que deve ser o inicio de um grave emprehendimento literario. Porque "sem archivos de familia, com escassas informações sobre a sua vida intima, desapparecidos todos os seus contemporaneos, não era facil restaurar-lhe a physionomia verdadeira, resuscitar o homem em carne e osso, a não ser pelo que elle deixou marcado na sua vida publica".

Realmente, o que diz o sr. Octavio Tarquinio é uma verdade triste e que se applica a um ponto de vista geral. Os nossos homens do Imperio, alguns se acham tão esquecidos que difficilmente se poderá recompor a sua figura humana. Foi o que aconteceu com Bernardo Pereira de Vasconcellos — sem archivos, sem familia, sem mais ninguem que pudesse fornecer uma informação interessante. Pode-se avaliar as canceiras do escriptor na acquisição de dados necessarios á esplendida biographia que dá motivo a este artigo. E o seu trabalho, aliás, foi completo, pois que aprecia a existencia de um typo desde a sua infancia, estudante em Coimbra, inicio da vida publica, feitio pessoal e traços psychologicos até os ultimos tempos, até a sua morte.

Vasconcellos se presta extraordinariamente ao estudo analytico. Isto porque foi um temperamento movimentado, quasi rebelde, estranho mesmo, qualquer coisa de um Filip Swnoden, porque doente da espinha, solteirão, energico e culto. Nesse "leader" politico do primeiro Reinado, da Regencia e da decada inicial do segundo Reinado, não havia a preoccupação de agradar, que caracteriza tantas vezes os guias das assembléas politicas e que foi sempre entre nós, o segredo de exito das "mediocridades felizes." Não significa, por outro lado, que Vasconcellos fosse um selvagem, intratavel e cheio de espinhos de mandacarú'. Pelo contrario, se apresentava sempre affavel e, por habito "abria todas as noites a sua sala a quem quer que o procurasse e com a mais prazenteira amabilidade, sem que nunca esmagasse os outros com a sua superioridade intellectual, punha a conversação na altura da intelligencia dos que com elle estavam".

Era da especie de homem que no trabalho encontra prazer. Não cessava de trabalhar, apesar de sua doença constante e perturbadora. E quando nada tinha a fazer se aborrecia e increpava. Combatendo os exaggeros da lei de 9 de setembro de 1826, que fixava os dias de festas publicas, chegou a gritar que "se por qualquer motivo formos a fazer festividades nacionaes, então não se trabalhe mais, não se cuide em mais nada". Para completar o seu pensamento de revolta contra uns tantos costumes prejudiciaes, accrescentou que acreditava não se poder fazer "festa nacional de modo mais brilhante que dando sentença justas e concorrendo para o augmento e prosperidade da Nação". Já nesse recuado anno de 1826 havia quem se insurgisse contra os dias de folga forçada. Então os domingos já não bastavam? Hoje a vida se acha muito mais avançada e difficil. Pois não obstante os dias de vadiação se multiplicaram. Por qualquer coisa se está gazeando. Dia disso — dia daquillo.

E não se tratava de um revolucionario, não. Octavio Tarquinio salienta que elle era uma "creatura marcada, com um perfil humano esculpido pelo soffrimento, com uma alma solitaria á força de superioridade propria e incomprehensão ambiente, voltada para si mesma por orgulho, inferioridade de condições de saude e resentimentos insopitaveis". E que possivelmente "acharia inhospito o clima revolucionario, sobretudo quando impera apenas o vento da destruição". Ser partidario da suppressão da vida externa não é moda de agora; é moda velha; é aspiração que data de seculo. Bernardo de Vasconcellos então já proclamava a necessidade do Brasil emancipar-se de tamanho peso que tanto impossibilita e retarda o seu progresso. Manifestou-se abertamente contra os pagamentos feitos pelos governos brasileiros.

Na Camara debateu o caso sem se afastar dos termos constitucionaes e, a certa altura, chegou a berrar ser "preciso cegueira grande para não se ver que a revolução continu'a a passos agigantados". Com a remodelação do governo, Diogo Feijó resolveu-se a fazer uma decidida reacção contra os rebeldes. Emquanto alguns ministros se mostravam hesitantes, sem animo para a luta, Vasconcellos resaltava entre todos, tornando-se o legitimo companheiro do Regente, na hora mais grave, "com a cidade submergida no terror". No auge da campanha não se revelava sereno num forte, formando, com Feijó, uma dupla de resistencia ferrea. Escreve Octavio Tarquinio que um e outro se mostravam "moderados", vencendo pela energia, pelo sangue frio, pela rapidez de acção, as tropas insubordinadas e os elementos civis, "exaltados". E Bernardo de Vasconcellos continuou a sua trajectoria de lutas e franquezas de attitudes.

Em muita coisa se revela um precursor. Examinando a descentralização administrativa e financeira das provincias, não demorou a dar a sua opinião. "Eu sempre fui inimigo da centralização da administração e estou persuadido que todas as vezes que o systema de administração não incumbir a uma autoridade residente entre os administrados, a arrecadação da receita e a fiscalização da despesa, o povo não pode ser feliz". E a proxima reforma constitucional ia apreciar e consagrar o ponto de vista esboçado. Não obstante os altos meritos demonstrados pelo ministro, o orgão da opposição não perdia tempo nas verrinas. "Vasconcellos é um homem falto dos necessarios conhecimentos para uma pasta tão melindrosa". E dizer-se que na phase que antecedeu á Republica as coisas eram outras! A historia se repete, é sempre a mesma. Tanto hontem como hoje os habitos e costumes permanecem mas com evidentes e naturaes modificações. Modificações para peor no sentido da effeção e da perfidia. Mas já em 1833 se avançava muito tambem. Porque Bernardo de Vasconcellos era solteirão e vivia na companhia de uma irmã, as más linguas acharam de falar venenosamente.

Um dos jornaes opposicionistas entendeu até de publicar: "anathematize todos os que não pensam como o seu immortal amigo Vasconcellos, que desconhecendo e postergando todo o pudor, achou segundo a fama publica um meio de duplicar os laços de parentesco, tendo filhos e sobrinhos ao mesmo tempo". Entravam na berlinda Evaristo da Veiga e a irmã de Bernardo sua supposta amante, dona Dioguina. O abuso da liberdade de imprensa já preponderava talvez mais do que hoje. Mais do que agora porque "tudo se pode dizer por formas imprecisas e vagas" que positivamente escapam aos rigores da lei. O biographo de Vasconcellos procura defendel-o da infamia. E o faz com rara logica e brilho. "Esqueciam-se de que não se casara sem duvida por ser um homem muito doente, affectado de molestia que era uma cruz de martyrio e que, em grande numero de casos, em sua maioria, talvez, tem como symptoma precoce a incapacidade ás vezes total para o amor". Toda essa campanha viera da forma como agira sempre em defesa dos interesses publicos com a sua palavra se fazendo ouvir autorizadamente no Parlamento e voltada sempre para diminuir os soffrimentos dos fracos e opprimidos.

Reagiu contra a mazorca caramurú' e, certamente, isto lhe dera novo prestigio, novos odios, novos inimigos. A existencia de Bernardo de Vasconcellos é toda assim. E' toda entrecortada de intrepidas e bravias lutas e que eram uma como necessidade do seu proprio temperamento de estadista. Homem publico que tinha uma britannica obsessão pela imagem do Imperador. Respeitava-o. Não o envolvia absolutamente nas suas ferinas criticas. Como considerar essa attitude. A pergunta é de Octavio Tarquinio e a resposta tambem. Se houve nelle uma convicção arraigada, um pensamento dominante, uma directriz de que nunca variou, de que jámais discrepou, foi o apego profundo e constante ao systema da monarchia constitucional. E com isso a aversão total, completa, pelos processos revolucionarios". Agira contra os inconfidentes, contra os sonhos generosos de liberdade de Claudio Manoel da Costa, de Gonzaga, de Tiradentes — era um anti-revolucionario por disposição hereditaria".

E dahi concluir o sr. Octavio Tarquinio que "quem assim se formou respeitaria sem esforço a ficção da intangibilidade da pessôa do monarcha e, embora tendo olhos para ver o que este fazia, procuraria deixal-o de fóra nas accusações nos ataques, na critica aos actos de governo". Não era covardia. A sua vida toda é bem um poema de coragem civica e destemor pessoal. Mineiro habituado ás montanhas. Gostando dos climas puros e altos onde melhor se respira e se sente a alegria de viver. Doente de corpo, ninguem com mais saude de espirito que elle, ninguem mais enamorado do mundo, mais gostando de justificar a sua fascinação e o seu amor á humanidade.

A biographia escripta por Octavio Tarquinio deve ser lida por toda gente como um manancial de idéas perfumadas pela elevação de uma intelligencia e pela belleza de uma forte personalidade.

PHILATELIA

DUAS emissões novas serão feitas pelos Correios suissos por occasião da exposição de 1938: uma será posta á venda antes e depois do certamen; outra será offerecida ao publico no proprio recinto da exposição.

COM quatro sellos novos a administração turca commemorará a reunião, no Palacio dos Sultões, do Congresso de Historia.

CIRCULAM na Belgica sellos, com sobre-taxa, em beneficio da "Fundação Musical Rainha Isabel".

PARA sua propaganda turistica, a Finlandia vae lançar uma série com vistas dos logares mais pittorescos do paiz.

A série "Pax" dos Correios francezes teem agora mais um valor, o de 65 centimos.

VARIOS valores novos foram emittidos na Republica Libaneza.

NA Hespanha nacionalista foram feitas varias emissões commemorativas.
Sairam agora os selos "Liberacion de Toledo", com vista da cidade.

A Letonia commemorou com uma emissão especial o anniversario do presidente Ulmanis.

COMMEMORANDO o segundo millenario do imperador Augusto, os Correios da Italia emittiram uma série especial que consta de dez sellos para correspondencia commum e cinco para serviço aéreo. Cada sello leva, além da illustração, uma phrase de Augusto, sendo que, em muitos casos, foram escolhidos dizeres applicaveis á Italia de hoje.

EM dezembro proximo apparecerão na Belgica sellos de beneficencia, com effigie da princeza Josephina Carlota.

PARA custear, pelo menos em parte, as despesas com a construcção do novo edificio dos Correios, a administração da Colombia fez uma emissão especial, de seis valores.

O sello commemorativo do 150º anniversario da Constituição norte-americana reproduz a scena da assignatura da Constituição, em Philadelphia, segundo o quadro de Stearns.

NOTAS PARA A HISTORIA DA CULTURA HESPANHOLA

— IV —

A HESPANHA MUSULMANA

Alvaro de Las CASAS
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A dominação arabe dura na Hespanha desde o anno 711 ao de 1492, data em que os Reis Catholicos reconquistam a cidade de Granada, ultimo baluarte do Islamismo no Occidente. Seu centro principal foi Andaluzia, que então se chamava "Andalus".

Nos primeiros tempos de conquista, a Hespanha era apenas uma colonia, dependente do califado de Bagdad. Abderramam I tornou-a independente em 756, e estabeleceu em Cordoba a séde do seu emirato. A partir do seculo X, o soberano passa a se chamar califa ou *emir-elmuminin*, isto é, chefe dos fieis. O poder dos nossos califas foi desde então absoluto e em seu governo foram auxiliados pelo *bachib* (primeiro ministro), pelos *visires* (ministros), pelo *cateb* (chanceller) e pelo *mezuar*, ou conselho da nobreza. Os encarregados de administrar a justiça chamavam-se *cadies*, e o chefe supremo da armada, *amiral-bahr*.

Dentro da Hespanha musulmana podiam distinguir-se diversos grupos ethnicos: — o indigena, em sua grande maioria intensamente latinizado; os judeus, chegados ás nossas costas em épocas remotissimas e infiltrados até nos ultimos rincões do nosso solo; os arabes, que constituiram a zona cultural mais refinada; os berberiscos ou mouros, chegados entre as tropas conquistadoras; syrios, persas e alguns elementos germanicos purissimos. Os homens ainda se dividiam em livres e escravos; a aristocracia gozava de grandes privilegios e não era raro o matrimonio entre nobres arabes e christãos. Os descendentes do propheta se chamavam *xerifes* e *seides*, e usavam, como distinctivo, um turbante de côr verde. Os christãos, que continuavam vivendo sob o poder musulmano, se chamaram *mozarabes* e eram governados por um magistrado especial, denominado *conde* (comes christianorum) e tinham juizes e leis proprias. *Mudéjares* eram os musulmanos, que continuaram habitando os territorios reconquistados pelos caudilhos christãos. As perseguições religiosas foram especialmente crueis sob o governo de Mohamed II, no seculo IX. Do seculo VIII é a famosa heresia adopcionista, na qual incorreu o bispo de Urgel e o proprio arcebispo de Toledo. Foi ella combatida duramente pelo bispo de Osma) Heterio.

No anno de 928, estabeleceu-se em Cordoba uma importante Zeca, ou casa da moeda. A unidade monetaria era o *dirihen*, de prata, que pesava 2,71 grammas; o *dinar* era moeda de ouro, e pesava 4,25 grammas.

Escreveu-se muito sobre a cultura dos hispano-arabes, e emquanto uns affirmam que estava muito abaixo da christã, outros exaltam-na tanto que chegam a enaltecel-a como a mais alta de quantas se podiam apreciar na Europa medieval. Recordemos simplesmente que a bibliotheca de Alhaquem II continha mais de 4.000 volumes.

Na literatura alcançaram merecida fama a princeza Ualada, descendente de Abderramam III, chamada a "Sapho musulmana" e seu amante, o notavel poeta Abenzeidum, e o innovador Mocademben-Moafa. O "Cancioneiro de Abencuzmam" é o texto mais completo para apreciar a poesia da época, e devemos assignalar que a maior parte dos poetas nelle comprehendidos seguem formas metricas typicamente gallegas.

Em philosophia destacam-se os nomes veneraveis de Abenhazam, Avempace, Abentofail, Abeu Masarra — que influiu muito sobre Raymundo Lullo — Abenarabi — autor do famoso livro de contos intitulado *Almoharradat* — e sobretudo Averroes, nascido em Cordoba, em 1126, que transmitte aos europeus as doutrinas de Aristoteles. Sabio de grande renome, foi Abu Beker, convidado a residir na corte de Affonso X, e tambem foram famosos Abuhamu Muza, autor do tratado politico *O Collar de Perolas*, e os historiadores Aben Said el Magrebi, Abenaljatib — autor de *Raihana* ou *A planta aromatica dos secretarios* — e Aben Jaldum, os mais notavel de todos. Entre os musulmanos viveram grandes autores judeus, como Salomon-ben-Gabirol, de Malaga, cujos cantos figuram nos livros de reza hebraicos, e cuja obra, *A fonte da Vida*, passou a ser um texto classico; Abraham-ben-David, de Toledo; Jehuddá-ha-Levi, tambem de Toledo, o dulcissimo poeta de *Cuzary*; o grammatico Aben Ezra, o astronomo Abrahan-ben Chivah e, sobretudo, Maimónides, de Cordoba, o maior dos philosophos judeus, autor do livro *Guia dos que andam perplexos*.

Mas é nas artes que a gloria dos hispa-arabes alcançou merecida immortalidade, especialmente na architectura. Em rigida chronologia, "ella distinguimos tres periodos: — 1º) do seculo VIII ao XI, ou arte do califado; 2º) do seculo XI ao XIV, e XV, ou arte granadina.

Os monumentos mais importantes do primeiro periodo são, as ruinas de Medina — Azzahara e a maravilhosa mesquita de Cordoba, construida sobre a cathedral visigóda de S. Vicente, — que subsistiu inteira até o anno 748 — e enriquecida por Abderramam III e Alhaquem II. Nella alternam o elegante arco de ferradura hespanhol e o lobulado, de procedencia mesopotamica. A ornamentação deixou-se influenciar pelo gosto byzantino, mas com desdobramento genial e typico. As abobadas estão construidas com base de arcos que se cruzam em combinações variadissimas, como mais tarde havemos de ver nos modelos gothicos. Os azulejos são muito ricos, de uma polychromia faustosa, abundando os esmaltes em ouro. E' curiosissimo o "mirhab" equivalente ao "sacrario" de nossas igrejas christãs, de bellissimas arcadas, e o "mimbar", ou pulpito.

Neste periodo tambem floresceram as artes industriaes, como se vê pela "arqueta" de Gerona, de prata repuxada, o frasco de marfim de Alhaquem II, e a "arqueta" de Pamplona, que pertenceu a um filho de Almanzor.

Ao cyclo sevilhano correspondem o palacio da "Aljaferia", de Zaragoza, cidade a que o viajante Edrisi, no seculo XII chamou de "Medina Albaida", isto é, "cidade branca", e em Sevilha a elegante torre da Giralda, hoje da cathedral e então minarete da grande mesquita de Abu Jacub, a "Puerta del Perdon", — reconstruida em 1519 — e grande parte do admiravel "Alcazar", palacio que mais tarde serviu de residencia ao rei D. Pedro I.

Correspondem ao periodo granadino o "Generalife", que era a casa de campo dos sultões; o "Moristan", ou casa dos loucos; o "Corral del Carbon", que foi antigo "fondak", ou pousada, e a "Alhambra", construida pelos sultãos sobre uma collina banhada pelo Darro e o Genil. E' um conjunto de fortalezas que comprehende as "Torres Bermejas", a "Alcazaba" e a Alhambra propriamente dita. Mohammed V construiu o romantico "Patio de los Arrayanes" e o sumptuoso palacio de que é centro o grade "Patio de los Leones".

Na Alhambra abundam as curiosas cupulas de stalactites, feitas de gesso polychromado, as columnas adornadas de capiteis cubicos, os arcos mitrados e as mais complicadas gelosias. Os azulejos são magnificos e muito notaveis as architraves. A "Torre de los Infantes" é do tempo de Mohamed VII (1393-1408) e assignala os primeiros traços de decadencia. Yusuf I construiu o "Palacio de Comares", ao qual pertencem a "Sala de Embajadores" e o celebre "Peinador de la Reina" tão como a celeberrima "Sala de los Abencerrajes" e a "Sala de las Hermanas".

Se pretendessemos reduzir a um denominador commum a arte architectonica dos hispano-arabes, enquadral-a-iamos em uma só palavra: luxo. Das mesquitas sumptuosas e os amplos palacios califfaes até ás simples moradas dos operarios, por toda a parte se percebe o mesmo afan de mostrar riqueza, e isso dentro do mais delicado bom gosto. O marmore é empregado com frequencia e nas artes menores o marfim, o couro, e os metaes preciosos.

Trabalha-se o vidro com a maxima perfeição; professa-se um verdadeiro culto á jardinagem e as flores mais estranhas e valiosas são acclimatadas em nosso solo. Contrastando com a rudeza visigóda e com a severidade romana, o arabismo realizou as theorias mais exuberantes e os sonhos mais deslumbrantes.

A bibliotheca é abundantissima sobre este cyclo, e merecem ser destacados os seguintes autores:

—

F. Codera — Estudos de historia árabe (I — 1903, — II — 1917), Mila y Fontanals, Juan Menendez Pidal, E. Saavedra — Abderramam I y la batalha de Cantanasor. Dozy — Histoire des musulmans d'Espagne (Ley de 1861) e as Recheches. Gasper Remiro — Murcia musulmana. Simonet — Historia de los mozarabes. Gonzalez Palencia — El califato ocidental Gimenez Soler — La edad media en la corona de Aragon (Barcelona — 1930), Gomez Moreno — La civilización árabe y sus monumentos en España (Barcelona — 1915), Baron de Slane — "Los Prolegómenos de Aben Jaldum. J. Ribera — Orogenes del Justicia Maior de Aragon (Zaragoza — 1897). Aljoxani — Historia de los jueces de Cordoba (Madrid — 1914). M. Asin — Aben Mesarra y su escuela (Madrid — 1914). J. Ribera — La ensenanza entre los musulmanos (Madrid — 1893). R. Velasques — Medina — Azahara y Alamiriya (Madrid — 1914). J. Ribera — La musica andaluza medieval (Madrid — 1923) e, com estudo preliminar e fundamental, a Encyclopedia de l'Islam de M. Th. Houts (Leyde — 1914).

LETRAS E ARTES

REALIZAR-SE-AO a 30 de dezembro proximo as eleições para a cadeira n. 12 da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte de Victor Vianna. As inscripções já foram encerradas, tendo se candidatado os srs. José Carlos de Macedo Soares e Osorio Dutra.

NAS edições Coelho Branco, o sr. Roberio Lyra acaba de publicar: "Tobias Barreto, o homem-pendulo".

ACABA de sair o novo livro de Christovam de Camargo: "Prégando aos peixes".

ESTUDANDO as questões actuaes de sociologia e de economia á luz das mais recentes "tentativas", o sr. A. Gomes Carmo (Simão Mantua) escreveu: "Exemplos e Problemas".

O P. E. N. Club inaugura as suas edições com um livro de Claudio de Souza: "Os amores não correspondidos". Seguirão, nessa collecção, obras de Mucio Leão e de Paulo Filho.

JA' está no prelo o novo romance do sr. Raymundo Moraes: "Os Igarau'nas", com a selva amazonica por scenario.

NAS edições Ariel, acaba de apparecer "Germana", romance do sr. Victor Axel.

Á MARGEM DO LIVRO "XANGÔS DO NORDESTE"

As investigações sobre o africano e o papel preponderante da escola do Recife — Um discipulo abnegado num admiravel esforço de pesquiza — A religião dos "terreiros" e seus dois elementos fundamentaes: o Deus e o rito.

Eustaquio DUARTE
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As investigações e noticias sobre o africano e o seu papel na formação social brasileira attingem agora escandalosa evidencia.

Depois do grande impulso do Primeiro Congresso Afro-Brasileiro do Recife, esses estudos fixaram-se em raizes solidas e definitiva. Sobre o Negro, sua indole e natureza seus usos e costumes, suas religiões, tradições e lendas, sua lingua e dialectos, avoluma-se hoje u'a massa consideravel de trabalhos visando marcar a sua influencia na historia e constituição do nosso povo e o seu contingente na formação da nossa cultura.

As crenças africanas têm particularmente occupado a attenção dos nossos estudiosos. Nina Rodrigues, cujo nome domina por completo as questões em torno do Negro no Brasil, foi assim o primeiro a imprimir um superior sentido scientifico a essas pesquizas de natureza religiosa. Com os seus trabalhos sobre o animismo fetichista dos negros surgiram as primeiras perspectivas para a interpretação, entre nós, daquelle traço saliente de cultura africana. Os estudos do sabio bahiano constituiram o fundamento das investigações que agora se condensam em volumes como as **Religiões Negras** de Edison Carneiro. E já é grande a serie de producções inspiradas nesses cultos. Arthur Ramos dedica ao assumpto paginas innumeraveis de sua obra. Através dos seus livros pode-se avaliar o grau de profundeza a que chega o problema, cujos estudos, ainda insufficientes, não permittem conclusões seguras, suggerindo a cada passo questões novas e inteiramente abertas á curiosidade dos pesquizadores.

Sente-se, entretanto, que os estudos nesse particular vão tendo no paiz um avanço sensivel, para o qual seria grave injustiça negar-se a forte contribuição desta já consagrada Escola do Recife, á cuja frente se emparelham dois nomes vastos: Ulysses Pernambucano e Gilberto Freyre. O Recife, como Bahia, guarda avançado das tradições negras no paiz, estava naturalmente fadado a ser o grande centro de procura que é hoje no terreno do afro-brasileiro. E aquelles dois mestres de neuro-psychiatria, psychologia social e sociologia bem souberam alcançar o valor do riquissimo material que o Negro aqui conserva: subsidios indispensaveis aos estudos ligados á nossa formação.

A Escola do Recife fez bons discipulos. E os mestres se sentem hoje orgulhosos da influencia excepcional que exercem sobre o espirito e acções de quantos seguem a sua obra.

—

Gonçalves Fernandes fez publicar um importante documentario sobre os cultos negro-fetichistas do Recife. O joven neuro-psychiatra é um daquelles discipulos abnegados, a quem a Escola já deve mais de um trabalho no genero. **Xangôs do Nordeste** revela agora o paciente observador num admiravel esforço de pesquiza.

O livro desfaz de uma vez o mysterio dos **xangôs**. Com raro senso descriptivo, assignala o mysticismo ainda barbaro dos terreiros e define o sentido religioso dos toques; explica as formulas grosseiras e obscuras dos ritos, o poder e acção das divindades; descreve certas praticas de magia e recolhe, de tudo, material de muita significação e interesse.

Ha innegavelmente muita luz a esperar desses esforços de investigação applicados ás religiões. O estudo comparado dos ritos é hoje uma determinante scientifica cujos factores já se acham mais ou menos delineados, embora esteja o trabalho ainda para ser feito. Sem embargo, observações dessa natureza já vão dando os seus resultados praticos e satisfactorios, como no caso dos cultos negros do Recife.

Os xangôs, entre nós, até que voltasse para elles a attenção esclarecida dos estudiosos, eram prohibidos e punidos com providencias rigorosas de repressão policial. Havia até então uma confusão lamentavel desses cultos com as praticas extravagantes e condemnadas de bruxaria.

Sabia-se que a adoração de certas divindades era a razão de ser dos xangôs e que todo aquelle bizarro cerimonial dos terreiros nada mais era do que o ritual sagrado dos africanos. Havia, pois, uma religião. Ali estavam os seus dois elementos marcantes e fundamentaes: o Deus e o rito.

Si a crença em Deus foi um dos elementos encontrados nos xangôs, não era de preocupar a idéa que desse Deus fizessem os seus crentes. Cada raça toma a religião compativel com o seu grau de desenvolvimento. E a idéa de Deus não é a mesma em todas as raças e em todos os homens. Ella chega a ser individual. Uns concebem o ser absoluto e metaphysico, sem forma, sem attributos definidos; outros não podem conceber o Deus senão revestido de uma figura accessivel á imaginação; outros, emfim, nada concebem além da realidade tangivel e presente. Para uns a religião metaphysica com os seus symbolos e ritos sublimes; para outros, o anthropomorphismo com as suas figuras sagradas e allegorias sacerdotaes; para os demais, os cultos chamados barbaros, com os seus fetiches e suas superstições.

Aliás, o uso de fetiche como designação de um estado religioso primario entre os povos, é coisa a que os actuaes trabalhos scientificos ajustados ás religiões estão oppondo controversias. Já vão apparecendo os que não admittem mais o fetiche senão para effeito e facilidade didactica das classificações, na evolução dos cultos: fetichismo, polytheismo, monotheismo.

Que seria, emfim, o fetiche? A adoração de elementos sob formas variadas de animaes, arvores, pedras, etc., como pedras, arvores ou animaes que são, e não como representação de qualquer força divina. Si o homem primitivo adorasse um pedaço de pau como pau mesmo, seria de facto um fetichista; mas si o tem como representação de um poder superior, elle é tão polytheista ou monotheista quanto um civilizado. Desta maneira, adorando o symbolo-imagem Xangô como representação de um poder divino, será mesmo o africano um fetichista? Ou será que apenas o grosseiro da imagem implica a designação de fetiche?

—

Graças á sabia orientação que seguiu a Escola do Recife, temos hoje regulamentadas e controladas scientificamente as praticas religiosas dos negros, agora livres na adoração dos seus orixás e ao abrigo das repressões a que estão sujeitos os que fazem artes diabolicas de feitiçaria.

Já o pesquizador de sobrevivencias culturaes pode penetrar o segredo dos toques, violar o recinto sagrado dos pegis e arrancar de lá — como fez Gonçalves Fernandes — valiosas paginas descriptivas e de interpretação da mystica e do culto onde se reflectem as leis, as acções e todo o sentimento religioso dos negros.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

DESPERTOU grande interesse o livro que Léon Daudt escreveu sobre Victor Hugo: "La Tragique Existence de Victor Lugo".

APPARECEU um novo romance de Bertrand de la Salle: "Les Forces Cachées".

RAUL Claudel e Marcel Aubert apresentam e commentam as reproducções em côres reunidas em "Vitraux des Cathédrales de France, XIIº et XIIIº siécles".

OBSEDES é o titulo, bastante significativo, de um livro de contos do sr. Louis Guiral.

ANDRE' Beucler e G. Alexinsky empreenderam um inquerito sobre a vida amorosa de Lenine, baseando-se no principio que a biographia de um homem póde ser escripta segundo o testemunho das mulheres que os amaram. Publicaram agora: "Les amours secrétes de Lenine".

A Cidade Cinematographica Italiana

SUA CONSTRUCÇÃO LEVOU MENOS DE UM ANNO — COM A INAUGURAÇÃO DESSE GRANDIOSO EMPREENDIMENTO, A ITALIA DISPÕE-SE A ENFRENTAR A CONCORRENCIA AMERICANA — CIFRAS ASTRONOMICAS E DETALHES SOBRE SUAS INSTALLAÇÕES ULTRA-MODERNAS

Ferdinando SOSTONI
(Technico de industria cinematographica)
(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA, 12 — (Via aerea).

Foi inaugurada, hontem, pelo sr. Mussolini, a cidade cinematographica, que surgiu, em menos de um anno, ás portas de Roma, em frente da encantadora corôa dos Colli Albani.

Trata-se de uma verdadeira cidade, circumdada por um recinto que parece estar alli para defendel-a das infiltrações e dos contactos estranhos e para tutelar o seu aspecto particular, sendo que, para alli entrar, se torna preciso atravessar algumas cidades.

Sua area supera os seiscentos mil metros quadrados, formando um rectangulo que mede, de um lado, um kilometro e, do outro, seiscentos metros. A fachada principal dá para a rua Tuscolana, muit conhecida pelos turistas estrangeiros, pois vae ter a Frascati, a cidade predilecta de Cicero e dos amadores do bom vinho.

Cidade "sui-generis", onde se inventam as ephemeras verdades, que a magia da technica e da fantasia humana traduzem em formas e em sons, destinados a communicar ás multidões, reunidas deante de um pequeno quadrado de tela branca, os prodigios da divina illusão.

Essa cidade foi creada e construida com o objectivo de ser sufficiente a si mesma e de manter-se o mais possivel independente do mundo exterior.

COMO ELLA E' DISTRIBUIDA

Junto aos theatros, onde se filma e ás installações technicas, com capacidade para produzir milhões de metros de pellicula, surgem os edificios e os serviços accessorios, para a existencia de sua população; residencias para o pessoal fixo e restaurantes, bars, banhos, correio e telegrapho, estação telephonica, fontes, jardins, etc.

Muitos jardins, sobretudo. Cidade genuinamente italiana, não podia deixar de possuir um dos caracteristicos mais typicos das suas mais velhas irmãs: as flores, as plantas, as avenidas cheias de sombra e de frescor e, até uma estufa para as plantas mais delicadas e preciosas.

A direcção geral constitue o seu centro, emquanto quarteirões, agrupando varios edificios, se espalham sobre lindas estradas, no percurso de oito kilometros, atravessando praças e logradouros publicos.

Logo na entrada, passando pelo portão principal, encontra-se um magnifico jardim, em cujo centro surge a elegante séde da direcção geral e relativos serviços, amplos e commodos, providos de installações modernissimas.

O segundo grupo de edificios comprehende os studios, em numero de nove, para peliculas faladas e sonoras, num dos quaes se acha a piscina para os films sub-aqueos. Quatro studios, com quarenta metros de comprimento por vinte de largura; quatro, com trinta metros de comprimento por quinze de largura, e o ultimo verdadeiramente colossal, com oitenta metros de comprimento por trinta e seis de largura.

Todos esses studios possuem uma acustica perfeita e suas respectivas installações, com scenas de fundo e artisticas, que permittem um funccionamento regular e contemporaneo sem obstaculos de especie alguma.

OS OUTROS EDIFICIOS

O terceiro grupo de edificios comprehende as secções de maquillage; restaurantes, para os comparsas; o parque de illuminação e a central electrica.

No quarto grupo, são reunidos os edificios destinados a funcções technicologicas, projecções, edições e montagem; deposito de peliculas, central thermica, etc.

Os edificios do quinto grupo são destinados aos serviços phonometricos, industriaes e accessorios, isto é, o edificio da synchronização, o studio auditorium os armazens geraes, a marcenaria, o edificio para a os scenographos, pintores, trucs de arte, piscina, torre, observatorio, estufa, e, emfim o restaurante principal.

O sexto e ultimo grupo de edificios, perto da entrada, comprehende o controle, outros laboratorios, officinas, armazens, e demais serviços.

A' VANGUARDA DOS ESTABELECIMENTOS CONGENERES

Como é facil de imaginar por esse rapido e synthetico resumo, a disposição da cidade cinematographica, estudada com profundo e minucioso cuidado, no seu conjunto e nos seus detalhes, é o que pode haver de mais racional neste campo.

Um industrial cinematographico estrangeiro, que compareceu ás cerimonias da inauguração durante a qual foram sonorizadas algumas scenas de um film em preparação, disse, admirado, que a largueza de vistas industriaes e a modernidade dos criterios technicos com os quaes foi projectada e realizada a cidade cinematographica italiana, collocavam-na á vanguarda dos estabelecimentos congeneres mais importantes da Europa e tambem da America.

Succedendo-se continuamente, porém, os progressos da sciencia e sendo imprevisiveis as exigencias que, de um momento para outro, pode impor a arte cinematographica, os creadores e os constructores da referida cidade, embora tenham alcançado o apice da modernidade da technica actual, deixaram abertas todas as possibilidades para novas ampliações e melhoramentos e para a immediata adaptação de ulteriores e eventuaes progressos.

O importante conjuncto desses edificios e jardins occupa uma area de cento e vinte mil metros quadrados, dos quaes quinze mil e quinhentos metros quadrados são occupados por nove theatros. Restam, portanto, quatrocentos e oitenta mil metros quadrados para a construcção dos externos, verdadeiros castellos de papel, cimento e madeira, destinados a viver a ephemera vida de uma filmagem. Isto quer dizer que será possivel crear dentro dessa cidade, qualquer truc, qualquer scenario, por mais grandioso que seja.

AS DIFFICULDADES VENCIDAS PARA A SUA CONSTRUCÇÃO

Como já foi dito, essa cidade modelo foi construida em menos de um anno, num terreno arido e esburacado. Foram necessarios, antes de começar a construcção, cerca de 285.000 m3 de terra, para encher esses buracos. Dada a natureza do terreno, para o assentamento de alicerces de algumas obras, tornou-se preciso descer até 12m de profundidade.

Foram empregados quatro mezes para os trabalhos de aterro, sendo que, para a construcção propriamente dita da cidade, e para suas installações technicas, occorreram 11 mezes, tendo sido empregados 1.500 operarios, com uma media diaria de 12.000 horas de trabalho.

E' deveras interessante e instructivo evidenciar que essa obra, verdadeiramente grandiosa e de tão rapida realização, foi iniciada no periodo mais critico que atravessou a Italia, isto é, quando do bloqueio economico sancionista.

OUTRAS CIFRAS INTERESSANTES

Aqui vão, para os amadores das estatisticas, alguns dados interessantes.

Sendo a electricidade um dos elementos essenciaes para a vida dessa cidade original, foi construida uma central electrica para o seu uso e consumo, composta de tres transformadores de 800 kw., para grupos convertidores e para a alimentação da corrente continua e quatro transformadores de 100 kw., para a alimentação da corrente alternada.

Para as installações electricas, necessarias á distribuição da luz e da força, foram empregados cerca de 10 kilometros de barras de cobre e de aluminio; 18 kms. de cabos de cobre, subterraneos e 30 kms. de cabos de cobre, em edificios; no circuito da luz de 220 volts, foram collocadas 600 lampadas e no da força motriz, foram ligados 180 motores, com uma força total de 2.500 H. P. Existem, ainda, para os theatros e para as installações sonoras, seis circuitos de varias naturezas e forças.

Muito rica é a installação telephonica que comprehende 250 apparelhos.

Em todos os edificios do estabelecimento foram installados os mais modernos serviços de aquecimento; agua e esgotos, sendo que em todos os locaes, existe uma installação especial para incendio "Grenelle", com avisadores automaticos ligados directamente com o Corpo de Bombeiros e as sirenas.

Para isso, e para as installações, ha um poço com torre para reservatorio, que pode fornecer incessantemente uma consideravel massa dagua. Na summidade da torre, foi construida uma plataforma giratoria, para filmar as scenas do alto e para scenas panoramicas.

PARA ENFRENTAR A CONCORRENCIA AMERICANA

Com a creação desse centro cinematographico, que actualmente, não tem rival, não somente a Italia, no seu intenso fervor de renovação, tambem no campo cinematographico, se encaminha para reconquistar uma primazia que por muitos annos foi sua, mas, tambem a Europa colloca-se em condições aptas para enfrentar a concorrencia americana que até hoje, ainda não foi batida.

E' essa que é a verdade. Tanto assim, que alguns productores francezes e allemães e até — parece impossivel — americanos, já concluiram accordos com os directores da cinematographia italiana, para a realização de alguns films, nessa cidade cinematographica, que, á grandiosidade, modernismo e commodidade das installações technicas, reune a belleza incomparavel da suggestiva paizagem que dali se desfructa.

ILEGÍVEL

Estrategia da campanha japoneza

UMA LUTA DE MORTE — ISOLAMENTO DA CHINA — OS PRIMEIROS AVIÕES — AVANÇO DAS TROPAS NIPPONICAS

H. STINSON
(Correspondente da "International News Service")
(Copyright dos "Diarios Associados")

SHANGHAI, outubro — Os exercitos da China e do Japão, hoje, empenharam-se em uma luta de morte, no immenso solo da China septentrional, emquanto, em ambas as extremidades — Mukden e Shanghai — chega m novos contingentes de tropas nipponicas, destinadas a reforçar os effectivos que operam na China, e que já vão se aproximando de meio milhão de homens!!!

Uma chuva que tem caido incessantemente sobre Shanghai, atolou a frente de batalha local, de 20 milhas, impedindo, assim, a movimentação das divisões motorizadas japonezas, porém não fazendo silenciar os seus morteiros, que despejavam toneladas de explosivos dentro de Chapei, que vem soffrendo ha muito tempo, e em um esforço desesperado para expulsar os chinezes do contacto com a concessão internacional.

Mais uma vez, Shanghai vibrou, durante a noite, com a detonação de bombas explosivas de alto poder.

Emquanto isto se passava, a grande estrategia da campanha japoneza desenvolvia-se em uma tal clara. Quatro são os objectivos de maior relevancia, a saber: 1º — Impedir a China, pelo isolamento, de receber fornecimentos do exterior; 2º — preparar uma defesa contra um possivel ataque russo; 3º — investir em direcção ao sudoeste, partindo da linha de base, composta de quatro cidades — Tientsin, Peiping, Kalgan e Tatung; 4º — investir para o norte, partindo de Shanghai para Nanking.

Uma vez alcançados todos esses objectivos, os japonezes então poderiam collocar o imperador-titere Pu-Yi no antigo throno de Peiping, para governar o norte e o centro da China conquistada.

BLOQUEIO

Para conseguirem o isolamento da China, os japonezes estão bloqueando a costa, mesmo com os portos que são abertos, em consequencia do Tratado, já isolados da importação, por meio do mar.

O exercito japonez occupou todas as estradas arestes procedentes da Russia, excepto a longa estrada de caravanas, através de Sinkiang, e em cujo percurso são precisos mezes. Afim de assegurar uma defesa contra a Russia, o Japão está embarcando mais effectivos para reforçarem os 170.000 homens, que já se encontram no Mandchukur, numa tentativa para conseguirem igualdade com os 250.000 homens que constituem o exercito russo do Extremo Oriente.

Ao mesmo tempo, um exercito japonez está avançando em direcção ao norte, partindo de Tatung, em busca da Mongolia Interior. Cada passo que esta columna dá, pode melhorar a sua posição estrategica, porém, por outro lado, augmenta o perigo de uma guerra com os Sovieta, a qual, segundo declaração feita por Stalin, pode ser deflagrada se os japonezes tocarem na Mongolia.

O avanço para o sul está sendo feito em tres columnas. Todas estas frentes os chinezes têm defendido com obstinação, causando um grande numero de mortos, mantendo uma moral elevada e combatendo contra uma rapida victoria nipponica.

NO SECTOR DE SHANGHAI

O quarto objectivo — avanço de Shanghai para o norte — não tinha, no conceito-se que os navios japonezes forçaram o incidente de Shanghai, contrariando, embora, os desejos do exercito, de fazer uma concentração na China septentrional.

A necessidade de lançar 100.000 homens em Shanghai, para investirem contra Nankin, mais a necessidade de um corpo de 200.000 homens no Manchukuo e na Mongolia Interior, contra a Russia, reduz a 50 «/» os effectivos japonezes na principal area de guerra do norte da China.

Estimativas feitas por peritos militares neutros avaliam o exercito japonez que opera no Manchukuo como tendo 170.000 homens, 150.000 no norte da China e 100.000 em Shanghai, sejam 450.000, o dobro do exercito japonez em tempo de paz.

As mesmas fontes calculam em 750.000 homens os effectivos das forças chinezas, completamente armadas, e que se encontram em Shanghai e no norte da China. Assim, os japonezes já dispõem de uma força igual ao seu effectivo completo de tempo de paz, diariamente marchando no coração da China.

O PERIGO RUSSO

Está tomando vulto a base para a crença de que o Japão é vulneravel a um ataque desfechado pelos Sovieta, e essa base não está perdida no espirito dos nippões ou dos russos, e muito menos no dos chinezes, que, abertamente, declaram estar convencidos de que a Russia está inclinada a intervir.

Ao ouvir esta declaração ponderei que tal attitude significaria o deflagrar de uma guerra mundial, e o meu interlocutor disse-me: "Ella é inevitavel, de qualquer maneira".

Usando de uma tactica aprendida de um dos maiores estrategistas de todos os tempos — o fallecido marechal Paul Von Hindenburg — no norte os japonezes continuaram os seus avanços, emquanto hoje, nos sectores de Chapei e de Kiangwan, os exercitos adversarios estavam empenhados em uma batalha.

Esta manhã, antes do alvorecer, os chinezes lançaram o seu primeiro assalto contra as posições defendidas pelos nippões, nos arrabaldes habitados pelos nativos, em Shanghai, onde as bombas exerceram sua acção destruidora. Sem que se chegasse a um resultado decisivo, prosegula a batalha pelo espaço de uma hora.

Então, depois de uma pausa de 40 minutos, a luta recomeçou, e, segundo diziam as ultimas noticias, ainda se prolongava.

Na região septentrional abaixo de Peiping e de Tientsin, continuavam com todo o vigor os avanços nipponicos. O conde general Terauchi, commandante supremo das forças japonezas que operam no norte, adoptou a estrategia militar, á qual tantas vezes recorreu Von Hindenburg, durante a Grande Guerra, a saber: fazer a offensiva por meio de manobras envolventes e de flanco.

O PAPEL DA AVIAÇÃO

Enforçando-se para deterem os japonezes no norte, os primeiros aviões chinezes que appareceram naquella frente de batalha voaram sobre Tatung, esta manhã, procedentes de Tai-Yuan. Noticias não-officiaes, de procedencia nipponica, asseguravam que os apparelhos eram de fabricação sovietica.

A esquadrilha, antes que pudesse hostilisar as posições occupadas pelos japonezes, foi posta em fuga pela força aerea destes.

Por outro lado, affirmava-se que, a despeito do fogo mortifero das metralhadoras chinezas, os nippões conseguiram avanço através das provincias de Hopei e de Shansi, variando entre 5 e 10 milhas a extensão dos avanços.

Uma patrulha das forças nipponicas, que atravessou o rio Chuma, ao sul de Liang-Hsiang, na provincia de Hopei, soffreu pesadas baixas, pois que a luta cheia, que brilhava com todo o seu esplendor, fez com que os componentes da tropa de reconhecimento formassem silhuetas nitidas, offerecendo, assim, um alvo aos atiradores chinezes.

Na provincia de Shansi, onde os nippões avançaram 30 milhas em menos de uma semana, occuparam a cidade de Hungyan, situada a 25 milhas a sueste de Tatung.

Quanto ao sector de Liang-Hsiang, os japonezes acham-se agora em condições de assaltar as linhas de defesa chinezas, que se estendem ao longo da importante estrada de ferro Peiping-Hankow.

O CHOLERA

Em Shanghai, além dos chinezes, os japonezes entregavam-se ao trabalho de combater o cholera, empregando, para esse fim, medidas drasticas. Na retaguarda das linhas nipponicas, aldeias inteiras foram embebidas em gasolina e incendiadas, para destruir os corpos de soldados que pereceram na acção.

Contingentes organizaram os barqueiros, em corpos de varredores, para o patrulhamento do Whangpoo e para a cremação dos cadaveres achados no rio.

Hoje, noticiava-se que o numero de mortes, em consequencia do cholera, era de mais 63 casos, havendo approximadamente 2.000 pessoas affectadas do terrivel mal.

Emquanto isto se passava, tropas nipponicas recem-chegadas eram despejadas na foz de Liubo, sob a protecção dos canhões dos vasos de guerra ancorados no rio Yangtze.

O generalissimo Chiang-Kai-Shek, com o intuito de fazer frente aos contingentes nipponicos, está trazendo escrutas das provincias occidentaes, que fazem fronteiras com o Thibet. Esses homens são adextrados no manejo das antigas espadas chinezas de dois gumes.

Os chinezes conseguiram rechassar um assalto desfechado pelos japonezes, que tiveram numerosas baixas entre mortos e feridos em consequencia do fogo das metralhadoras occultas.

BAZAR PERNAMBUCANO

— DE —

J. A. NOGUEIRA

RUA LARGA DO ROSARIO N.º 128

CLUB DE SORTEIOS DE MOVEIS

Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal de Pernambuco
CARTAS PATENTES NS. 68 E 69

Resultado das extracções dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 27 de novembro de 1937

EXTRACÇÃO A'S 11 3/4 HORAS		EXTRACÇÃO A'S 17 3/4 HORAS	
1.º PREMIO	27606	1.º PREMIO	69765
2.º PREMIO	85629	2.º PREMIO	89619
3.º PREMIO	81777	3.º PREMIO	00822
4.º PREMIO	44493	4.º PREMIO	73745
5.º PREMIO	37449	5.º PREMIO	41148

Visto:
Abel Pinto.

J. A. Nogueira,
Proprietario.

FECHADA A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

Foi visitada por 33 milhões de pessôas, rendendo as entradas 90.000 contos

PARIS, 26 (A. M.) — O presidente Lebrun encerrou officialmente a Exposição Internacional de 1937, sendo a cerimonia respectiva realizada no hall do Trocadero.

A Exposição será reaberta em maio de 1938, caso a Camara dos Deputados approve o pedido enviado pelo executivo, bem como as dotações necessarias para isso.

O encerramento deu-se precisamente ás 24 horas, depois de terem sido queimados fogos de artificio de grande effeito e da realização de varios concertos pelas bandas militares.

De accordo com os calculos feitos, durante os seis mezes que a Exposição esteve aberta recebeu a visita de 33 milhões de pessoas que deixaram uma receita somente de entradas de 150 milhões de francos ou sejam 90.000 contos em moeda brasileira.

Os estrangeiros que visitaram a exposição foram em numero de 800.000.

O governo, de accordo com as declarações, diz que os gastos totaes com esse certamen foram de 870 mil contos de réis.

PARIS, 26 (U. P.) — Ao encerrar as cerimonias no Trocadero, o presidente Lebrun annunciou que ao Brasil, entre outros paizes, tinham sido concedidos dezesete grandes premios, dez diplomas de honra, treze medalhas de ouro, doze de prata e quatro de bronze, pelos productos enviados á Exposição de Paris.

O vinho que esta' na ponta



Bilhares e Accessorios "BRUNSWICK"



Peça informações sem compromisso, das condições de venda, ao distribuidor exclusivo nos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Unico vendedor dos afamados pannos MONARCH S. P.; e VENCEDOR.

ALCIDES REMIGIO D'OLIVEIRA
Rua da Aurora n.º 103 — Recife — Pernambuco — Phone: 2380
Praça do Rosario n.º 82 — Campina Grande — Parahyba

Exercito motorizado

FRAQUEZA NUMERICA DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS — PROTECÇÃO AO CANAL DE PANAMA' CARAVANAS FULMINANTES

Dew H. HARTER
(Representante de Ohio no Congresso dos Estados Unidos)
(Copyright dos "Diarios Associados")

WASHINGTON — Outubro.

No momento em que todas as nações têm mais consciencia da possibilidade de uma guerra, do que em qualquer outra occasião, desde a Grande Guerra, quando todas as potencias de maior importancia estão augmentando o seu armamento, os Estados Unidos, que são o paiz mais rico do mundo e, ao mesmo tempo, o maior credor, tratam de organisar a sua defesa. E esta, cumpre accentuar, conforme foi delineado pelo Estado Maior, depende de um exercito completamente motorizado e mechanisado, capaz de mover-se rapidamente.

Baseando-se na theoria de que a victoria deve ser alcançada com celeridade, a força destinada a defender o solo americano está sendo motorizada tão rapidamente quanto forem concedidos os respectivos creditos.

Mesmo depois, que um Congresso reluctante augmentou os creditos de 1936, destinados ao exercito, e approvou o plano do Estado Maior, para elevar a 165.000 homens os effectivos, aquella força ainda ficou collocada no 18º logar entre os exercitos mais importantes do mundo.

Alguns observadores consideram arriscada essa fraqueza numerica, levando em conta que a maior parte das reservas de ouro mundiaes encontram-se guardadas aqui.

Que essa opinião seja compartilhada nos circulos officiaes é fóra de duvida, a julgar-se pelas providencias tomadas, recentemente, no sentido de serem fornecidos subterraneos para guardar as vastas reservas de ouro, no coração de um exercito, bem fóra do alcance de uma investida de um inimigo. Nenhum outro paiz guarda tão vasta fronteira com uma força combatente tão diminuta, e é por este motivo que o Estado Maior encarece a necessidade de fazer-se uma motorização completa.

O' SYSTEMA DE DEFESA

Em dezembro de 1935, o autor destas linhas fez uma demorada viagem de inspecção aos pontos de defesa da costa, fortes, bases e campos de aviação na zona do Canal do Panamá.

Acreditam muitas pessoas que no caso de conflicto com uma nação estrangeira, um dos primeiro objectivos do inimigo seria cortar nossa linha de communicações. Essa, tanto quanto diz respeito á força naval, é o Canal de Panamá, construido com grande dispendio pelo povo norte-americano, poupando ás nossas frotas a necessidade de percorrerem centenas de milhas, quando demandam a Costa Occidental e as Ilhas do Hawaii, partindo do Atlantico.

Por mais estranho que pareça, a coisa mais necessaria a fazer-se em beneficio da zona do Canal, sob o ponto de vista de defesa nacional, é a abertura de estradas.

O Forte Sherman, que é uma das defesas do porto de Christobal, na entrada do Canal, no Atlantico, não possue nenhuma estrada ligando-o ás cidades de Christobal ou Colon ou com o Fort Randolph, e que protefa a entrada meridional do porto.

O Forte Sherman não pode ser alcançado por terra, e todos os fornecimentos, bem como reforços, têm que ser transportados por via maritima.

Acham-se localisadas em pontos estrategicos numerosas defesas anti-aereas, porém em muitos casos não existem estradas que mereçam tal denominação, ligando o interior a esses pontos de defesa tão importantes. Em caso de emergencia, seria muito difficil, se não impossivel, manter um trafego adequado de fornecimentos.

Tornam-se necessarias mais estradas em todo o Canal da Zona, de modo que poderiam ser enviadas tropas rapidamente, para evitarem o desembarque e a penetração de uma força inimiga.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES

A actual philosophia militar dos Estados Unidos, formada na esquecida lei de Defesa Nacional de 1920, pode, pelo menos, por consequencia, ser repetida para reconhercer a possibilidade de uma invasão das fronteiras dos norte-americanos por um aggressor externo. Como poderia a força motorizada repellir uma invasão ou um ataque desferido em quatro lados, simultaneamente?

Tanto o relatorio do secretario dos Negocios da Guerra como o do chefe do Estado Maior, em 1935, acentuam que o serviço de transportes tem que contar com um movimento rapido de tropas e de supprimento.

Já foram dispendidos milhões de dollars para o equipamento a motor para o exercito, e serão ainda gastos muitos mais.

Os exercitos futuros já não marcharão, a pé. Uma ameaça de invasão contra qualquer fronteira nacional poria em movimento caravanas fulminantes de caminhões pejados de tropas; comboios ruidosos de artilharia transportada em caminhões, tanks, carros rapidos de combate, couraçados enormes trens de fornecimentos, unidades com o material necessario á reparação, uma rapida, porém pesada composição de vehiculos, em grande numero, movendo-se noite e dia, incentivados pela necessidade, sem ser impedidos pela chuva, neve, geada ou qualquer outra intemperie.

Onde existisse tal ameaça em qualquer das quatro frentes — norte, sul, leste e oeste — iriam o material de guerra e os homens para defender as estradas, reforçar ou destruir as pontes e experimentar os systemas de controle de trafego, além do que se conhece em tempo de paz.

Os centros industriaes, como por exemplo, Pittsburgh, Buffalo, Cleveland, Detroit e Chicago e toda a zona industrial do Meio Oeste constituiriam imaginavelmente um objectivo de qualquer ataque dirigido do Nordeste.

Os estudiosos de assumptos militares têm examinado o problema que resultaria, no caso de uma potencia inimiga, com suas forças aereas e terrestres conseguisse, por o pé na margem do Atlantico.

VALOR DAS ESTRADAS

A distancia que separa o noroeste dos centros vitaes de população diminue a ameaça de um ataque provindo daquella direcção, porém examinou-se a possibilidade de ser levada a effeito uma invasão por parte de um exercito que estabelecesse sua base no Territorio do Alaska.

Qualquer força inimiga importante, que conseguisse apoderar-se do Mexico, poderia attingir os campos de oleo existentes no Texas, em Oklahoma e na California.

Uma defesa efficiente contra um ataque desfechado contra as quatro frentes precisaria, necessariamente, de basear-se em forças de terra e de ar, dotadas de uma rapidez de locomoção superior a tudo quanto já se tem visto nos Estados Unidos.

E é um exercito movel que o Estado Maior procura crear, e os seus successos dependeriam, em grande parte, de um systema unificado de estradas duraveis, em condições de garantir um trafego pesado continuo, em qualquer época do anno.

Um systema de defesa efficaz tambem abrangeria bases de aviação, campos de aterrissagem, dotados de pistas sufficientemente duras para supportar o peso dos carros de bombardeio.

Em nenhum outro serviço de campanha é maior a importancia da velocidade do que na defesa de cidades, contra ataques aereos, e por sua vez uma defesa efficaz dependeria da rapidez com que se moveria o material de defesa anti-aerea, em torno e atravez das cidades, afim de defender pontos vulneraveis.

O valor militar de estradas realsentes nunca foi posto em duvida desde os tempos mais remotos da Historia. Entretanto, cumpre notar-se que as estradas são indifferentemente uteis, tanto em tempos de paz como de guerra. Os dispendios que se fazem com as estradas pavimentadas, de modo a resistirem a todos os tempos, são tão vitaes á prosperidade dos tempos de paz e ao serviço de guerra de uma nação, como são uteis durante as operações militares.

VULNERABILIDADE E RESISTENCIA

Esta necessidade foi posta em relevo por Thomas J. Keefe, gerente geral da American Motorista Association, em uma declaração perante a Commissão de Estradas do Congresso, em Washington, em 1936.

Os observadores da Grande Guerra relegam a importancia das estradas para um plano secundario, tanto devido á sua vulnerabilidade, como á sua finalidade relativamente limitada, comparadas com um systema de rêdes de estradas.

Os damnos causados mesmo por tiros de artilharia directa contra uma estrada são facilmente reparados, de modo a impedir que o trafego fique congestionado — segundo se diz — e os vehiculos podem mover-se em uma superficie temporaria.

O que aconteceria ás actuaes estradas dos Estados Unidos em uma emergencia como essa que os planos de defesa nacional se propõem a por em execução? Muitas dellas seriam reduzidas a pó ou a lama impraticavel dentro de poucos dias, conforme succedeu sob as rodas dos vehiculos que conduziam munições, durante o periodo da Grande Guerra, e como viu-se nas manobras praticadas nos ultimos annos.

Um relatorio official fala da impraticabilidade em que ficou uma estrada após a passagem de apenas 30 caminhões, conduzindo infantaria, impraticabilidade que retardou durante horas a fio o movimento de tropas. Cumpre accentuar-se que essas manobras foram feitas depois de algumas semanas de trabalho preparatorio, executado pelo Corpo de Engenharia, reforçando pontos, consolidando estradas, trabalho para o qual, actualmente, não haveria tempo, no caso de uma mobilisação.

Foro e Judicatura

Chronica do Fôro

Na vigencia da nova Constituição Federal cresce de modo impressionante a necessidade da Justiça do Trabalho. Tenho, para mim, que, sem ella, a execução das leis sociaes e trabalhistas, depois da nova Constituição, soffrerá um embargo tão grande que difficilmente se poderá normalizar os negocios que decorrem de cumprimento de imposições legaes apuradas em processos ou decididas nas juntas de conciliação e julgamento. Depois, não padece duvida que essas juntas estão naturalmente condemnadas ao seu desapparecimento tal a precariedade dos seus julgamentos.

Por diversas vezes tenho me referido ao papel das Juntas de Conciliação e Julgamento e sem reserva tenho externado o meu modo de pensar sobre os seus fins e maneira de como della se tem servido alguns dos seus membros julgadores.

Sou por isto mesmo um grande apologista da Justiça do Trabalho e estou certo que ella virá para combater os inimigos das leis sociaes que outros não são senão aquelles que fazem conscientemente applicação indevida dos seus postulados.

Em discurso proferido no acto da sua posse, o novo Ministro do Trabalho disse sem rebuços que a Justiça do Trabalho é necessaria por se tratar de uma instituição efficiente.

Só quem vive ás voltas com as leis sociaes, quem se sente no dever de promover defesa perante uma junta onde julgadores levam o seu voto escripto ou estudado antes de conhecer as razões de defesa da parte accusada e faz ouvidos de mercador, é quem póde ajuizar bem da necessidade da Justiça do Trabalho com suas instancias, facilitando o direito de recurso que se vem negando até agora.

Quando o eminente sr. Getulio Vargas falou á Nação no dia 10 do mez corrente resaltou a inefficiencia dos trabalhos legislativos, citou o descaso votado ao projecto de lei que instituia a Justiça do Trabalho, cuja utilidade social ninguem tem o direito de duvidar.

Está inquestionavelmente affirmado o pensamento do chefe da nação, que é uma garantia para todos os brasileiros.

Com as ultimas noticias que o sul nos tem enviado, fico a esperar dentro alguns dias, que surja o decreto-lei, instituindo a Justiça do Trabalho e a regulamentando afim de que possamos nos amparar á sua sombra na defesa de direitos sociaes e trabalhistas.

P.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO — COACÇÃO — INTELLIGENCIA DO ART. 219. III DO COD. CIVIL

O simples temor reverencial, o medo de desagradar ao pae, por mais intratavel e rispido que este seja não póde ser invocado como coacção, para o effeito de fundamentar o pedido de annullação de casamento.

A coacção se caracteriza pela ameaça de algum mal consideravel e actual, e que a pessôa ameaçada não tenha medo de evital-o — (App. civ. n.º 5.510.

ACCORDAO: — Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civil, em que é appellante ex-officio o juizo da 1ª Vara Civil, e appellada M. T. de C. V., sendo réo revel W. S. V.

Accordão os juizes da 1ª Camara da Corte de Appellação em negar provimento ao recurso e confirmar a sentença tão sómente com fundamento no artigo 219 nº III do Codigo Civil.

No caso dos autos ha o simples temor reverencial, que não pode ser havido como coacção para o effeito de servir de fundamento ao pedido de annullação de casamento.

Para que a violencia constitua nullidade é preciso que o temor inspirado á pessoa de quem se exforça o consentimento, seja grave e actual, isto é, esteja ella ameaçada de soffrer algum mal consideravel e actual e que não tenha meio de evitar de que foi ameaçada.

Assim sendo, o simples medo de desagradar o pae, por mais intratavel e rispido que este seja leva a filha a consentir, contra a sua inclinação em um casamento, que ella quiz que ella contrahisse, não constitue constrangimento que o possa annullar.

Está provado, porém, dos autos, pelas declarações do medico, dr. Oscar Tramponsky e pelos resultados dos exames de sangue, escarro e radiologico, que o réo, ao casar-se era syphilitico e tuberculoso.

Nas desvantagens matrimoniaes que affectam a propria estructura social, é necessario dar um remedio social. Dahi a doutrina hoje acceita da necessidade do exame pre-nupcial, para que ninguem possa contrahir casamento sem previamente haver sido habilitado pelo medico a constituir familia, impedindo a transmissão de syphilis, da tuberculose e da psychopathia dos paes aos filhos, os tres principaes flagellos hereditarios.

A syphilis e a tuberculose, molestias de excepcional gravidade ambas pondo em risco não só a vida do outro conjuge como a da propria descendencia constituida, se anterior ao casamento e se ignorado pelo nubente, como este provado dos autos, erro essencial, que autorisa a dissolução de vinculo matrimonial, nos termos do artigo 219 nº III do Codigo Civil.

Rio, 24 de julho de 1936.

ELVIRO CARRILHO, presidente com voto — A. SAROIA LIMA, relator — ALFREDO RUSSEL, vencido.

Dava provimento á appellação para julgar improcedente a acção.

A prova produzida e que se restringe no depoimento de uma testemunha e de um documento por esta firmado não me convenceu da procedencia do pedido mesmo nos termos restrictos do accordão.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE S. PAULO

HONORARIOS MEDICOS — ARBITRAMENTO

O juiz não está adstricto ao arbitramento, podendo reduzil-o de accordo com as circumstancias, attendendo ás possibilidades e haveres do enfermo. — App. civ. n.º 21.981.

ACCORDAO: — Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação numero 21.981, da Capital, entre partes, o espolio de Emilio Morelli, appellante, e drs. Raphael e Virginio Valente, appellados.

ACCORDAM, em segunda Camara da Côrte de Appellação, por votação unanime, dar provimento á appellação, apenas para reduzir o arbitramento a seis contos de réis (6:000$000), pagos as custas pelo appellante.

Realmente, dos autos provados se encontram os serviços medicos prestados ao de cujus, durante sua enfermidade, a qual, segundo o proprio relatorio, se iniciara em 27 de setembro de 1933, terminando ao amanhecer de 2 de outubro quando fallecera o doente.

Ora, o de cujus era individuo de oitenta e dois annos, atacado de "arterio-esclerose" e acommettido de "hemorrhagia cerebral", evidente que se tornava gravissimo o seu estado, sem que houvesse esperanças de salval-o, tanto que fallecera poucos dias depois.

Não se contesta a dedicação dos auctores, ao prestarem os serviços medicos ao doente durante os dias que estiveram á sua cabeceira.

Mas, taes serviços, por mais acertados que fossem, finalisaram pelo fallecimento do doente, não só durante da gravidade da molestia, senão principalmente em vista da avançada idade do paciente.

Dois que eram os medicos assistentes que são autores, podiam revezar-se ao prestarem, embora permanentemente, como allegam, assistencia ao enfermo.

Portanto, pagos a cada um delles ... 3:000$000 (tres contos de réis), ou sejam 6:000$000 (quinhentos mil réis) diarios no total de 6:000$000 (seis contos de réis), bem remunerados estarão pelos respectivos serviços.

O juiz não está adstricto ao arbitramento, logo pode reduzil-o de accordo com as circumstancias do caso, attendendo ás possibilidades e haveres do enfermo, como succede, na hypothese.

S. Paulo, 21 de agosto de 1936.

A. CESAR WHITAKER, presidente — ACHILLES RIBEIRO, relator — VICENTE MAMEDE — ABELLARDO PIRES.

Tribunal de Appellação

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravos, Carta testemunhavel e Conflictos

N. 26.947. Recife — Aggravante, Pedro Brandão. Aggravados, o Juizo e d. Maria Christina Eloy, inventariante do espolio de seu marido Armando Eloy. Relator, o des. Medeiros Correia.

N. 26.979. Recife — Aggravante, Mario Lins, socio quotista da Empreza Pernambucana de Viação Ltd. Aggravados, o Juizo, Othon & Cia. e Fabio Barreto Serrão. Relator, o des. Padua Walfrido. Embargos

N. 25.528. Recife — Embargante, Saldanha & Cia. Embargada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 25.459. Serinhaem — Embargantes, Mendes Lima & Cia. Embargada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellações civeis

N. 25.896. Agua Preta (Adiado) — Appellantes, Manoel Velloso da Silva e sua mulher. Appellados, Marcionilio Elysio Calado e outros. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 25.172. Recife (Adiado) — Appellantes, Salvador Moscoso e sua mulher. Appellados, Banco Francez e Italiano para a America do Sul e Alves de Britto & Cia. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26.300. Recife (Adiado) — Appellante, d. Anna Rodrigues Ferreira. Apand P. Company Limited. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.429. Alagôa de Baixo (Adiado) — Appellantes, Apollonio Carneiro de Farias e sua mulher. Appellada, Antonia Maria da Conceição. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

N. 26.598. Recife (Adiado) — Appellantes, Alfredo Araujo e sua mulher. Appellados, Jacques Essinger e sua mulher. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

N. 26.162. Garanhuns — Appellantes, d. Lucia de Barros e Silva, inventariante do espolio de seu marido José de Barros Correia e representante legal de seu filho menor Antonio de Barros Correia e outros. Appellado, o Banco do Brasil. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.372. Recife — Appellantes, o juiz de Direito e o dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellados, João Paes de Carvalho Barros, Liberalino de Almeida e outros. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.883. Limoeiro — Appellante, o juiz de Direito. Appellada, a Fazenda Estadual no executivo fiscal contra Manoel Bellarmino Pestana ou Prado. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.672. Bom Jardim — Appelante, o juiz de Direito. Appellada, a Fazenda Municipal no executivo fiscal contra José Mariano de Albuquerque Leal ou José Mariano Barbosa Leal. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.740. Bezerros — Appellante, o Juizo. Appellados, Antonio Joaquim de Amorim e d. Julieta Gonçalves de Amorim. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.594. Barreiros — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Antonia Cavalcanti Ramos e José Canuto Santiago Ramos. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.156. Recife — Appellante, Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho. Appellada, a Fazenda do Estado no executivo fiscal contra Fernando Silva & Cia. Relator, o des. Nestor Diogenes.

N. 26.498. Recife — Appellante, Alex Jonhstone Newman. Appellado, Wilberto Gusmão de Mello Rego. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.285. Alagôa de Baixo — Appellantes, Alcides Lopes de Siqueira e Januario Avelino Freire. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Cunha Barreto.

N. 26.625. Bonito — Appellante, Cicero Baptista da Silva. Appellada, Josepha Maria da Conceição. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Despacho do presidente nos autos de habeas-corpus n. 3.540:

"Não existe nenhuma coacção illegal ao direito de liberdade physica do paciente, Felismino Pereira Lima. Em gráo de appellação, este Tribunal annullou o seu processo de interrogatorio exclusivo, possibilitando-lhe mais ampla defesa, mas deixou em seu inteiro vigor a prisão preventiva decretada a fls. do apenso. E' visto que se dahi resultasse coacção illegal á liberdade do paciente, emanaria essa coacção do proprio Tribunal, já agora manifestamente incompetente para della conhecer, como bem o accentúe o parecer de fls., do exmo. sr. dr. sub-procurador geral do Estado.

Indeferindo *in limine* a inicial, mando, no emtanto, sejam os autos apensados, quanto antes, devolvidos á comarca de procedencia para cumprimento do accordão nelle proferido.

Recife, 13-11-937. (a) *Santos Pereira.*

FERIAS

Por despacho do procurador geral do Estado, datado de 27 do corrente, foram concedidas as ferias de 45 dias, a que tem direito o bel. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, promotor publico da comarca de Caruarú.

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem balito. Mais de 10 milhões de vidro são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital — Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: N. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal, 3453 — S. Paulo.

"TRICOT" — UM LINDO MODELO PARA O SEU PERFUME SPORT



Esta blusa de "tricot" pode ser feita por qualquer das duas maneiras com que se apresenta, isto é, com mangas curtas ou compridas, e, indistinctamente, com fio de linho claro ou de côr viva, linho "bouclette", algodão grosso "tricoline" ou lã fina.

Material necessario: para fazel-a com mangas compridas e com algodão numero tres, serão necessarios nove novellos de cincoenta grammas cada um: manequim quarenta e dois. Cinco botões de madeira, em côr contrastante. Agulhas numero dois e tres.

Pontos empregados: Ponto elastico fino, de um e um; ponto de arroz; ponto trançado; tece-se com ponto "jersey" e após cada oito fileiras tece-se primeiramente a ultima metade das malhas do motivo e a seguir a primeira metade, de maneira que se cruzem formando como que uma trança. A seguir, faz-se oito carreiras lisas, antes de repetir o cruzeado.

Medidas: para um manquim quarenta e dois.

Execução: Costas: Collocar noventa malhas nas agulhas numero dois e tecer com ponto elastico, numa altura de oito centimetros. Continuar com as agulhas numero tres e repartir as malhas da seguinte forma: vinte e nove malhas de ponto de arroz, dez malhas ao ponto "jersey" para a trança, doze malhas ao ponto de arroz, dez malhas ao ponto "jersey" e vinte e nove ao ponto de arroz. Seguir acima nessa ordem, e com ponto de arroz e os dois motivos de ponto trançado, augmentando nas margens do trabalho uma malha cada dez fileiras até chegar ás cavas, numa altura total de trinta e dois centimetros. Para fazer estas fechar uma vez cinco malhas, uma vez tres malhas e seis vezes uma malha em carreiras seguidas (quatorze malhas ao todo).

Continuar para cima com as malhas restantes, numa altura de dezessete centimetros. Fechar de uma vez as malhas do centro, para o decote, terminando os hombros separadamente em quatro grupos de sete malhas cada um (vinte e oito malhas para cada hombro).

Frente: parte direita: Collocar cincoenta e cinco malhas nas agulhas numero dois e tecer oito centimetros de ponto elástico. Aos quatro centimetros de altura, contados da base do trabalho, abrir uma casa na margem central, fechando depois das quatro primeiras malhas da extremidade, sete malhas que serão retomadas na carreira seguinte.

Tecer acima com as agulhas numero tres, repartindo as malhas na seguinte ordem: dezessete malhas na margem das casas tecidas com ponto de arroz, dez malhas "jersey" para o outro motivo e seis malhas ao ponto de arroz.

Sobre a margem augmentar uma malha cada nove carreiras até á cava e na margem opposta, abrir uma casa identica á primeira ficando uma e outra separadas por uma distancia de nove centimetros.

Ao chegar á cava, fechar uma quantidade de malhas igual á que se cerrou nas costas e da mesma maneira, continuando direito numa altura de dezoito centimetros.

Tres centimetros acima da cava, fechar, para o bolso, as malhas comprecndidas entre os motivos trançados ou sejam, trinta e duas malhas, e, na carreira seguinte, remontar uma identica quantidade de malhas, para tecer acima unicamente com ponto de arroz.

Quando o trabalho medir quarenta centimetros de altura total, fechar, de uma vez, para o decote, as malhas correspondentes, deixando vinte e oito malhas na agulha, que serão continuadas com ponto de arroz até se chegar aos hombros. Quando a cava medir dezoito centimetros de altura, formar os hombros com quatro grupos de sete malhas cada um.

Frente: parte esquerda: Tecel-a de maneira identica á da direita, supprimindo, naturalmente, as casas.

Mangas compridas: Collocar cincoenta malhas nas agulhas numero dois e tecer dez centimetros em ponto elástico; continuar com ponto de arroz e agulhas numero tres, augmentando nas margens uma malha cada nove carreiras, numa altura total de quarenta e nove centimetros. A partir desse ponto, fechar quatro malhas em cada margem e logo uma malha em todas as carreiras, até ficar com doze malhas, que serão fechadas de uma só vez. O punho deve ser dobrado para cima, pela metade.

Mangas curtas: Collocar sessenta e duas malhas nas agulhas numero dois e tecer tres centimetros de ponto elástico; passar ás agulhas numero tres e tecer com ponto de arroz, augmentando nas margens uma malha cada quatro carreiras, numa altura total de doze centimetros. A partir dahi, para a parte superior, fechar, de maneira identica á explicada para as mangas compridas.

Bolsos: Collocar no logar de cada bolso, um quadrado de tecido grosso, no mesmo tom do fio ou mesmo de seda, para o forro do bolso, cosendo-se a peça na abertura sobre a borda superior. A extremidade inferior, de malhas previamente fechadas levará a banda de adorno: levanta-se aqui as trinta e duas malhas fechadas e tece-se em ponto elástico numa altura de tres centimetros. Fechar.

Banda do decote: Depois de cozer os hombros, levantar nas agulhas numero dois as malhas do contorno do decóte e tecer com ponto elástico, numa altura de tres centimetros. Nos quatro angulos, fazer, nas carreiras á direita do trabalho, uma diminuição dupla, para dar fórma.

União: Cozer as costuras, collocar as mangas, terminar as casas com cordão e colocar os botões.

Essa blusa pode ser usada, ou melhor, completada, com uma echarpe tecida ou de seda, na côr dos botões.





Como a litteratura ou a musica, a arte de agradar comporta regras immutaveis. Aquella que as applica, é sem duvida, mais ou menos dotada, mas, tão particular que seja seu genio de conquista, ella não pode despresar certas armas communs a todas.

O perfume é assim. Elle tem um papel privilegiado no jogo da seducção. Elle crêa o ambiente. Esse encanto intraduzivel que soffremos em presença de certas creaturas, como uma caricia sublime — uma secreta necessidade de enternecimento que nos deixa á sua phantasia, é á fineza do seu "clima" que o devemos, a um conjuncto de encantamentos que maravilham os nossos sentidos enervados com a rotina da vida diaria.

Na memoria dos homens, nada poderá occordar tantas imagens adormecidas, horas felizes que se foram para o nunca mais e que revivem na suavidade de um perfume reencontrado...

Além desse papel sentimental, o perfume desempenha um outro que diz respeito á hygiene.

O perfume, já o disse alguem, é a função da paisagem. Elle a completa e se associa intimamente.

Você deve ter o seu perfume, como você tem o seu sorriso, seu modo de andar, sua personalidade, sua maneira toda especial de encarar a vida...

A CULTURA FEMININA

Muita gente ainda pensa que a mulher que estuda e se instrue não pode ser mãe dedicada.

Ao contrario: a primeira idade da humanidade deve desabrochar junto de uma mãe instruida para que possa explicar ao filho pequenino tudo aquillo que a sua curiosidade insaciada deseja conhecer.

Rousseau em seu livro "Emile", defende essa these:

No seculo XIII, foram creadas em França escolas burguezas para moças, mas já no seculo XVI accentuava-se o movimento contrario, e Michelet na sua "Historia de França" fala no "receio que havia de formar intellectualmente as mulheres que deveriam ser mães".

Emfim, no começo do seculo XVII, fundou-se a primeira congregação para dar á mulher ensinamentos com largas bases.

Nessa época, a instrucção propagou-se de tal forma que mesmo as moças do povo, eram instruidas pelas damas nobres em escolas installadas nos logares onde a fortuna reinava.

Mais tarde, quando o poder publico occupou-se da instrucção popular. Lebrun assim escreve: "A defeituosa introducção que damos á mulher se introduzirá na familia e formará uma illegalidade que prejudicará a felicidade do lar.

Os homens dotados de solida instrucção devem encontrar na sua companheira saber igual".

Com a vida do Imperio, houve uma seria regressão desses desejos.

A opinião que professava Napoleão sobre a mulher é bem conhecida. Assim dizia elle: "Ella é a propriedade do homem como a arvore o é do jardineiro". E por um decreto datado de 1808, elle declara que os dois sexos não são mais iguais perante a instrucção.

A educação da mulher passou a ser sem interesse. Napoleão quiz sem duvida dar mais força ainda ao artigo de seu Codigo que ordena a obediencia da mulher ao marido!

Só depois de cinco annos da batalha de Waterloo, em 1820 é que começaram a funccionar novamente as escolas para moças.

Nos fins do seculo XIX a instrucção da mulher marchou então com passos de gigante.

Quando na terceira Republica franceza organizou-se novamente a instrucção, Paul Bert pronunciou no parlamento um magnifico discurso dizendo que: "a nação é uma mãe de familia que não pode e não deve fazer delineação entre os seus filhos".

Assim termina elle: "quando se instrue uma rapaz, só se instrue um rapaz: quando se instrue uma moça, instrue-se toda uma familia..."

TRABALHO PARA MOÇAS



O essencial na vida é fazermos sempre aquillo que nos agrada.

Quando trabalhamos em um serviço accórde com nosso temperamento, parece que tudo se torna mais facil e nós damos á nossa obrigação muito de nós mesmas, sem esforço, sem impaciencia, sem raiva.

Quando exercemos uma funcção com prazer, somos enthusiasmadas, conscienciosas, sinceras.

Muita vez occupamos logares que não nos agradam, mas para os quaes a sorte, as contingencias da vida, nos empurram.

Não seria generoso contribuir para a felicidade feminina ajudando as mulheres, as meninas, na escolha de um trabalho onde se sentissem alegres, contentes?

Existem graves e nobres trabalhos para as mulheres.

Uma occupação feminina entre todas a mais elegante, a mais fina, a mais delicada e que em toda mulher se sente bem, é, sem duvida, a "coquetterie". Aformoseando as outras, a mulher aprende a fazer-se formosa tambem.

E' um campo vasto onde a actividade feminina encontra margem para vencer.

A massagem, a maquillage, a gymnastica especial do rosto, do pescoço, das mãos, essa arte subtil e delicada que só se aprende com a intelligencia e com os dedos.

Os cuidados da belleza são verdadeiros cuidados scientificos. Os methodos modernos da esthetica e do rejuvenescimento exigem uma sciencia exacta da anatomia do rosto e dos musculos, as reacções da epiderme na delicada applicação dos raios ultra-violetas.

Varios institutos de belleza da Europa possuem um curso profissional sobre os cuidados e o tratamento da belleza. Ensinam nesse curso a "sciencia exacta" da maquillage, diversos methodos de massagem scientifica, o tratamento para clarear a pelle, para fazer desapparecer as rugas, para tingir os cabellos, embellezar as mãos, etc.

O grupo de alumnas acompanha o professor, que não as manda ir á pedra, mas, examinar attentas as pelles das pacientes, applicar a mascara da belleza com segurança, escolher cuidadosamente as tintas que podem realçar a formosura da cliente, entrando em accordo com a côr dos olhos, dos cabellos e da propria pelle.

Terminando o curso, as alumnas são "bacharéis em belleza"...

E' sem duvida uma occupação que corresponde bem a sensibilidade, a generosidade, ao altruismo feminino, dar ás outras mulheres a belleza, a juventude, a alegria necessaria para viver.

A DEPILLAÇÃO DAS SOBRANCELHAS

Nada de pellos superfluos! Estas palavras estão no entendimento de todas, que consideram uma nota nada graciosa o crescimento exaggerado de pennugem no labio, no mento, nas sobrancelhas, nas faces...

Mas, vejamos os meios de que dispõe a mulher para, ella mesma, livrar-se do que lhe desagrada.

Antes de mais nada, voces devem abolir completamente o uso de laminas. E' a maior das imprudencias, um attentado contra a frescura da epiderme. O desespero faz com que muitas recorram a esse meio pratico e prompto, que satisfaz immediatamente. Mas, o que virá depois? A pennugem crescerá de novo cada vez mais espessa, transformando-se em uma grande arruinadora da esthetica.

Aquellas que, por estes ou por aquelles motivos, não podem recorrer á electro-coagulação, devem, sempre que se trate apenas de buço ou de pequenos grupos de pellos, recorrer ás pinças. Com esse pequeno instrumento, basta apenas tomar o fio pela sua base, puxando-o no sentido em que tiver crescido. Com o mesmo geito e maior cuidado, faz-se a operação na commissura dos labios, nas palpebras, entre as sobrancelhas e para corrigir a linha destas.

Depois da pinça depilatoria, vem a pedra pomes. Nos casos de pellos incipientes, isto é, quando ainda não se recorreu a navalhas e a depilatorios, os resultados da pedra pomes são apreciaveis: estende-se préviamente um pouco de talco sobre os pellos para então esfregar a pedra num e noutro sentido.

Outro meio efficaz é o que consiste no uso da agua oxygenada, que age como descolorante, dissimulando os pellos e, com o tempo, sempre que se tenha a necessaria perseverança, atrophiando-os, provoca a queda completa.

Para isso usar-se-á a principio agua oxygenada de dez ou doze volumes, augmentando-se gradativamente, até vinte, trinta e quarenta volumes. Aliás, não ha necessidade de se preparar a agua: nas casas do ramo voces encontrarão preparados á base de agua oxygenada, para esse fim.

Mas, qualquer que seja o processo, aconselho o uso, logo após a depilação ou "oxygenação", de um crême ou oleo refrescante qualquer.

E' um erro depilar por completo as sobrancelhas, o que muitas fazem na supposição de que assim "parecerão" melhor.

E' quasi um crime eliminar a natureza e pretender substituil-a por um traço mais ou menos correcto. Nas illustrações voces encontrarão indicações para corrigir sem recorrer a meios drasticos.



As sobrancelhas podem corrigir certos defeitos do rosto. Por exemplo, para destacar a linha pura do nariz, convem depilar as sobrancelhas na base do mesmo (gravura 2) tirando do rosto o ar severo, inestejavel.

Deve-se, entretanto, deixar as sobrancelhas sem a mencionada depilação se os olhos forem muito separados.

Para os olhos muito juntos, melhor será a separação artificial como se vê no desenho 3.

Se a fronte é muito pequena, o melhor effeito está no desenho mais elevado de uma das sobrancelhas, de modo a dar uma illusão de amplitude (gravura 4).

Na gravura 5 assignala-se o traço imprescindivel do lapis e na ultima a necessidade de alisal-as, o que não exclue uma escova perfeita.

Na gravura 1 está o detalhe mais bonito de umas sobrancelhas em arco, alongando mais finas para os extremos.



SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

JOIAS GRANDES

A moda está dando preferencia ás joias grandes: grandes placas, largas pulseiras, collares de grandes perolas, legitimas ou falsas, contanto que tenham dimensões avantajadas. Exhibir uma unica joia, não faz mal, desde que seja grande. Até mesmo para as orelhas só se concebem **perolas de bom tamanho.**

CHRONICA

Ainda ha homens que se declaram a mulher que amam com o consagrado e gasto "Desde a primeira vez que a vi..." E ainda ha mulheres que lhes dão credito e que se dizem enamoradas de um homem a quem viram passar elegantemente vestido ou que lhes sorriu em um baile...



Se é a isso que venho de resumir que se dá o nome de "amor á primeira vista", pode affirmar-se que os que dessa maneira se enamoram, nem se enamoram de verdade, nem sabem o que é amor.

Não pretendo negar valor a esse admiravel dom da sympathia, que faz com que certas pessoas despertem em quem quer que as veja o desejo de entrar para o ról de seus intimos. A sympathia foi sempre considerada como o primeiro passo no caminho do amor, posto que dispõe o espirito em favor da pessoa que nos surpreendeu agradavelmente por sua elegancia refinada, seus gestos graciosos, sua belleza, sua expressão intelligente...

Dahi, porém, a falar em "amor á primeira vista" vae um abysmo.

Vimos que o que o commum das gentes toma por "amor á primeira vista" não é mais que a bôa impressão que as pessoas que teem o dom de agradar produzem em todos que dellas se aproximam; o que se não pode negar é que, como fructo desta bôa impressão, e mercê de um convivio mais ou menos prolongado, se manifeste um sentimento amoroso.

Consideremos a essencia do amor e vejamos se elle não é feito de sympathia; a volta dessa inclinação surgem outras, dando o sentido justo que o caracterisa; porém, sempre ha de ser um fundo de sympathia o que ha de dar a expressão cabal do que é considerado o maior e mais formoso dos sentimentos humanos.

Por estas razões é impossivel crer no decantado "amor á primeira vista".

Não raro o amor se revela de prompto e, assim, quando se dá conta de que se está sob seu influxo, de ha muito que elle, através de um trabalho de solapa, penetrou o coração e nelle abriu suas intranzponiveis trincheiras.

E' então que o enamorado faz uma revista dos acontecimentos vinculados á pessoa de seu carinho e convence a si mesmo que, na realidade, ficou captivo della desde o primeiro instante em que se viram.

E' como que se com isso procurasse recuperar o tempo perdido num vazio sentimental que poderia ter sido occupado com o prazer de amar de que se sente possuido e trata de justificar essa "perda de tempo" repetindo a si mesmo que o affecto de agora já o era quando della nada conhecia, assim como existe agora que a vida sem ella não transcorrerá feliz.

Haverá quem se lamente de que na realidade não exista o "amor á primeira vista"?

Não o duvido

E' bem de ver, porém, que essa lamentação é totalmente injustificavel, posto que é inconcebivel que haja quem proclame que é melhor ser violentamente attrahido para alguem que nos tenha chamado a attenção que se sentir, hora a hora, dia a dia, envolvido por um sentimento enternecedor.

E' innegavel, ademais, que o amor assim concebido é mais duradouro e repousado que o outro, todo impeto e, como tudo que é impetuoso, facil de esgotar-se é primeira investida, ao primeiro impulso, á primeira intenção.

E, certamente, se nos fôra dado reconhecer no affecto amoroso, quando amámos, sua intensidade e duração, fugiriamos espavoridas do que promette ser fugaz e superficial, para nos entregarmos de cheio ao que nos offerece a certeza da constancia de uma attitude firme e inalteravel.

DORALICE

A moda e o cinema

Analysar, commentar a moda proveniente de Hollywood, é um prazer para toda mulher, embora decorativas em extremo, não se possam adaptar, ás vezes, ás exigencias da verdadeira elegante, porque foram creadas obedecendo a considerações de ordem technica, longe dos atavios usuaes.

Eis por que nem sempre é de feliz effeito copiar, inspirar-se nos modelos estranhos da tela, querendo que o corte e o tecido empregados sejam identicos aos apresentados por uma artista.

Para o que dizemos, ha contradição curiosa. Se não é possivel levar os atavios que á Marlene vão maravilhosamente, em qualquer circumstancia, uma enthusiasta da moda de Hollywood encontrará feliz inspiração nos vestidos singelos que exhibem, por exemplo, Claudette Colbert. Bette Davis...

A moda fez mais que modificar alguns accessorios e detalhes da indumentaria feminina — creou linhas novas, perfeitamente novas e de grande exito.

Entre essas creações, que renovam e embellezam a silhueta, estão as saias bem mais curtas, bem mais amplas, quasi sempre realizadas em tecido leve, como a mouseline e o talé, e acompanhadas de corpetes ajustados, completados de capas do mesmo tecido e da amplitude da saia.



Para complemento de um trajo de viagem, é preciso observar que as blusas que o acompanham tenham uma nota importante. Dissemos blusas porque devem ser duas, tres, quatro, mudaveis com frequencia, numa renovação, de frescura e de graça, ás vezes toda graça ao conjunto simples.

Para as excursões simples ou mesmo para as viagens mais prolongadas o agasalho solto, de comprimento tres-quarto, continua sendo a formula mais acceitavel, acompanhando saias semi-compridas, de corte commodo, sem que sejam muito ajustadas, providas de bolsos, iguaes ao abrigo.

Para os conjuntos de viagem e desportivos, nada mais pratico dos que são tecidos á mão, ponto tricot, ou realizados em jersey flexivel, ao mesmo tempo resistente. Nesse estylo vemos deliciosos modelos de Anny Blatt, com-



postos de saia e casaco tres quartos, com abas bordadas em varios tons de rosa e verde.

Os modelos, nesse genero, de Yvonne Lomax, são tambem muito bonitos e praticos. Um delles, executado em lã azul-marinho, leva uma blusa em surah com pequenos quadros em azul marinho e gris claro. Um outro lindo modelo é de Nina Ricci — uma jaqueta quadriculada (beige e ferrugem) com saia e capa de lã



unida. A jaqueta é de corte singelo e masculino, fechado com botões de madeira côr de ferrugem. Mas o mais bonito de sua collecção é realizado em "kenmare", de quadros vermelhos sobre fundo claro, com golla e abas do mes-



mo tecido, de cor beige como a saia, que é de lã.

Os feltros que acompanham esses conjuntos de excursões são sempre no tom do fundo, da saia ou da capa, realizadas, com preferencia, em tons unidos ou neu-



tros. Sua forma é singella, com um unico adorno—uma fica grosgrain, do mesmo tom, e no da jaqueta, e que pode ser muito estreita ou muito larga, mesmo cobrindo toda a altura da capa.

O chapéo de feltro é tão usado no verão como no inverno, quer para viagens, quer para a rua.

Para esse ultimo destino, vemol-as em cores encantadoras, com muita fantasia no adorno da fita "grosgrain", ás vezes de tres e quatro cores, como num modelo azul ardosia, levando fita em varios tons do "bordeaux"...

Suzy apresentou um, de cor azul pervanche, com um delicado laço classico; bem na frente, de cor azul marinho. Se quizessemos exaltar a sua belleza, de nada nos valeria a descripção simples, ora feita, mas a verdade está na linha harmoniosa, perfeita, que não falha nessa grande creadora.

Que mulher não está desejando saber o que a moda lhe dará na proxima estação?

O chapéo, as luvas, a echarpe, a carteira, o cinto, as joias, são os detalhes que podem comportar todas as idéas de renovação, aos novos vestidos. A phantasia das listras, por exemplo, estará em todos os detalhes — no lenço que appareça de um bolsinho, na "echarpe", nas blusas, etc.

As flores serão a fatalidade amavel, na gola ou no chapéo. Até os cintos serão floridos.

Para os dias que se avizinham, já surge a novidade das carteiras de tons claros — beije, jade, celeste — em antilope quasi sempre e de varios formatos, redondas, quadradas, franzidas, drapea-



das, ornadas de pespontos com o resplendor metallico do "clipe".

As bolsas destinadas ao sport teem um aspecto severo. Algumas são lavradas e podem ser suspensas no hombro, na cintura ou balançar no braço, graças a uma correia regular.

As luvas, igualmente claras, são nada mais bonito que os couros matte: camurça, pellica... A's vezes são forradas de cor contrastante e deixa-se ver de algum modo.

Outros exemplares são tecidos e trabalhados como luvas de lã, para inverno, embora de linho — o dorso com grande phantasia...

CONTRA O DUPLO-QUEIXO

V não tem mais que olhar em seu redor e ver mulheres de rosto muito cuidado, mas cujo mento é uma prova de negligencia. E isto é um grande erro porque — V. nunca ouviu dizer isto? — a idade das mulheres se conhece pelo mento... A mais



ligeira sombra de duplo mento augmenta os annos, mesmo quando a mulher é muito joven.

Se V. dorme sobre um monte de travesseiros, se V. permanece todo dia muito inclinada sobre o trabalho, embora seja muito moça, em menos de um anno, V. verá que a linha do mento se vae arruinando.

Não pense nunca que é cedo para se precaver. Uma serie de palmadas muito leves, executadas com o dorso das mãos, todas as noites e o uso pela manhã e pela noite de um adstringente suave, humedecendo logo com agua fria, conservarão firmes musculos dessa região.

Se é muito tarde para evitar o desastre, se o duplo mento já é uma realidade, atire longe os travesseiros nos quaes repouza sua cabeça para dormir... Consiga um bom créme reductor e um adstringente, usando um á noite e outro pela manhã. Nos casos mais graves é necessario uma bôa "mentonnière."

As palmadas devem ser dadas com rapidez, pois seu fim é sacudir os musculos de modo a contrahil-os.

Dê dois golpes com o dorso da mão esquerda e dois com a mão direita e assim faça até que a cutis debaixo do mento, tome um tom rosado.

Esses dois exercicios são admiraveis para fortificar os musculos do mento.

Sente-se em uma cadeira de encosto alto, atire a cabeça para traz, quanto lhe seja possivel, colloque a palma da mão direita sobre a fronte e, com lentidão levante a cabeça, ao tempo que exerce a pressão sobre a fronte. Repita dez vezes.

Outro bom exercicio V. o fará na cama, antes de levantar, pela manhã. Deitada, de costas, apoie-se nos cotovelos, mantendo assim os hombros levantados. Deixe então cair a cabeça, negligentemente, para traz e conservando sempre a ponta do queixo dirigida para o tecto.

Depois, traga-a para a frente, para logo repetir o movimento 10 vezes. Se V. quer obter uma postura correcta da cabeça fique encostada a uma parede, com os hombros bem apoiados e a cabeça tocando-a.

Depois, aparte-se da parede, conservando a cabeça na mesma posição.

A applicação do rouge pode fazer muito para dissimular o duplo mento. Será posto sobre a linha das faces, para o nariz, com um leve toque debaixo do mento para o effeito favoravel de uma sombra.

Os queixos fundos que prejudicam a linha para o contorno, das "palmadas" e da massagem com um bom créme, sem que falhe o adstringente.

Eis aqui um outro excellente meio para melhorar a linha do mento: Cubra a mandibula e o mento com créme e entrelece os dedos debaixo deste; depois, suavemente, separe as mãos de modo que os dedos effectuem um movimento de massagem ascedente, percorrendo a linha em direcção ás orelhas.

Uma ou duas vezes por semana molhe uma tira com o adstringente e ate-a ao redor, por meia hora.

Para levantar o contorno cahido, um exercicio recommendavel é expellir o ar em pequenos sopros fechando, immediatamente a bocca.

Mais outro conselho para conserva joven essa linha: manter uma pluma no ar, soprando-a e mantendo o queixo um tanto de lado.

O mento descarnado, enrugado, melhora de aspecto applicando-lhe uma tira de linha molhada em oleo especial, bastando fazer a operação duas vezes por semana.

Muita vez a gordura excessiva do mento, tem um brilho que não cessa mesmo com o pó de arroz. Nesse caso recommenda-se, o uso de um adstringente antes da maquillage e uma base para o pó.

Os casos mais rebeldes, podem ter este tratamento: Um saquinho pequeno de musselina cheio da seguinte mistura: Uma chicara de farinha de aveia, a oitava parte de uma colher de enxofre em po e uma colherzinha de um sabão suave, em pó.

O sacco não ficará muito duro e será posto em agua que se utilizará para lavar o mento. A agua torna-se leitosa e sua acção deve demorar um minuto ou dois.

Fazendo isso durante uma semana, ao cabo della a cutis diminue sua oleosidade. O uso do adstringente e a base para o pó completam o successo desse tratamento.

O queixo muito proeminente exige um pó mais escuro que o que se usa para o rosto. Empoa-se o rosto conforme o costume e logo se leva ao mento o outro, mais escuro.

O queixo "entrado" deve ser empoado com um pó de tonalidade mais clara. Um toque de rouge no centro, fará que pareça mais pronunciado.

Outro defeito commum é o dos cravos sobre o queixo: o banho á vapor, a extirpação delles e por fim o liquido adstringente, são os conselhos para corrigir o mal.

SEUS CABELLOS SÃO ESCUROS?

Tenho bôas noticias para as morenas: está novamente em moda o cabello de tom natural e, sobretudo, o de tom bem escuro, preto ou castanho. E, assim, o que acontece é que ás louras, para não ficarem em segundo plano, pintam de tom bem "natural" e bem escuro, as suas cabelleiras douradas.

Os cabellos escuros devem ser



tratados com muito cuidado. O menor deposito de poeira ou caspa resalta logo, dando a impressão desagradavel da falta de limpeza. Os cabellos escuros precisam ser sedosos, brilhantes. Para o seu trato, são aconselhadas as brilhantinas azues e os preparados especiaes para enxagual-os depois de lavados, afim de não deixar que tenham manchas claras feitas pelo sol. E o bico de viuva se torna um detalhe muito importante.

Dou aqui alguns conselhos que servirão para o embellezamento das cabelleiras escuras. Lave a cabeça uma vez por semana. Escove diariamente os cabellos durante cinco minutos, e por dez minutos antes de laval-o no dia marcado semanalmente. Se pellículas seccas se prenderem ao couro cabelludo, solte-as com o auxilio de uma escova e de um pente, para que o schampoo as remova mais facilmente. Quando as pontas dos cabellos se rebentarem e fiquem espetadas faça frequentes applicações de azeite aquecido, conforme expliquei ha poucas semanas, nesta mesma secção.

O shampooliquido é o ideal para a lavagem dos cabellos, mas tenha o cuidado de enxugal-os bem.

Todas as morenas devem ter entre os seus productos de belleza um preparado com o qual possam enxugar os cabellos, afim de definir melhor a sua côr. A brilhantina azul tambem é muito aconselhada para o mesmo fim e para augmentar o brilho da cabelleira. Além disso a brilhantina tem a vantagem de facilitar o penteado, tornando mais doceis e flexiveis os cabellos.

Outro ponto importante, é que, se o couro cabelludo das louras é branco, e assim a risca do penteado das morenas sobresáe muito mais que a das louras. Para accentuar ainda mais a risca, as morenas poderão branqueal-a com o lapis de passar sob as pontas das unhas.

Se tem um bico de viuva, penteie os cabellos para traz, deixando o bico bem em evidencia. E se não o tiver e quizer simulal-o, tambem o poderá fazer: escolha, para isso, um lapis bem de côr dos seus cabellos e pinte no meio da linha de nascimento dos cabellos, na testa, um bico moderado, por meio de pequenos traços, que esbaterá depois com a ponta dos dedos, para que o resultado da simulação seja mais natural.

O traço branco, feito sobre a risca e o falso bico de viuva devem ser lavados todas as noites, com uma ponta de panno humido, para serem novamente feitos no dia seguinte:

A MULHER...

... no inverno, com as roupas mais fechadas, os chapéos mais justos á cabeça dá mais a impressão de mysterio, de maior curiosidade.

Na primavera e no verão, porém, com os chapéos floridos, o rosto descoberto, em plena luz, parecem mais alegres, mais dispostas a viver. Tanto numa estação, como na outra, a mulher goza infinitamente o prazer de "ser mulher".

Mas, essa certeza de agradar não basta se ella não consagrar á belleza todos os meios que ella exige para se tornar real e duradoura.

A mulher não deve confiar demasiadamente no seu valor e tornar-se negligente. Para que tenha a certeza de sua belleza deve fazer tudo o que fôr necessario para realçal-a.

Pode uma creautra sentir-se satisfeita da sua belleza se está com as sobrancelhas mal depiladas, estragando a harmonia do rosto? Pode sentir-se feliz se sabe que tem um buço cerrado que endurece a feição e envelhece a expressão?

Póde sentir-se tranquilla se quando trança as pernas, deixa apparecer por baixo das meias franjas de pellos compridos?

Se quando tira as luvas mostra uns braços pelludos?

Para cuidar da belleza precisamos conhecer os "trucs do metier".

ECONOMIA

Podemos perfeitamente fazer bôa economias em vestidos. E' só querermos. Realmente, a estação que atravessamos nos obriga a variar sempre de "toilette". Pela razão muito simples de que o nosso frio, o nosso inverno não é bem definido, varia muito. Ora faz calor, ora a temperatura está agradavel. De repente vem o frio de novo. E' um caso sério estar em dia com o dia...

A solução melhor para enfrentar essa variedade incrivel da temperatura paulistana é adoptar o systema de usar assiduamente vestidos de côr escura, typo meia-estação, que transige com o frio e acceita o calor.

Assim as nossas amigas não nos apanharão usando seda leve com um frio damnado e nem tão pouco envergando grossas fazendas com um "calorão" insupportavel.

E far-se-á, assim, uma bôa economia na endumentaria, que não precisará ser renovada constantemente.

PÃO

O pão é de grande importancia para a hygiene. Pelo processo antigo o pão era amassado braçalmente sendo facil sua contaminação por germen pathogenicos que eram espalhados por seus manipuladores. Hoje, é o pão fabricado por processos modernos em amassadeiras hygienicas. Para o fabrico do pão, é necessario a fermentação da massa. O pão não dev ser levado ao forno de temperatura muito elevada, nem muito baixa.

Este, cozido em forno muito quente, é apenas tostado no exterior, permanecendo cru no interior, sendo assim de mais difficil digestão.

REMAR PARA SER BELLA

Um dos conselhos que com maior insistencia recdito nestas columnas é o relativo á necessidade de cultura physica para a mulher.



De ha muito que ella deixou de ser um objecto de luxo, encerrado entre as quatro paredes do lar para exclusivo prazer do marido. Hoje, ella se prepara desde cedo para os embates da vida, para sobrepôr-se a todos os obstaculos, frequentando, para isso, não só as universidades como tambem os estadios, em busca do equilibrio indispensavel a ser perfeito.

Até ha bem pouco tempo notava-se um certo receio de que a gymnastica e os sports pudessem ser arruinadores da esthetica feminina, desenvolvendo-lhes excessivamente os musculos, na ignorancia de que os exercicios adequados e systematicos garantem a solidez e elasticidade dos musculos, solidificando as forças e a belleza dos contornos.

O tempo, porem, demonstrou a improcedencia daquelle receio e affirmou o acerto desta affirmação; em consequencia, ruiu por terra o convencionalismo social reinante, que, contribuindo para a installação de habitos e costumes prejudiciaes á robustez e á belleza, gerára a ficção e a malicia e impuzera modas deformadoras do corpo ao mesmo tempo que dissimuladoras das imperfeições que creava.

A exhibição cada vez mais frequente do nu, a adaptação aos novos costumes, livres dos anachronicos e hypocritas preconceitos de pseudo-pudicicia, teem concorrido para que a mocidade se preoccupe com o corpo, com a perfeição physica que gera a perfeição moral e intellectual. Essa preoccupação, que na antiguidade classica fez a gloria da "antiga Hellade" e da Roma Imperial, elevará á quintessencia a grandeza da civilização moderna.

Dentre as varias modalidades de sport, o remo, sem duvida, occupa logar de destaque. Muito se disse contra esse exercicio, mas hoje está provado que, praticado com methodo — o exito de tudo não dependerá da organização methodica? — traz elle beneficios sem conta. Por ser um sport que pode ser praticado em casa por aquellas que em razão de seus affazeres não podem frequentar diariamente um "club", volto a dar conhecimentos geraes sobre a pratica do remo a secco, attendendo ás que me solicitaram diversas leitoras.

Dez minutos por dia, apenas, em sua sala de banhos, num terraço, no quintal e até mesmo na propria alcova, são sufficientes para desenvolver o corpo de um modo geral, emmagrecer as que pesam além do normal e, principalmente, corrigir as duas mais frequentes e aborrecidas imperfeições plasticas causadas pelas enxundias: a gordura excessiva do ventre e cadeiras.

A sensação obtida após um pequeno exercicio com o remo á secco é admiravel, maximé se logo a seguir se executar alguns poucos movimentos respiratorios e entrar para o chuveiro. Você se tornará euphorica, bem disposta satisfeita, com novo animo.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

VETERINARIA PARA OS CRIADORES

Sylvio TORRES
Do Inst. Pesq. Agronomicas
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

TRATAMENTO DA SE'CA DOS CAPRINOS

Dissolver sulfeto de cobre na proporção de 1 gr. para 100 de agua.

O numero de animaes sendo grande, preparar logo a quantidade necessaria na base acima.

Não utilisar no preparo da solução utensilios de cosinha. Uma lata de gazolina, um balde de zinco ou um pote de barro, que não sejam utilisados para armazenar agua para beber, podem servir

DOSES — Caprinos adultos 100 grs. da solução; adolescentes 50 grs.; cabritos desmammados 25 grs.

Arranjar um funilzinho de folha adaptando á ponta um pedaço de tubo de borracha de uns 20 centimetros.

Introduzir o tubo no canto da bocca do animal mantendo-a fechada e derramar o remedio pelo funil.

Não se deve dar o remedio escancarando a bocca do animal, nem tapando as narinas, pois isso pode acarretar erro na deglutição e morte do animal.

Para medir o remedio usar um copo graduado de 100 grs. ou então um vidro de 100 grs. para os adultos, um de 50 para os adolescentes e um vidrinho de 25, para os cabritinhos.

Os animaes devem ficar em jejum desde a vesperal e mais 5 ou 6 horas após a applicação do remedio.

Nos logares onde a doença grassa habitualmente, repetir o tratamento 3 a 4 vezes no anno.

Dar agua em bebedouros (tinas, cochos, estiando os barreiros e carimbas.

Limpar diariamente os chiqueiros, espalhando cal de vez em quando; cada 2 mezes mudar as cabras de chiqueiro, renovando a terra do chiqueiro velho.

Sendo possivel, de 3 em 3 mezes, mudar as cabras de pasto.

II

DESTRUIÇÃO DE CADAVERES

Os cadaveres de animaes que morreram de carbunculo, gangrena gasosa, peste da manqueira, hydrofobia dos porcos, marmo, etc., e de doenças desconhecidas (?) devem ser destruidos.

O enterramento é o processo menos recommendado, principalmente tratando-se de cadaveres carbunculosos.

A sepultura deve ter pelo menos dois metros de profundidade e ser feita em terreno alto, secco, arenoso ou calcareo.

Os terrenos argilosos, pelo seu grão de humidade, favorecem a multiplicação microbiana e sua volta á superficie da terra.

O enterramento tem o grande inconveniente de conservar no terreno os microbios pathogenicos e constituir fócos de contagio perigosos como acontece com o carbunculo.

Deve-se lançar mão de outro processo de destruição, mais seguro que é o da destruição pela incineração.

Caso se disponha de uns trilhos, faz-se uma grelha, para sobre ella collocar o cadaver a ser queimado.

Faz-se fogo de lenha por baixo e por cima do cadaver, que assim será seguramente destruido.

As cinzas serão então enterradas ou utilizadas como adubo.

Pode-se incinerar, fazendo um grande buraco, enchel-o de lenha e collocar o cadaver sobre a lenha.

Com auxilio de kerozene põe-se fogo na lenha.

A lenha sendo bôa e estando bem arrumada obtem-se uma incineração perfeita.

E' necessario que os criadores comprendam que a negligencia na destruição dos cadaveres carbunculosos tem sido a causa de grandes e graves enzootias.

A destruição pelo cozimento só pode ser adoptada nos matadouros e estabelecimentos que dispuzerem de autoclaves apropriada.

DESTRUIÇÃO DAS TRAÇAS

As traças causam sérios estragos nos tecidos, pelles e o que mais possa estar ao seu alcance destruidor e fechado em armarios onde não entra o cuidado fiscalisador do dono. As traças roem tudo e fazem de um panno uma peneira em pouco tempo. Nas pelles (renards) ellas se alojam dentro da orelha e quando se percebe a sua presença já a pelle está com os pêlos caindo aos montes.

As medidas que se devem tomar para acabar com as traças consistem, primeiramente, em levar para o sol, de vez em quando, toda semana, duas vezes por semana, os tecidos que podem ser atacados. Esse é um dos modos de se evitar a traça. Além disso é preciso pôr naphtalina nos armarios, podendo-se calcular em cerca de 200 grammas de naphtalina para cada metro cubico de ambiente.

Quando a infestação é muito grande deve-se tratar os tecidos por meio do sulfureto de cabono. As traças põem ovos nos tecidos e pelles que ellas atacam é por isso se faz necessario o repasse continuo dos armarios.

As frestas largas dos rodapés devem ser calafetadas com massa de vidraceiro, pois é ahi um dos ninhos predilectos dessa praga.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

RAÇÕES EQUILIBRADAS



Um aviario em Santa Catharina

As rações equilibradas das gallinhas que são exploradas com intuitos lucrativos não constituem um luxo ou especie de occupação de quem não tenha muito que fazer, como pensam algumas pessoas que além dos conselhos e as formulas de rações que seguidamente são dados para que se oriente a aviculturra por um caminho de exploração intensiva.

As rações são dosadas e os seus ingredientes são determinados entre os que melhores resultados podem dar, porque isso é o que maiores lucros pode proporcionar ao aviculltor.

Toda gente sabe que uma gallinha solta no terreiro põe ovos; que essa gallinha, recebendo apenas um pouco de milho por dia e uns restos de comida ou de verduras, tambem põe ovos; mas o que interessa no caso dos criadores que querem ganhar dinheiro com a criação de gallinhas é que ellas ponham o maior numero de ovos que é possivel uma gallinha por. E de que maneira se deve conseguir isso? Fazendo com que ella receba uma alimentação que attenda ás necessidades do seu organismo para que se possa formar a casca, a gemma e a clara, restituindo-se ao mesmo tempo, ao organismo, os materiaes que delle saem para essas transformações.

E ainda não é só. Para que o criador tire o maior lucro é preciso que elle forme as rações de suas aves com o material que lhe fique no minimo de preço possivel para chegar aos desejados resultados. Elle não deve, para isso, fazer economia de alimentos, e muito menos deverá dar generos de má qualidade ás suas aves, pois gallinhas que recebe alimentos ruins, não pode ter saude para sustentar uma postura em condições.

Tudo, afinal, se resume no seguinte: — Fazer com que a ave ponha o maior numero possivel de ovos durante o anno, recebendo o alimento que se torne indispensavel para tanto: e nem mais que isso, pois se o criador der comida de mais ás suas aves nem por isso ellas porão mais ovos, desde que a alimentação alcançou ao ponto de saturação que o organismo determina por suas proprias funções.

Uma das maiores difficuldades que os criadores do interior encontram para manter as suas aves poedeiras em ponto de fornecer o maximo de rendimento por meio das rações balanceadas está na escassez de alimentos que possam entrar para a formação dessas farelladas e rações que se recommendam na alimentação intensiva ou formada pelo material que deve provocar a maxima postura.

Devemos dizer que para isso a orientação deve ser dirigida para o lado do que for mais facil conseguir, por isso que ha alimentos que podem desempenhar um papel importante nas rações, sem que, comtudo, estejam geralmente incluidos nas formulas que são vistas aconselhadas nos compendios. Num paiz ou numa região qualquer onde não se possa arranjar farelo de trigo, aveia, farinha de carne, — deve-se procurar aquillo que possa substituir os alimentos não encontrados ou que cheguem ao aviario por um preço quasi prohibitivo.

O essencial para que se tenha uma orientação decisiva na questão é ficar-se sabendo para que servem taes ou quaes alimentos. Assim, por exemplo, a farinha de carne é uma forragem destinada a formar carne e os elementos azotados do organismo da ave, inclusive a gemma do ovo. Se damos farinha de carne ás aves é porque precisamos de collaborar para que ella possa crescer ou ter bôa postura, no que se refere á gemma, assim como receber o material indispensavel para manter o controle dos musculos, restaurando as perdas que soffre.

O milho é um alimento hydrocarbonado: elle tem como funcção fornecer as calorias e a producção de materia gorda sem o que não se poderiam dar as combustões que se operam no organismo. Dessa maneira se chegará a poder substituir os alimentos que não podem ser encontrados no mercado local, por uns tantos outros que podem realisar a substituição. Quem não tem farinha de carne no sitio e tem pode comprar, arranja um meio de fornecer carne crua, sangue ou qualquer outro alimento azotado, proteico que venha a substituir a farinha de carne.



Ovos de gallinhas bem cuidadas

Do mesmo modo se terá que fazer com o calcio ou com os alimentos hydrocarbonados. A mandioca, a batata doce são alimentos que podem substituir os farelos e em parte o milho; substituir de um alimento sinão por ser o melhor para o caso. As substancias amilaceas tambem produzem os effeitos dos hydrocarbonados e se isso não se passa como é de compraz de igual para igual, ao menos serve para fazer as vezes de uma coisa que não é de adquirir.

De tudo se conclue que o avicultor não deve estar-se preoccupando muito com as formulas que elle vê aconselhadas, pensando, talvez, que aquillo é um dogma: não é assim ou melhor, não deve ser assim. Os alimentos devem ser substituidos por outros que lhes sejam equivalentes. Não se vae deixar de criar gallinhas porque não se encontre aveia no viercado; pois se não ha aveia, dá-se semente de girsol que se planta no terreiro, em qualquer logar ou qualquer outro alimento capaz de fazer as vezes daquelle que não se encontrou.

O que é preciso é que o avicultor fique conhecendo as propriedades dos alimentos para poder fazer as substituições quando seja preciso e, desse modo, fornecer as rações mais productivas sem perder dinheiro ou empregal-o ás cegas.

VARIEDADES DE CAFEEIRO

Pouca gente é capaz de dizer com plena consciencia, em nossas extensas lavouras cafeeiras, qual a variedade de café que está cultivando e quaes as que mais se cultivam no Brasil. E é interessante notar-se essa ignorancia acerca da variedade ou da especie de café que se planta e trata em nossa terra, colhendo-se safras que afinal sempre mostram que não se está errado na adopção daquillo que se está cultivando, pois se não fosse uma questão de economia internacional ou o que seja, o lavrador não estaria soffrendo os duros prejuizos que a lavoura cafeeira lhe está dando, em nosso paiz.

De um modo geral, pode-se resumir em tres, as principaes especies de cafeeiros cultivados no mundo: são ellas, o Arabica, o Liberia e o Robusta. Atraz dessas, então vêm uma cohorte de variedades e especies, podendo-se calcular em cerca de 150 as variedades conhecidas e perfeitamente distinctas.

O café Arabica é o que se impõe pelo seu sabor magnifico, além de produzir as cargas que as outras duas variedades apresentam, bem como as que são reconhecidas em outras variedades como o nosso Botucatu.

Um grande inconveniente se encontra no café Arabica; é que elle é muito pouco resistente a certas doenças, algumas dellas bem terriveis como a Hemileia e que causou, já, a devastação de plantações cafeeiras em varias partes do mundo, bastando para isso lembrar, apenas as do Ceylão, completamente destroçadas pelo fungo em questão.

Felizmente ainda não temos a Hemileia no Brasil, ao contrario do que acontece na Asia e na Africa, nas colonias europêas as quaes nada podem fazer de mais proveitoso para apurar ainda mais as qualidades dos seus cafés, porque a Hemileia não consente; ella obriga a que esses productores se contentem com especies de qualidade inferior como o Robusta e o Liberia; e isso viria em nosso favor se as questões politico-economicas não estivessem agido em sentido contrario, obrigando-nos a queimar já, mais de 30 milhões de saccas.

O café Liberia tira o seu nome da região onde elle é cultivado na Africa, a republica de Liberia. E' uma planta que alcança grandes alturas, podendo attingir com facilidade até 12 metros, formando tronco do qual se aproveita excellente madeira para a marcenaria formar peças de fino acabamento, pela grã de primeira ordem que a madeira do cafeeiro Liberia offerece.

Como já dissemos, essa especie não é das melhores no que se refere á qualidade da bebida; mas dá uma opportunidade ao agricultor de lutar contra a peste da Hemileia, pois é só assim que se pode cultivar café na Africa ou na Asia aproveitando-se as regiões menos montanhosas.

O que se diz do Liberia pode dizer-se tambem do Robusta. São esses os cafés das colonias européas e que nunca poderão fazer concorrencia ao sabor do Arabica, pelas circumstancias já apontadas.

Para se aproveitar a resistencia dessas especies contra a Hemileia Vastatrix tem-se procurado formar hybridos dessas dois typos, com os quaes se pode melhorar a qualidade da bebida. Além disso esmera-se, o productor, na obtenção de melhor qualidade, pelo preparo mais apurado dos cafés, tendo de colhicos, assim como do trato da lavoura, tudo se resolvendo em alcançar essa qualidade que o Arabica e os que lhe podem ser comparados apresentam para satisfazer os paladares exigentes e que pagam os melhores preços, comtanto que lhe sejam fornecidos productos de primeira ordem.

Em S. Paulo cultiva-se uma variedade tambem muito bôa e da qual se contam coisas que lá fora se acreditam, ás vezes, como maravilhas surprehendentes. E' assim que se diz do café Botucatu, como capaz de produzir bôas safras aos seis mezes de idade, quer dizer a contar do plantio da semente, o que sem duvida é avançar muito na bôa vontade em desejar um cafeeiro precoce.

Ao cuidarmos dessa parte referente ás variedades, como o botucatu, devemos antes do mais, dizer que os cafés que se cultivam em S. Paulo são os da especie Arabica. Diversas são as variedades aqui cultivadas e entre ellas está, exactamente o botucatu.

Além dessa podemos lembrar o Maragogipe, encontrado na Bahia, produzindo frutos enormes.

O bourbon, é outra variedade do "Coffea Arabica", encontrado em mesta, nas lavouras brasileiras.

A variedade commum ou nacional, de café Arabica forma o volume principal da nossa producção.

Podemos resumir em quatro as principaes variedades de cafeeiros Arabica cultivados em nosso paiz; e são:

O nacional, o bourbon, o maragogipe e o botucatu.

Este ultimo tambem é conhecido por café amarello, em razão da côr dos frutos.



Um cafeeiro de Guatemala

Os cafés botucatu e maragogipe foram introduzidos na exploração agricola do nosso paiz no anno de 1571.

Essas variedades de cafeeiros Arabica podem ser assim classificados em relação á sua productividade, quer dizer quanto á carga maior que possam apresentar, uns em relação aos outros:

Em 1º logar está o bourbon; segue-se na ordem, o nacional, o botucatu e o maragogipe.

Segundo se sabe, da palavra de muitos fazendeiros, conforme a sua observação na lavoura desses cafés, o bourbon acusa na frente do cafeeiro nacional até aos 20 annos de producção; dahi para diante elle deixa se fixar para traz e então a maior producção passa a ser daquella variedade.

A ORDENHA E SEUS CUIDADOS

Para se tirar o leite de uma vaca não se pode agir de qualquer maneira. E' preciso ter conhecimento de certas regras elementares que, afinal, nada tem de complicadas, sinão que apenas concorrem em beneficio do proprio productor.

Em primeiro logar devemos chamar a attenção dos fazendeiros para a limpeza que precisa haver nos curraes e nos proprios retiretros ou ordenhadores. Esses cuidados são dignos de uma chamada especial porque o que se vê ordinariamente é exactamente o contrario: — vaccas doentes, empregados sujos, immundos e tambem doentes, curraes cobertos de esterco de mais de uma semana ou tapados de lama e de onde sáe o leite, o alimento puro que as creanças devem receber para a sua salvação...

Não se deve demorar a tirar o leite porque a demora faz com que a materia graxa, a gordura do leite seja sacrificada em uma bôa parte, não saindo, pois como se sabe, a gordura sendo mais leve do que o leite em si, boia mesmo no peito da vacca, fica em cima; e sendo tirado o leite minuto de vagar a gordura não terá o elemento propulsor que a fará descer para fóra.

E' preciso tirar o leite até a ultima gotta e sempre as mesmas horas. Ordenhar em cruz, quer dizer, primeiro uma teta da frente depois uma de traz e alternando tambem entre o lado direito e o esquerdo; assim, se esgota a teta da frente, do lado direito e depois a de traz do lado esquerdo.

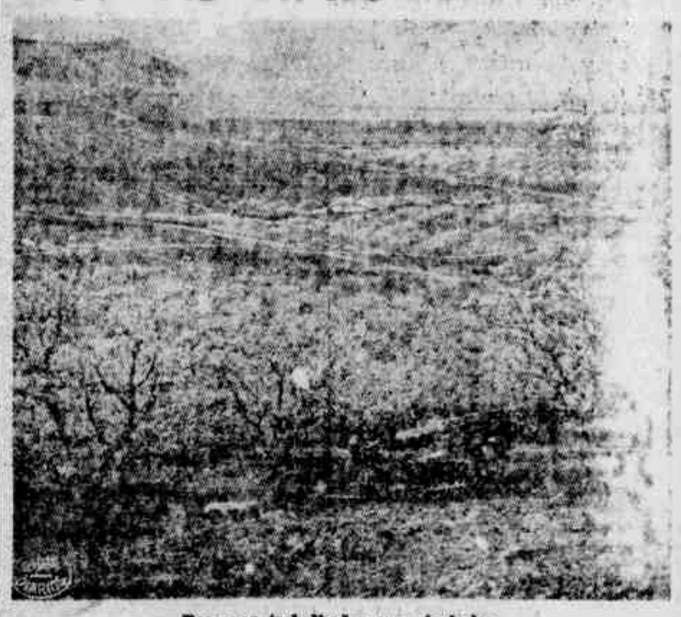
VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL, 599
Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

LAVRAS APROVEITAVEIS



Pomares trabalhados com technica

Todo terreno que se destina a uma cultura lucrativa deve ser revolvido para que a planta retire dahi todos os elementos de que carece para a sua vida.

As aradoras ou lavras podem ser mais ou menos profundas ou não passar de alguns centimetros, apenas. Isso depende da natureza da terra, da sua fertilidade e de outros factores, como a especie que se vae cultivra.

Para que se ara um terreno? Muitas vezes a terra é rica e o lavrador assim mesmo passa-lhe o arado. A razão está em que mesmo sendo portadora de humus, de fertilisantes chimicos ou de reservas organicas, a terra ter necessidade da presença do ar, da luz, da agua da acção dos raios solares para que os elementos que ella encerra possam se decompor e se transformar de modo a poderem ser assimilados pelos tecidos.

Um terreno duro, de argilla compacta, pegajoso, no qual as particulas terrosas estão intimamente ligadas, é um solo que precisa do arado para que as redes de vasos capillares sejam destruidas, colloccando a terra, assim livre de resecamento, pois pela capillaridade a agua do solo sae, evapora-se e a terra fica secca. Ora, sem agua não ha terra fertil; é por meio da agua que os elementos mineraes saem do solo para passar aos tecidos da planta. Além disso, o arado tornando a terra menos compacta, facilita a infiltração das aguas das chuvas, preparando desse modo um ambiente favoravel á maior fertilidade.

Uma lavra, para ser proveitosa, precisa ser feita na época propria, com a profundidade recommendavel para a especie que se cultiva e de accordo com o padrão do solo, como já se disse.

Qualquer agricultor, por modesto que seja, pode beneficar-se com as vantagens do arado nas suas culturas, pois ha arados de todos os typos, caros e baratos para grandes emprehendimentos agricolas ou para as pequenas explorações. Tudo depende do estar elle, capacitado das vantagens do arado para empregal-o como é preciso, obtendo os maiores resultados.

Os aradores podem ser movidos a motor ou sejam os tractores, assim como podem ser puxados por uma ou mais juntas de bois, por burros, havendo pequenos aradores que até com um burro, apenas podem realizar o serviço que delle se espera.

De qualquer maneira, sempre se nota e se deve lavrar o terreno. Mesmo quando elle não seja máu, o arado tem a sua funcção. Nos terrenos baixos, e em

(Conclue na 8ª pagina)

PERCEVEJO DO ALGODOEIRO

Chama-se, o percevejo do algodoeiro, "Dysdercus ruficollis" e é uma praga que se encontra com assiduidade parasitando os algodoaes cultivados em nosso Estado.

Ao contrario do que possa parecer, o percevejo do algodoeiro causa estragos muito consideraveis porque elle fura o capulho, suga o oleo da semente e estraga tambem as fibras, fazendo com que ellas tomem uma coloração amarellada, depreciando-se quasi que por completo para as finalidades commerciaes.

A anthracnose e outras doenças que atacam o algodoeiro são attribuidas a esse percevejo, pelo que bem se comprenderá, desde logo, a necessidade de ser a praga combatida com a energia de que o agricultor pode dispor, onde ella ameace estragos de um tal vulto.

O combate a esse percevejo pode ser feito com exito mais garantido e trabalho mais facil, quando elle ainda é novo. Nessa occasião emprega-se a emulsão de kerosene ou oleo mineral e sabão, assim como as caldas de fumo, podendo-se empregar as caldas de rolo, as folhas, sendo preferivel usar o producto como já vem preparado no commercio, conhecido o seu theor em nicotina.

E difficil e quasi impossivel fazer-se a mesma cousa com os percevejos adultos; para elles essas pulverizações de insecticidas pouco adeantam.

O "percevejo do matto" tão conhecido pelo seu cheiro detestavel de banha rancosa e que se encontra em qualquer plantação, á beira de qualquer matta, é esse mesmo que se vae encontrar damnificando o algodoeiro.

Um meio pratico de acabar com a praga é destruir todo matto ralo, capoeira, e onde mais o percevejo faz esconderijo. E' nesses logares que elles vivem e onde se multiplicam para vir attacar as plantas cultivadas como o algodoeiro.

Tambem se pode combater os percevejos adultos com um meio astucioso e que consiste em espalhar pelo algodoal montes de sementes do proprio algodão, humedecendo-os um pouco.

Os percevejos serão attraidos para esses montes e o trabalho consistirá, depois, em recolher esses monticulos em latas contendo kerosene e agua. As sementes para isso devem ser trituradas e não podem ser muito grandes esses montes mas apenas uns monticulos, para que se possa fazer a collecta com certa facilidade.

Deve desde logo lembrar que esse é um serviço que precisa ser feito antes do algodão dar flor, porque depois de estar flor já em com capulho, é claro que o percevejo não ha sair para ir procurar os taes montes de sementes molhadas.

A' primeira vista, para quem quer plantar algodão, fica parecendo que essa planta tem apenas tres inimigos: — o curuquerê, a lagarta rosada e a broca da raiz.

Mas já se está vendo, por um leve exame da situação, quanta cousa pode atacar o algodoeiro e causar prejuizo ao agricultor que não estiver preparado para a luta com os inimigos do seu trabalho estafante.

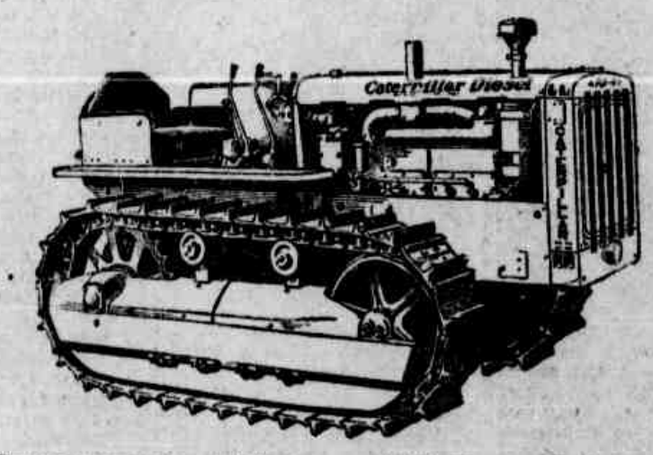
Realmente essas não são pragas que possam ser comparadas áquellas outras mas sempre são pragas e se não dão grandes prejuizos tambem lucros ellas não dão.

Caterpillar

REG. U. S. PAT. OFF.

O AGRICULTOR DE HOJE NAO ESTA' MAIS SUJEITO A LIMITAR SEUS TRABALHOS DE ACCORDO COM AS CONDIÇÕES DAS TERRAS, NUMERO E CONDIÇAO DE BOIS DISPONIVEIS, ETC., COM UM TRACTOR

CATERPILLAR REG. U. S. PAT. OFF. **PODE FAZER TODOS SEUS TRABALHOS**



Peçam informações detalhadas aos distribuidores exclusivos:

OSCAR AMORIM & CIA.

Av. Rio Branco, 152 — Phone 9315
RECIFE

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...



KUROS é um remedio indicado contra todas as doenças infecciosas inflamatorias e superativas mesmo contra a aftosa.

Salve os seus animais usando KUROS, medicamento de resultados surpreendentes em todas as especies de animais.

Produto do Departamento de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE — RIO

LABS RAUL LEITE - RIO

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Greta Garbo e Robert Taylor, vivendo os personagens de "Camillie", o romance de Alexandre Dumas

A Greta Garbo não se dirige: Assiste-se!

De Kent RUSSELL

Ha poucos dias numa das alamedas dos studios da Metro em Culver City, perguntei a Clarence Brown, homem que sempre encontra um momento para ser gentil, como dirigia elle Greta Garbo ao que me respondeu o conhecido e valioso director:

—"A resposta e' facil, meu amigo. Facil e rapida: Greta Garbo não se dirige, — assiste-se apenas a artista dar expansão á sua sensibilidde extraordinaria".

— De facto — continuou depois Brown, quando tive occasião de voltar ao assumpto, — dirige-se o film, não a artista.

Sete filmes de Greta Garbo foram dirigidos por Clarence Brown... inclusive o seu mais recente: "O romance de Madame Walewska", com Charles Boyer.

— Greta Garbo apresenta-se no studio, para as scenas, perfeitamente senhora do seu papel — continua Brown. E' della, felizmente, a grande qualidade de ser espontanea para exprimir suas emoções.

Quando se decide na interpretação de uma scena, Garbo não admitte que ninguem lhe diga como deve ser feita.

Qualquer suggestão quanto aos angulos photographicos, quanto á movimentação necessaria para a bôa composição pictoria, é sempre bem recebida pela grande artista, que, afinal, não se pode ver a si mesma.

A's vezes, temos divergencias quanto ao sentido de alguma scena e discutimos o assumpto, até nos encontrarmos perfeitamente satisfeitos. Mas, nessas cogitações não se inclue a idéa de como a scena deve ser levada a effeito.

Em "O romance de Madame Walewska", ha scenas que dirigi inteiramente de accordo com particulares combinados com Greta Garbo.

Lembra-se da scena final de "Anna Karenina" — a scena do suicidio, aquella successão de primeiros planos da Garbo intercaladas em "longshots" do trem em marcha? Tudo aquillo foi resultado de um accordo entre nós dois. Garbo gosta daquelle genero de scenas e collaborou intelligentemente na construcção da sequencia.

Clarence Brown, segundo observei, é um dos poucos directores de opinião de que ao artista se deve dar inteira liberdade para que reflicta, pense por si mesmo.

Desta maneira, creio, consegue-se melhor resultado. Cada artista tem a sua propria impressão acerca de como deve preparar-se para a scena que lhe é entregue. Afinal, essa é a razão essencial porque se trata de um artista — e não de um autonomo, não de um automato.

Durante a filmagem de "O romance de Madame Walewska", o drama acerca de Napoleão e a condessa polonezа que foi o seu grande amor, o aspecto technico e historico da passagem teve relevante significação.

Greta Garbo e Boyer, assim como os demais que no film se apresentavam em caracteres historicos, estavam vivamente interessados em mostrar ao publico que taes personalidades, de facto, existiram. Não se tratava apenas de glorificar ou typificar figuras historicas.

A grande artista sueca não poupou esforços para conseguir todas as informações possiveis acerca de Napoleão e Marie Walewska, o mesmo acontecendo com relação a Boyer e os demais do elenco.

— Teria ella feito assim — era a pergunta que surgia quando qualquer duvida se apresentava acerca de uma scena, commentou Clarence Brown. Cartas, escriptos e memorias eram então facilmente consultados, commentados, apreciados, afim de poder o trabalho revestir-se desta espontanea naturalidade da grande Garbo. Desde então, Brown a dirigiu em "Anna Christie," "A Woman of Affairs" (A mulher de bric), "Romance", "Anna Karenina", "Inspiration", e, agora "O romance de Madame Walewska".

Recordo-me de que Clarence Brown dirigiu Greta Garbo pela primeira vez em "Flesh and the Devil" (A Carne e o Diabo), com John Gilbert. Esse film foi, sem duvida — quem não se lembra disso? — o primeiro grande successo desse toque de realismo sempre tão necessario ao cinema e que o publico já se habituou a exigir.

Apenas dois outros directores a dirigiram mais de uma vez: Edmundo Goulding em dois films: "Love" (a primeira versão de "Anna Karenina" e "Grand Hotel" e George Fitzmaurice em "Mata Hari" e "As you desire me" (Como me queres).

Vivamente interessada em seu novo desempenho e perfeitamente familiarizada com os methodos do director Brown Greta Garbo sentia-se agora mais contente e radiante do que em qualquer outro film anterior.

Mesmo a enfermidade que a atacou durante varios dias de filmagem, não lhe diminuiu o enthusiasmo pela nova "performance" que lhe era confiada.

Durante os trabalhos, na parte em que não lhe cabia apparecer, Greta Garbo permanecia no "set" em logar de se retirar para o seu camarim, como é seu costume.

E na companhia dos presentes, nos intervallos de filmagem, entregava-se a jogos e passatempos, a palestras e commentarios variados.

— O aspecto mais admiravel de Greta Garbo — declara Clarence Brown — é a sua absoluta confiança em si mesma. Ella estuda cuidadosamente o seu desempenho, informa-se detalhadamente acerca da personagem que deve ser vivida na téla e, quando lhe chega o momento de actuar, sente-se perfeitamente senhora daquillo que vae fazer. Dahi a sua perfeição como actriz. Em seu trabalho, duvidas e incertezas não encontram logar.

Essa firme disposição da artista em enfrentar as suas responsabilidades no studio tem servido para levar a todos os que com ella trabalham essa impressão de meticulosidade. Durante os trabalhos de "O romance de Madame Walewska" aconteceram cousas que confirmam isso.

Por exemplo: certo dia em que Greta Garbo tinha de apparecer deante da camera, mostrei-me preoccupado ao vel-a. Garbo, notando-o, indagou o que havia.

— Não sei — disse. — Mas parece que ha qualquer cousa differente hoje.

A encarregada do guarda-roupa, que estava perto de Garbo, mostrou-se immediatamente solicita em verificar se a culpa não era sua.

Tratava-se de um broche que a "estrella" vinha usando no mesmo vestido em que uma scena iria ser tomada, em continuação.

Greta não poude deixar de sorrir e disse:

— Estive tão occupada com a leitura do meu dialogo, que me esqueci de olhar-me no espelho antes de sair do camarim. Desculpe-me.

E' um prazer trabalhar com uma artista assim — finalizou Brown.

Concordei com o conhecido director.

ESPERANÇAS JOVENS



Freddie Bartholomew, Mickey Rooney e Jackie Cooper, as esperanças de Hollywood

A repentina procura de juventude na téla, marcando uma necessidade de desenvolver o talento da nova geração tem creado em Hollywood uma situação unica.

Trata-se de preparar os membros da constellação juvenil do cinema em suas diversas aptidões, á proporção que vão crescendo.

Convem evitar qualquer solução de continuidade em seu desenvolvimento, assegurando-lhes assim um estelo firme em suas actividades futuras.

Quasi todos ora em trabalhos permanentes em films, estão se dedicando a estudos especiaes, além daquelles que abrangem conhecimentos generalizados do curso escolar.

De sorte que não será por falta de um cuidado meticuloso, tomado perfeitamente a tempo, que os jovens astros de Hollywood deixarão de proseguir na carreira artistica do cinema, se assim desejarem quando attingirem á maioridade.

Musica, canto e dansa são tres cousas essenciaes a que estão se dedicando elles, preparando-se assim para as modernas exigencias do cinema.

Quando aos seus futuros papeis, originaes adequados estão sendo considerados para personalidades como Jane Withers, Shirley Temple e tantas outras, á proporção que forem se desenvolvendo em idade e conhecimento.

NA Metro-Goldwyn-Mayer, **Freddie Bartholomew,** que acabou de ter inar seus trabalhos em CAPTAINS COURAGEOUS, com **Spencer Tracy, Lionel Barrymore** e Melvyn Douglas, destaca-se como uma das grandes esperanças do firmamento cinematographico, depois do seu successo da juventude.

Judy Garland, é outra, que apparece Em BROADWAY MELODY OF 1938, com Eleanor Powel e Robert Taylor, e que desde já está se preparando para proseguir na sua carreira perfeitamente senhora de conhecimentos e estudos já em andamento.

Betty Jaynes, que estava cantando como Mimi, em LA BOHEME, em Chicago, quando foi observada pela M-G-M, acha-se agora proseguindo no seu curso, juntamente com John Arlington, de 11 annos, protegido da famosa Lily Pons. A mais joven desse grupo é Juanita Quigley, de 5 annos, que tomou parte em BORN TO DANCE, com Eleanor Powell e em THE DEVIL DOLL, com Lionel Barrymore.

Na Universal, ha a extraordinaria Deanna Durbin e Billy Burrud. Os gemeos Billy e Bobby Mauch, estão sendo devidamente orientados no mesmo sentido, pela Warner Brothers, e Sam Goldwyn, da United Artists, dispõe de um dos thesouros talentos infantis — Dickie Jones

A Paramount conta com Virginia Weidler e Dickie Moore, e na Columbia, destaca-se Edith Fellowes, todos verdadeiras esperanças do cinema de amanhã.

Ha ainda os elementos popularissimos de OUR GANG, das comedias de Hal Roach, que não raro tem proseguido na arte, em varios outros campos.

Esse aproveitamento systematizado que ora toma curso em Hollywood, acerca de talentos juvenis, promette garantir para o cinema uma inexgotavel de novas acquisições, agora que já se tornou um facto apreciado pelo publico do mundo inteiro o aproveitamento de creanças na téla

O FILM QUE A LIGA DAS NAÇÕES PREMIOU

De Samuel COHEN

NOVA YORK, 16 de março — Qualificada de antemão como um triumpho por nada menos que a Liga das Nações, a ultima producção de Alexandre Korda, FOGO SOBRE A INGLATERRA, addicionou novos louros aos muitos que está colhendo na Europa ao ser estreada no Radio City Music Hall, o theatro mais espaçoso do mundo.

Na noite da estréa havia no auditorio mais de cincoenta grandes personalidades estrangeiras, cuja presença se devia particularmente á decisão que tomou no mez passado o Comité Cinematographico da Liga das Nações de conferir ao film em questão a sua Medalha de Ouro para 1937, pelo voto unanime de 53 representantes de diversas nações que o compõem.

Todos esperavam que um film que havia merecido tão notavel distincção da Liga das Nações, causasse verdadeira sensação.

E assim succedeu, effectivamente. A melhor prova disso está nos milhares de pessoas que entraram diariamente no Radio City Music Hall para ver FOGO SOBRE A INGLATERRA, o qual é distribuido mundialmente pela United Artists.

O novo film é uma obra de grandes proporções, podendo dizer-se que segue a grandiosa norma que Korda estabeleceu com OS AMORES DE HENRIQUE VIII, a primeira pellicula que nos fez ver do que era capaz a industria cinematographica ingleza.

Os criticos dizem que FOGO SOBRE A INGLATERRA, o mesmo que OS AMORES DE HENRIQUE VIII, elevará aos pinaculos do estrellato varios artistas até agora pouco conhecidos.

Escolhidos pessoalmente por Alexander Korda dentre o melhor com que hoje contam o theatro e os studios cinematographicos britannicos, estas personalidades representam seus papeis tão brilhantemente que podemos vaticinar sem temor e equivocar-nos que os seus nomes — Vivien Leigh, Tamara Desni, Flora Robson, Laurence Olivier e Raymund Massey — serão em breve tão famosos como os de Charles Laughton, Robert Donat, Merle Oberon, Elsa Lanchester, Rimmie Barnes e Wendy Barrymore Korda. Durante esse tempo interpretou varios papeis, todos elles de pouca importancia, é certo, porém de grande valor como aprendizagem cinematographica.

O facto de Alexander Korda ter achado opportuno dar-lhe um papel de destaque.

Dos cinco artistas, Vivien Leigh parece possuir a mais vibrante personalidade, segundo a opinião geral dos criticos.

Esta joven e bellissima actriz ingleza, ha dois annos que trabalha com Alexander Korda em FOGO SOBRE A INGLATERRA, uma das producções mais notaveis que até hoje se filmaram nos studios de Denham, é um indicio de que a actriz está preparada para ser elevada á dignidade de estrella, colhendo assim o premio que lhe estava reservado.

Este primeiro papel importante de Vivien Leigh é o de uma dama de honor da côrte da rainha Isabel de Inglaterra

Não se trata de um simples papel de ingenua. A caracterização offerece extraordinarias possibilidades histrionicas, e Vivien Leigh soube aproveital-as com grande tino e justeza

Tamara Desni é uma joven russa que desde ha alguns annos trabalha em films inglezes. Em FOGO SOBRE A INGLATERRA interpreta o papel de Elena, a formosa filha de um fidalgo hespanhol que se apaixona por um espião inglez.

Antes de se dedicar ao cinema, Tamara Desni havia figurado em grupos choreographicos que se distinguiram notavelmente em representações dadas na Allemanha, Inglaterra e Estados Unidos. Actualmente é considerada uma das futuras soberanas do cinema inglez.

Flora Robson, que interpreta o importante papel da rainha Isabel, nasceu na Inglaterra.

Depois de uma breve carreira no palco passou a ser directora de assistencia social numa fabrica de productos alimenticios! Organizava com frequencia funcções theatraes nas quaes tomavam parte ella e as operarias da fabrica exclusivamente, e tanta fama adquiriu nessas representações que os empresarios de Londres não tardaram em fazer-lhe offertas.

De volta ao theatro, Londres acolheu-a enthusiasticamente, e desde ha alguns tempo dedica-se tambem com grande exito o trabalho nos studios. Um de seus papeis mais recentes foi a memoravel caracterização da Imperatrix, ao lado de Elisabeth Bergner, na producção de Korda, CATHARINA, A GRANDE.

Outro dos protegidos de Korda que certamente ha de alcançar tambem a estrellato como recompensa de seu admiravel trabalho em FOGO SOBRE A INGLATERRA, é Laurence Oliver, o garboso e destemido Michael Ingolby da trama desta pellicula.

Os paes de Oliver trabalharam por muitos annos nos theatros de Londres; teve, pois, com quem aprender a ser actor.

Figurou em varias peças dramaticas de exito em Nova York e Londres, e tambem tomou parte em varias pellículas em Hollywood e Denham. Uma das ultimas MOSCOU NIGHTS, com Harry Baur, foi um dos principaes triumphos de Alexander Korda na temporada passada.

Raymond Massey, que interpreta o papel de Felippe II de Hespanha, promette tambem alcançar a mais alta gloria da cinematographia.

Já deu provas de sua brilhante personalidade como actor de primeira categoria em duas obras primas de Korda: PIMPINELLA ESCARLATE e DAQUI A CEM ANNOS.

Korda escolheu os tempestuosos annos do reinado da rainha Isabel de Inglaterra como assumpto de sua obra. Era na época em que o poder da Hespanha estava no seu apogeu e a Inglaterra começava a fazer sentir sua influencia nas contendas internacionaes, quando Felippe II da Hespanha, preparava a sua Invencivel Armada, a força naval mais poderosa do mundo, para atacar a Inglaterra e destruir o seu nascente poderio.

Era nos tempos em que predominavam as aventuras e as intrigas, tanto nos palacios reaes como nos campos de batalha, quando os intrepidos guerreiros sacrificavam galantemente suas vidas pela patria e pela dama de seus pensamentos.

Todos os progressos da cinematographia moderna foram aproveitados para se transportar á téla o colorido ambiente daquelles tempos.

Os collaboradores de Korda não pouparam esforços para apresentar com authenticidade a grande variedade de scenas de que consta a producção, retratando fielmente um sem numero de emocionantes successos taes como o attentado a vida da rainha Isabel; a queima dos hereges pela Inquisição; as depredações contra os galões hespanhoes pelo famigerado Sir Francis Drake; o desmascaramento de um arrojado espião inglez na côrte de Felippe II; a empolgante fuga de Michael Ingolby que extriu o incendio e destruição de um grande castello; o encontro dos dois amantes que se separam para dedicar suas vidas ao serviço da rainha Isabel; os sete navios que foram destruidos pelas chammas graças ao arrojo de outros tantos soldados que se offereceram como "archotes humanos"; e os centenares de barcos de poderosa armada de Felippe II travando mortal combate com a força ingleza na ultima batalha pelo dominio dos mares.

De extraordinaria actualidade e interesse é a reproducção do Escorial que Korda apresenta em FOGO SOBRE A INGLATERRA, em cujo recinto têm logar muitas das scenas do film.

O Escorial, situado a curta distancia de Madrid, em um de cujos edificios descansam os restos de todos os reis da Hespanha desde Felippe II até Affonso XII, é quasi o unico monumento famoso dos arredores de Madrid que continua intacto, tendo sido propositadamente respeitado pelos aviões lança-bombas das forças rebeldes.

Ao parecer, tanto os sitiantes como os sitiados vêm no Escorial algo sagrado.

O Escorial, considerado por muitos como uma verdadeira maravilha architectonica, está composto de um convento, uma igreja, um palacio e um mausoléo. Está situado num sitio agreste ao sudoeste da serra de Guadarrama, perto de Madrid.

Mandado edificar, por ordem de Felippe II, em acção de graças pela memoravel batalha de Lepanto, em que as forças hespanholas destruiram para sempre o poderio turco na Europa, sua construcção estendeu-se desde 1563 até 1584, durante portanto 21 annos.

Para poder construir uma replica exacta do Escorial, tal como era nos dias de Felippe II, os auxiliares de Korda passaram varias semmanas em Madrid tomando notas e rebuscando dados nos archivos do governo.

Antes de terminar este monumental trabalho, passaram por suas mãos centenares de manuscriptos e livros de inculsivel valor.

O resultado desses pacientes estudos, como se pode ver em FOGO SOBRE A INGLATERRA, é um verdadeiro tributo á capacidade e intelligencia dos collaboradores technicos de Korda.



A inesquecivel Jean Harlow e Cary Grant, na sua ultima pellicula



Jean Harlow, a "loirissima" do proximo film de Fox

LEWIS STONE NUM FILM DA NOVA UNIVERSAL

A Metro emprestou os serviços de Lewis Stone a Nova Universal para filmar destacado papel em THOO SHALL NOT LIVE que receberá a direcção de Lewis R. Foster.



Charles Buck Jones, da Universal

CLAUDIA MORGAN

Claudia Morgan, sensação do palco em Nova York e filha de Ralph Morgan, acaba de assignar contracto com a Nova Universal, para desempenhar o principal papel em THE FIGHTS BACK.

Claudia é' membro do celebre Theatre Guild e Academia Immortal de Theatro Americano.

LOVE IN A BUNGALOW

Acaba de ser filmado no studio da Nova Universal, LOVE IN A BUNGALOW romantica comedia com Man Grey, Kent Taylor, Dorothéa Kent, Hobart Cavanaugh, Jack Smart, Minerva Urecal, David Oliver, Louise Beaver, Marjorie Main, Margaret Mc Wade, Richard Carle, Otanley Blystone, Otto Fries, Florence Dake, Bill Benedict, Hen Ball, Arthur Hoyt e Robert Spencer.

DANIELLE DARRIOUX

O primeiro film americano da sensacional estrella européa, Danielle Darrioux, que assignou contracto com a Nova Universal recentemente, terá um titulo que condiz com sua espectacular carreira.

Seu film será THE RAGE OF PARIS (A Paixão de Paris).

A filmagem de THE RAGE OF PARIS será iniciada em agosto.

Danielle Darrioux está sob contracto "exclusivo" durante 5 annos com a Nova Universal.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Abertas as inscripções aos concurrentes do IV concurso aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO

A taça e as medalhas que serão offerecidas aos vencedores

Ficam abertas a contar desta data as inscripções para a disputa do IV Concurso Aquatico DIARIO DE PERNAMBUCO, que desde 1934 estamos promovendo. Todo o nosso empenho com o certamen aquatico se resume na propaganda da natação, que é talvez o sport mais completo. De começo vencem as ncertezas de uns e o desinteresse de outros, depois surgiu o enthusiasmo e o ultimo concurso que realizamos na piscina da Escola de Apredizes Marinheiros alcançou ruidoso successo. Deante desse exito, estamos certos que este anno registraremos um successo maior, que será compensação bastante do nosso trabalho.

As inscripções obedecem ao regulamento que vae adeante publicado.

A TAÇA "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Quando da instituição do Concurso offerecemos uma linda taça a ser conferida definitivamente ao club que obtivesse tres victorias seguidas ou alternadas. No primeiro anno coube a posse provisoria ao Sport; no segundo anno ao Nautico e o anno ultimo ao Sport.

Nestas condições, o rubro negro está de posse do lindo trophéo que deverá ser devolvido a esta redacção, cinco dias antes do certamen para ser exposto com os demais premios.

OS PREMIOS

Aos vencedores dos diversos pareos offereceremos medalhas de prata e outros brindes que por ventura possam ser offerecidos por estabelecimentos commerciaes.

Os premios serão entregues aos vencedores no mesmo dia do certamen.

OS CONCURRENTES

As inscripções são facultadas aos clubs filiados á F.P.D., Escola de Aprendizes Marinheiros, Forças Militares do Estado e Federal e ao Club Portuguez. Esperamos ver o maior numero de concurrentes.

LOCAL DO CONCURSO

Designaremos opportunamente o local para disputa do nosso concurso aquatico.

CONDIÇÕES

1.º) — Cada club só poderá inscrever para cada prova dois concurrentes;

2º) — Cada nadador só poderá disputar, no maximo, tres provas, incluindo a de revezamento, ou duas, si não disputar esta ultima;

3º) — As collocações para os 1os, 2os, e 3os, logares, contarão pontos de 5, 3 e 1, respectivamente;

4º) — Vencerá o concurso o club que obtiver, de accordo com a contagem acima, maior numero de pontos;

5º) — Na prova de revezamento si duas forem as turmas concurrentes, só se contará pontos, 5, para a vencedora; si houver mais de duas, a contagem se fará de accordo com a alinea 3º;

6º) — Para todas as provas serão conferidas medalhas de prata aos vencedores, excepto a de revezamento, que terá o premio da Malharia Imperatriz;

7.º) — O encerramento das inscripções será improrogavelmente no dia 26 de dezembro corrente;

8º) — Outros premios poderão ser offerecidos aos vencedores;

9º) — As medalhas e premios serão expostos em dia previamente designado.

10º) — A taxa de inscripção de cada jogador é de 5$000 com direito a tres provas. Só faremos a inscripção com o pagamento previo da taxa.

O PROGRAMMA

1ª PROVA — 100 metros, nado livre, classe aberta;

2.ª PROVA — 50 metros infantil;

3ª PROVA — 100 metros — Nado livre, estreantes;

4ª PROVA — 200 metros, nado livre, classe aberta;

5ª PROVA — 100 metros, nado livre, moças;

6ª PROVA — 200 metros, nado de costas, classe aberta;

7ª PROVA — 1.. metros, moças, nado de costas;

8ª PROVA — 400 metros, homens, classe aberta;

9ª PROVA — 100 metros, infantil, feminina, nado livre;

10ª PROVA — 200 metros, nado de peito, homens, classe aberta;

11ª PROVA — 800 metros, nado livre, homens classe aberta;

12ª PROVA — Nado de peito moças, classe aberta;

13ª PROVA — Revezamento, 4x200, homens, classe aberta.

SOB O PATROCINIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O CLUB DE REGATAS GUANABARA DO RIO LEVARA' A EFFEITO UM INTERESSANTE CONCURSO A 25 DE DEZEMBRO

RIO, 27 (A. M.) — O Guanabara, o veterano club nautico da cidade, acaba de instituir um concurso interessante, reservado aos filhos dos que pertencem ao seu quadro social. Elaborando uma regulamentação clara, o Guanabara, desejando prestar uma homenagem aos Diarios Associados desta capital, entregou o patrocinio dessa promettedora festa a O Jornal e ao Diario da Noite, conforme se depara das proprias bases organizadas para o concurso, o qual será realizado em 25 de dezembro proximo, entre 15 e 17 horas:

1º) — A inscripção no concurso será facultada aos filhos e filhas de associados do club, menores de 15 annos;

2.º) — O concurso constará de canções, poesias, monologos, dialogos, etc., a juizo da directoria;

3º) — Os concurrentes deverão trazer os respectivos acompanhantes, quando se tratar de canções;

4º) — As inscripções ficam abertas a partir desta data e serão encerradas, definitivamente, no dia 15 de dezembro proximo;

5º) — Até o dia do encerramento das inscripções deverão ser enviados á Thesouraria do club, diariamente, das 8 ás 10 horas, os numeros que serão executados por cada concurrente, afim de que seja organizado o respectivo programma;

6º) — O concurso será patrocinado pelo O Jornal e pelo Diario da Noite, orgãos da cadeia dos Diarios Associados;

7º) — Aos primeiros, segundos e terceiros collocados serão offerecidos interessantes premios;

8º) — A commissão julgadora será constituida por pessoas estranhas ao club, especialmente convidadas.

UM AVISO

Pede-nos o Guanabara a publicação do seguinte:

"Tratando-se de um concurso interessantissimo, a directoria espera que os srs. associados apoiem essa iniciativa que proporcionará momentos de grande alegria aos fans guanabarinos.

Inscreva, hoje mesmo, seus filhos no Grande Concurso do Natal. — A directoria."

America F. Club

Para o jogo de campeonato hoje com o Sport, na Ilha do Retiro, a direcção de sports escalou os seguintes quadros, que deverão comparecer no campo da Av. Malaquias, afim de incorporados seguirem para o local do encontro:

2.º TEAM ás 13 horas — Lucas — Sejalma — Soriano — Zeca — Neco — Sebastião — Geno — Gyrão — Agenor — Virginio — Malaquias — Walter — Jamesson — Costa — Betinho — Bido — Arthur e Joaquim Martins e Pinã.

1.º TEAM ás 14 horas — Heitor — Camara — Velhinho — Arsenio — Neversino — Casado — Nilo — Prazeres — Calomaro — Bellinho — Prego — Lula — Tenorio — Raymundo — Quincas —Jayme — Guilherme e Leopoldo.

MADUREIRA x ODEON

Em match amistoso vão defrontar-se hoje no campo do segundo, no Giquiá, os juvenis acima. Para esse encontro a direcção do Madureira designou os seguintes amadores que deverão estar na séde ás 7 horas, afim de seguir para o campo:

Inaldo — Armando — Miro — Edgar —Milton — Moacyr — Dininho — Vavá — Humberto — Allu' — Didi — Dudão — Millet — Otto — Robson — 31 — Aranha — Popó — Naelson — Mavi — Djalma — Eurico — Luiz — Lulinha — Pedro — Pedrinho — Zezinho — Marcilio — Zé — Aloizio — Petit — Alfredo — Tota — Theodorico — Renildo — Góes — Amaro — Clovis — Jamenson — Elias — Secretario e todos a demais inscriptos.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Em virtude da entrega de pontos entre o Nautico e Flamengo, deixa de se realizar o jogo official, annunciado entre os referidos filiados.

AMERICANO FOOT-BALL CLUB

Deixa de se realizar como fôra annunciado o encontro entre o Americano e Instituto S. José, por motivo superior.

Para o jogo com o Estudantes, o director de sports desse club pede o comparecimento de todos os amadores de 1.º e 2.º teams e reservas para se acharem na séde ás 7 horas em ponto, afim de incorporados seguirem para o campo do Estancia, em Arcias, sendo punidos os faltosos:

A's 8 1/2 horas, em campo:

Britto — Amorim . Ivanell — Hans — Muni — Geraldo — Sebastião — Antonio — Jameson (cap.) — Roberto e Néco.

A's 7 horas, na séde:

Ubirajara — Baló — Paulo — Jojozinho — Ruy (cap.) — Luiz — Zéca — Villela — Mousinho — Jayme e Xéu.

Reservas: os demais.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

RIO, 26 (A. M.) — Balanceando todos os meetings já levados a effeitos no anno corrente no Hippodromo Brasileiro, encontramos os dados que abaixo inserimos:

Reuniões — 76.
Pareos realizados — 5..
Animaes alistados — 4.374.
"Forfaits" — 201.
"Forfaits" de nacionaes — 153.
"Forfaits" de estrangeiros — 48.
Animaes que correram — 4.173.
Nacionaes — 3,234.
Paranaenses — 404.
Paulistas — 1.041.
Riograndenses do sul — 315.
Pernambucanos — 287.
Mineiros — 185
Fluminenses — 88.
Bahianos — 16.
Districto Federal — 3.
Estrangeiros — 939.
Argentinos — 478.
Uruguayos — 290.
Irlandezes — 109.
Inglezes — 48.
Francezes 13
Victorias de jockeys brasileiros — 214.
Victorias de jockeys estrangeiros — 247.
Chilenos — 149
Uruguayos — 54.
Peruanos — 36.
Hungaros — 5
Yugoslavos — 4.
Premios distribuidos — 4.515:8808000
Movimento geral de apostas — .. 26.024:1408000
Percentagens — 5.224:888$000.
Movimentos dos concursos — .. .. 4.549,8358000.
Percentagens — 909:9678000.

Saldo hypothetico (percentagens das apostas e dos concursos e renda das inscripções, diminuidas da quantia paga em premios, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa) — 2.364.7158000.

Victorias de animaes nacionaes — 433.
Paulistas — 269.
Paranaenses — 49.
Pernambucanos — 46.
Riograndenses do sul — 39.
Mineiros — 25.
Fluminenses — 10.
Bahianos — 2.
Victorias de animaes estrangeiros — 128.
Argentinos — 40.
Uruguayos — 3.
Irlandezes 10.
Inglezes — 7.
Francezes — 5.

Empates — 13 (Commodo-Offensiva — Arqueiro-Nha Juca — Ubaty-Lutador — Ubatim Tinteiro — Altair Ego-Arlette — Q. E. A. — Jaulanita — Oraruda-Nhá — Bilhete-Cow-Boy — Gitchi Bill — Disthenio-Brazino — Lavalleja Xamete — Tristo Vida Merobi — Micuim-Clasom).

Pretos — 210.
Brasileiros — 188.
Estrangeiros — 88.
Uruguayos — 47.
Bridão — 251.
Brasileiros — 156.
Estrangeiros — 195.
Chilenos — 148.
Peruanos — 76.
Hungaros — 5.
Yugoslavos — 4.
Uruguayos — 2.

JUVENTUS X CORINTHIANS

E' O MATCH DA PENULTIMA RODADA UM AMISTOSO

S. PAULO, 27 (A. M.) — Na rodada d'amanhã, penultima do campeonato, o leader vae defender suas pretensões enfrentando o Juventus.

Para o match que terá logar no ground da rua Javry, onde o Corinthians jamais conseguiu vencer, foram designadas as seguintes autoridades:

C. A. Juventus x E. C. Corinthians Paulista (campeonato).

Campo do Juventus — Juiz: José Alexandrino.

Preliminar: Amistosa. Juiz da preliminar: Mario Bragaglia;

Juizes de linha: Alvaro Cardoso de Moura e Adão Menon.

Representante: Herculano Craveiro Junior4

Tambem amanhã será realizado um amistoso para o qual foram designados:

Hespanha F. Club x Associação Portugueza de Sports (amistoso);

Campo do Hespanha Juiz: Antonio Janeiro.

Preliminar: Amistosa. Juizes da preliminar: Antonio Ayres da Silva e de linha: Fortunato Dantas e Ascanio Bueno.

Representante: Vidal Sion.

13.200 F. CLUB x ONZE SPORT CLUB

Vão se encontrar em match amistoso no campo do Ambolê amanhã os quadros dos clubes acima.

Sendo a primera vez que os disputantes vão se bater em certamente tudo farão pelos louros da victoria.

Ambos os teams estão bem treinados e mandarão para o grammado os conjunctos em perfeita forma.

O [illegible] UCHOA JOGARA' HOJE COM O [illegible]

Promette ser animada a tarde sportiva de hoje, no campo do Cidão, em Areias.

Os embates estão interessando vivamente aos torcedores de ambos, em virtude da bôa forma em que os mesmos se encontram.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros do Palmeira formarão assim:

1.º — Freitas — Lavanca — Biu — Nizael — Senna — Roberto — Quetreco — Lauro — Paulo — Zezinho e Oscar.

2.º — Gulula — Avu' — Mirunga — Paulistano — Morcêgo — Oscar II — Oliveira — Valois — Milton — Buchinho e Tiá.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x ARCO IRIS F. CLUB

Realiza-se, hoje, um animado encontro dos clubs acima, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada.

O Centro se apresentará em perfeita fórma, dada a nova orientação de sua direcção sportiva.

Lavras aproveitaveis

(Conclusão da 7ª pagina)

pregam-se os arados reversiveis e que economizam uma bôa parte do tempo que se tem de levar no emprehendimento.

Pomares, hortas extensas, pastos, lavouras de todo genero — requerem revolvimento do terreno para produzirem melhor; e se o agricultor não descuidar desse trabalho, a terra lhe dará a mais farta recompensa, apresentando-lhe as mais abundantes colheitas.

Vemos na photographia um pomar, ou melhor, uma exploração fructicola em moldes industriaes, tratada com os cuidados que se resumem em lavras, gradagens, e o que mais completa o trato de uma lavoura que deve ser explorada intensivamente.

Nos paizes em que a agricultura está bem mais adiantada do que no nosso como nos Estados Unidos e nas nações européas, não se cuida de culturas sem cuidar primeiramente da terra, preparando-a para receber a planta e lhe transmittir todas as possibilidades de uma terra em condições.

PRO-MATRE



Amparai, Defendei, Dirigi a Nação Desde o Berço!

FESTA DA MATERNIDADE DO RECIFE (Sorvete Dançante)

2 de Dezembro, no JOCKEY-CLUB

Musica, Balladas e Canções

A's ingressos é Mesas na A Pro-Matre de 8 ás 12 horas

TURF EM S. PAULO

PROGRAMMA PARA A REUNIAO DE HOJE

RIO, 27 (A. M.) — Para a reunião de amanhã, no prado da rua Bresser, na Moóca, em São Paulo, ficou organizado o programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "Internacional" — .. .. 1.650 metros — 4:000$00 e 800$000:

1 Mica — 57 kilos; 2 Jaulanita — 57; 3 — Bandera — 57; 4 Muyverdugo — 57; 5 Prosista.

2º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 3:000$ e 1:000$000:

1 Rosilegio — 5 kilos; 2 Papellita — 5; 2 Africana — 5; 3 Tio Sam — 5 Mandão 3; 2 Africana — 3; 3 Tio Sam — 55; 4 Vendida — 53; 5 Liber — 53; 6 Mandão — 55; 7 Viruçu' — 55.

3º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000:

1 Zagale — 55 kilos; 1 Macilegi — 53; 2 Lagrange — 57; 3 Lucca — 47; 4 Europa — 55; 5 Molena — 51; 6 Illiria — 56; 7 Estro — 50.

4º pareio — "Excelsior" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000:

1 Não Pode — 57 kilos; 2 Marechal — 55; 3 Japão — 59; 4 Funding — 52; 5 Kong — 52; 6 Taguá — 53.

5º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 4:000$ e 400$000:

1 Rosinario — 51 kilos; 1 Macuco — 53; 2 Galerita — 57; 2 Bamboré — 57; 3 Tenderá — 51; 4 Mandachuva — 47; 5 Maynas — 50; 6 Invejoso — 50; 7 Zermatt — 51; 8 Indianopolis — 49.

6º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 400$ e 800$000 — "Betting":

1 Arbolito — 53 kilos; 2 Jaranera — 50; 2 Abeja — 55; 2 Garla — 48; 3 Talairo — 51; 4 Bagussu' — 57; 5 Dama Duende — 49; 6 Maynas — 49.

7º pareo — "Carlos Garcia" — .. .. 2.000 metros — 8.000$ e 1:600$000 — "Betting":

1 Barthou — 55 kilos; 2 Punhal — 55; 3 Varejão — 55; 4 Smoky — 55; 5 Jurupanan — 53; 6 Galatro — 55.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — "Betting":

1 Pimpona — 55 kilos; 2 Cribador — 57; 3 Galles — 56; 4 Palpitador — 57; 5 Cow Boy — 53; 6 Taster — 53.

O primeiro pareo será corrido ás 1.. horas.

FORMADA A SELECÇÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (U. P.) — Está agora definitivamente seleccionada a equipe de Portugal, que deverá enfrentar em Vigo, no domingo proximo, o team hespanhol, em um grande match internacional, que attrahirá ao estadio de Balaidos cerca de cincoenta mil espectadores.

O sr. Candido de Oliveira, chefe da delegação portugueza, dirigiu hontem o ultimo jogo de treinamento declarando em seguida que a equipe nacional será formada dos seguintes elementos:

Azevedo, Simões, Gustavo, Amaro, Albino, Carlos Pereira, Quaresma, Pinga, Mourão, Soeiro e Baladas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RIO, 27 (A. M.) — Abaixo encontrarão os nossos leitores, com as cotações que estabelecemos, o programma a ser cumprido na reunião de amanhã na Gavea:

1º pareo — "Paizagem" — 1.600 metros — 6:000$000.

1 Sucurury — 55 kilos, 16; 2 Doyzangá — 53, 25; 3 Bomsuccesso — 55, 50; 4 Cadete — 55, 70; 5 Ninon — 53, 50.

2º pareo — "Pendulo" — 1.400 metros — 10:000$000:

1 Tejo — 55 kilos, 40; 2 Solimões — 55, 60; 3 Castella — 53, 120; 4 Afortunado — 55, 40; 5 Tanguá — 55, 100; 6 Mist — 53, 80; 7 Paraguay — 55, 30; 8 Brincadeira — 52, 200; 9 Flamengo — 55, 10; 10 Ninita — 53, 60; 11 Quincas Borba — 55, 60; 12 Assuula — 53, 100; 13 Lamina — 53, 100.

3º pareo — "Oswaldo Aranha" — .. 1.600 metros — 8:000$000:

1 Mignon — 53 kilos, 30; 2 Faceirice — 53, 35; 3 Patuska — 53, 60; 4 Mondesir — 55, 50; 5 Gandala — 53, 50; 6 Caranday — 55, 80.

4º pareo — "Ninnon" — 1.400 metros — 4:000$000:

1 Quarahim — 58 kilos, 30; 2 Cobre — 53, 40. 3 Belgrano — 53, 50; 4 Ugeré — 50, 50; 5 Auditor — 55, 20; 5 Picuhy — 52, 20.

5º pareo — "Toby" — 1.500 metros — 4:000$000:

1 Canto Real — 51 kilos, 40; 2 Salvarsan — 51, 50; 3 Disthenio — 48, 100; 4 Cambuy — 54, 50; 5 Irapuasinho — 50, 80; 6 Clipper — 51, 50; 7 Franceza — 52, 60; 8 Miss Bá — 55, 40; 9 Chicote — 51, 100; 10 Mussuá — 54, 80; 11 Zarda — 55, 60, 12 Juiz — 58, 60.

6º pareo — "Sucurury" — 1.600 metros — 4:000$000:

1 Sabre — 50 kilos, 30; 2 Royal Star — 53, 40; 3 Soissons — 53, 50; 4 Ortruda — 55, 60; 5 Miculim — 56, 50; 6 Uruóca — 55, 22; 7 Sanguenol — 50, 30

7º pareo — "Auditor" — 1.600 metros:

1 Nhandi — 55 kilos, 40; Esplin — 56, 70; 3 Dominó — 55, 40; Ijuhy — 50, 40; 5 Moleque Doze — 58, 40; 6 Medoc — 48, 70; 7 Miracala — 53, 80; 8 Xamete — 52, 35; 9 Merobi — 57, 100; 10 Bracatéa — 54, 80.

8º pareo — "Agenteg" — 1.500 metros — 5:000$000 — "Betting":

1 Raio do Luar — 52 kilos, 40; 2 Miss Praia — 47, 40; 3 Urussanga — 50, 34; 4 Madreperla — 56, 0, 5 Tapipé — 54, 30; 5 Oh! — 58, 50; 7 Everest — 51, 20; 8 Cheerio — 58, 40; 9 Lumine — 58, 50.

9º pareo — "Sanguenol" — 1.600 metros — 6:000$000 — "Betting":

1 Nhá — 52 kilos, 30; 2 Passos Largos — 53, 30; 3 Alubia — 40, 50; 4 Ubajara — 54, 50; 5 Arqueiro — 0, 40; 6 Uyrapara — 56, 50; 7 Salpetre — 40, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 12 horas.

Se ainda não se curou radicalmente do



é porque não usou a ATEBRINA que cura o mal entre 5 e 7 dias

BAYER

ATEBRINA

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

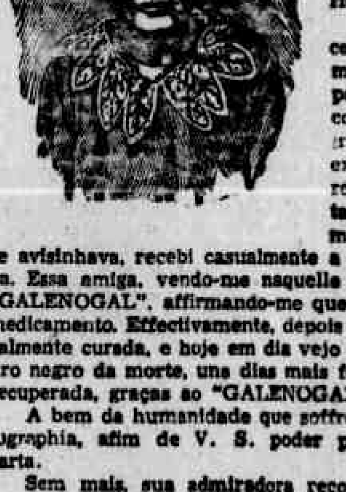
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Quando estava quasi exgotado o pouco dinheiro que me restava

Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Agosto de 1935.



Por um dever de gratidão dirijo a V. S. a presente, afim de agradecer-lhe, na qualidade de fabricante do grande depurativo "GALENOGAL", (formula do scientista inglez Dr. F. W. Romano) o bem que este extraordinario remedio acaba de me fazer.

Soffrendo horrivelmente ha cerca de 3 annos, as dôres rheumaticas, de origem syphilitica, ao ponto de ficar entrevada, e por conseguinte impossibilitada de trabalhar e, quando estava quasi exgotado o pouco dinheiro que restava de minhas economias, junta, sabe Deus como, e vendo na minha frente apenas a morte que se avisinhava, recebi casualmente a visita de uma bôa e velha amiga. Essa amiga, vendo-me naquelle estado, aconselhou-me a usar o "GALENOGAL", affirmando-me que se curára com este maravilhoso medicamento. Effectivamente, depois que usei oito vidros, fiquei radicalmente curada, e hoje em dia vejo na minha frente, em vez do quadro negro da morte, uns dias mais felizes, porque estou com a saude recuperada, graças ao "GALENOGAL".

A bem da humanidade que soffre, junto a esta vae a minha photographia, afim de V. S. poder publical-a, juntamente com esta carta.

Sem mais, sua admiradora reconhecida

SEVERINA PEREIRA SERVULO.

Como testemunhas: Arlindo Mello, Romeu Silva.

(Todas as firmas reconhecidas pelo Tabellião Dr. Adalberto Mação, rua do Imperador n. 289). — Recife.

O competente JURY da Grande Exposição do Centenario no Rio de Janeiro, reconheceu e proclamou o "GALENOGAL" como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse Unico em todo o Brasil, e que nenhum similar até hoje conseguiu essa distincção.

N. 79 Ap L. D. N. Saude Publica n. 953

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1937

Jockey Club de Pernambuco

Programma da 45.ª corrida official a realizar-se hoje, no Prado da Magdalena:

1.º PAREO — 900 metros (13.30 horas) — INICIAL — Premios: 400$000 e 40$000
MUCURIPE
CINGO
DANILLO
BRASIDIO

2.º PAREO — 1.200 metros (14.05 horas) — Premio ITABIRA — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting)
BANJO
ITABIRA
REX
MULATA

3.º PAREO — 1.200 metros (14.40 horas) — Premio — VEDOR — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting)
VEDOR
DORINA
CASTELHANO
BOSAMBO
VALKIRIA

4.º PAREO — 1.800 metros (15.15 horas) — Premio — PIRITA — Premio: 700$000 e 70$000
LADINA
FRU-FRU
BANDOLIN
ARACY

5.º PAREO — 1.400 metros (15.50 horas) — Premio — MOEMA — Premios: 500$000 e 50$000 (Betting)
BANJO
FUMAÇA
MOEMA
LEA

Associação dos Chronistas Desportivos

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

Palpites para os jogos de hoje:

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 3x2.
CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 3x2.
ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Sport 4x1; 2.os quadros: Sport 3x1.
RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 3x1.
ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 4x1.
LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 4x2.
EYBERSON BORBA — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 4x1.
BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 3x1.
BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 2x0.
ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Sport 4x1; 2.os quadros: Sport 3x1.
CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Sport 3x2; 2.os quadros: Sport 4x2.
FRANCIS BOLDER — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 4x1.
HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Sport 3x1; 2.os quadros: Sport 3x1.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Banjo-Mulata; 3º. pareo, Bosambo-Walkyria; 4º. pareo, Aracy-Frú-Frú; 5º. pareo, Fumaça-Moema.
ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Itabira-Banjo; 3º. pareo, Dorina-Walkyria; 4º. pareo, Frú-Frú-Aracy; 5º. pareo, Moema-Fumaça.
LUIS CLERICUZI — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Itabira-Banjo; 3º. pareo, Dorina-Walkyria; 4º. pareo, Frú-Frú-Aracy; 5º. pareo, Moema-Banjo.
RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Banjo-Mulata; 3º. pareo, Walkyria-Dorina; 4º. pareo, Aracy-Frú-Frú; 5º. pareo, Moema-Léa.
MANOEL MARKMAN — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Itabira-Mulata; 3º. pareo, Vedor-Bosambo; 4º. pareo, Aracy-Bandolim; 5º. pareo, Fumaça-Moema.
CHAVES MARTINS — 1º. pareo, Cingo-Mucuripe; 2º. pareo, Itabira-Banjo; 3º. pareo, Walkyria-Bosambo; 4º. pareo, Ladina-Aracy; 5º. pareo, Fumaça-Moema.
AUGUSTO BASTO — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Rex-Itabira; 3º. pareo, Walkyria-Castelhano; 4º. pareo, Frú-Frú-Aracy; 5º. pareo, Moema-Léa.
ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Itabira-Banjo; 3º. pareo, Vedor-Bosambo; 4º. apreo, Aracy-Frú-Frú; 5º. pareo, Fumaça-Banjo.
MARIO LIBANIO — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Banjo-Itabira; 3º. pareo, Dorina-Bosambo; 4º. pareo, Frú-Frú-Aracy; 5º. pareo, Moema-Banjo.
BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Itabira-Banjo; 3º. pareo, Vedor-Walkyria; 4º. pareo, Aracy-Bandolim; 5º. pareo, oMema-Fumaça.
FRANCIS BOLDER — 1º. pareo, Danilo-Cingo; 2º. pareo, Rex-Itabira; 3º. pareo, Bosambo-Walkyria; 4º. pareo, Aracy-Ladina; 5º. pareo, Moema-Banjo.
JOSE' R. FILHO — 1º. pareo, Cingo-Danilo; 2º. pareo, Itabira-Banjo; 3º. pareo, Dorina-Bosambo; 4º. pareo, Frú-Frú-Ladina; 5º. pareo, Fumaça-Moema.

HUMAYTA' F. CLUB

JUVENIL

Estão escalados para tomar parte no prelio de hoje, com o **Tempestade**, pela manhã, no campo do **Iris S. C.**, em Santo Amaro, todos os amadores do **Humaytá**, abaixo discriminados, os quaes deverão se achar na séde social á rua do Hospicio, 394, ás 7 horas da manhã:

1º. quadro — Euclides; **Silva**; **Brigue**; Nedio; Moacyr; Elysio (C); **Geraldo**; Xavier; Chinez; Ouro; **Tintas**; **Otto e Luiz**.

2º. quadro — **José Felix**; **Paulão**; **Filó** (C); Bidico; **Rufino**; Ruy; Hamilton; Jayme; Mottinha; Dido; **Lins**; **Lindo**; **Nitinho**; Lélano; Deis e **Vianna**.

DESTEMIDOS BARRENSE x FARROUPILHA F. CLUB

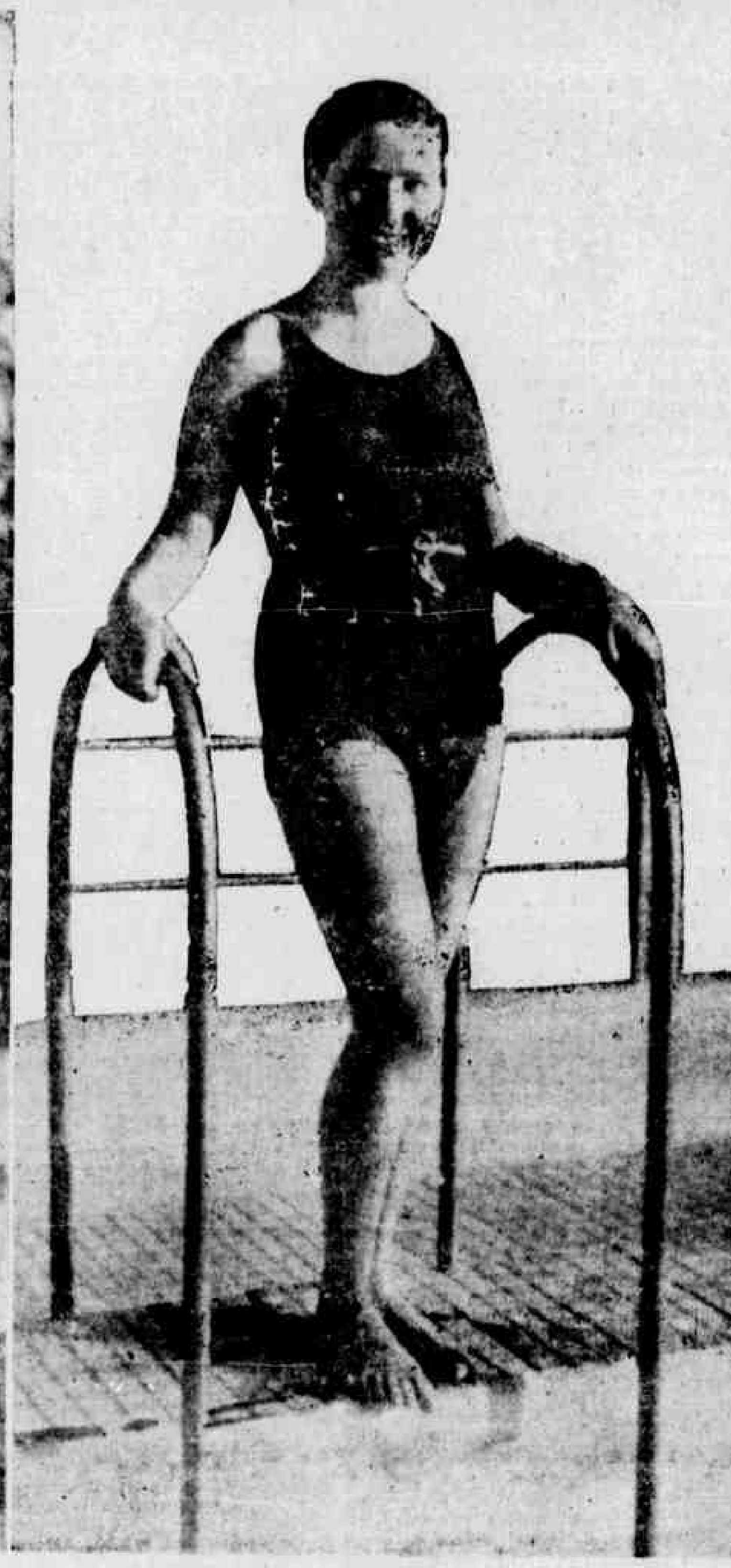
Encontram-se hoje á tarde, as duas esquadras acima.

Esse embate é esperado com enthusiasmo.

O team dos **Destemidos** é o mesmo que actua nos gramados suburbanos.

O director dos **Destemidos** pede o comparecimento dos jogadores do 1º. e 2º quadros ás 13 horas, afim de seguirem para o campo do mesmo.







As conhecidas nadadoras paulistas Ias Alves e Sieglinda Lenk numa photographia para o DIARIO DE PERNAMBUCO após victoriosa exhibição na piscina do Club Portuguez, nesta capital, que ellas inauguraram, domingo ultimo, com grandes festas e a collaboração de Maria Lenk, Carlos Pinto e Alberto Cabaliero

Inicia-se hoje no stadium da Brigada Militar no Derby, o IV Campeonato Interno de Athletismo do Club Nautico Capibaribe

Inicia o **Club Nautico Capibaribe** hoje á tarde, no stadium da Brigada, no Derby, o IV campeonato interno de athletismo.

Para esse certamen conta com o grande concurso de todos os alvi-rubros.

A iniciativa do **Nautico** é daquellas que merecem os melhores applausos. Demonstra o valor do gremio alvi-rubro e comprova a satisfação da sua finalidade sportiva.

Em Pernambuco é o **Nautico** o club que mantém regularizadas as suas secções de athletismo.

O PROGRAMMA

Está organizado o seguinte programma:

Competição

1º. DIA — 28 de novembro ás 14 1|2 horas.

2º. DIA — 5 de dezembro, ás 14 1|2 horas.

"Festa do athletismo"
(Sarao dansante)

DIA 7 de dezembro, ás 21 horas.

Programma athletico

DIA 28 — Desfile dos athletas.

Provas: — 100 mts rasos (eliminatoria). Arremesso de peso. 100 mts. rasos (final). 1.500 mts. rasos. Salto em altura. 400 mts. rasos (eliminatoria). Arremesso do martelo. 110 mts. c|barreiras (eliminatoria). salto triplice. 400 mts. rasos (final). 110 mets. c|barreiras (final).

DIA 5: Prova — 200 mts. rasos (eliminatoria). Arremesso do disco. 800 mts. rasos. Salto em distancia. 200 mts. rasos (final). Arremesso do dardo. 3000 mts. rasos. Salto c|vara. 4x100 revezamento.

Desfile dos athletas

NOTA — O sorteio de balisas das diversas provas será feito na hora.

OS HOMENAGEADOS

O **Nautico** com o seu campeonato interno presta as seguintes homenagens:

General **Azambuja Villa Nova**, presidente de honra; dr. **Andrade Bezerra**, vice-presidente de honra; dr. **Pereira Borges**, arbitro de honra; cel. Rogaciano de Mello e tenente-coronel Emerson Benjamin, directores de honra.

Patronos:

100 MTS. RASOS — Prudenciano Lemos, Eladio B. Carvalho, Adriano Luiz Ferreira, Antenor Cavalcanti.

200 MTS RASOS — Fileno de Miranda, dr. Bruno Maia, Severino Mandetta, José Fernando Lobo.

400 MTS. RASOS — Dr. José Rodolpho, Carlos Dantas Bastos, Carlos Varoni, Fernando A. Maranhão.

800 MTS RASOS — Thomaz Gomber, M. Williams, Pedro Notasco, João Cardoso.

1.500 MTS. — Renato Magalhães, Zilde Sampaio, Manoel Saiza da Silva, Raymundo Moura.

3000 MTS — Antonio Cesar, Oscar Guedes, Albino Dourado, Romulo E. de Oliveira.

110 MTS. BARREIRAS — Claudio Brotherhood, Claudio Budux Leão, Nelson Vaz, Thomaz, Cluine.

ARREMESSO DISCO — Alfredo Duarte, Lauro Montenegro, João Barbosa Lima, João Cleophas.



Baby Rosa Borges, o athleta n.º 1 da cidade, entre Carlos Guimarães, o maior animador do athletismo no Nautico, e Padre Joques, membro da commissão alvi-rubra

ARREMESSO DARDO — Lafayette Bezerra, Joaquim de Castro, José Candido de Souza, Ambera R. de Oliveira.

ARREMESSO PESO — José E. Turton, Haroldo F. Lima, Ubirajara Campos, Ferro Addobati.

ARREMESSO MARTELLO — José R. T. Carvalho, Hypolito Braga, Raul de Sá, Sylvio Campos.

SALTO DISTANCIA — J. Pinheiro, Ismael Goulart, Jack Romanguera, Amadeu Romanguera.

SALTO ALTURA — Adolpho Pereira Carneiro, Samuel Luiz E. de Lacerda, Eduard T. Fontes.

SALTO C|VARA — Com. da Brigada Militar, Com. L. A. Moraes, subcommandante da B. Militar, sec. Seg. Publica.

SALTO TRIPLICE — Offs. Brigada Militar.

REVEZAMENTO — Chronista D. Pernambuco, presidente F. P. D., directoria do Club Nautico, Ala Feminina Alvi-rubra.

REGULAMENTO

Damos abaixo algumas informações de interesse geral:

1º. ARBITRO — E' a suprema autoridade dentro do campo, prevalecendo suas decisões assim como as de seus auxiliares.

2.º) JUIZES — Os juizes deverão comparecer com meia hora de antecedencia da primeira prova, e ostentarão os seus distinctivos.

3.º) — Antes de cada prova será feita uma ultima chamada, sendo excluidos os que não attenderem promptamente.

4.º) — Os athletas permanecerão no logar determinado pelo arbitro.

5.º) — Não será permittido tomar nas provas os athletas que não estejam devidamente uniformisados.

6.º) — Na prova de barreiras será desclassificado o concorrente que **derrubar 3 ou mais barreiras**.

7.º) — Se dois ou mais concorrentes empatarem em saltos de altura ou salto com vara dar-se-á aos mesmos o direito de tentar a altura maxima mais 1 vez e no caso de continuar subsistindo o empate, será dada a victoria ao concorrente que tiver perdido maior numero de tentativas nas alturas anteriores.

8.º) — A saida em todas as corridas será dada por intermedio de um tiro de revolver. O juiz de saida pronunciará as palavras: "Aos seus LOGARES" — "ATTENÇAO" — e detonará em seguida o seu revolver. Em caso de saida falsa, o juiz chamará os concorrente por intermedio de um segundo tiro. São prohibidas as **saidas balançadas**, devendo todo o corpo do concorrente estar perfeitamente **firme e immovel até ao estampido do tiro**.

9.º) — O competidor que propositadamente, empurrar, cruzar ou impedir a outro, entravando-lhe o avanço ou deixar evidenciado que não se empregou, devidamente, para obter collocação, perderá o direito de continuar na competição, e não lhe será concedida classificação ou **premio** que viesse a ter direito se não commettesse a falta.

10.º) — Chamados a attenção de todos os concorrentes para a severa observação das clausulas acima, para bom funccionamento technico da competição.

OS AGRADECIMENTOS DA COMMISSÃO

Recebemos:

"A Commissão organizadora do IV Campeonato Interno de Athletismo do **Club Nautico Capibaribe**, deixa por nosso intermedio, registrado os seus mais calorosos agradecimentos á cooperação dos consocios e pessoas extranhas que concorreram para o maior brilhantismo do certamen, tornando este agradecimento muito especial ao commando da **Brigada Militar do Estado**, por ter cedido o seu **stadium** não só para a competições como tambem para os treinos.

Premios — Distribuição de premios pela exma. sra. d. Victoria Menezes, dd. esposa do presidente da commissão organizadora. Esta distribuição será feita no decorrer do "sarao dansante — FESTA DO ATHLETISMO" — que se realizará ás 21 horas do dia 7 de dezembro.

Festa do athletismo

Os interessados em acquisição de convites e mesas devem procurar os srs. Eduardo Menezes e Victorino Maia, respectivamente. — **A commissão**

Federação Pernambucana de Desportos

SECÇAO DE BASKET-BALL

Jogo de terça-feira, 30 — **Medicina x Nautico** — campo do Sport, juiz — sr. Angelo Iumatti, fiscal — sr. **Fernando Guimarães**, apontador — sr. Carlos Alberto, delegado e chronometrista — sr. Francisco Pontual.

Escala do pessoal para o serviço de portões no jogo de hoje, na **Ilha do Retiro** — Horario — 13 horas — **Arnaldo** — Campello — Sebastião — **Oswaldo**.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECÇAO DE FOOT-BALL — Jogo de hoje — **Sport Club do Recife x America F. C.** — campo da Ilha do Retiro, juiz dos 1os. quadros — sr. Argemiro Felix, juiz dos 2os. quadros — sr. João Baptista da Conceição, delegado e chronometrista — sr. Antonio Nogueira, medico assistente — dr. Haroldo Sevo, horario — 13 e 50, 2os. quadros e 15 e 20, 1os. quadros, ambos com 10 minutos de tolerancia.

— Em substituição ao sr. Reginaldo Toledo, servirá como delegado do jogo official de hoje, entre e **Sport Club do Recife e America F. C.**, o sr Antonio Nogueira.

VENTANIA x YPIRANGA

Realiza-se, hoje, pela manhã, no campo do **Ypiranga**, o encontro dos teams acima.

O director dos sports do Ventania está convidando os seguintes jogadores:

2º TEAM:

Silva — Paesinho — Raymundo — Amaro — Durval — Seraphim — Torres — Humberto — Alfredo — Amaro e José Fancisco.

1.º TEAM:

Manoel Elias — Nero — Desconhecido — Nelson — Arlindo — Agenor — Rivalidade — Gatinho — Bezerra — Astrogildo e Arnaldo.

SOCEGA LEAO INAUGURA SEU CAMPO

A directoria do Socega Leão Sport **Club** inaugura hoje pela manhã o seu quadro infantil, de volley-ball, e tambem seu campo.

O team que enfrentará o **Ypiranga** será o seguinte:

Maneco; Adauto e Antenor; Geraldo; Menezes e Alvaro (capt).

Reservas: Marcello; Gerardo; Augusto 1 e 2 e Ivan.

SANCHO CLUB

O director do Sancho está convidando os amadores abaixo para um rigoroso treino de **foot-ball** hoje, ás 15 1|2, lembrando o proximo jogo do domingo 5 com o **Palmeira Uchôa F. C.**

Fradique; Gilberto; Dagmar; Frederico; Hermano; Djalma; Jayme; Machado; Zezé; Lula; Doro; Cardoso; Lu...; Mendonça; Lins; Vivi; Eduardo; Alvaro; Hermes; Vavá; Camara; Severino; ...; Cunha; Octaviano; Milton; Luiz; Bebé; Figueiredo; Dedé; Manoel; Do; Ed; Natalicio; Veterano; André, Bernardo.

NO CAMPO DO ITALIA

Em enlace amistoso hoje á tarde, no campo do **Italia**, vão se encontrar as esquadras do **X Sport Club** e do **Globo Sport Club**.

Para este jogo o director de sports do **Globo** escalou os seguintes amadores:

1º. quadro — Aluisio; Gal; Barthô; Enéas; Sylvio; Freire; Maia, Sallus; Costa; Lyra; Peruca; Ramires; Betu'; Celzano; Oscar; Edil; Anadal e demais reservas.

2º. quadro — Joel; Amaro; Dinho; Didi; Ednil; Roque; Severino; Mattos; Geofrey; Othon; Durval; Novaldo; Rivaldo; Bolim e demais reservas.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x GOYAZ SPORT CLUB

JUVENIL

Realiza-se, hoje, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, um match amistoso entre os 1.º e 2.º quadros juvenis do **C. A. E. x Goyaz**.

Dado o valor dos disputantes, espera-se uma partida cheia de lances emocionantes.

O director technico do **C. A. E.** espera a presença de todos amadores juvenis pelas 7.30 em campo.